BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
7/45


Dançarina


O campeão olimpico do decatlo, Glenn Morris, norte-americano, vendo-se em sua cabeça a "Corôa de Carvalho", simbolo da vitória

Londres Assiste aos Famosos Jogos Olímpicos

A história da mais importante competição esportiva do mundo


Anita Barwirth, da Alemanha, numa perffeita demonstração de ginástica em cavalete

A MANHÃ
DIRETOR — ERNANI REIS | GERENTE — ALVARO GONÇALVES
ANO VII | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1948 | N.º 2.141

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO do BRASIL

LONDRES assiste nos dias correntes às competições olimpicas, o mais famoso certame esportivo do mundo. É esta a 14ª Olimpiada da era moderna e se formos rememorar os fatos, poderemos dizer que a primeira olimpiada dos nossos tempos teve lugar a 5 de abril de 1896, em Atenas.

Sim, dissemos, dos nossos tempos, pois o mais antigo dos torneios pan-helênicos no estádio Olimpia, na antiga Grécia, realizou-se no ano 776 A.C. Com a marcha dos tempos esses jogos tornaram-se célebres. Will Durant na sua História da Civilização dá-nos uma idéia melhor. Diz ele: "Imaginemos os peregrinos e atletas a partirem das cidades distantes, com um mês de antecedência, rumo ao local dos jogos. Era uma feira, tanto quanto um festival; o campo enchia-se não só dos toldos que abrigavam os visitantes do calor de julho, como de barracas nas quais mil concessionários expunham à venda toda espécie de artigos, desde vinho e frutas até cavalos e estatuária, enquanto acrobatas e mágicos realizavam seus truques diante da multidão. Alguns exibiam as artes dos pelotiqueiros, outros realizavam maravilhas de agilidade e destreza, outros engullam fogo ou espadas: as modalidades de diversão e as formas de superstição gozam de veneravel antiguidade. Oradores famosos, como Gorgias, sofistas célebres, como Hipias, talvez escritores afamados como Herodoto, proferiam discursos ou declamavam no pórtico do templo de Zeus. Os festejos eram algo especial para os homens, pois que deles vinham seus jogos particulares na festa de Hera. Menandro resumia toda a cena em cinco palavras: "ajuntamento, mercado, acrobatas, diversões, gatunos".

"Chegados a Olimpia eram examinados por funcionários e juravam solenemente observar todas as regras. Irregularidades, raras; temos noticia de Eupolis subornando os lutadores com que ia lutar, mas as penalidades e a degradação com que tais ofensas eram punidas, não encorajavam a ninguém. Quando tudo estava pronto, os atletas eram levados ao estádio; ao penetrarem no recinto, um arauto anunciava-lhes os nomes e as cidades donde vinham. Todos os competidores, fosse qual fosse a idade ou classe, apresentavam-se despidos; às vezes traziam cinto. Do estádio de Olimpia nada mais resta, senão as lages estreitas que serviam de ponto de partida para os corredores. Os 45.000 espectadores conservavam os seus lugares no estádio, durante o dia todo, suportando as moscas, o calor e a sede; era proibido o uso de chapéus; água, péssima e tantas moscas como hoje. A frequentes intervalos, faziam sacrificios a Zeus Afugentador das Moscas".

Daí por diante, vinham as provas. O "pentathlon", composto de: salto em distância, arremêsso do disco, tiros de dardo e de lança, corrida de duzentas jardas e finalmente uma luta. Vinham depois as lutas de box, onde mesmo depois de caído o adversário podia continuar batendo; lutas livres, então chamadas de "pankration", onde só não valia dar dentadas e arrancar os olhos, sendo que numa delas, um contendor arrancou com as unhas os intestinos do adversário... Eram do programa ainda uma corrida de 400 jardas, outra de vinte estádios, ou mais ou menos três milhas e, uma finalmente, com o contendor todo equipado como se fôsse para a guerra. Entre os corredores mais famosos, um chegou até os nossos dias, sendo o responsavel pelo nome de uma das provas dos atuais Jogos Olimpicos. Trata-se de Feidipides que cobriu as 150 milhas entre Atenas e Esparta, em dois dias, para dar a noticia da vitória da batalha de Maratona, perdendo a vida com tão estafante feito. O que atraia, porém, mais espectadores, eram os jogos em carros puxados a cavalos e que tinham de passar vinte e três vezes pelo ponto de partida.

Asim eram os jogos olimpicos antigos.

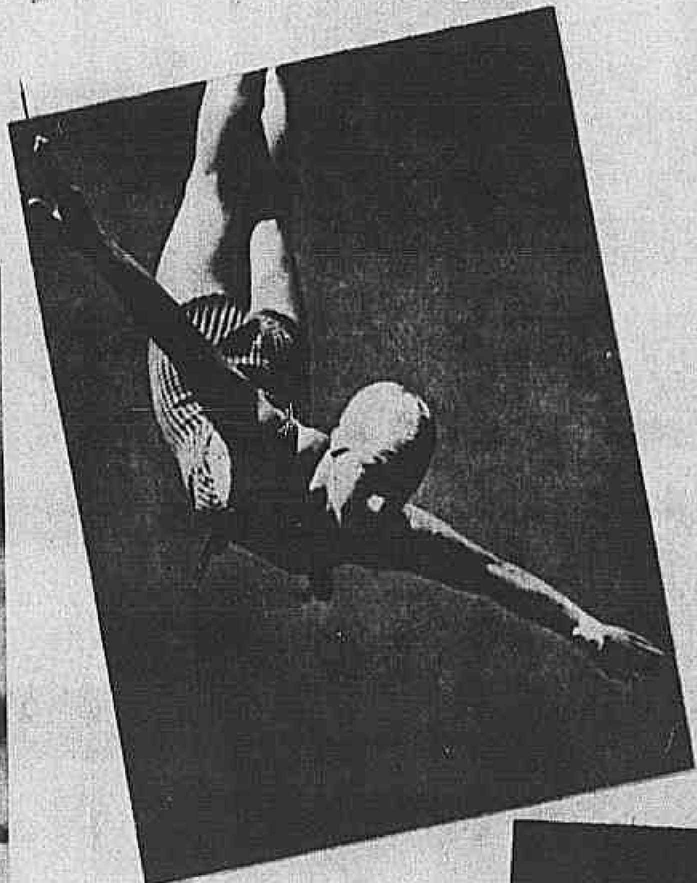
A primeira Olimpiada moderna que teve como palco o estádio de Atenas, reformado e embelezado pelo rei da Grécia, foi um êxito completo, com grande parte dos paises do mundo competindo, assim como se fazia numa das

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)


A Tocha Olimpica transportada por um atleta grego

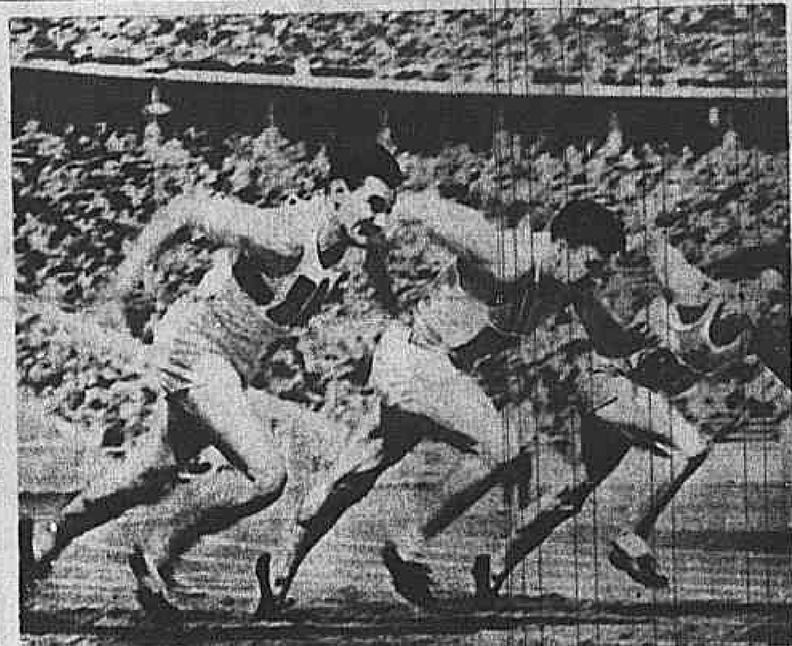

Um italiano, na prova de resistência do Pentatlo Militar


Shunpei Uto, consagrado campeão japonês de natação

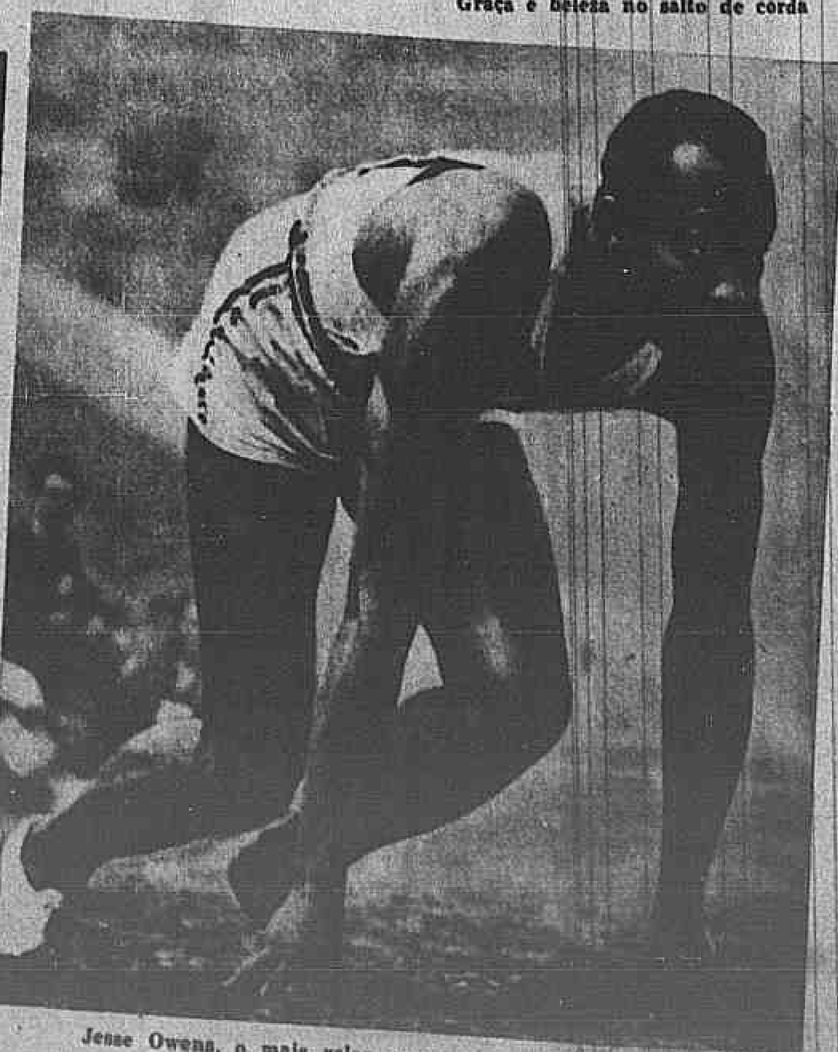

Dorothy Poynton-Hiel, dos Estados Unidos, campeã de saltos de plataforma

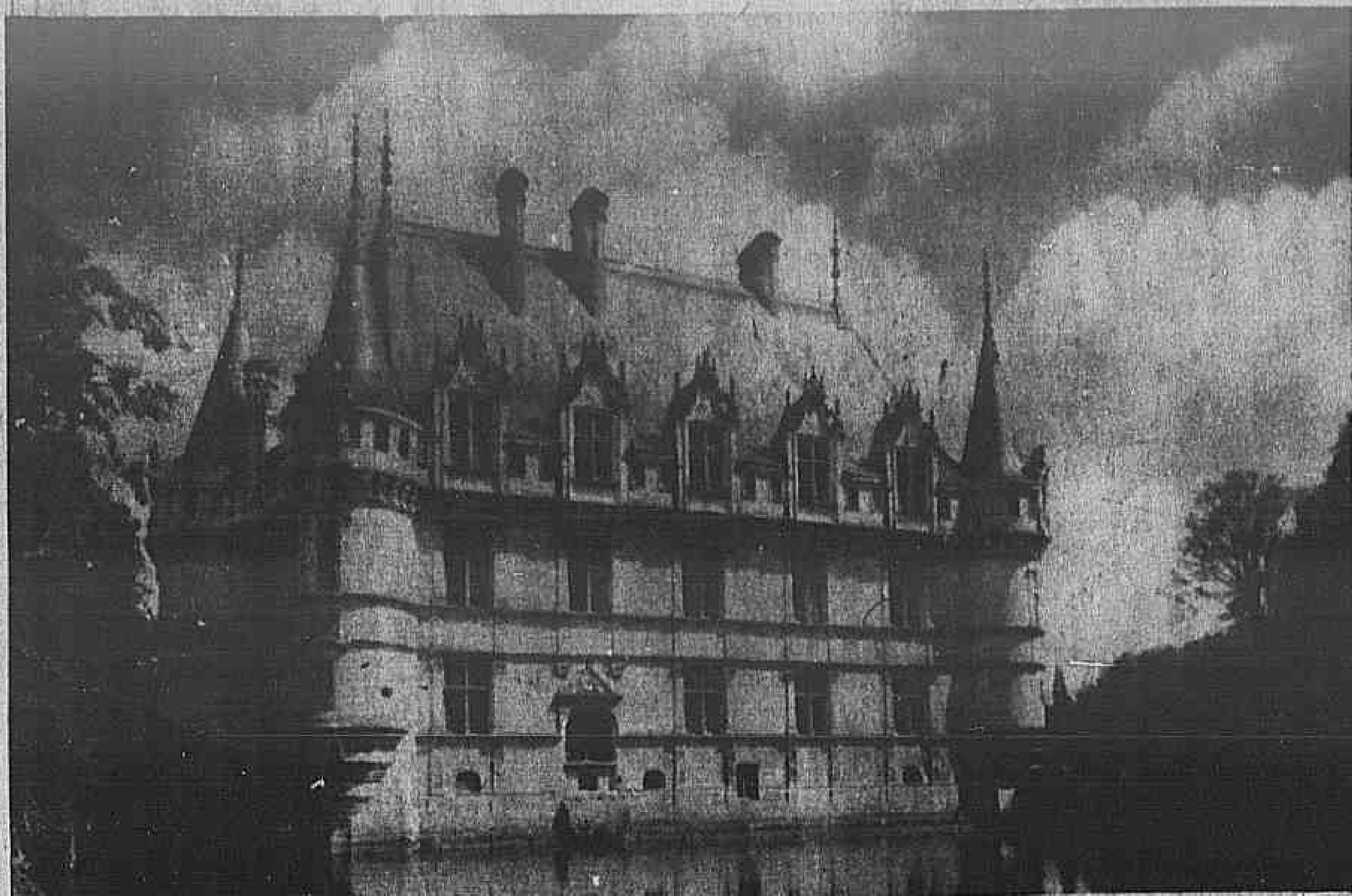


O alemão Hein, campeão olimpico de arremesso do martelo

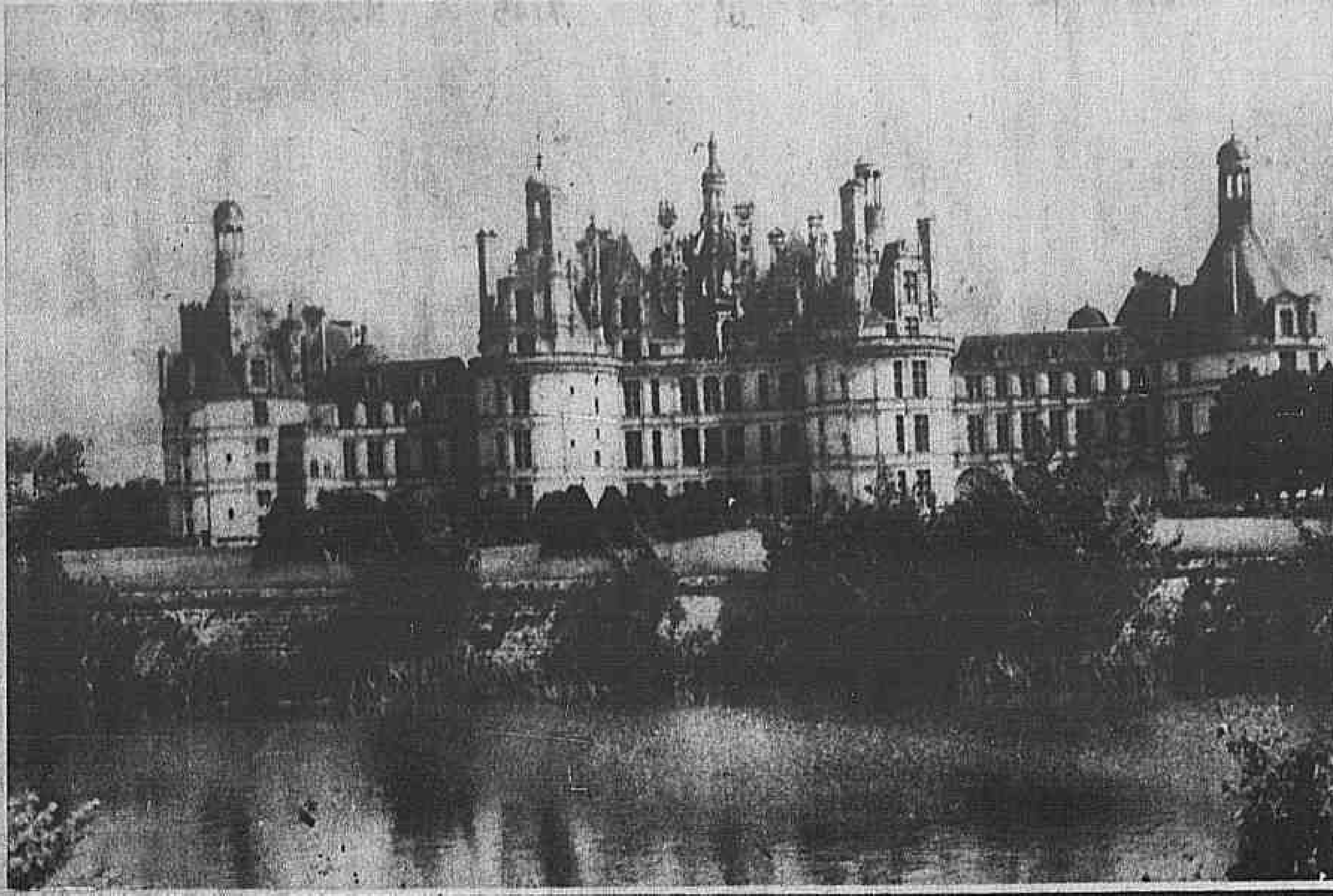

A saida dos 100 metros na prova de decatlo


Graça e beleza no salto de corda


Jesse Owens, o mais veloz corredor olimpico até agora



Azay-le-Rideau (século 16)

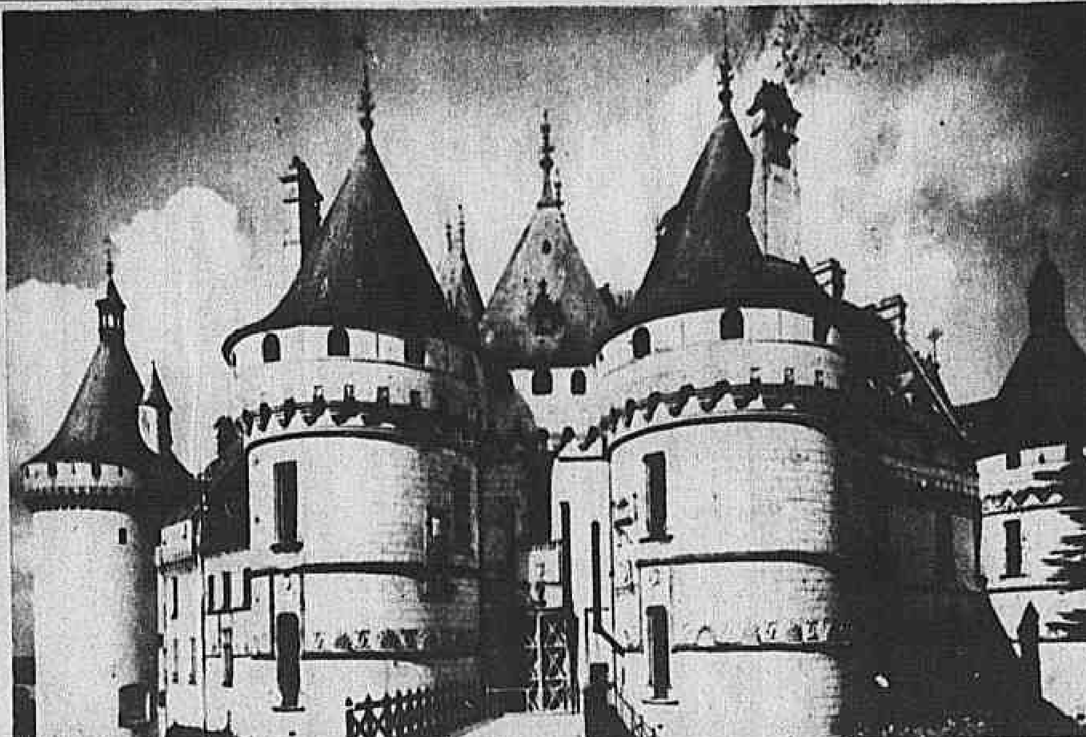


Chambord (século 16)

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

OS VELHOS CASTELOS

ÉD. GREGORIAN — ENVIADO DE "A MANHÃ" AO ORIENTE E À EUROPA



Chaumont (erguido no século 19, e reformado várias vezes)

FOI numa paisagem feita de linhas simples e calmas, com um azul sutil no céu e todos os verdes na terra, com longas perspectivas de rios que se perdem entre choupais que, num tempo que já vai longe, os ricos de bom gôsto espalharam seus castelos.

Os velhos castelos do Loire, onde a história de França viveu tantos anos, castelos que têm quase a idade que ela tem...

Castelos que espiam do alto das colinas as aldeias alegres e floridas, que há tantos anos vêem a vinha crescer e o vento soprar nos trigais maduros. Vetustas torres com as cicatrizes do tempo e das guerras, muros que escondem sob o manto feito de era e a pele ressequida de suas pedras, portais de bronze que resistiam a mil homens e que se abriam de par em par a um gesto de mulher...

Morre o trigo, secam os plátanos, caem os choupos, o rio leva os chorões debruçados sôbre ele, os homens mudam ou somem naquele chão perto da igreja, só eles ficam para sempre. Só para eles a morte não vem.

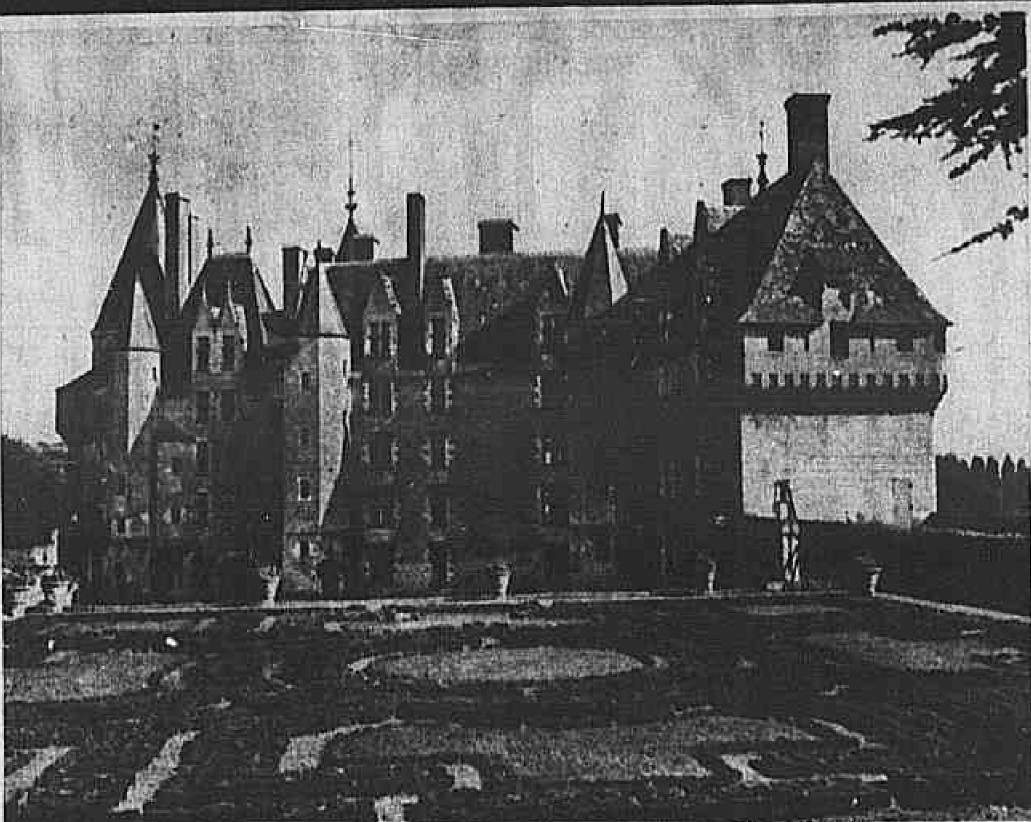
Pode parecer absurdo dizer-se que, mais do que a qualquer outro fator, é à guerra e às cortesãs que a França deve essas maravilhas de arquitetura. Graças a elas, surgiram Chambord, em estilo renascentista; Blois, com cinco séculos de arquitetura e onde foi assassinado o duque de Guise e morreu Catarina de Médicis; Chaumont, lugar de encontro dos mais brilhantes espíritos do século 19, quando Madame de Stael era a castelã; Chenonceaux, presente de Henrique II a Diana de Poitiers, sua favorita, e tantos outros.

Com a invenção da artilharia a fogo — que centuplicou o poder das armas ofensivas de então — os altos muros, as fossas que rodeavam os castelos, as fachadas cobertas de pequeninas janelas, tudo o que constituía a defesa dessas fortalezas perdeu o seu valor estratégico. Depois, a expansão do poder real, que pôs fim ao feudalismo, tornou sem razão de ser a construção dessas praças fortificadas. Os grandes senhores, voltando das guerras da Itália, trouxeram com as vitórias e as derrotas o hábito do luxo e o gôsto pelas residências suntuosas. Só a tradição fez que os castelos construídos depois do século 15 tivessem suas torres que, até hoje, é o que resta da arquitetura militar da Idade Média. Essas torres queriam significar o antigo poderio daqueles românticos brigões que, entre um duelo, uma caçada e um beijo, souberam criar uma harmonia perfeita entre a necessidade e a forma.

Mas não foi apenas para servir de pavilhão de caça ou residência que os reis e grandes senhores ergueram estes monumentos. Foi também para satisfazer o capricho das amantes, para refúgio de amores proibidos. Esse benefício é um dos favores que a França deve às cortesãs.

Um deles, o de Chenonceaux, como dissemos, construído à margem do rio Cher, foi presente de Henrique II — então casado com a célebre Catarina de Médicis — a Diana de Poitiers. Depois da morte desse rei generoso, Catarina, para vingar-se da antiga rival, obrigou-a a trocá-lo por outro mais distante. Foi em Chenonceaux que se deram as mais suntuosas e escandalosas festas do século 16, das quais participavam Catarina e suas filhas. Uma delas, que marcou época e da qual até hoje se fala, foi àquele banquete em que as mais belas e honestas damas da côrte, quase inteiramente nuas e com os cabelos caídos sôbre os ombros, serviram à mesa como as mais humildes empregadas. Desse banquete, Henrique III e seus pares participaram em costumes femininos, vestindo "toilettes" dos Piguet, Schiaparelli e Fath daquela época, e cobertos de jóias. "Honni soit qui mal y pense"...

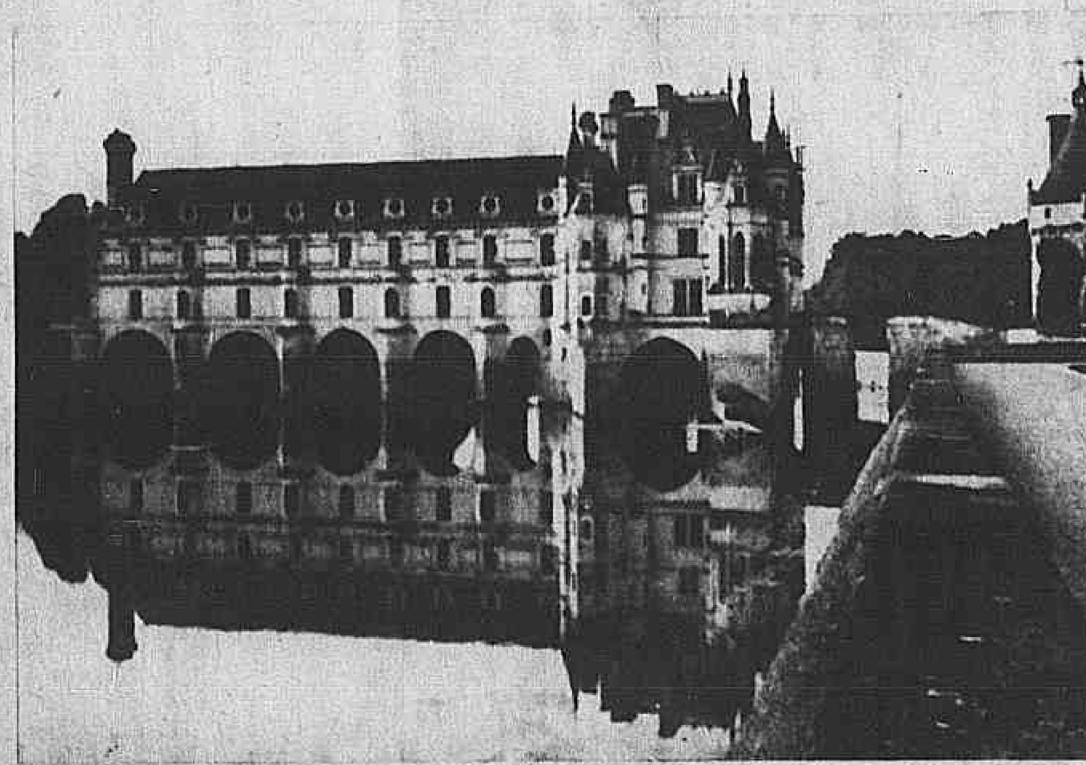
(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)



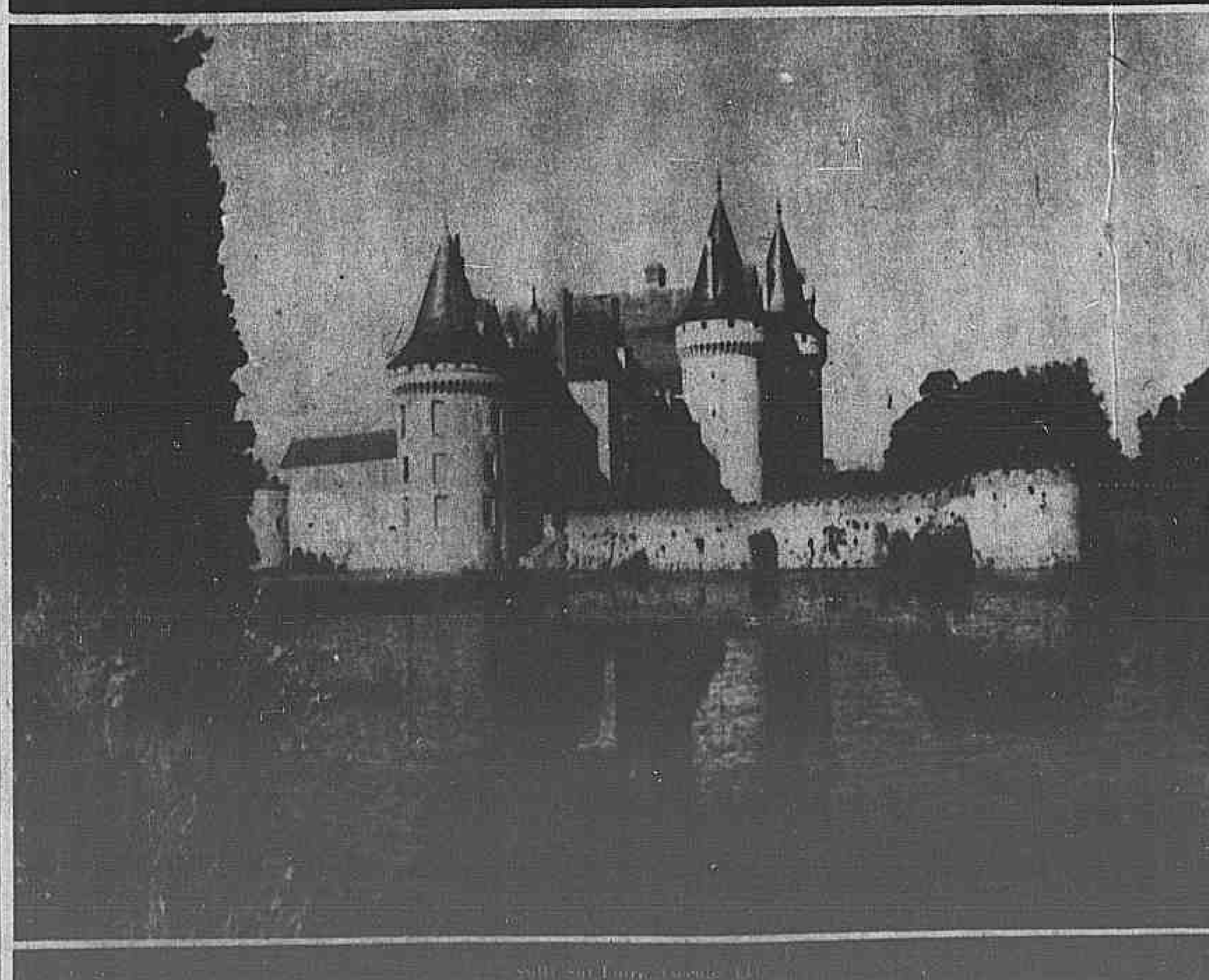
Langeais (século 15)



Villandry (século 16 — Jardins)



Chenonceaux (século 1[illegible]; reconstruído no século [illegible])



Sully-Sur-Loire (século 1[illegible])

PASTA JANAX
PRODUTOS "JANAX" — RIO DE JANEIRO — MARCA REGISTADA
Alisa a frio os cabelos crespos — Vende-se nas LOJAS AMERICANAS e em toda a parte.
Os mais elegantes mo[illegible]. Antes de fazer suas compras, visite [illegible] exposições.

AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 1895
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRES BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Aluga-se lâmpadas para festas, etc.
Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.
TELEFONE, 43-2680
RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO

Viva mais Dormindo melhor!
MARCA de GARANTIA
NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9266

AGOSTO 2 SEGUNDA ... AGOSTO 7 SÁBADO
EIS O PRESENTE DA SEMANA
DE LEGÍTIMO "FIBRAX"
PREÇO NORMAL......CR$ 400,00
PREÇO DA SEMANA...CR$ 320,00
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50 - AV. 28 DE SETEMBRO, 19
— ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

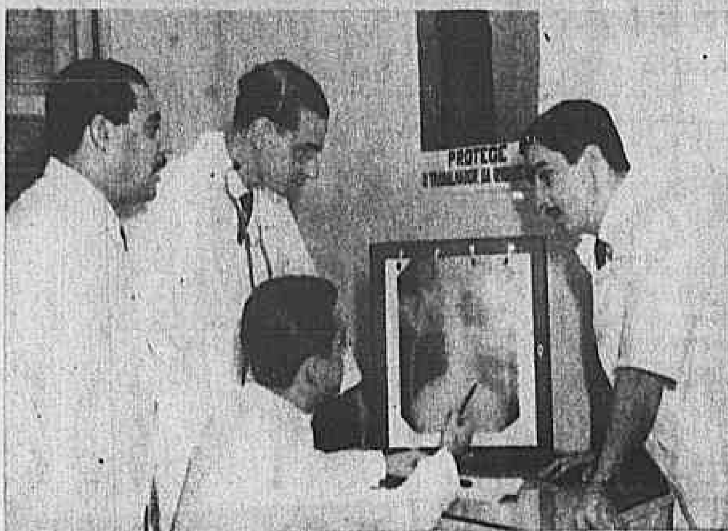
PASTA DENTIFRICIA S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, [illegible]

CONSIDERAÇÕES SOBRE O APARELHO CIRCULATORIO NA PRATICA DOS ESPORTES


Ouvindo a opinião abalisada de seus colegas, o médico responsável pelo serviço de radiografias diagnostica a chapa de um atleta


Outra fase do exame biométrico, onde o cardiologista ausculta os batimentos do coração de um atleta e outro médico verifica e anota as medidas antropométricas


Flagrante feito na ocasião em que a assistente fazia a aplicação de raios infra-vermelhos no atleta

O Serviço Social da Indústria (SESI) através do seu Departamento de Recreação Esportiva (Biometria Médica), vem orientando cientificamente, baseado nos dados fisico e fisiológicos, o trabalhador da indústria, transporte e comunicações, bem como seus filhos, para a prática das diversas modalidades desportivas.

Como é obvio, o exame do coração é de importância especial para o esportista, principalmente o adolescente, cujo desenvolvimento não permite e nem aconselha esforços fisicos de longa duração. Entretanto não seria certo isentá-los das práticas fisicas quando portadores de coração fraco, pois a sua realização, obedecendo a um aumento gradativo, faz com que adquiram plena eficiência funcional. As lesões cardiacas, entretanto, congênitas ou adquiridas, exigem abstenção completa dos exercicios.

E' fenômeno de frequente observação encontrarmos, à auscultação, sopros cardiacos, especialmente nos esportistas que treinam em excesso. Esses sopros todavia, em sua grande maioria, são acidentais e, para distingui-los dos causados por lesão cardiaca, irreversivel, o esportista é submetido a provas funcionais. No caso de não existir lesão, os sopros desaparecem e os batimentos do coração se tornam puros. Em certos casos entretanto eles mascaram uma lesão autêntica, constatavel então pela radiologia e eletrocardiografia.

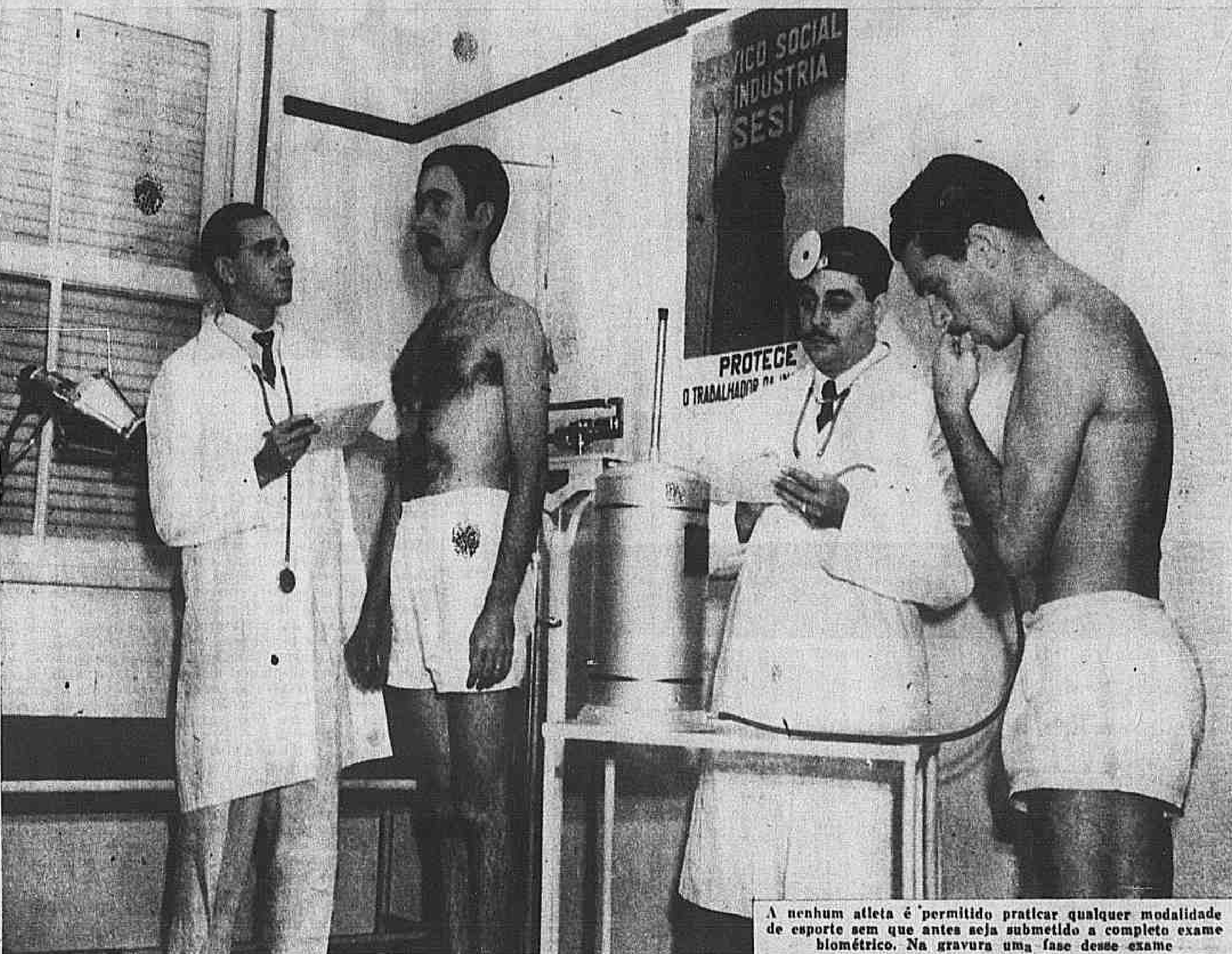
Outras afecções de especial importância evidenciam a necessidade de um exame meticuloso do aparelho circulatório do esportista. Assim, por exemplo, na hipertensão por arteriosclerose é preciso que se evite os exercicios que determinem compressão respiratória, principalmente aqueles que produzem fortes oscilações da tensão arterial. Na hipertensão devida a afecções renais, e afecções do miocárdio por doenças infecciosas, a prática dos esportes é contra-indicada, pelo menos enquanto perdurar o agente causal. De carater permanente e grave são as lesões cardiacas, ditas estenoses mitrais e aorticas principalmente, uma vez que o coração não está à altura de satisfazer as exigências funcionais do organismo. Por outro lado afecções como as insuficiências mitrais quando perfeitamente compensadas permitem a prática dos exercicios fisicos moderados, contra-indicando entretanto formalmente, as pugnas de competição.

Determinadas manifestações de origem circulatória tais como: bradicardia onde haja normalidade do pulso; taquicardia sem maiores manifestações e extrassistoles que não sejam consequentes a moléstias infecciosas, devidamente anotadas e feitas as indicações do médico cardiologista, não constituem obstáculo às práticas esportivas.

Outro aspecto de interesse, a ser focalizado de passagem, é a questão do tamanho do coração. As vezes consideramos normal o coração grande nos esportistas que fazem principalmente exercicios prolongados e repetidos, como sejam, os corredores de fundo, ciclistas, remadores e etc. Com o esforço fisico o coração diminui de volume e, conforme seja a sua intensidade, essa diminuição pode perdurar por 24 horas. E' de conveniência por isso estabelecer uma exigência de repouso relativo, de 24 horas antes do exame médico-esportivo.

Obediente a esse critério cientifico, o Serviço de Recreação e Esportes vem realizando o seu programa de ação que, como se observa, é da mais transcendental vantagem para aqueles que praticam esportes sob a égide desse departamento.


O Dr. Ismael José Cordovil, chefe do Serviço de Recreação, Esportes e Educação Fisica, em palestra com os médicos do Serviço de Biometria do SESI



A nenhum atleta é permitido praticar qualquer modalidade de esporte sem que antes seja submetido a completo exame biométrico. Na gravura uma fase desse exame



Grupo feito à porta da fabrica de acessórios da firma Valente, Soares & Cia., vendo-se ao centro, de chapéu, o Sr. Inocencio Ferreira Valente



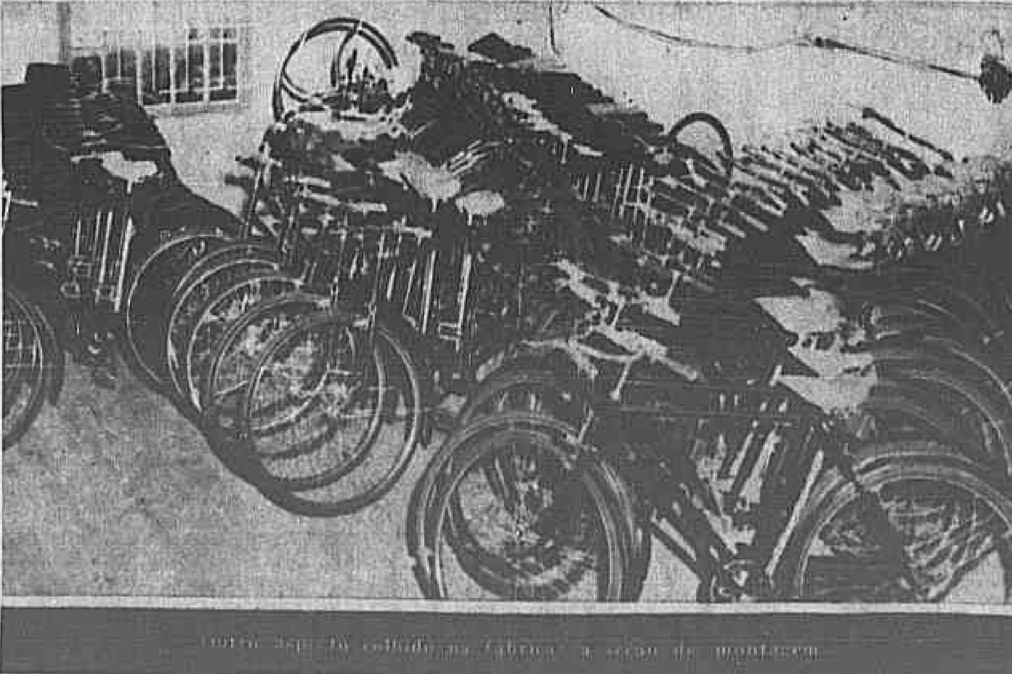
Flagrante colhido pela objetiva de A MANHÃ quando por ocasião da inauguração da nova casa, situada na rua Frei Caneca, 165, 165-A

VALENTE SOARES & CIA., UMA FIRMA QUE HONRA OS FOROS COMERCIAIS DO RIO DE JANEIRO

A cerimônia da inauguração, na rua Frei Caneca, 165 - 165-A — Os seus fundadores, homens que dedicaram o melhor de suas vidas ao comércio e indústria — Um grupo de idealistas, dinâmicos e trabalhadores — O novel estabelecimento se apresenta com estoque rico e variado

REVESTIU-SE de grande brilhantismo a inauguração, no dia 22 deste mês, da nova casa de Valente Soares & Cia. Já às 15 horas, o amplo estabelecimento, sito à rua Frei Caneca, 165, 165-A, tinha as suas portas abertas. O ambiente era de franca cordialidade e de grande alegria. Belíssimas "corbeilles", homenagens dos amigos e fregueses dos donos do novel estabelecimento, davam uma graça diferente e harmoniosa aos objetos comerciais que ali já se achavam às vistas do público. Em poucos minutos, a casa estava repleta. Ali se achavam presentes para a cerimônia inaugural o Dr. Vicente Falcone, advogado da firma, Dr. Cassio Anes Dias e familia, representantes dos bancos desta capital e das firmas Pirelli, Orion e de outras importantes fábricas de São Paulo, jornalistas e inúmeros amigos dos conceituados sócios da casa.

As 17 horas teve inicio a cerimônia inaugural, sendo logo após oferecida a todos os presentes uma taça de "champagne" e uma lauta mesa de doces.


Outro aspecto colhido na fabrica: a seção de montagem

OS FUNDADORES DE VALENTE SOARES & CIA.

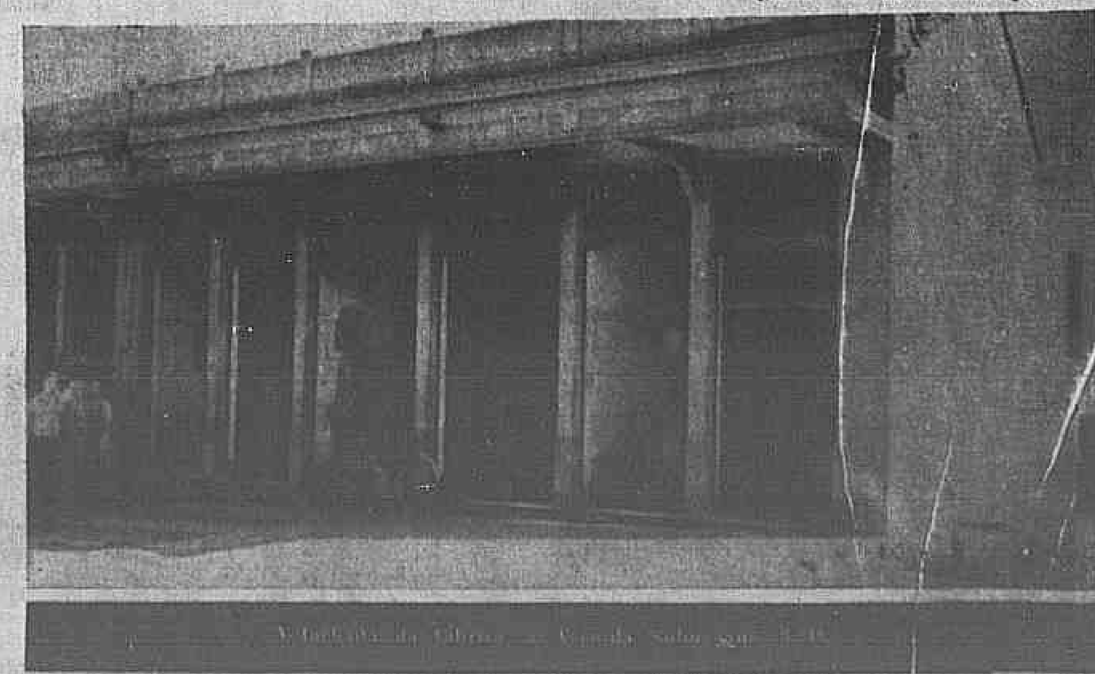
Valente Soares & Cia. nasceu de um velho ideal de rapazes esforçados e trabalhadores que há muitos anos vêm dedicando o melhor dos seus labores ao comércio carioca. E à frente desse denodado grupo se encontrava Inocêncio Ferreira Valente, que, se retirando da sociedade Valente Soares Comércio e Indústria S. A., organizou e fundou por fim Valente Soares & Cia. Profundo conhecedor do ramo, o dinâmico Inocêncio Ferreira Valente, ao constituir a presente firma, teve o cuidado de escolher entre os seus antigos auxiliares e amigos os mais capazes e os comprovadamente competentes. E foi assim que ao lado de Inocêncio Ferreira Valente, se formaram Eladio Padim Lorenzo, Luciano da Costa Soares, Firmino de Oliveira, Hipolito Francisco Alves, Raul Pudarelli, Antonio Ribeiro Lopes, José Ferreira Capela e Silvio Teixeira da Rocha. E agora ai está, na rua Frei Caneca, 165, 165-A, uma firma que honra os foros comerciais do Rio de Janeiro, fruto de um esforço conjunto de homens do trabalho.

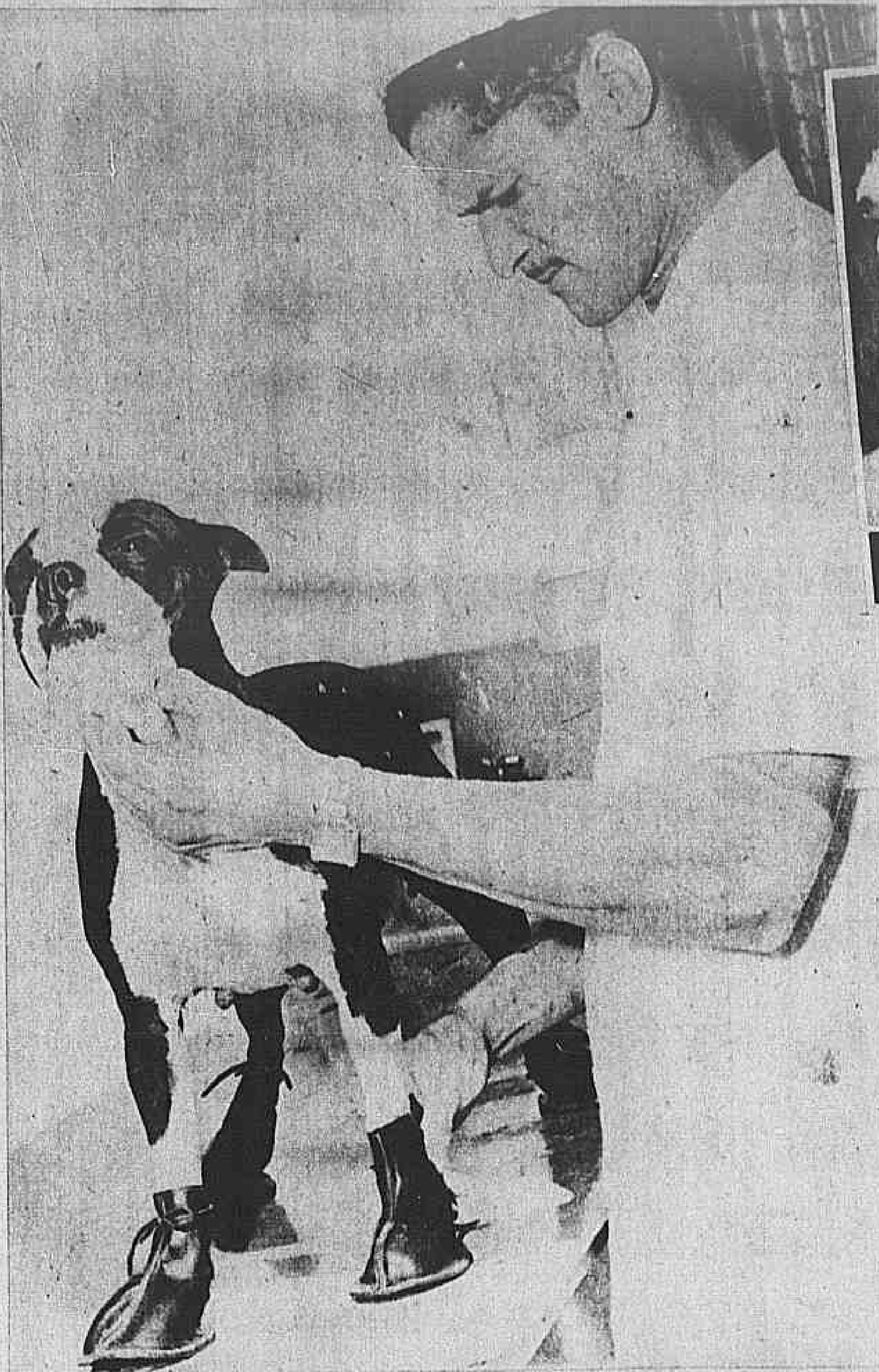
ESTOQUE RICO E VARIADO

Tudo indica que a nova firma que ora acaba de se inaugurar à rua Frei Caneca, 165, 165-A, com um capital de Cr$ ...... 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros), terá um futuro promissor e que os seus sócios alcançarão sucessos que ultrapassarão as mais otimistas das expectativas. Já no presente, a firma Valente Soares & Cia. está aparelhada para satisfazer os mais exigentes fregueses do ramo. Ali se encontram em exposição geladeiras, bicicletas, motores, rádios, enceradeiras, ventiladores de mesa e coluna, aparelhos para chá, café e jantar, máquinas de costura, aparelhos de eletricidade, refrigeradores, quadros a óleo, artigos para presentes, tudo das melhores marcas e para os gostos mais refinados. Assim, Valente Soares & Cia. espera atender aos fregueses e amigos que lhes honrarem com a preferência.

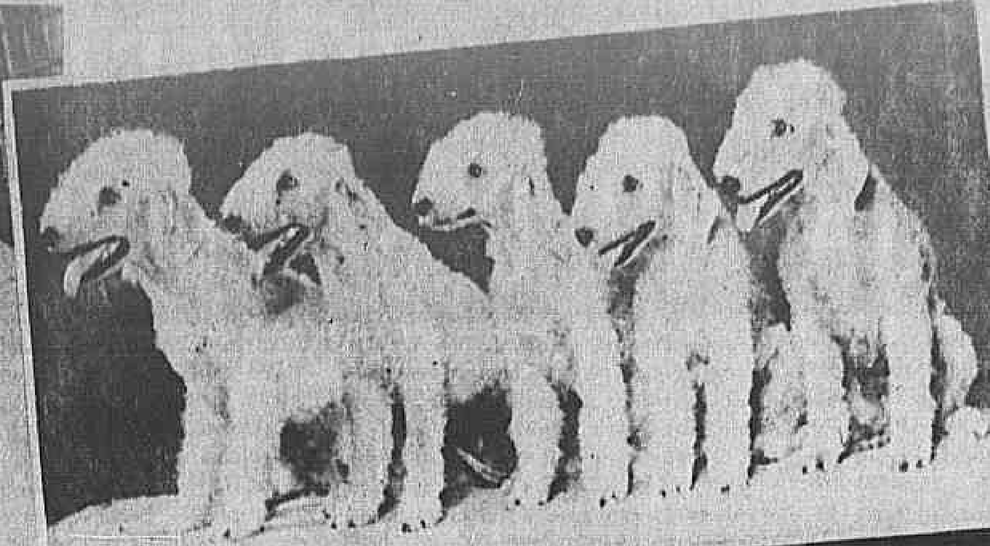
UMA FABRICA DE BICICLETAS

Valente Soares & Cia., possui uma fábrica de acessórios para bicicletas na Avenida Suburbana 3.246. Nessa indústria os trabalhos obedecem a grande capricho e meticulosidade. Sob a orientação de técnicos competentes trabalham numerosos operários na fabricação de peças para as modernas e bonitas bicicletas que se encontram em exposição na nova casa da rua Frei Caneca, 165, 165-A. Estão pois de parabens os fundadores de Valente Soares & Cia., que com o estabelecimento que acabam de entregar ao público do Rio de Janeiro, contribuem de maneira relevante para o progresso da nossa metrópole.


A fachada da fabrica — Avenida Suburbana [illegible]



"Jóia" vai ser mãe dentro de poucos dias. Cercada de todos os cuidados — já é bem velhinha... — a "Boston Terrier" calça seus sapatos para evitar a umidade. Que situação, heim "Jóia"?



"Beddington Terrier" é a raça desses cinco cãesinhos que pertencem ao canil Saint Roman e mais parecem carneiros.

NOIVAS

Comprem enxovais no rigor da moda na

A NOBREZA

95 - URUGUAIANA - 95

MOVEIS FINOS

Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas

ANDRADAS, 27

A MAIOR GALERIA DE MOVEIS DO RIO

A. F. COSTA



"Mustik", um belo representante da raça "Poodle". Seu dono tem esperança de uma bela colocação na próxima exposição canina.

SUA ALTEZA, O CÃO

Uma amizade antiga — Preparativos para a Exposição Canina — Galgos e "Terriers" no cabeleireiro — Inversão de papéis.



"Dingo" é um notável "dinamarquês" amarelo. Não será preciso se ter paixão por cães para se notar a expressão quase humana do admirável animal premiado no ano passado em São Paulo

Monumentos egípcios de milhares de anos atrás representavam os galgos — inúmeros serviços prestou essa raça de cães ao Egito — como o símbolo da vigilância. Em tôda Asia, tributaram-se culto a muitas divindades sob a forma de cão e os gregos e latinos consideravam esses fiéis animais os de sua predileção. Socrates jurava pelo seu cão. Alcebiades pagou uma fortuna por um belo exemplar e Alexandre Magno, ao ver morto seu companheiro, ficou abaladíssimo tendo construido templos e cidades como homenagem póstuma.

A história da amizade entre o homem e o cão é antiga. Na paz de Deus, na guerra dos homens, na alegria e na dor está o cão dando o que tem de melhor sempre, e recebendo como nenhum outro animal a gratidão humana marcada em diversas páginas literárias.

"Vira-latas" ou portadores de "pedigrees" vêm se dedicando assim há séculos. O sentimento e a inteligência criaram nesses animais o símbolo de fidelidade e vigilância.

Hoje, no entanto, nos encontramos unicamente entre cães de puríssima raça. Os mais nobres representantes da família canina desta página trazem nas anotações de seus "pedigrees" o atestado de que nasceram para a grande vida: os melhores pratos, de acôrdo com o temperamento, os automoveis mais luxuosos para os seus passeios e os institutos de beleza mais aperfeiçoados para realçar o brilho do pelo e a harmonia elegante do corpo.

GRANDE INTERESSE PELOS CÃES DE RAÇA

Nota-se entre nós, atualmente, um grande e crescente interesse pelos cães de raça, não só pela lidega decorativa e o exotismo de alguns especimes, como também pelo ótimo negócio que já constitui sua criação alcançando o preço de certos exemplares, mais de trinta mil cruzeiros. Estamos seguindo o que já se observa entre os norte-americanos, cuja admiração pelos cães de raça atinge o auge. Revistas especializadas, vários "dogs-shows" diários em Nova Iorque e outras cidades, o preço fantástico que alcançam os cães nos Estados Unidos, revelam bem o entusiasmo lá existente. Nova Iorque, cidade de arranha-céus, conta com 500.000 cães fichados. E a América do Norte tôda possui nove milhões de cães nas mesmas condições.

A EXPOSIÇÃO DO KENNEL CLUB

Como índice significativo do interesse que despertam entre nós os cães de raça, basta que citemos as exposições promovidas pelo Brasil Kennel Club. No próximo dia 5 de setembro no Rio, na ilha do Piraquê, terá lugar a XXXI Exposição Canina, dela participando cêrca de quinhentos magníficos exemplares. Como nos anos anteriores, os cães serão classificados em seis grupos diferentes: cães de caça (sporting); cães de caça (hounds); cães de utilidade (working), terriers, cães de luxo (toys) e cães de companhia (non sporting). Entre os classificados em primeiro lugar desses grupos, sairá, em novo confronto, o melhor cão da exposição.

Como novidade, a exposição deste ano apresentará a julgamento, duas novas categorias: os "duplos" (brace closs), em que serão admitidos dois cães, da mesma raça e do mesmo proprietário, embora de sexos diferentes, e os "equipes", obedecendo ao mesmo critério e formados por quatro cães. O leilão de cães, em benefício da construção do B. K. C., é outro curioso ponto de interesse que será apresentado na XXXI Exposição Canina, completando o certame que terá este ano um grande explendor.

PREPARATIVOS PARA A "BIG PARADE"

Num "Dogs' world map" verificamos que existem, em todo mundo, 78 raças diferentes de cães. Várias delas merecem a atenção e o cuidado de criadores brasileiros que pagam bom preço tanto por um "Schnauzer" como por um "Boston-Terrier", conforme a classe do animal e a preferência do comprador.

E essa legião de nobres cães, levados pelas mãos de seus donos — umas vigorosas e outras femininas que mal sustentam um pequenês — desfilará em setembro em busca do título do mais puro dos cães existentes no Brasil.

Para tanto, cada proprietário que tem orgulho do seu "dinamarquês" e cada senhorita que encontra no seu "fox-terrier", quando tudo lhe falta, razão para viver, não estão poupando sacrifícios para que o seu animal tire o primeiro posto.

Como se fôssemos proprietários de um cão, nos dirigimos a um dos lugares em que são tratados esses "sangue azul" caninos: a Policlínica Veterinária da Copacabana, sob a direção do Dr. Alberto Carvalho Filho. Amavelmente recebidos, pudemos visitá-la com vagar.

INSTITUTO DE BELEZA

Nesta dependência da Policlínica nos detivemos. Aqui prepara-se o pêlo do cão, fazem-se as unhas, escovam-se os dentes e o pêlo é cortado.

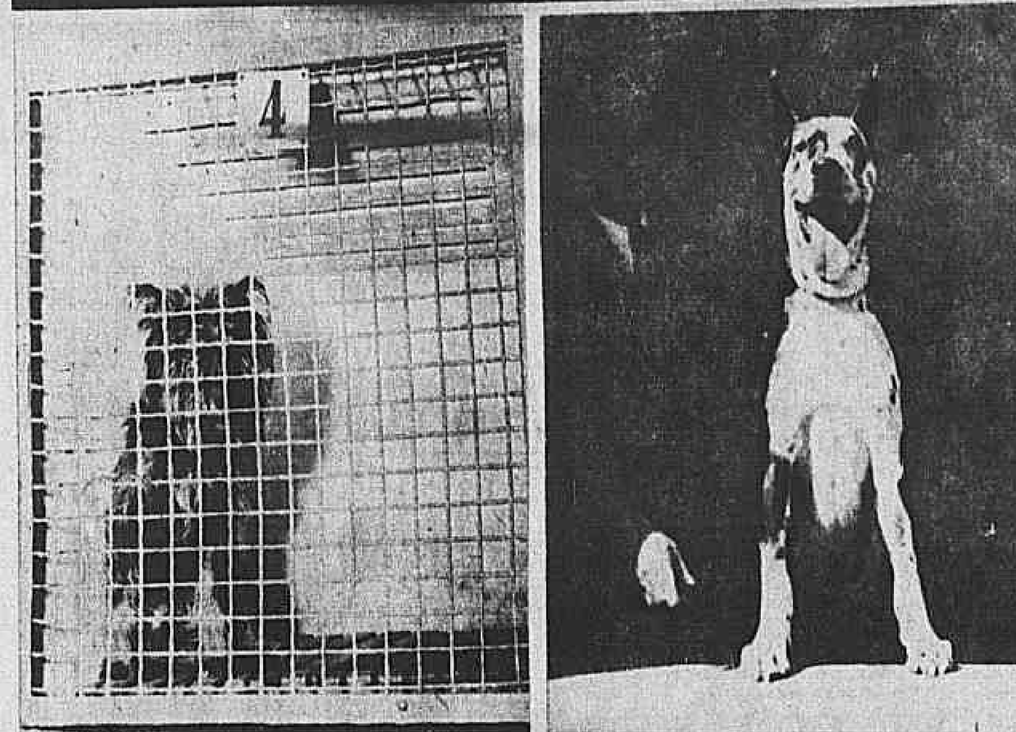
Uma senhorita de saias compridas entrou com o seu "lulu". Colocado na mesa especial para o embelezamento, o cão é submetido ao que, sem dúvida, ele chamaria, se falasse, de sacrifício. Amarrado e amordaçado o cãozinho tenta gritar mas não consegue. As mãos do cabeleireiro e massagista já seguravam o animal e atacaram com vigor o trabalho. Meia hora depois deixavam o local um cão embelezado e aborrecido e a senhorita satisfeita.

Aqui se eriça o pêlo dos "poodles", tratam-se das unhas dos galgos e dos pequineses e cuida-se dos cães sem raça". O que impede às vezes é a tabela. Mas vaidade, até de cachorro, custa dinheiro...

DEPARTAMENTO VETERINARIO

Um dinamarquês monstruoso estava resfriado quando aqui estivemos. O maravilhoso animal foi trazido para uma consulta e depois de uma receita cuidadosa tomou

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)



"Gipsy" está desconsolada. Sua dona foi viajar e deixou-a como pensionista na Policlínica de Copacabana. O "aposento" 4 é o seu. Triste, "Gipsy" espera a sua dona com a liberdade

"Brutus", um notável dinamarquês arlequim na janela do consultório, depois da receita



Uma nota triste na Policlínica, durante nossa visita: "Bolinha", sem raça, só sentimento, foi atropelada. A fratura exposta não merece outro remédio senão o sacrifício. A morte de "Bolinha" será dada pela injeção que é aplicada



O "pequinês" sofreu fratura da mão esquerda e os enfermeiros colocam as ataduras



"Cookie", "Boston Terrier", necessita de Raio X que está sendo aplicado segundo manda a receita. Paciência, "Cookie"!

COLCHÃO Tropical

10 ANOS DE GARANTIA

VENTILADO

UNICO DE MOLAS ENSACADAS

Sofá Cama

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

R. Joaquim Palhares, 98 - Estácio — Tel.: 48-4676



O vencedor da 30. Exposição Canina, no ano passado, em companhia do seu proprietário Sr. Maximo Pi Cabaleiro

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia

DOXA

SUISSO





Galgo afgão de melhor tipo, [illegible] importados do Afganistão [illegible]. Pertence ao canil Saint Roman

INSISTEM EM FORÇAR O AUMENTO DA CARNE

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1.º de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.141

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Rêde telefônica: 23-1910
Oficinas: Praça Mauá

70% dos açougues vêm reduzindo o volume de suas aquisições — Enquanto isso, há carne em abundância nos frigoríficos — Uma sugestão para a instalação de açougues de emergência

EM nossa edição de ontem publicamos uma reportagem em tôrno da audaciosa manobra dos açougueiros, no sentido de fôrçar a alta do preço da carne, denunciando os golpes baixos, de que os mesmos estão se utilizando, inclusive o de sabotar o abastecimento do produto com a redução em suas aquisições aos estabelecimentos abatedores.

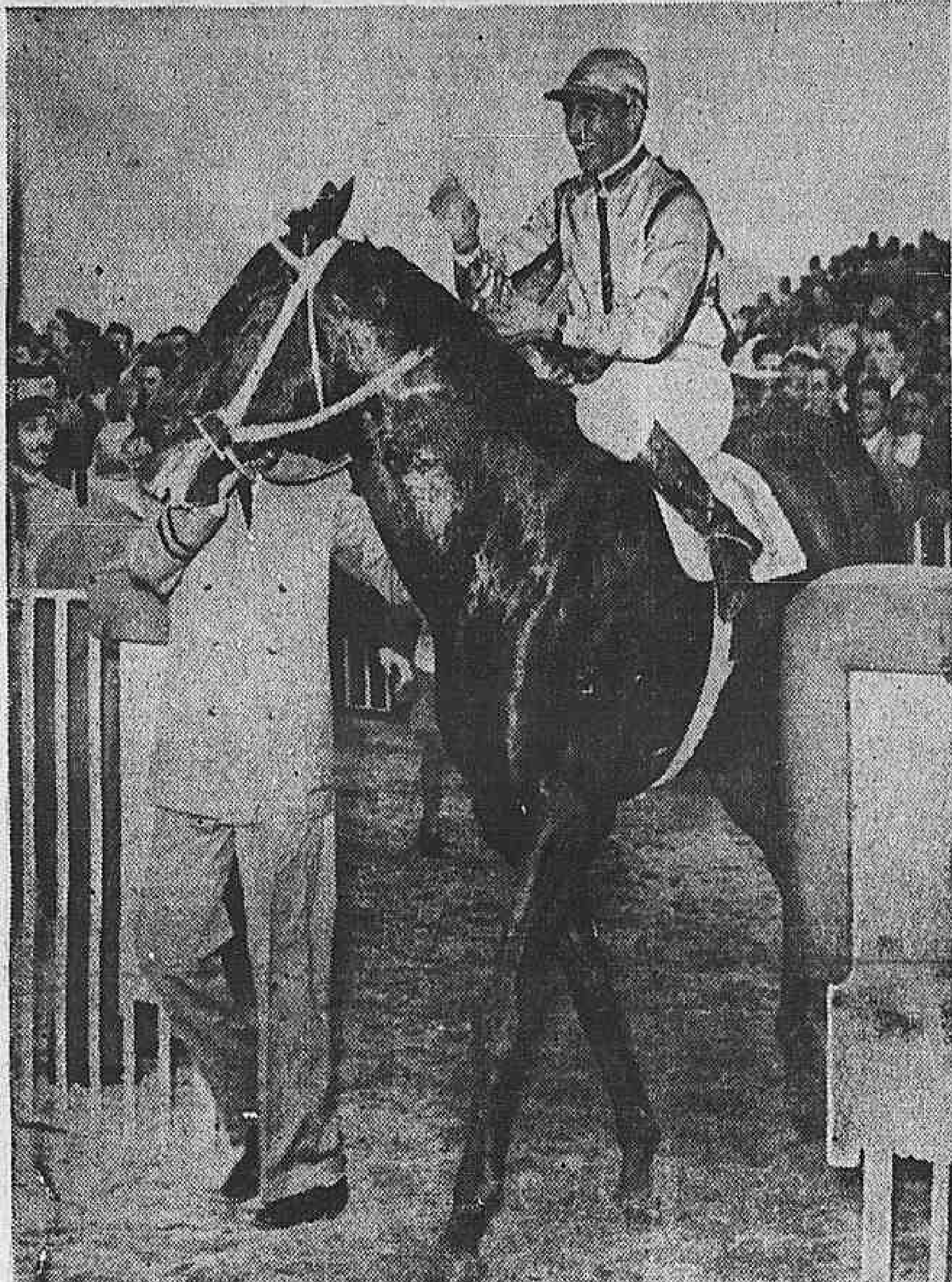
70 % dos açougues reduziram suas compras

Hoje voltamos ao assunto armados de novos esclarecimentos que nos foram prestados por fonte idôneas. Segundo esta a firma Oliveira Irmãos, proprietaria dos frigorificos de Dona Clara sofreu um decrescimo de 30% nos seus fornecimentos aos açougues, porque estes se recusam a comprar a carne em quantidade, de acordo com o plano que arquitetaram de obrigar as autoridades a atenderem à sua pretensão de criar mais um onus para o povo, já sobrecarregado de compromissos.

Adiantou o nosso informante que 70% dos açougues do Distrito Federal estão executando friamente essa manobra, criando para os consumidores uma situação (Conclui na 8.ª pág.)

HELIACO PODE REPETIR ESTA TARDE O FEITO DE ALBATROZ

O FILHO DE FORMASTERUS DEFENDERÁ O NOSSO PROGNÓSTICO — ERNANI DE FREITAS ACREDITA NA VITÓRIA DE SEU PENSIONISTA — A PALAVRA DO CONHECIDO TREINADOR À "MANHÃ"



No flagrante acima aparece "Heliaco", ao voltar à repesagem no ano passado, depois do seu expressivo triunfo no "Grande Prêmio Brasil" prova que volta a disputar hoje, com grandes possibilidades de se sagrar novamente vencedor. O filho de "Formasterus", que está em grande forma, defenderá o nosso prognóstico

Ontem à tarde, quando terminaram as corridas, conseguimos ouvir por instantes o conhecido e competente treinador Ernani Freitas, que tem nos seus cuidados o "crack" Heliaco.

Embora algo reservado, o jovem treinador gentilmente nos atendeu, adiantando-nos o seguinte:

— Em provas como a de amanhã é sempre difícil um prognóstico. É uma carreira dura e este ano surgem grandes valores como o são: Bambino e Vuecencia. Isto para não falarmos nos nossos representantes onde avultam Garbosa Bruleur e Apuvo.

— E acredita no triunfo de seu pensionista?, arriscamos.

Ernani refletindo rapidamente, respondeu-nos:

— Acredito. Heliaco é um autentico "crack". Está bem e pode ganhar, apesar dos grandes valores que vai enfrentar.

E despedindo-se de nossa reportagem, concluiu:

— Heliaco não decepcionará seus "fans".

A MANHÃ

Edição de hoje:
44 páginas
5 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO, LETRAS E ARTES
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO 50 centavos



Nas principais casas de artigos para homem.

ENQUADRAMENTO DOS SERVIDORES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O ministro do Trabalho determinou ao Departamento Nacional de Previdência Social que dê instrução para a reforma e enquadramento dos servidores de institutos e autarquias. Para tanto solicitou à comissão incumbida a urgência no andamento dos processos.

ACEITAR AS DECISÕES OU "DAR O FORA"

Declarações do vice-chanceler soviético sôbre a posição dos ocidentais na Conferência de Belgrado — Somente nações européias poderão elaborar a convenção sôbre o rio Danubio

BELGRADO, 31 (U. P.) — O vice-ministro do Exterior soviético Andrei A. Vishinsky declarou aos representantes do ocidente que êstes devem aceitar as decisões da Conferência do Danubio, dominada pelos comunistas, ou "dar o fora". A Russia tem esmagadora maioria de votos na Conferência.

Vitória do bloco soviético

BELGRADO, 31 (Por Mary Lester, correspondente da U.P.) — O bloco soviético firmou posição ao negar a país não europeu o direito de participar da elaboração da nova convenção sôbre a navegação no Danubio. Por este votos com três abstenções — dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — a conferência aprovou u'a moção apresentada pelo dele- (Conclui na 8.ª pág.)

MOLOTOV APARECEU

O chanceler soviético recebeu os embaixadores dos EE. UU. e França, bem como os representantes ingleses — Anteriormente os enviados ocidentais haviam conferenciado com o vice-chanceler russo — Bom sinal em relação à crise de Berlim

MOSCOU, 31 (A. P.) — O embaixador americano Bedell-Smith avistou-se esta noite com Molotov, ministro do Exterior da União Soviética. Depois de conferenciar com Molotov durante mais de uma hora, o embaixador Smith declarou: "Não tenho nenhum comentário a fazer". O embaixador norte-americano foi informado, no decorrer da tarde, de que Molotov tinha regressado a Moscou especialmente para as conversações com êle e os representantes britânico e francês e o receberia imediatamente. O embaixador Smith não perdeu tempo em aceitar a audiência, dirigindo-se imediatamente para o Ministério do Exterior. A conferência de Smith com Molotov foi combinada depois de ter o embaixador solicitado uma (Conclui na 7.ª página)

Leia hoje o SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO DE "A MANHÃ"

Sensacional "enquête" sôbre os problemas que mais de perto interessam à colônia portuguesa. Palpitantes matérias de divulgação da vida e da arte em Portugal.

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Três pontos que podem ser tidos como certos — De acôrdo com o projeto, a majoração começa a correr de hoje

A respeito do aumento de vencimentos, cujo projeto está em transito na Camara dos Deputados, atualmente na Comissão de Finanças, tudo se tem dito. Há os crentes e os descrentes, os boateiros, os revoltados, os apressados e, também, os sensatos que procuram atingir a realidade.

Diz-se, por exemplo, que o aumento não será concedido, que não existe verba, que a Câmara está procrastinando, que o aumento só virá no ano que vem... Outros marcam datas afastadas, como novembro, setembro, etc..

Tudo, porém, está fora da verdade e não pode ser recebido senão como boatos, talvez, mesmo, com alguma intenção oculta. Se- (Conclui na 8.ª pág.)

TÔDA A TRIPULAÇÃO PERECEU

PARIS, 31 (R.) — Toda a tripulação da traineira francesa "Pluviose" morreu, em consequência do afundamento do navio, depois de ter se chocado com uma mina, ao largo da costa de Cornwall.

Club dos AMORES

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

MUNDIAL A CRISE DAS MARINHAS MERCANTES

FALHOU O PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DA DIREÇÃO DO LOIDE, EM FACE DA INSTITUIÇÃO DA LICENÇA PRÉVIA — O "LOIDE BOLIVIA" VIAJOU COM CARVÃO, APENAS — DECLARAÇÕES DO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

O comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, atual diretor do Loide, em reunião recente com os conferentes dessa empresa, para com êles tratar de assuntos do interesse da classe, teve ocasião de fazer, na presença do representante de "A MANHÃ", interessantes declarações a respeito da situação financeira da autarquia que dirige, situando as dificuldades que no momento atravessam tôdas as marinhas mercantes do mundo, em face da crise econômica que avassala o universo.

declarou que, com o objetivo de cobrir os claros deixados com a aquisição dos novos barcos mercantes adquiridos pelo Loide no cumprimento de um programa intensivo, de reaparelhamento de nossa frota de comércio seriamente afetada durante a ultima guerra, chamara ao Rio, em janeiro do ano corrente, o sr. Zumsteg, agente do Loide Brasi- (Conclui na 2.ª pág.)

INAUGURADA PELO PREFEITO A ESTAÇÃO 46

Destina-se a servir aos bairros de Botafogo e Jardim Botanico — Capacidade para 4.100 linhas

O prefeito Mendes de Morais inaugurou ontem a nova estação 46, da Companhia Telefônica Brasileira, destinada a servir aos bairros de Botafogo e Jardim Botânico. A solenidade teve lugar às 21 horas, na sede da nova estação, à rua Ipú 15, esquina da rua Real Grandeza. A estação 46 tem a capacidade de 4.100 linhas e se destina a complementar a estação 26.

Além do prefeito Mendes de Morais, estiveram presentes à solenidade o dr. Marque Porto, secretário de Viação e Obras Públicas da Prefeitura, o sr. Odilon Benevolo, engenheiro fiscal da Prefeitura, o sr. H. B. Style, presiden- (Conclui na 8.ª pág.)

EXONERADO O SECRETARIO DA F. C. P.

O presidente da Republica assinou um ato exonerando o Secretario da Fundação da Casa Popular, sr. Hostilio Alves.



Alfredo Mota, o cestinha da equipe brasileira na peleja contra os

NOTICIAS OLIMPICAS

OS BRASILEIROS VENCERAM NOVAMENTE

ELIMINADOS PELOS NOSSOS PATRÍCIOS OS URUGUAIOS — VINGADA A DERROTA DO SUL-AMERICANO — BATIDOS VÁRIOS RECORDS OLIMPICOS — A FRENTE DO CERTAME OS NORTE-AMERICANOS

LONDRES, 31 (A. P.) — O Brasil derrotou o Uruguai por 36 a 32 em partida preliminar do basquetebol do Grupo A.

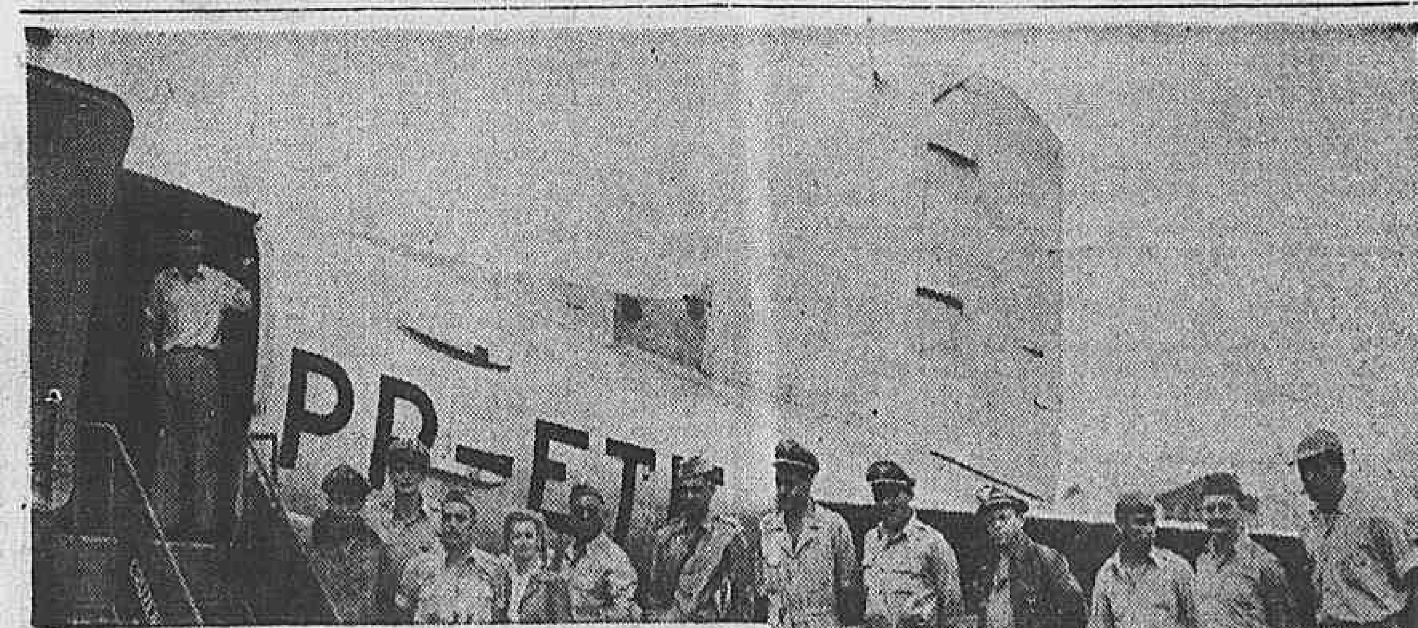
Essa vitória constituiu uma vingança para o Brasil, que fôra derrotado pelo Uruguai no Campeonato Sul-Americano de Basquetebol.

A partida de hoje foi extremamente violenta. Azevedo, o alto e magro centro brasileiro, teve seu nariz ferido num incidente verificado nos últimos minutos do jôgo.

Nos ultimos cinco minutos de jôgo os adversários se mantiveram numa guarda tão cerrada a ponto de não permitir naquele periodo que fôsse consignada uma só cesta de campo por qualquer dos lados. Os pontos obtidos no final da partida foram consequência de faltas pessoais, punidas com lances livres.

Os uruguaios fizeram um jôgo rápido logo de inicio, conseguindo dominar nos primeiros cinco minutos a guarda brasileira. Atacando sempre, os uruguaios conseguiram levar o marcador a 12 a 6, forçando os brasileiros a fechar sua guarda.

Os brasileiros se contiveram até o momento em que, com uma (Conclui na 2.ª pág.)



A tripulação do PP-ETE, da FAB, que sobrevoou, ontem pela manhã, a localidade de Santo Antonio

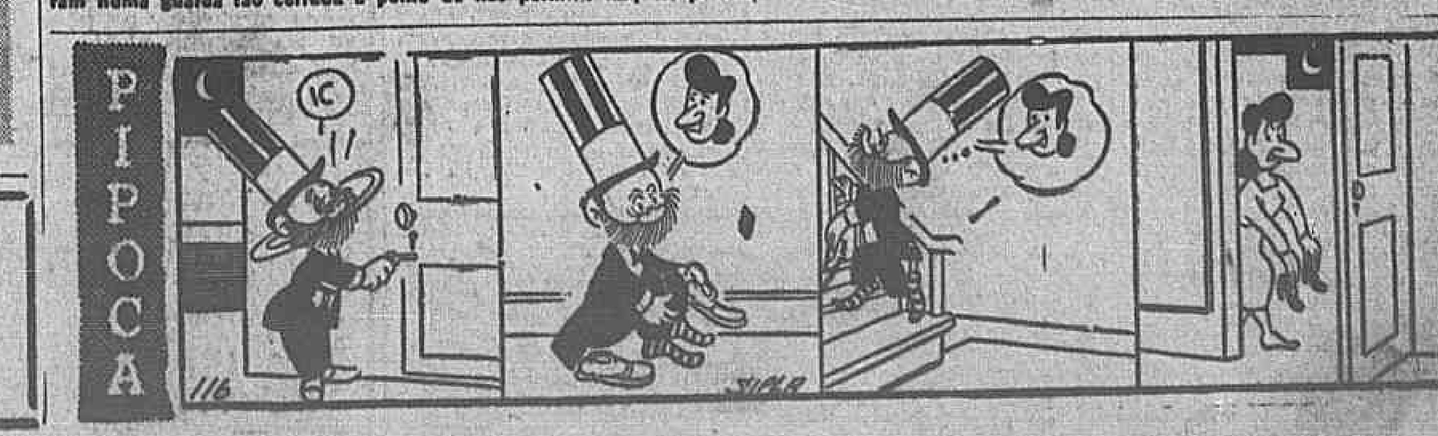
RUMANDO PARA AS MALOCAS DOS "BOCA NEGRA"

Uma legião de enfermos e famintos — Triste balanço após 13 dias de marcha — Nenhum sinal de vida nas cabanas indigenas — A expedição já atingiu São Sebastião

PORTO VELHO, julho (De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A MANHÃ) — Após treze dias de marcha continua e esfalfante pelas selvas amazônicas, a expedição conseguiu atingir o seringal Santo Antonio, de propriedade do sr. João Chaves, que também viaja com a expedição, dela fazendo parte como guia utilíssimo e experimentado, pois, à exceção dos indios, é o unico que verdadeiramente conhece os segredos e as traições da mata bravia.

Muita gente há de estar pensando que essa expedição, organizada sabe Deus como e com recursos pouco mais que miseráveis, mas composta de homens resolutos e cheios de uma convicção inabalável, saiu em busca do paradeiro do tenente Fernando de Oliveira como quem vai para (Conclui na 2.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI



CURIOSIDADES

Na Australia existem muitos animais cujas especies são muito raras em outros lugares com o mesmo clima. Isto se deve a que os nativos se alimentavam de frutas e vegetais há milhares de anos, evitando sua destruição.

No mar morto não pode haver peixes, pois contém mais de 25% de sal.

FOLA — 362

Segue hoje a delegação brasileira à Conferência Mundial de Bandeirantes

A bordo de um quadrimotor Bandeirante especial, da frota de Constelations da Panair do Brasil, segue, hoje, para Nova York, partindo da Base Aérea do Galeão, às 12 horas, a delegação do nosso país à XII Conferência Mundial de Bandeirantes, a realizar-se na cidade de Coonorstown, nos Estados Unidos. São trinta e nove "girl guides" brasileiras, sob a chefia da sra. Adele Lynch, presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil. A representação do nosso país será uma das anfitriões do certame.

Orf-Léne

NÃO MANCHA

E TINGE MELHOR O

Cabêlo Branco

E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda

A venda nas Drogarias e Farmácias. E um produto do Américo. Tel.: 25-2837

CESSATOSSE

TOSSE GRIPE BRONQUITE

CESSATOSSE

E' O SEU REMEDIO

JOVA

NOTICIAS OLIMPICAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

cesta de campo, Motta conseguiu modificar o marcador a favor do Brasil — 15 a 16. Daí em diante os brasileiros não sairam do ataque, aumentando sempre a diferença do"score", que chegou a 35 a 24, pró Brasil. A partir dêsse momento os brasileiros começaram a "amarrar" o jôgo no meio da quadra e o esfôrço dos uruguaios para desfazer tal tática, resultou em falta após falta cometida pelos brasileiros.

Adesio Lombardo (Uruguai) não perdeu uma só cesta nos lances livres a êle encarregados nos ultimos minutos da partida e fez tôdas as cestas sem tocar no aro.

Foi o seguinte movimento técnico da partida: Sorcinelli — 2 cestas, o lance livre, 4 faltas e 4 pontos; Oliveira — 1 cesta, o lance livre, 3 faltas e 2 pontos; Azevedo — 4 cestas, 2 lances livres, 3 faltas e 10 pontos; Bras — O cesta, 1 lance livre, 1 falta e 1 ponto; Freitas — 1 cesta, 2 lances livres, 4 faltas e 4 pontos; Motta — 6 cestas, 2 lances livres, 3 faltas e 14 pontos; Dias — 0 cesta, 1 lance livre, 2 faltas e 1 ponto; Gomignani — 0 cesta, 0 lance livre, 3 faltas e 0 ponto; Brasil — 14 cestas, 8 lances livres, 23 faltas e 36 pontos.

Lovera — 3 cestas, 1 lance livre, 3 faltas e 7 pontos; Dias — 1 cesta, 2 lances livres, 4 faltas e 4 pontos; Lombardo — 3 cestas, 12 lances livres, 1 falta e 18 pontos; Ruis — 0 cesta, 2 lances livres, 2 faltas e 2 pontos; Cieslinkes — 0 cesta, 0 lance livre, 2 faltas e 0 ponto; Anton — 0 cesta, 0 lance livre, 4 faltas e 0 ponto; De Marco — 0 cesta, 0 lance livre, 1 falta e 0 ponto; Rosselo — 0 cesta, 0 lance livre, 1 falta e 0 ponto; Magarines — 0 cesta, 0 lance livre, 2 faltas e 0 ponto; Acosta y Lara — 0 cesta, 1 lance livre, 1 falta e 1 ponto; URUGUAI — 7 cestas, 18 lances livres, 21 faltas e 32 pontos.

O primeiro tempo da partida terminou com a vitória do Brasil por 20 a 18.

Lances livres perdidos: Brasil — Gomignani 1, Azevedo 2, Sorcinelli 3 e Motta 4 — Total 10. Uruguai — Rosselo 1, do Marco 2, Lombardo 2, Lovera 3 e Diaz 3 — Total — 11.

Os árbitros da partida foram Osuski (Tchecoslováquia) e Bigot (França). (Na página de esportes contiua o noticiário sôbre os Jogos Olimpicos).

EPILEPSIA

Tome este conselho:

OS TRAIÇOEIROS ATAQUES EPILEPTICOS QUE LHE TIRAM TODOS OS PRAZERES DA VIDA, DESAPARECEM COMPLETAMENTE COM O USO DIÁRIO, DURANTE TRÊS MEZES, DO CONHECIDO E EFICIENTE PREPARADO CIENTÍFICO

ANTIEPILEPTICO BARASCH

JOVA

RUMANDO PARA AS MALOCAS DOS "BOCA NEGRAS"

(Conclusão da 1ª. pág.)

uma excursão nas matas de Terésopolis. Sei que muita gente pensa isto, como também estou daqui a ver alguns meneando a cabeça em sinal de pesar, deplorando a sorte desses moços que, arrostando toda a sorte de perigos e sofrimentos que a chuva o sol, o frio, o calôr, a sêde, os mosquitos e os animais selvagens acarretam, não trepidaram em deixar o conforto de seus lares nas grandes cidades para uma arriscada aventura que nem sequer chega a ser compreendida pela décima parte das pessoas que dela tomaram conhecimento. Sim, porque é chegado o momento de contar a todos como foram e como estão passando os componentes dessa expedição. Acabamos de chegar de um vôo por sôbre o ultimo acampamento que lhes foi dado ter em solo limpo. Agora, é a imensidão das selvas; agora, é o imprevisto; agora, é a sorte e o apêlo a Deus. Nada mais que isso lhes será dado pelos caminhos penumbrosos que terão à sua frente.

Treze dias de marcha e navegando por um rio quase seco. Que restou desse periodo? Apenas uma legião de famintos, enfermos uns, feridos outros por quedas ou mordidas de mosquitos que logo se abrem em chagas pelo corpo todo. Mas nada disso importaria se esses homens contassem com um apoio maior; se tivessem merecido o crédito a que têm direito e recebessem os socorros necessários, a tempo e com comodidade.

Na Amazonia tudo é imensurável. O abastecimento para essa gente vai-se tornando a pouco e pouco impossivel. O avião que nos levou, num sobrevôo apressado às malocas em que supunhamos encontrar-se o tenente Fernando, passou por Santo Antonio. Levavamos para a expedição alguns socorros, constantes de grandes doses de penicilina, vitaminas, cigarros, pães e poucas coisas mais. Do alto, conseguimos vislumbrar lá em baixo aqueles braços que ainda tinham forças para nos acenar. E com que alegria o faziam! Eramos um alento e uma esperança nova. Não podiamos descer mais, pois uma tempestade se avizinhava e desse modo tornaria perigosa qualquer tentativa de vôo baixo. Dali mesmo, passando e repassando em espirais, conseguimos jogar pela porta aberta do avião o primeiro saco, o qual tangido pelo vendaval, foi sumir-se no meio da mataria. Logo vimos um grupo de homens correndo lá em baixo, à procura da tão ansiosa encomenda. Outro vôo, e novamente novo saco que cai das alturas para a expedição. E assim, pouco depois prosseguiamos em busca das malocas. Conseguimos divisar várias, que foram sobrevoadas, mas em nenhuma delas se percebeu o menor sinal de vida. Aliás, essas que não tinham absolutamente nenhum traço que as identificassem com a que se supõe esteja o tenente Fernando, pelo menos no que revelaram as fotografias que A MANHÃ publicou em primeira mão, mais pareciam abandonadas. Duas localizavam-se em clareiras no meio da mata e uma terceira, bem à margem de um igarapé.

A expedição, para encontrar a tão desejada maloca, terá fatalmente que ir de pesquisa em pesquisa, através todas essas malocas abandonadas, que nós, de cima, pudemos distinguir rapidamente, num raio mais ou menos curto.

Mas, quem está no mato, abrindo picadas, indo e vindo sem ter bem presente a distancia e a orientação, para êles certamente o empreendimento será dos mais crueis e dificeis. E depois de se embrenharem, não há como voltar do meio. Ou avançam todos juntos, ou o que tentar, por fraqueza ou enfermidade, retornar, correrá o risco de perder-se para sempre.

Sei que muitos poderão julgar-me pessimista ao pintar o cenário com cores tão cruas. Mas infelizmente é o unico que sei, depois de ter visto com meus próprios olhos. Confio, entretanto, em que toda aquela gente, malgrado a ausência dos recursos indispensáveis, saberá escrever a história que todos quereremos ler mais tarde.

E que pedem esses moços? Apenas uma assistência mais assidua. Suplicam por um avião que os possa auxiliar, não só abastecendo-os de viveres e medicamentos, como também estabelecendo, através do rádio de bordo, contáto com os aparelhos que a expedição leva consigo.

Este é o ultimo comunicado que escrevo. A não ser que a central transmissora e receptora tenha chegado em condições em Santo Antonio e ali possa ser instalada a ponto de receber as noticias da vanguarda e após transmiti-las para Porto Velho, a não ser isso, o que desejamos de todo o coração, nenhuma outra noticia poderá o mundo saber dessa expedição pelo menos dentro de um mês. A não ser é lógico, que um avião realize êsse milagre.

À margem do Jamari, o avião desceu um pouco mais e a objetiva de Hélio Pontes póde focalizar duas malocas pertencentes aos "Boca Negra"

Voaram a baixa altura — Divisados os expedicionários

PORTO VELHO, (Território do Guaporé), 31 (Agência Nacional) — O avião da FAB PP-ETE sobrevôou, hoje, a localidade de Santo Antonio, no seringal João Chaves, onde já se encontra parte da expedição que segue para as malocas de indios, à procura do tenente Fernando Oliveira. Para os expedicionários foram jogados 20 quilos de pão fresco, 2 milheiros de cigarros e 10 pacotes de fósforos, além da correspondência, penicilina solicitada pelo médico da expedição, acessórios de rádio e medicamentos enviados pela familia do tenente Fernando. O avião vôou a baixa altura podendo a tripulação reconhecer os membros da Expedição, que, distanciados da vanguarda, da caravana, se encontram em São Sebastião, entre Caritiana e Santo Antonio, informaram, pelo rádio, que todos estão bem e tudo prossegue em ordem. O avião tentou jogar presentes para os indios "boca-negra", como preparação para a entrada dos expedicionários, o que não foi possivel em virtude de máu tempo na região das malocas dos indios.

Angustioso apêlo às autoridades

Novo e angustioso apêlo estão fazendo os expedicionários que compõem a caravana chefiada pelo capitão Gerson de Oliveira. Um rádio ontem foi endereçado à esta capital, por pessoas residentes em Porto Velho. Ei-lo: — "Acabamos de nos comunicar com a expedição. Capitão Gerson pede avisar que tudo vai indo bem. Recebemos grande pedido de material solicitando remessa urgente. Impossibilitados estamos de remeter por falta de um avião. Façam esforço para que venha um avião da FAB, mesmo extraordinário, principios da semana entrante, caso não tenha saido nenhum daí. Pede a expedição alimentos, medicamento, gasolina e ferramenta, material de extrema necessidade Quanto a medicamentos, devem-no mandar, de preferência, penicilina, sôro fisiológico, mercurio crômo, iodo, polvitamina, novocaina, sulfatiazol, anemoirat, proginon, esparadrapo, gase e algodão, pois são êsses os remédios que nos pedem. Gerson já anda em informações sôbre malocas, na região que a expedição começou a percorrer".

Como se vê, um angustioso apêlo que bem poderia ser atendido em se tratando de uma campanha humanitária, destinada a descobrir o paradeiro de um jovem oficial de nosso Exército, há três anos desaparecido.

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S.FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

MUNDIAL A CRISE DAS MARINHAS MERCANTES

(Conclusão da 1.ª pág.)

leiro em Nova York a fim de com êle concertar um plano destinado a solucionar o assunto, ficando assentado que aquela agencia enviaria mensalmente, seiscentos mil dólares para o Rio.

— "No mês de março vieram os seiscentos mil dolares; no mês seguinte setecentos mil e daí por diante a quântia foi sendo reduzida, até não vir mais nada". — Acrescentou. — "Isto aconteceu depois da instituição da licença prévia para importação, o que fez com que a receita proveniente dos fretes decrescesse de maneira impressionante, falhando o plano traçado. Para ilustrar melhor a seriadade da situação, o diretor do Loide citou o caso do "Loide Bolivar", um dos novos navios das linhas transatlanticas, que trouxera dos Estados Unidos apenas um lastro de carvão, por não haver carga para transportar, adiantando que com um dos navios da Moore Mac-Mormack acontecera algo semelhante.

Economia de mais de um milhão

Disse por fim, o comandante Amaral Peixoto Junior que em face dessa situação vira-se na contingência de pagar serviços extraordinários das oficinas de Mocanguê, com isso fazendo uma economia avaliada em mais de um milhão de cruzeiros. Terminou dizendo que a emprêsa necessita da cooperação de todos os seus elementos nessa hora de crise.

SONHO DE MILHÕES

Dia a dia a luta pela vida se torna mais extenuante. A ronda das horas a areia que corre na gigantesca ampulheta do tempo cria obstáculos à normalidade da vida. Mas, a cada problema que se apresenta de dificil solução, há sempre uma legião de homens que se curvam sôbre as mesas dos laboratórios em busca de uma solução que compense as energias gastas no labor diário, na luta cotidiana.

E são, muitas vezes, os heróis anônimos que no silêncio dos laboratórios, vivem uma existência a procura de soluções que acenam para milhões com a realidade positiva da ciência.

E são, muitas vezes os hegotarn já não mais sofrem a condenação de acompanhar a marcha do tempo sem a necessária e humana vitalidade. Para êsse fim a ciência criou PANSEXOL, tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, principalmente com referência aos órgãos sexuais. PANSEXOL é a vida nova dos organismos envelhecidos prematuramente. Existe uma fórmula para cada sexo Existe a mais positiva realização do sonho de milhões: a juventude perene.

Fórmula do prof. AUSTREGÉSILO. Remessas pelo Reembôlso Postal Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital — Estrêla, 6 — Rio.

PANSEXOL "M" E "F"

DRÁGEAS

Para a debilidade SEXUAL

FORM. DO PROF. AUSTREGÉSILO.

Club dos AMORES

Dr. Paiva de Farias

da Assistencia Municipal

Doenças de Senhoras, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento das Hemorroidas

Cons. México 98 — 6.º andar, Sala 607 — 2.as., 5as. e Sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and — Salas 511 e 51.. de 14 às 18 30 horas. Tel.: 22 8757 Res.: 37 1531

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje no Distrito Federal tempo instável, sujeito a chuvas com periodo acentuado de melhoria.

TEMPERATURA — Estável em ligeiro declinio à norte.

VENTOS — Sueste a nordeste.

MAXIMA 24,8 — MINIMA 17,7.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira os funcionários tabelados no 7.º dia util:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Diaristas)

Laboratório da Produção Mineral.

Nucleo Colonial de Santa Cruz.

Divisão de Fomento da Produção Mineral.

Estação Experimental da Pomologia em Deodoro.

Escola Nacional de Agronomia.

Divisão de Aguas.

Divisão de Geologia e Mineralogia.

Serviço de Administração do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas.

Serviço Escolar do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas.

Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Nucleo Colonial de Tinguá.

Serviço de Desportos da Universidade Rural.

Serviço Médico do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Departamento de Puericultura.

Hospital Pedro II.

Hospital São Francisco de Assis.

Hospital São Sebastião.

Secretaria Geral de Assistência.

Departamento de Higiene e Assistência Social.

(Aposentados)

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Fôlha		Guichet
4.904	A — C	144
4.905	C — E	145
4.906	E — F	132
4.907	F — H	133
4.908	H — J	134
4.909	J	135
4.910	J — L	136
4.911	J — L	137
4.912	L — M	138
4.913	M — O	139
4.914	O — P	140
4.915	P — S	141

TELEFONES UTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente 22-2131
Inst. Pasteur — Rua das Marrecas, 11 22-3023

POLICIA

Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE

Posto de Bangu — Bangu 345
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Posto da rua Goiás numero 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO

Aviso de incêndio 22-2020

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Praça Mauá 43-0183

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio Douro — Ag. Francisco Sá 48-0275
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4301
Central Aérea 23-1629
Cruzeiro do Sul 42-6066
Nab 42-6121
Natal 32-7720
Vasp 22-8583

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidro-aviões 42-6534

FALTA DAGUA

Rua Riachuelo n. 287 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

FALTA DE GAS

De dia:

Agência Catete 32-7520
Agência Centro 22 5804
Agência P. Bandeira 28-0378
Agência Méier 29-4667

À noite:

Domingos e feriados 23-9590

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

TELEFONES POLICIAIS

1.º Distrito Policial ... 27-0839
2.º Distrito Policial ... 37-1733
37-4455 e 37-2571
3.º Distrito Policial ... 26-0227
4.º Distrito Policial ... 25-2277
e 25-5760
5.º Distrito Policial ... 22-2267
6.º Distrito Policial ... 32-2627
7.º Distrito Policial ... 23-1363
8.º Distrito Policial ... 43-2264
9.º Distrito Policial ... 43 6716
10.º Distrito Policial ... 22-2265
11.º Distrito Policial ... 43-2269
12.º Distrito Policial ... 43-2263
13.º Distrito Policial ... 43-2270
14.º Distrito Policial ... 32-0700
15.º Distrito Policial ... 28-0272
16.º Distrito Policial ... 28-0474
17.º Distrito Policial ... 38-3460
18.º Distrito Policial ... 38 2173
19.º Distrito Policial ... 48-2741
20.º Distrito Policial ... 30-1404
21.º Distrito Policial ... 30-1026
22.º Distrito Policial ... 29-1218
23.º Distrito Policial ... 29-1220
24.º Distrito Policial ... 29-8076
25.º Distrito Policial — Marechal Hermes ... 21
26.º Distrito Policial — Jacarepaguá 11
27.º Distrito Policial — Bangu 16
28.º Distrito Policial — Campo Grande 24
29.º Distrito Policial — Santa Cruz 19
30.º Distrito Policial — Governador 42
Rádio Patrulha 32-4242
Comissariado Anchieta — Marechal Hermes . 651
Comissariado Paquetá — Paquetá 38
Posto Pol. Morro Pinto 43-8335
Posto Pol. Alto Boavista 38-1535
Posto Pol. Del Castilo 29-0363
Posto Pol. Inhauma ... 49-0780
Posto Pol. Terra Nova . 29-3030
Posto Pol. Coelho Neto — Marechal Hermes . 400
Posto Pol. Realengo — Bangu 841
Pericia (Gab. Ex. Peric.) 42-2159
Assistência Policial 28-2893
Seção Imprensa (S-1) .. 22-1833
Inspt. Trafego (Fisc.) . 22-0891
Delegacia de Dia 42-9614

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE

1.º DF: — Rua 1.º de Março 17 — Rua Pedro I, 20 — Avenida Marechal Floriano 55 — Rua Sacadura Cabral 165 — Rua Camerino 44 — Riachuelo 69-A — Avenida Gomes Freire 124 — Avenida Presidente Vargas 2.424 — 2.º DF: — Rua Haddock Lobo 1 — Aristides Lobo 229 — Mariz e Barros 890 — Rua do Matoso 15 — Catumbi 6 e 121 — Avenida Presidente Vargas 3.850 — Rua Santa Maria 6 — Avenida Salvador de Sá 77. — 3.º DF: — Rua do Catete 37 — 287 — Laranjeiras 213 — Marquês de Abrantes 214 — Almirante Alexandrino 98 — Cosme Velho 128 — Praia do Flamengo 118-A — 4.º DF: — Rua Carlos Góes 88 — Humaitá 310 — Passagem 6-A — Voluntários da Pátria 365 — Marquês de Olinda 95-B — São Clemente 62 — Pacheco Leão 16-A — Marechal Cantuária 106. — 5.º DF: — Avenida Copacabana 209 e 813 — 498 — Santa Clara 127 — Visconde de Pirajá 616 (loja 4.ª) e 338 — Rua Souza Lima 8 — Siqueira Campos 119-A — Joaquim Nabuco 20 — Maria Quitéria 65. — 6.º DF: — Rua São Luiz Gonzaga 152 — São Cristovão 566 e 1.233 — General Sampaio 42 — Piratini 591 — Olimpio de Melo 677 — São Januário 706 — 7.º DF: — Conde Bonfim 300 — 819 — Rua Boa Vista 105 — Pereira Siqueira 69 — Desembargador Izidro 7-A — 8.º DF: — Avenida 28 de Setembro 21-A e 326 — Barão de Mesquita 367 — 540 e 786 — Visconde de Santa Isabel 4 — Itabaiana 3-A — Visconde de Abaeté 34 — São Francisco Xavier 665. — 9.º DF: — Rua Alvaro Miranda 38 — Adolfo Bergamini 345 — Ana Neri 780 e 1.008 — Aquidaban 150 — Aristides Caire 302-B — Arquias Cordeiro 310 — Assis Carneiro 150 — Barão de Bom Retiro 156-A — Bernardino de Campos 123 — Cachambi 357 (2.ª loja) — Dias da Cruz 476 — Avenida João Ribeiro 196 — Avenida Suburbana 7.304 — Rua 24 de Maio 428. — 10.º DF: — Avenida Suburbana 9.441-A — 10.442 e 10.596 — Avenida Automovel Clube 4.025 — Rua Conselheiro Galvão 654 — Maria Passos 86 — Estrada Vicente Carvalho 393 — Estrada Monsenhor Felix 504 e 729 — Estrada Marechal Rangel 847 — Rua Carolina Machado 990-A — Sirici 62-B — Rua João Vicente 115 e 1.173 — Rua Elias da Silva 417 — Carolina Machado 490 — Divisória 92. — 11.º DF: — Praça das Nações 74 — R. G. Maxwell 438 — Rua Tenente Abel da Cunha 145-B — Avenida dos Democráticos 521 — Rua Cardoso Morais 514-A — Rua Costa Mendes 200 — Uranos 997 — Dr. Alfredo Barcelos 755 e 584 — João Rego 161 — Praça Progresso 20 — Venina 53-A — Quito 385 — Jacurutá 134 — Lobo Junior numero 1.541-A e 2.130 — Bulhões Marcial 109 — Lucas Rodrigues 10-A — Itabira 21-B — Estrada Braz de Pina 1.309 — Antenor Navarro 170. — 12.º DF: — Avenida Geremário Dantas 13 — Rua Cândido Benicio 1.037 — 13.º DF: — Avenida Cônego Vasconcelos 45 — Albino de Paiva 195 — Japoara 58 — Cajaiba 41 — Maranguá 4-B — Rua Correia Seara 35. — 14.º DF: — Rua Ferreira Borges 22 — Estrada Monteiro 4 — 15.º DF: — Rua Felipe Cardoso 27. — 16.º DF: — Rua Peixoto Carvalho 14.

SEGUNDA-FEIRA

1.º DF: — Rua Sacadura Cabral 165 — Avenida Francisco Bicalho 405 — América 229 — Barão de São Felix 89 — Frei Caneca 142 — Visconde do Rio Branco 31 — São José 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca 10 e 12 — 2.º DF: — Rua Haddock Lobo 1 — Aristides Lobo 229 — Mariz e Barros 890 — Matoso 15 — Catumbi 6 e 121 — Campos Sales 10-A — 3.º DF: — Rua do Catete 245 — Laranjeiras 168 — Marquês de Abrantes 213 — Aurea 30 — Alice 7-A — 4.º DF: — Rua São João Batista 14 — Jardim Botânico 697 — Voluntários da Pátria 244 — Rua da Passagem 92 — Avenida Ataulfo de Paiva 102-A — Real Grandeza 313 — Marechal Cantuária 106 — 5.º DF: — Rua Gustavo Sampaio 239 — Avenida Copacabana 826 — 442 e 945 — Rua Siqueira Campos 83 — Maria Quitéria 65 — 6.º DF: — Rua São Luiz Gonzaga 153 — Piratini 591 — São Cristovão 566 e 1.233 — General Sampaio 42 — 7.º DF: — Rua Conde de Bonfim 98 e 819 — Boa Vista 105 — 8.º DF: — São Francisco Xavier 420 — Pereira Nunes 221 — Avenida 28 de Setembro 344 — Barão de Mesquita 766-A e 1.039 — Leopoldo 314 — 9.º DF: Rua Adolfo Bergamini 104 — Ana Néri 2 078-A — Aquidaban 335-A — Aristides Caire 343 — Assis Carneiro 69 — Barão de Bom Retiro 370 — D. Romana 56 — Frederico Meier 26 — Goiás 234 — Avenida João Ribeiro 263 — Rua José Bonifácio 593 — José dos Reis 525-B — Avenida Suburbana 5.825 — Rua 24 de Maio 440 — Rua Sousa Barros 663 — 10.º DF: — Estrada Monsenhor Felix 504 — Estrada Vicente de Carvalho 29 — Rua dos Tonelos 71 — Capitão Couto Menezes 4 — Maria Passos 114 — Avenida Automovel Clube 2.884 — Estrada Otaviano 286 — Rua João Vicente 667 — Carolina Machado 1.356 — Rua Sirici 8-B — Avenida Suburbana 9.377 — Estrada Marechal Rangel 5 — Rua Elias da Silva 417 — Coronel Rangel 85 — Carolina Machado 490-A — 11.º DF: — Rua Jacurutá 134 — Lobo Junior 2.310 — Praça das Nações 42 — Rua Cardoso de Morais 140 — Uranos 963 — Vinte e Três de Agosto 36 — Noemia Nunes 336 — Etelvina 9 — Angélica Mota 23 — Bulhões Marcial 109 — Itabira 89 — Avenida Nova Iorque 150 — Rua Quito 385 — Estrada Vicente de Carvalho 1.604 — 12.º DF: — Rua Candido Benicio 4.152 — 13.º DF: — Rua Cônego Vasconcelos 45 — Albino de Paiva 195 — Japoará 58 — Cajaiba 41 — 14.º DF: — Rua Ferreira Borges 4 — 15.º DF: — Rua Senador Camará 29 e Lopes Moura 66 — 16.º DF: — Praia da Olaria 207 e Pinheiro Freire 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.

GAVEA — Rua Lopes Quintas.

BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos.

S. CRISTOVAO — Praia do Caju.

IRAJA — Praça Caraguatá.

CAMPO DE S. CRISTOVAO.

CACHAMBI — Rua Coração de Maria.

PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.

URCA — Av. João Luiz Alves.

INHAUMA — Avenida Automovel Clube.

TIJUCA — Rua Itapira.

AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.

JACAREPAGUA — Praça Barão da Taquara.

MARECHAL HERMES — Estação do Realengo.

CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — Praça Santo Cristo.

LARGO DO CATUMBI.

BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.

MARECHAL HERMES — Rua João Vicente.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.

MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.

ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.

IPANEMA — Avenida Henrique Dumont.

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.

TURIAÇU e ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão.

QUINTINO — Praça Quintino.

LEME — Rua Araujo Gondin.

PARADA DE LUCAS — Rua Cordovil.

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 onze portas em frente à Light.

FLECHA

— EM —

O CÓDIGO SECRETO

DEPOIS DE PRENDER RUDY WOSTER, O COMISSARIO DOOD E FLECHA ESTUDAM UM PLANO PARA DETER A MOÇA QUE ESTA' DE POSSE DO CÓDIGO SECRETO DAS PLANTAÇÕES DA ILHA

O SEGREDO DO VIOLINO

O novo diretor do Serviço Nacional de Teatro

Nomeado o sr. Thiers Martins

Por decreto do presidente da Republica foi nomeado diretor do Serviço Nacional de Teatro o sr. Thiers Martins Moreira, conhecido homem de letras e educador, autor de vários ensaios sobre problemas culturais.

Técnico do Ministério de Educação, o sr. Thiers Martins exerceu comissões de destaque. Sua nomeação para aquele alto cargo foi recebida com simpatia nos meios culturais e artisticos desta capital dada a projeção que neles desfruta o sr. Thiers Martins por suas qualidades pessoais e seus conhecimentos de humanista e sociologo.

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 onze portas em frente à Light.

Apêlo à direção do SAPS

Há cêrca de um mês e meio ocorreu um desarranjo na aparêlhagem do S. A. P. S. da Imprensa Nacional. Em consequência, as refeições foram suspensas, exceto para o pessoal da Imprensa que passou a receber alimentação vinda do restaurante da Praça da Bandeira.

Iniciaram-se os trabalhos de reparo da maquinária, porém os serviços em apreço estão se desenvolvendo em ritmo por demais lento. Tal vagarosidade vem ocasionando fortes prejuizos a numerosas pessoas, que se serviam no referido restaurante. É verdade que o S. A. P. S. do Instituto da Estiva abriu suas portas aos que frequentavam o da Imprensa Nacional. As filas, no entanto, fazem com que a maioria desista e recorra aos estabelecimentos particulares, com sérios prejuizos para a bolsa, como também para a saude.

É em vista de tal situação que um leitor nos escreve, fazendo por nosso intermédio um apêlo à Direção do S. A. P. S., no sentido de o restaurante da Imprensa Nacional ser reaberto quanto antes.

Missa em ação de graças pela reintegração de funcionários municipais

Recebemos a seguinte carta: "Ilustrado Diretor da "A MANHÃ" — Praça Mauá, 7 — Nesta — Presado Senhor: — Os funcionários da Prefeitura do Distrito Federal recentemente reintegrados pelo exmo. sr. prefeito general Angelo Mendes de Morais, que vem dado pleno vigor à Lei n.º 4, elaborada pela Camara de Vereadores, vêm por êste meio agradecer o apoio que deu à sua causa quando da discussão do projeto em questão. Aproveitam a oportunidade para convidar a V. S. e os ilustre redatores para a missa que, em ação de graças por tão grato acontecimento farão celebrar no dia 3 de agôsto próximo, ás 10,30 horas, na Igreja de São Jorge, á Praça da Republica e também para a recepção que oferecem a todos quantos quiserem honrá-los com a sua presença, na rua Santana n.º 200, sob. Ficariam gratos também se V. S. pudesse divulgar esta nossa atitude de gratidão para com essa ilustrada redação. Renovando os nossos protestos de elevada estima e consideração, subscreve-se agradecida. Pela Comissão, Afonso de Lima Soares".

Juntos a essa missiva vieram convites pessoais para redatores e funcionários. Agradecemos.

O NOVO PRESIDENTE DA HUNGRIA

BUDAPEST, 31 (A. P.) — O Partido Trabalhista Unificado indicou Arpad Szakasits para a presidência da Hungria, em substituição a Zoltan Tildy, que renunciou a esse posto. A decisão — unânime — aparentemente assegura a sua eleição pelo Parlamento, na segunda-feira. Szakasits, atualmente vice-premier, leaderou os socialistas no movimento de fusão com o Partido Comunista, de que resultou o Partido Trabalhista Unificado, em junho passado. É atualmente o chefe do Partido. É de supôr que não haja outro candidato a presidência, amanhã, durante a reunião dos lideres dos vários partidos para discutir a substituição de Zoltan Tildy.

DEIXOU A CARGA PARA O NORTE

PELOTAS, 31 (Asapress) — O vapor "Oyapock" deixou neste porto 1.200 volumes, avaliados em 500 mil cruzeiros, carga destinada pelo comércio local para atender a pedidos dos portos do norte do país. Segundo se informa, o comandante deixou de receber aquela carga sob a alegação de que o seu vapor fôra muito mal estivado em Pôrto Alegre e que o barco já estava com calado de 15 pés, o que poderia motivar, se fôsse aumentado, o encalhe do navio. O fato ocasionou prejuizos vultosos ao comércio local, tanto mais que o canal permite franca navegação para os barcos de 16 pés de calado.

Queria experimentar as sensações da selva

A INCURSÃO DUROU APENAS DEZ MINUTOS

BELEM, 31 (Asapress) — Correspondência procedente de Rio Branco para a "Folha do Norte" informa que o arcebispo Mario Villas-boas, que manifestara desejos de internar-se nas selvas por alguns instantes, para avaliar a sensação dos expedicionários que foram a procura do tenente Fernando de Oliveira, e o sacrificio dos mesmos, acompanhado de bispos, de um representante daquele jornal e de um mateiro, fez uma incursão pela mata. Essa incursão durou 10 minutos, tendo o arcebispo Mario Vilas-boas ficado vivamente impressionado com o que viu e sentiu.

O arcebispo Mário Vilas-boas sagrou em Rio Branco o bispo do Acre.



COMEÇA, AMANHÃ, 2 DE AGOSTO

A BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

A maior apresentação de artigos femininos da nova moda... na maior liquidação que se faz no Rio.

Para a sra. que conhece a nova moda feminina e a qualidade dos artigos que compra: veja e aproveite os PREÇOS BARATISSIMOS da Big Liquidação d'A Exposição Carioca, que são os menores preços das Liquidações do Rio. A qualquer hora que a sra. chegue n'A Exposição Carioca, para escolher a sua bolsa... a sua saia... o seu vestido ou seu costume... a Sra é atendida com presteza, porque foi redobrado o número de funcionários em todos os Departamentos para esta Big Liquidação. Minha senhora — compre agora o que precisa — e o *que não precisa* — porque nunca mais a Sra. achará **PREÇOS COMO ESTES! *À VISTA* ou pelo *CREDIÁRIO.***



CONJUNTO "NEW LOOK"
Sweaters em malha de pura lã cinza mescla com listas. Cr$ 125,00. Agora ...... Cr$ 88,00
Sweaters "Pretos" em malha de pura lã com mangas compridas. Cr$ 150,00. Agora ...... Cr$ 129,00
Saia "Cinza" em casimira mescla, tem comprida, e bem rodada. Cr$ 175,00. Agora..... Cr$ 159,00



VESTIDOS
Vestidos de "Jerseylan" com mangas "Raglan". Cinto e botões de couro. Saia comprida- Cr$ 195,00. Agora....... Cr$ 98,00
Vestido em crepe "Imprimé", com saia comprida e rodada. Cr$ 350,00. Agora........Cr$ 198,00



COSTUMES PURA LÃ
Costumes de casimira mescla. Saia comprida com prega macho. Cr$ 390,00 Agora..Cr$ 198,00



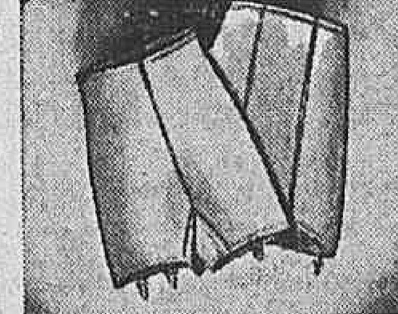
COSTUMES PRETOS
Costumes de lã. Preto Nankin. Casaquinho curto com bordado nos bolsos. Saia comprida, em forma C$ 450,00. Agora Cr$ 298,00



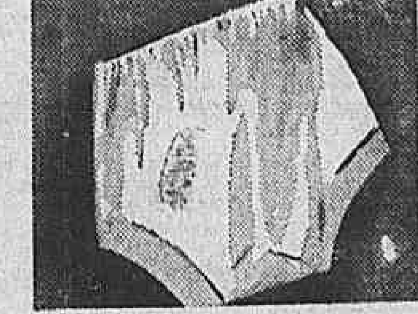
CASACOS 3/4
Casaco ¾ em pura lã mescla com mangas "Raglan" e costas "Godet" Cr$ 395,00. Agora Cr$ 298,00
Casacos ¾ em veludo "Corduroy" americano. Mangas "Bulfant", costas "godet" Cr$ 750,00. Agora .... Cr$ 639,00



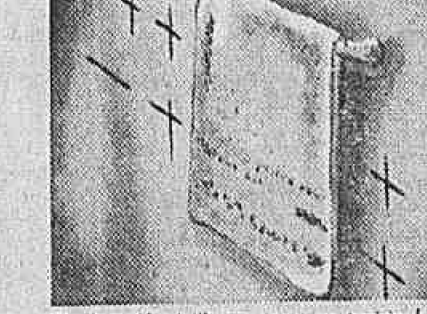
Boinas de "Veludo Çotelê" americano. Grande moda. Todas as côres e tamanhos. Cr$ 45,00. Agora .... Cr$ 25,00



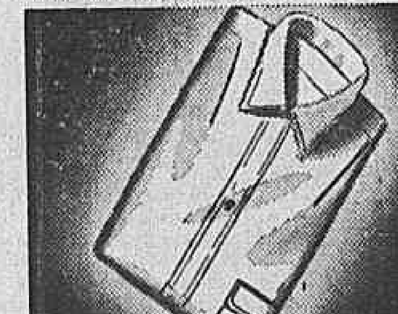
Cintas-calça e cintas-liga em malha elástica assetinada. Cr$ 39,00. Agora Cr$ 29,00
Cintas-calça e cintas-liga americanas em setim-lastex. Cr$ 150,00 Agora Cr$ 59,00



Calças lingerie em malha fio de escossia. Pernas com sanfona. Todas as côres e tamanhos. Cr$ 12,00. Agora ... Cr$ 9,50



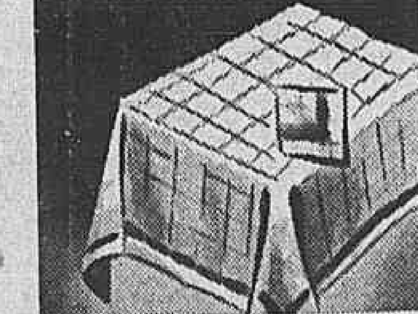
Toalhas "Ludol" em superior tecido felpudo. Para rosto 0,85 x 0,50 Cr$ 9,00. Agora .... Cr$ 7,50



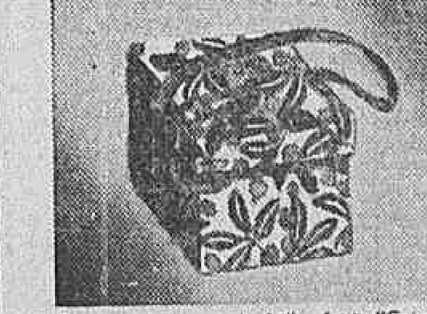
Blusas de crepe "Bemberg" estampado. Modêlo "Chemisier". Cr$ 75,00. Agora................Cr$ 49,00



Shantung estampado. Delicados padrões. 0,90. Cr$ 35,00. Agora .....Cr$ 19,00



Guarnições para mesa. Toalha com 4 guardanapos. Padrão moderno. Côres firmes. Tamanho 1 10 x 1,10. Cr$ 29,00. Agora ....Cr$ 19,00



Bolsas americanas de faille, feitio "Caixa" Cr$ 65,00. Agora .... Cr$ 29,00

Estas são algumas sugestões para você fazer as melhores compras dos últimos tempos à vista ou pelo crediário em 10 mêses.

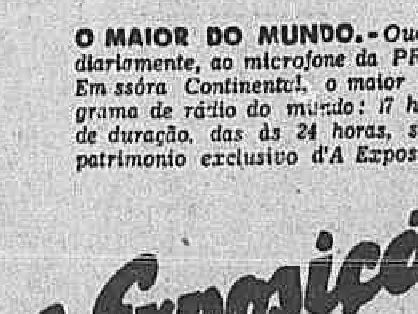


Meias Latex de pura sêda. Malha fina e resistente. Cr$ 35,00. Agora Cr$ 14,50
Meias Nylon malha "51" legitimas. DU PONT. Duram 10 vezes mais. Cr$ 45,00 Agora.................. Cr$ 32,00



Combinações de lingerie, com renda. Bem compridas. Cr$ 55,00. Agora Cr$ 39,50
Combinações de lingerie com renda e bordado. Bem compridas. Côres "Indanthren" Cr$ 65,00. Agora ... Cr$ 49,50

O MAIOR DO MUNDO. - *Ouçam, diariamente, ao microfone da PRD-8, Emissora Continental, o maior programa de rádio do mundo: 17 horas de duração, das ás 24 horas, sob o patrimonio exclusivo d'A Exposição*



A Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA - ESQ. GONÇ. DIAS



Bijouterias — Grande variedade de brincos de perolas americanas. Cr$ 15,00. Agora .... Cr$ 7,50
Linda coleção de broches e pulseiras douradas americanas. Cr$ 55,00. Agora.................... Cr$ 19,50



Sapatos "New Look" em camurça. Salto 1 ½ cm. Côres modernas. Cr$ 75,00. Agora .... Cr$ 59,00
Sapatos "Debutante" em camurça. Salto "Anabela" 4 cm. Cr$ 90,00 Agora.................... Cr$ 78,00

Cãozinho desaparecido ontem ao meio dia

Desapareceu da rua Silva Ramos, 43, um cãozinho branco, peludo, com malha preta sôbre o ôlho esquerdo. Gratifica-se a quem der informação pelo telefone 28-8731 ou na Portaria deste jornal.

FUGIU DA HUNGRIA

LONDRES, 31 (R.) — O rádio do Vaticano anunciou hoje que Monsenhor Sigismund Milhaivovitch, chefe da Ação Católica na Hungria, que fôra condenado à revelia a dez anos de servidão penal, por "incitamento à guerra e à rebelião", fugiu da Hungria, tendo chegado a Salzburg, na zona americana da Austria.

Club dos AMORES

NÃO TEM FUNDAMENTO A NOTÍCIA

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — O sr. Luiz Abe da Cruz, delegado regional do IAPC, neste Estado, distribuiu comunicado imprensa informando que não tem fundamento a noticia, segundo a qual graves irregularidades se teriam verificado na tesouraria daquela autarquia. O único pedido de inquérito existente refere-se exclusivamente a assunto de ordem pessoal, nada tendo a ver com a tesouraria do IAPC.

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe, José Caó
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27. Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099, 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61, Publicidade 43-6967; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74 Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 65,00.
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,50

EM TORNO DO ACORDO TARIFARIO

GRANDE foi o interêsse despertado em torno da votação do projeto sôbre o Acôrdo de Tarifas Aduaneiras, afinal aprovado em tempo util pelo Congresso. Mas, se não podemos recusar boas intenções a todos os representantes que na Câmara e no Senado se ergueram contra o projeto, também não haverá exagêro em afirmar que a maioria das objeções proveio de uma incompreensão quase total do alcance da matéria e dos interêsses nacionais que estavam em jogo.

Realmente, a darse crédito aos argumentos de certos deputados e senadores, o Acôrdo significaria um passo agigantado em direção ao protecionismo alfandegário, isto é, dele resultaria um agravamento das condições que têm provocado a elevação de preço dos produtos brasileiros mediante a eliminação da concorrência estrangeira. Ora, a verdade é que o Acôrdo de Genebra tem um sentido muito diferente. Ele importa, na realidade, um esfôrço considerável para a redução das barreiras alfandegárias que tanto prejudicaram durante os ultimos decênios o comércio mundial e, por conseguinte, contribuiram para o rebaixamento do padrão de vida dos povos. A participação nesse Acôrdo é, para um país, a preciosa garantia de que seus produtos deixarão de ser objeto das discriminações tarifarias que têm sido um instrumento de guerra economica.

Este, o sentido geral do Acôrdo: trata-se de um acôrdo antiprotecionista, de um acôrdo tendente a reconduzir a atividade econômica às bases racionais que já asseguraram imensos benefícios à humanidade.

Se assim é, por que então se levantou contra o Acôrdo a acusação de protecionismo? A explicação é fácil. Uma vez que o Acôrdo era um pacto contra a elevação das tarifas, é claro que os países onde estas fossem demasiadamente baixas veriam seus produtos prejudicados na concorrência. Em seu benefício, portanto, fez-se uma ressalva: eles poderiam elevar suas tarifas até um nivel determinado. A ressalva teve, assim, o objetivo de estabelecer condições sadias para a concorrência. Nosso país conseguiu ser um dos paises favorecidos; isto é, obteve que os demais participantes do Acôrdo reconhecessem que suas tarifas estavam situadas abaixo do que era justo e que em consequência lhe fosse reservado o direito de reajustá-las, ou de elevá-las de maneira que seus produtos não sofressem uma concorrência desleal. Trata-se, pois, de uma concessão feita ao Brasil em virtude do reconhecimento de um direito brasileiro. E nada é mais absurdo do que nos insurgirmos contra o fato; nada mais absurdo que ouvir, na boca de representantes do povo brasileiro, argumentos que nós compreenderiamos na boca de nossos concorrentes estrangeiros. O mais curioso é que alguns dos que se ergueram contra a ressalva do Acôrdo são, precisamente, homens que vivem a cortejar em público as massas de trabalhadores industriais... trabalhadores que poderiam ver-se lançados ao desemprego e à miséria se prevalecesse o ponto de vista destes seus estranhos amigos.

Não faltou, é certo, quem pusesse em duvida a veracidade da afirmação segundo a qual nossa tarifa aduaneira está colocada em nivel abaixo do razoável. É uma duvida que resulta do generalizado conceito de que nossas tarifas garantem, ou ainda garantem, à produção nacional, condições excepcionalmente favoráveis em face da mercadoria estrangeira. Mas é evidente que se trata, aí, de uma questão de fato, e nesse terreno ainda não se contestou de maneira válida a verificação de que as taxas especificas de nossos direitos de importação, com raras exceções, continuam a ser as mesmas de vinte anos passados. Desde que as taxas deixaram de ser cobradas em ouro, a própria rotina fiscal estava a exigir um reajustamento periodico à depreciação da moeda, e isso mesmo fôra previsto em lei antes da guerra; sobrevindo o conflito, não houve condições de ordem prática para esse reajustamento que se incorporou agora no Acôrdo e que, afinal, não terá sôbre o preço das mercadorias estrangeiras o efeito altista receado por alguns criticos.

Outra objeção é a que se refere às reduções por nós asseguradas a determinados produtos estrangeiros. É fato que houve concessões neste sentido. Mas um Acôrdo é sempre uma troca. Nós tinhamos de conceder algo para obter concessões em nosso favor. Além dos beneficios que logramos para produtos como o algodão e o café, entre outros, de tamanha importância para nossa economia, nossa presença no Acôrdo nos fornece a garantia contra futuras discriminações que seriam capazes de perturbar de maneira gravissima nossas exportações.

Todavia, onde mais estranha, contraditória e por assim dizer quase grotesca se tornou a oposição ao projeto foi na resistência muito especial oferecida a seu artigo 4.º. Esse dispositivo admite, que, em determinadas emergências, o Executivo reduza a tarifa para gêneros cuja escassez no mercado interno contribua para a alta do custo da vida. Trata-se, evidentemente, de uma providência destinada a beneficiar as camadas menos favorecidas da população sempre que se tornar excepcionalmente grave a conjuntura; e, também, um corretivo seguro de qualquer tendência para o encarecimento resultante da proteção alfandegaria e um meio de colocar nas mãos do poder público o necessário contrôle do mercado — o que significa assegurar os direitos do consumidor sem quebra das prerrogativas do produtor.

Não se pode negar que certos dispositivos do projeto se prestam a uma aplicação abusiva; por exemplo, um govêrno poderia, com o recurso do art. 4.º, criar uma situação ruinosa para determinados setores da produção nacional. Esta é, porém, apenas uma possibilidade, não uma probabilidade; a saber, em favor da administração pública se deve presumir a boa fé, e em verdade o próprio interêsse da administração pública está, não em criar embaraços à produção nacional, mas em desenvolvê-la e garantir-lhe condições de estabilidade e progresso.

Em conclusão, o certo é que, firmando o Acôrdo, o Brasil não fez um mau negócio. Muito pelo contrário, êle assegura um regime vantajoso e justo para nossos produtos agrícolas e industriais; em troca das concessões que fizemos, outras fôram por nós obtidas, e por meio dele nos incorporamos num sistema que pode conduzir os povos à tão desejada cooperação econômica. Foi um passo em direção à paz e à liberdade num terreno onde os constrangimentos e a rivalidade têm custado tão caro aos homens.

Bolas e Bolas

ORA, para que tanta complicação em materia de eleições — partidos, chapas, gabinetes secretos, dificeis contagens? — e despesas?

Eis que na Coréia Setentrional o govêrno achou para estas perguntas uma resposta de simplicidade que merece registro.

Haverá somente uma lista de candidatos. Não é preciso mais. Do contrario, os cidadãos coreanos poderiam ficar perplexos ante a multidão de pretendentes ao pesado encargo da representação politica.

Mas não pensem que se retira aos mesmos cidadãos qualquer capacidade de escolha.

Longe disso.

Poderão êles recusar os candidatos — ou melhor, a chapa apresentada.

Tudo se resume no seguinte: as seções eleitorais terão duas urnas, uma ao lado da outra e bem à vista — a urna branca e a urna preta.

Cada eleitor, por sua vez, receberá duas bolas: uma preta e outra branca.

Se o eleitor aceita a lista, coloca a bola branca dentro da urna branca, mas, se não aceita, põe a bola preta na urna preta.

No fim do dia, abrem-se as duas urnas e as bolas são contadas.

Um pequeno senão, uma coisinha de nada, porém, desperta no coração dos coreanos.

A questão, com efeito, é que a lista única, sobre a qual se exercerá sua livre escolha, é a lista do Govêrno.

Logo, se o número de bolas brancas fôr maior do que o de bolas pretas, o Govêrno verá aprovada sua politica e, como é de justiça, continuará no poder. Todavia, se o número de bolas pretas exceder o das brancas? Então, é claro, não haverá novas representantes... e também o Govêrno se verá obrigado a continuar no poder até o dia em que os cidadãos coreanos preferiram as bolas pretas. Contudo, é provável que na primeira contagem a maioria de bolas brancas seja esmagadora: os coreanos estão convencidos de que votar na urna preta faz mal à saúde.

Bem, mas onde é que já ouvimos falar de um processo eleitoral semelhante?

Deixemos de rodeios. E' suficiente lembrar que na Coréia Setentrional se acham instalados o exército russo e um govêrno do Partido Comunista. A isto se chama, na terminologia soviética, "república popular"...

Peso e Contrapeso

NÃO precisamos rememorar aqui o que foi e o que tem sido a odisséia do carioca para ter um bife à mesa na hora do almoço.

Do sistema do racionamento, em que algumas centenas de gramas de carne deviam bastar ao consumo de uma familia, passamos ao regime da distribuição alternada em dias da semana e, finalmente, ao da plena liberdade de compra e venda.

Não obtiveram nem os marchantes nem os açougueiros o aumento desejado no preço do quilo, mas tolerou-se uma taxa fixa para a entrega a domicilio. É fácil perceber que o freguês que recebe em casa o peso encomendado é mais bem servido e pode até pagar um pouco acima do que lhe ocorre fazer.

Além disso, o açougueiro tem à sua disposição um poderoso recurso, de que hoje se vale abundantemente. Trata-se do chamado "contra-peso". Para completar a quantidade pedida, é hábito adicionar-lhe um pedaço de osso, ou de carne inferior.

Atualmente, porém, o hábito se tornou abuso: o contra-peso já está igualando o peso e, na marcha em que vai dentro em pouco acabará por superá-lo.

Neste sentido temos recebido várias reclamações, de origem diversa. É prova de que são procedentes. Compre usar dos rigores da lei para reprimir o condenável excesso.

Café da manhã

MACUMBA

"HÁ muitos anos que eu me podeia ter salvo", disse a mulher. "Mas eu tinha um escrúpulo. Coisas que nascem conosco. Fui a um padre, e contei meu apuro. Andava com a cabeça pegando fogo, parecia que ia estourar. Quando casei, sabia que meu marido tinha o fraco de não dizer a verdade. Por exemplo: Se ia fazer um negócio de seis contos, dizia que era de sessenta. Se me comprava um anelzinho de quinhentos cruzeiros, punha na importância de dois mil. Se tinha um amigo sargento, dizia que era intimo de um coronel. E o companheiro de quarto, um chauffeur de praça, ele subia para aviador. Mentia sem jeito, sem tomar cuidado. Quando eu descobria a história ele representava, como se estivesse no palco, e virava a situação: eu era a culpada, vivia desconfiando de tudo. Ele era um santo de paciência. Fui aguentando uma vida, em que eu não sabia onde pisava, nem para onde iamos. Meu marido largava os empregos, e contava mentiras maiores, cada dia. Prá ser franca, eu gostava do diabo, assim mesmo. Era doida por um defeito que também ele tinha: pouco caso pelos outros. Na sua boca não havia ninguém honesto, nem homem algum prestava. Isso parecia dar importância a meu marido. Quando mostrava desprezo, parecia cuspir nos outros. Era um bruto, sim. E eu, uma pobre de espírito, andava à sua volta, como um cachorrinho. De-repente, ele deu prá sumir. Passava dias, fora de casa. Voltava zangado, igual a uma fera, comigo. Ia ralhando antes de mim:

— "Diabo de casa! A gente vai entrando, e vai sentindo o aperto".

— "Quê?" Indagava eu com voz sumida.

— "Maus fluidos. Tenho que arejar!"

Arejava, arejava, ficava mais desesperado. Negócios fracassavam, e por isso ele me dava o seu desprezo

— "Há mulheres que põem o marido em progresso. E há outras que puxam o coitado prá traz.

Para aumentar minha agonia, soube que ele andava com uma mulher ruiva, uma italiana. Num dia de Natal, eu estava em casa sòzinha. Bateram na porta. Fui abrir, não vi ninguém, mas reparei num embrulho. Era um "despacho" completo, com santo espetado de alfinete, pena preta, farofa, charutos e nem sei quanta sujeira. Vi que aquilo vinha da parte da ruiva. Fiquei gelada. E então, procurei um padre. Disse de minhas aflições, do medo de que um mal maior caisse em cima de mim.

— "Não creia em magia, minha filha. É pecado. Tenha fé."

Foi o que ele me disse. Mas uma amiga, sabendo do acontecido, falou muito segura:

— "Fazer, você não pode. Mas desfazer — você está no seu direito! Então a pessoa leva uma surra, e não se defende dos golpes? Chame uma espirita para tirar o mal."

Não quis. "Sou católica", pen-

(Conclui na 8.ª pág.)

Nota CIENTÍFICA

O HOMEM DE NEANDERTAL

UM DOS ASPECTOS mais sedutores da ciência é a pesquisa das espécies que antecederam imediatamente a nossa no dominio da Terra.

Infelizmente os primatas se fossilizam mal, de modo que não é grande a quantidade de material até hoje encontrado para atestar a sucessão das espécies dêsse grupo.

Entretanto, sôbre o homem de Neandertal, sabemos, relativamente, muita coisa. Os vestígios de seus esqueletos, e dos animais que êle matava, bem como os instrumentos de pedra de que se servia chegaram até nós em grande número, graças ao fato de ter êle o hábito de enterrar os mortos e morar em cavernas.

Imaginemos um homem baixo mas atarracado, de pernas fortes mas curtas e arqueadas, mandibulas possantes numa face enorme. Os olhos, fundamente implantados, são protegidos por arcadas superciliares extraordinàriamente salientes. O crânio é grande, mas com a parte da frente apertada. O aspecto, a compleição e o modo de andar são berrantemente simiescos. Não há dúvida que é uma espécie diferente da nossa, mas a maioria dos autores já a considera pertencente ao gênero *Homo*.

Apesar de tudo, o *Homo neandertalensis* chegou para dominar. Antes dêle, por um periodo de cêrca de 300.000 anos, houve seguramente uma ou mais espécies que construiam instrumentos de pedra lascada, usados provàvelmente para desenterrar raizes alimenticias. Tais instrumentos são chamados *chelleanos* e *acheuleanos*, êstes um pouco menos toscos. Os instrumentos relacionados com o homem de neandertal (chamados *mousterianos*) são muito mais perfeitos.

Além de lascar pedras com mais habilidade, êle afiava-lhes as pontas, e construia armas que lhe permitiam enfrentar animais de grande porte. Caçava o mamute, o bisão, a rena e o cavalo selvagem para alimentar-se; usava o fogo para cozinhar, e tinha instrumentos de pedra — serrotes e facas — para trinchar.

Parece certo que o homem de Neandertal invadiu a Europa, vindo do oriente, desalojou as espécies construtoras dos instrumentos acheuleanos, causando sua extinção. Habitou a França, a Espanha, e também na Siria e na Palestina foram encontrados seus esqueletos.

A África naquele tempo era ligada à Europa, e a presença de pedras mousterianas na África prova que lá esteve o homem de Neandertal, embora não se houvessem, até agora, encontrado vestigios de seu esqueleto. Recentemente foi, entretanto, anunciada a descoberta, perto do estreito de Gibraltar, de vários dentes e parte de um maxilar superior, com os caracteristicos daquela espécie. A expedição americana que encontrou tais fósseis era dirigida pelo Dr. H. Hencken, da American School of Prehistoric Research. Também cientistas franceses descobriram em Marrocos vestigios do homem de Neandertal.

O. F.-P.

CURVA DE UMA PAIXÃO

CYRO DOS ANJOS

Relendo os cadernos do professor Abdias, dediquei-me a estabelecer a curva do amor, naquele amoroso lúcido, que namorava com um dos olhos e se observava com o outro. Certamente, o leitor não conhece êsse personagem de apagado romance provinciano, mas isto em nada prejudica a história. Surpreendemos as confissões intimas de Abdias no momento em que o nosso professor é colhido nas malhas de mofina paixão. Eis as páginas copiadas do comêço, do meio e do fim do seu "Diário":

DA PAIXÃO DE AMOR — O homem de quem a paixão se apoderou é comparável a um dia enevoado. Como, num dia enevoado, supomos que tôdas as coisas do universo se nublaram, e, entretanto, a vida fulge, além, e o sol brilha sôbre os prados e os montes, assim o coração do apaixonado lhe tolda a vista do mundo. Debate-se, atormentado, com a sua paixão e às suas quimeras. Não pode varar a névoa — todavia tão tênue! — e alcançar, lá fora, a vida clara e tranquila.

x x x

DA TRISTEZA SEM FIM — As noites que passei em claro, sem poder conciliar o sono! As noites silenciosas em que, trancado no escritório, me debati, no sofrimento, sem encontrar alivio! Então, nem o livro, companheiro fiel, nem a música, refúgio de outros tempos, para nada me serviam.

Uma tristeza sem fim, que do coração se difundia por todo o corpo, deixando-me os membros lassos, apoderára-se de mim e me acompanhava dias seguidos...

x x x

DA MULHER — Achei, como no Ecclesiastes, que a mulher, laço para caçadores, é mais amargosa do que a morte —..." "...amariorem morte mulierem quae laqueus venatorum est, et sagena cor ejus, vincula sunt manus illius"...

x x x

DO AMOR SERÓDIO — O amor é duro para com aqueles a quem visita seròdiamente. Nada lhes dá e tudo lhes tira. Como se compraz em aviltá-los!

DA INCAPACIDADE PARA O DRAMA — Contudo, acho-me tranquilo, convicto de que nada vai haver de extraordinário. Não tenho capacidade para dramas. Possuo um terrivel bom senso, e o bom senso nunca dramatiza as coisas.

É verdade que não sermos capazes de drama já constitui, por si só, um drama. Para os que o são, um lance épico tudo resolve. Nós outros roemos ingloriamente a dor, burocratizamos nosso sofrimento.

x x x

DA PARTIDA DA AMADA — Gabriela partiu sem me ter procurado. A dor que desta vez experimentei, foi diversa da que eu sentia quando estava longe dela ou da que me vinha quando, tendo-a a meu lado, pensava, todavia, nas coisas que irremediavelmente nos separavam. Foi uma dor fisica, um sentimento de apêrto no peito, impossivel de disfarçar, e que chamou a atenção de todos.

x x x

DA SERVIDÃO DE AMOR — Servidão de amor, melancólica sôbre tôdas. Porque há-de o homem escravizar-se a vãs formas que o tempo dissolve? O amor nada tem da essência de Ariel. É Caliban, que rasteja, embriagado.

x x x

DA SUPERAÇÃO DO AMOR — Confundir mocidade e amor com vida é próprio dos sensuais, dos que em tudo só vêem a imagem da carne.

Há uma vida mais alta e de encantos novos, que espera aquelas que se libertam da servidão do amor. Sinto-me, agora, bastante depurado para conhecê-la, em sua plenitude.

A mocidade é apenas preparação, e o amor, simples meio. Amamos, para realizar algo que transcende o amor (êsse pobre amor da carne).

x x x

DA GRAÇA FUGAZ — Antigamente, os encantos de Gabriela me perturbavam, e atrás deles eu sentia o demônio a me excitar a concupiscência. Triste tempo, em que eu me debatia, prêsa da carne. Superei essa fase da vida em que nos escravizamos aos nossos desejos.

Que infantilidade atribuir à mulher algo de demoniaco! É apenas uma pobre alma, como a nossa, que não sabe o que quer. A inefável graça de sua virgindade bem depressa se dissipa, apenas recolhe a semente da vida, fonte de sofrimento. Como a nós, apanha-a, em cheio, a engenhosa armadilha do Eterno.

x x x

DA ESTERILIDADE DAS PAIXÕES — Da esterilidade, que me veio com as agitações do amor, infiro que a paixão amorosa é, em essência, incompatível com a criação artistica. Quando Hegel afirma que nada de grande se realizou, nem jamais se poderia realizar sem as paixões, acredito seja exato, mas somente quanto às obras em que a ação entre como elemento preponderante.

Direi, com a ênfase do germânico, que aquelas outras que se elaboram no pensamento e impõem longos e extenuantes esforços em procura da expressão, essas nunca poderiam ser levadas a têrmo sob o império das paixões.

Responder-me-iam que não é sob o império, e sim com as reminiscências da paixão amorosa que o artista molda a sua obra.

Eu objetaria, então, que o verdadeiro artista só ama na medida em que o amor constitui estímulo, para a criação.

A arte é paixão mais que tôdas exclusiva, e supera aquelas que, como a amorosa, estão a serviço de um meio, e não de um fim. O artista procurará, no amor, apenas a excitação intelectual ou a paz fisica.

Tire sua DÚVIDA

RESPOSTAS

N. GONZALEZ, Rio. — "Eu não posso *lembrar que te amei*" está certo. O verbo *lembrar* pode ser construido com objeto direto; *lembrar-se* é que se constrói com a preposição *de*. O "Faça de conta..." está absolutamente errado, deveria ser "faze conta" (também sem a preposição *de*). Tem tôda a razão o amigo: a melodia é agradavel, encantadora, mas a linguagem está abaixo de qualquer critica.

Sua carta está bem escrita. Graficamente, quatro erros: 1.º) *possue*, em lugar de *possui*: 2.º) *êrro* leva acento circunflexo, quando é o substantivo, em que o *e* se pronuncia fechado; 3.º) *intérprete* leva acento na silaba tônica; 4.º) *pretensão* é com *s*, portanto *pretensioso* e *despretencioso*. Só isso.

J. FONSECA, RIO. — 1) "Carro de tração animal", como de "tração elétrica". Não há razão para inventar "tração *a* animal".

2) O certo é "propositadamente", mas o "propositalmente" está de tal sorte divulgado, que vai sendo tolerado até pelos mais exigentes professôres.

3) Pânico pode ser adjetivo e pode ser substantivo. Como adjetivo significa "que assusta sem razão", e portanto pode ser usado junto do substantivo *terror*. Como substantivo, *pânico*, por si, já quer dizer terror.

4) "A ordenança" do oficial.

5) "Questão fechada" é questão absoluta, de que não se desiste.

6) Quando alguém responde "absolutamente", tanto pode ser para concordar como para discordar. Preferivel é, pois, ser explicito, dizendo: "Inteiramente, de pleno acôrdo, exatamente" ou então: "De modo algum, jamais, de maneira alguma, de nenhum modo". Em tôdas as linguas surgem como frequência essas anfibologias na conversação.

7) Em *subsidio* o *s* não soa como *z*; mas em *transe* soa exatamente como *z*.

8) "À margem de..." vem do hábito de anotarem os leitores, à margem das páginas que lêem, as observações que lhes ocorrem.

9) "Em ultima análise": feitas as derradeiras contas, apurado tudo. É expressão velha, de lei.

10) "Passará revista *às tropas*" ou "passará *em revista as tropas*", indiferentemente.

11) Mosquito não "morde"; mosquito "pica", mas a expressão *morder*, para a ação dêsse misero inseto, está muito generalizada e é em geral tolerada.

12) *Artesanato*, oficio ou dignidade de *artesão*. *Artesão* é o mesmo que *artifice*.

13) "Até nova consulta, se me fôr *permitido*" (entende-se: isso) ou "*se me fôr permitida*" (entende-se: *a consulta*).

OTELO REIS.

N. da R. — Esta secção continua na próxima terça-feira.

Club dos AMORES

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

Nomeando, interinamente, arquivista, classe E, Naldy Silveira.

Concedendo autorização a Valentim Garneiro da Fontoura para exercer, interinamente, a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Porto Alegre.

Concedendo exoneração, de escriturário, classe E, a Annette Mary Clarkson Lebreiro;

Concedendo dispensa aos oficiais administrativos — José Felipe de Araujo Pinto, de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Bahia, nomeando, para a mesma função, o oficial administrativo Luiz Gonzaga de Castro Pereira; Luiz Gonzaga de Castro Pereira, de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Paraná, nomeando, para a mesma função, o oficial administrativo Aristeu Bulhões; e, Waldemiro Tiriba, de inspetor da Alfândega de São Francisco do Sul, nomeando, para a mesma função, o oficial administrativo Ninias Cunha.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, do Ministério da Marinha para o da Fazenda, o escriturário, classe G, Argemiro da Costa Araujo.

Aposentando Alquindar José do Amaral, fiscal aduaneiro, classe 8.

* * *

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, enviou ao generalissimo Francisco Franco, chefe do Estado Espanhol, por ocasião da passagem da data nacional daquele país, o seguinte telegrama:

"—Nesta data em que a grande Nação amiga celebra a sua festa nacional, rogo a Vossa Excelência aceitar os sinceros votos que, em nome do povo brasileiro e no meu próprio, formulo pela crescente prosperidade do novo espanhol e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência. (a.) Eurico Gaspar Dutra, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil."

Em resposta, o generalissimo Francisco Franco transmitiu ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, a seguinte mensagem de agradecimento:

"Agradeço a Vossa Excelência as sinceras felicitações enviadas por ocasião da passagem da data nacional da Espanha, formulando meus melhores votos pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade da Nação Brasileira. (a.) Francisco Franco, chefe do Estado Espanhol."

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XLV

UMA HISTÓRIA QUE NUNCA SE ESCREVEU

JAIME CORTESÃO

A EXISTÊNCIA duma organização comercial dos paulistas, em terras do Rio Grande do Sul, na base da aliança com os caciques das bacias do Jacuí, do Taquari e do Caí, ou seja das principais correntes que desaguam na Lagôa dos Patos, e em época anterior à da fundação pelos jesuitas espanhóis, das reduções dos Tapes naquela mesma região, afigura-se-nos, repetimos, dum grande alcance.

A história dos conflitos entre bandeirantes paulistas e missionários dos Tapes, escreveu-se até hoje, na base exclusiva dos relatos dos jesuitas espanhóis, isto é, duma das partes em litigio e a mais profundamente atingida pelos revezes e catastrofes sofridas. Começou até por basear-se apenas no depoimento de Montoya, em sua "Conquista espiritual".

Segundo este, uma alcateia de lobos carniceiros teria desabado de surpreza sôbre aquelas mesmas reduções, excedendo na furia sanguinaria e crueldade do assalto, a matança de Herodes. O ataque de Raposo Tavares à redução de Jesus Maria não teria obedecido a mais razões que à cupidez de escravagistas bestiais.

Veio Aurélio Porto e restabeleceu, em larga parte, na sua monumental "Historia das Missões Orientais do Uruguai", a verdade dos fatos. Servindo-se das cartas inéditas dos próprios jesuitas, que participaram dos acontecimentos, êle opôs uma versão muito mais próximas da verdade, às horripilantes fábulas de Montoya. O insigne e saudoso historiador realizou, por essa forma, um trabalho pacientissimo de investigação e critica, levado a cabo com inexcedivel probidade e dentro, aliás, dum profundo respeito pela catequese dos jesuitas, da missão dos Tapes.

Citemos as suas próprias frases: "Quando a bandeira de Raposo Tavares chegou à vista da redução de Jesus Maria, encontrou-a transformada em uma praça de guerra". Já antes disso o grande bandeirante mandara aos padres por um parlamentario uma carta, em que dizia: "que vinha procurar comida para seu exército, que êles o recebessem em paz". Não quiseram os padres responder. Quando a bandeira defrontou a redução, o combate travou-se, de lado a lado, com flexas e tiros de mosquete.

Comenta Aurelio Porto: "Como se evidencia da própria documentação, os padres de Jesus Maria não foram apanhados de surpresa, pois Raposo Tavares antes de aparecer em frente à redução, os concitara em carta, a "recebe-los em paz", "porque vinha por comida para seu exército". E continua:

"Seria sincero o bandeirante? É bem possivel que, entrando em negociações conseguissem os jesuitas pelo menos atenuar o golpe terrivel que seria descarregado sôbre a cabeça dos catecúmenos cristãos. Nessa ocasião já milhares de indios infiéis, aderentes ou cativos, desde Ca-amo até Tatacquapé sobrecarregavam a bandeira, nas paliçadas que atrás ficavam. Foi, talvez, a veterana belicosidade do irmão Bernal, recebendo à bala a bandeira paulista, que precipitou a sanha desumana dos mamalucos".

É esta a nossa opinião, de que divergimos apenas, quando o historiador se limita, e por hipotese, a atribuir as culpas do ocorrido à belicosidade do irmão Bernal. Este não passava dum irmão leigo e sem autoridade para precipitar uma iniciativa de tão graves consequências. Só os dois padres da redução poderiam assumir, no momento, uma responsabilidade para que se haviam de antemão, sábia e pacientemente, preparado. Por forma geral, por essa época, os jesuitas do Paraguai estavam em posição belicosa, não só de mera defesa, mas de ataque contra os seus inimigos. Haviam adquirido escopêtas e munições; militarisados os indios; e já desferiam os seus golpes sôbre os caciques amigos dos portugueses. Mas, ademais, podemos afirmar dos dois padres, que então se encontravam à frente da redução — Pedro Romero e Pedro Mola, em especial o primeiro, que eram dos mais aguerridos entre os missionarios da Provincia do Paraguai. De Pedro Romero bastará dizer-se que atuou como chefe implacavel dos indios na longa e arrastada batalha de Mbororé, em que os bandeirantes foram vencidos e massacrados.

Bravo, e capaz dos atos mais arriscados, em beneficio da catequese e da politica expansionista da Companhia, foi êle quem mais tarde se atreveu a atravessar o Paraguai para as terras do Chaco Septentrional, e a fundar, em 1645, na serrania de Santiago a redução de Santa Barbara, onde logo caiu às mãos dum gentio incatequisavel e feroz.

Aliás, sabêmos positivamente pelas mesmas cartas dos missionários que a resistência armada fôra preparada e decidida, inteiramente de acôrdo com o Provincial Diogo de Borôa e o superior das missões padre Montoya. Pedro Romero, ainda que missionario de carater ardente e combativo, compartilhava apenas responsabilidades, que cabiam ainda àqueles.

Não temos dúvida que Raposo Tavares e os seus companheiros de bandeira vinham inteiramente resolvidos a desalojar os padres, quando menos das reduções mais próximas da costa, precisamente aquelas que foram atacadas. Mas estamos de acôrdo com Aurélio Porto: se os jesuitas não começassem por opôr ao mensageiro dos bandeirantes um silencio hostil, por êles próprios confessado, provavelmente o desenlace do conflito haveria sido menos dramático. Mais que uma vez, Raposo Tavares dera aos jesuitas provas de cordura, repetidas durante os mesmos acontecimentos, a que nos estamos referindo.

Iniciada a batalha entre bandeirantes e padres e indios da redução, apenas os missionarios se deram conta de que era inevitavel a derrota, dirigiram-se aos inimigos e "lebantando um pañuelo un pe. les dijo que mirasen si eram christianos que bastava ya y viniese paz..." Foi dada ordem de cessar o combate e, embora muitos bandeirantes houvessem ainda praticado violências, os próprios documentos, a que nos estamos referindo, mencionam vários atos de caridade, compreensão e tolerância do chefe da bandeira e seus companheiros com os vencidos, tanto catequistas como catecúmenos.

Registre-se em nome da verdade e da justiça que a probidade do Provincial padre Borôa comum aos seus relatos, contrasta com as tendenciosas viciações do padre Montoya. A esta circunstância devemos que Aurélio Porto pudesse desfazer por completo esse lendário crime atribuido aos bandeirantes e erguido por alguns historiadores nacionais, como Capistrano de Abreu, a paradigma da conduta das bandeiras.

Isto pelo que respeita ao aspecto exterior dessa bandeira. As suas consequências próximas. Resta a parte profunda e que mais interessa à historia: a das causas que determinaram Raposo Tavares a atacar as reduções dos Tapes. Seria, como afirma o próprio Aurélio Porto, a simples caça ao indio, a busca duma mercadoria facil de adquirir, pois fôra já reunida pelos padres — permita-se a expressão — no armazem das reduções?

Raposo Tavares e a quase totalidade dos grandes bandeirantes desdenharam, para desespêro dos historiadores, escrever a sua história. E uma regra elementar de metodologia histórica aconselhava a receber com prudente reserva os depoimentos escritos exclusivamente pelos seus inimigos e muito mais a não proferir juizos categóricos, em nome da visão fragmentária dos acontecimentos.

Façamos, pois, um esforço de reflexão e análise e procuremos imaginar qual seria o relato dum Raposo Tavares e a sua compreensão particular dos fatos. Podemos dar por seguro que a sua narrativa não seria menos apaixonada que a dos jesuitas. Além de outros motivos, historicamente certos, êle invocaria razões artificiosas e agravaria a conduta desdenhosa dos Padres para com a bandeira. Acusá-los-ia, porventura, de agravos anteriores. Mas é licito supor que o cotejo do seu depoimento e dos seus companheiros com o dos missionários levaria, em nome de motivos opostos, a uma revisão mais profunda do problema que a tentada por Aurélio Porto.

Estranho é que o insigne historiador riograndense, que teve em mãos os documentos, que vamos alegar, não surpreendesse nêles uma série de fatos, que dão à bandeira de Raposo Tavares, à face da moral e da politica da época, um aspecto normal, quase jurídico, de reivindicação de território, assente na suposta letra dos tratados e na prioridade da posse, ou, quando menos, da exploração comercial da região invadida.

Convém aqui assinalar primeiramente que Raposo Tavares poderia proclamar aos missionários com a mesma convicção que o animara já antes, no Guairá, que vinha expulsar os Padres dum território que pertencia à Corôa de Portugal e não à de Castela.

Não devemos esquecer, se queremos compreender plenamente o movimento das bandeiras, neste periodo, que todos os mapas portugueses contemporâneos incluiam no hemisfério português não só todo o território situado entre o Uruguai e o Atlântico, mas quase todo o vale do Prata. Este conceito, ainda que erroneo, à luz da demarcação cientifica de Tordesilhas, era partilhado e divulgado pelos jesuitas portugueses.

E se a Raposo Tavares não faltavam, em 1628, razões de caráter nacionalista a inspirá-lo, muito mais estas o haviam de impelir, quando o espirito de rebeldia alastrava mais soltamente entre os portugueses da metrópole e do Ultramar, contra o dominio filipino. Por essa mesma época preparava-se, em Belém do Pará, a expedição de Pedro Teixeira, organizada pelo governador Jácome Raimundo de Noronha, com o propósito averiguado de alargar a expansão portuguesa no vale amazônico; é igualmente certo que esta iniciativa se fez não, como se tem dito, em obediência a ordens de Filipe IV, mas contrariando abertamente às ordens, à politica e aos interesses dos Filipes e dos seus representantes na America espanhola. Na grande bandeira fluvial colaboraram com Pedro Teixeira, português, mas inteiramente identificado com os interesses do nascente Estado do Maranhão-Pará, alguns brasileiros natos, como Bento Rodrigues da Costa, fluminense, que foi o segundo comandante da expedição.

A emprêsa, realizada com o máximo de eficácia, correspondeu, sim, a um estado de consciência coletiva, que já então encarnava uma politica de Estado brasileiro. E não há razões para crermos que o mesmo espirito deixasse de animar os bandeirantes de S. Paulo, muito mais quando comandados por um português nato, mas assimilado pelo meio social paulista, e ouvidor da capitania, nomeado pelo donatário, Conde de Monsanto, certamente como prêmio a serviços semelhantes.

A esta razão de ordem geral, acresciam, no caso, razões locais, muito diretas, objetivas e contundentes. Já dissemos que, cêrca de vinte anos antes que os missionários espanhois começassem a fundar as suas reduções na bacia do Jacuí (1633), já os bandeirantes haviam iniciado um movimento de penetração pelo seu curso. Da abundante documentação dos próprios jesuitas castelhanos se conclui que os bandeirantes atingiam aquela vasta bacia por dois caminhos: entrando pela barra do Rio Grande, navegando a Lagoa dos Patos e alcançando o Jacuí pelo Guaiba; ou partindo da Laguna, no Estado de Santa Catarina, penetrando, por terra, pelos Campos de Cima da Serra, até ao Taquari e ao Caí. Os caciques desta ultima região, habitada pelos ibirajaras, haviam se tornado, se não todas, na quase totalidade, "mus" dos portugueses, isto é, aliados dos bandeirantes, e seus agentes no tráfico dos indios. Além disso, a região de entre a Laguna e o Jacuí era quase permanentemente percorrida pelos tupis de São Paulo, intermediários dos bandeirantes com os ibirajaras, ou, se o quiserem, sub-bandeirantes, vasta guarda avançada dos paulistas naquele território.

Mas em tudo isto o fato mais relevante é: — a aliança dos paulistas, quer direta, quer indireta por meio dos tupis, com os "mus" ibirajaras, estabelecida na base da comunidade de cultura, quando não de familia.

Em 1635, dois anos após a fixação das reduções na bacia do Jacuí, estalou o conflito entre jesuitas e os indios das reduções, dum lado, e os mus, tupis e bandeirantes isolados, do outro. O Pe. Ximenes, com os seus indios atacava e destruia a casa e chácara dum mu. Um dêstes, por sua vez, imolava ou fazia imolar, cruelmente, o Pe. Cristobal de Mendonza. Os mus coligados reunem-se para destruir as reduções dos indios; mas estes, dirigidos pelos Padres, caem sôbre aqueles, que desbaratam. Finalmente, os tupis de S. Paulo começam a ser perseguidos por toda a parte; e 29 bandeirantes, ao que parece desgarrados duma bandeira, que aportara à Laguna, são assassinados em terras do Rio Grande.

Tudo isto se passa o rapidamente em 1635. A exploração comercial da bacia do Jacuí pelos paulistas estava prestes a ser eliminada como anteriormente aconteceu, no Guairá, pelos missionários espanhois.

A esta luz, a bandeira de Raposo Tavares surge, e não apenas, como um ato de represália e restabelecimento de prestigio, mas como reivindicação de soberania politica, envolvendo vastos interesses, uns e outros assegurados pela prioridade na exploração — antecipação ao uti possidetis, ainda que sob forma precária.

Eis os fatos e as razões que Raposo Tavares alegaria se houvesse escrito a sua história. Uma história, ai de nós! que nunca se escreveu...

Aurélio Porto conheceu quase todos êstes fatos. Mas não estabeleceu entre êles e a bandeira a necessária relação de causa a efeito. Para isso contribuiu a circunstância de não haver conseguido ler, nos multos documentos e referências em que ela surge, a palavra mu ou mus — que transcreveu por mas ou mui. Mas, sobretudo, por que partiu dum juizo de valor absoluto, fundado na sua ética, e não dum critério de relatividade, como aconselha a compreensão sociológica, e mais ampla, da história. E que, ao fim e ao cabo, também interessa às origens da soberania brasileira no Rio Grande do Sul, o que não é para desprezar-se...

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação

ATENÇÃO

Rayon estamp. muitos desenhos, saldos	de 26,80 por	19,90
Rayon estamp. em lindos desenhos	de 42,00 por	29,80
Crepon americano 90 cms. de largura em grande escolha	de 36,50 por	[illegible]4,50
Moiree cores lisas, artigo da moda	de 38,00 por	[illegible]9,80
Fronha 40x60 Morim, tipo sacco	de 14,80 por	13,10
Lençol 1,40x2,20 sem ajour, Cretone	de 49,00 por	39,50
Lençol 2,00x2,50 com ajour, qualidade superior	de 98,00 por	89,00
Guarnição de Cama, bordada p/solteiro, 2 peças	de 118,00 por	98,00
Guarnição de Cama, bordada p/casal, 3 peças	de 195,00 por	189,00
Guarnição de Mesa 1,40x1,40 c/6 guardanapos	de 49,00 por	39,[illegible]0
Guardanapo 30x30 Granité	de 5,90 por	3,90
Avental, "Alice", Morim c/ajour	de 19,50 por	15,80
Avental "Maria" Morim c/ajour e bordado	de 27,50 por	24,80
Camisolas, opala floreada	de 65,00 por	49,00
Combinação Bemberg, Indanthren, todas as côres	de 49,00 por	39,80
Combinação bordada à mão	de 195,00 por	78,00
Calça de malha c/pernas sanfona	de 6,80 por	5,90

Guarnições de Mesa, bordadas à mão, Importação da China, Italia e da Ilha da Madeira e Guarnições de Cama, bordadas à mão com 10% de desconto

Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA [illegible]0

BRASOLAN 2086

Ao público carioca!
MARZULLO precisa vender
7.200 jogos de canetas-tinteiro
e lapiseiras em apenas 60 dias

Canetas e lapiseiras garantidas pela tradição de uma casa que só vende o melhor.

VENDA EXCEPCIONAL
cujo êxito depende da
clientela de MARZULLO!

Crs 55,00 O JOGO

Vencendo as dificuldades de mercado, a Casa Marzullo - Canetas Tinteiro adquiriu 7.200 jogos de canetas e lapiseiras americanas, que *precisa vender em 60 dias*. Em verde, azul, preto e vermelho, com enchimento de um só golpe, pelo sistema de alavanca, estas canetas e lapiseiras são de boa qualidade e acondicionadas em elegante estojo-oferta da Casa Marzullo. Venda verdadeiramente excepcional, canetas e lapiseiras terão nomes gravados até 33 letras. MARZULLO conta com o apoio de sua clientela para que *essa venda se faça em 60 dias*.

* Fina rigida
* Fina flexivel
* Media rigida
* Media flexivel

Depósito para farta munição de minas.

PARA O INTERIOR - MAIS CR$ 5,00 PARA O PORTE

Cada comprador (exceto os do Interior) receberá, em caráter de bonificação, um vidro de tinta Parker Quink

PARKER Quink

VENHA BUSCAR HOJE MESMO O SEU ESTOJO

Casa Marzullo CANETAS - TINTEIRO
R. S. José 117 (esq. Largo da Carioca)
e Av. Rio Branco, 120 - loja 12 - Rio

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Mathilde Afonseca Macedo Soares,
Ina Dantas Pinto Pessoa, esposa do sr. Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho,
Edh Almeida e Silva.
SENHORITAS:
Ariete Alves Coelho.
SENHORES:
Odilon Braga, ex-ministro da Agricultura.
Pedro Aleixo.
Thomas Lobo.
Benedito Barreto Dantas,
Prof. Aresler Amorim.
Antenor Novais.
Antônio Lima Mascarenhas.
Major Ernesto Jeisel,
Emilio de Sá.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:
Herminia Color Brasilia.
Virginia Lazaro,
Odaleia Tomoson Melo.
Emilia Teixeira Bruce.
SENHORITAS:
Célia Chaves Belfort.
Ita Franco Souza Lobato.
SENHORES:
General Edgard Oliveira,
Levy Miranda Neves
José Gonçalves de Sá.
Rolando Pedreira.
Paulo Albuquerque.
Hamilton Oliveira.
Gastão Nery.
Cel. Marius Teixeira Neto,
Alcides Marinho Rego.

— Faz anos hoje a menina Norma filha do sr. Manoel Narciso Ferreira e da sra. Jurema Ferreira.

— Faz anos hoje o jovem Djalma Nascimento, jogador do Clube de São Cristovão Futebol e Regatas.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da professora Esther Rodrigues do magistério fluminense.

— Transcorreu ontem a data natalicia da menina Arline, filha do sr. Nilo Miguel de Siqueira, funcionário do Banco Português do Brasil e da sra. Alice Rodrigues de Siqueira.

— Completou ontem o seu 4.º aniversário natalicio a menina Vera Regina, filhinha do sr. Darcy A. Pinto, funcionário do Banco Português do Brasil e da sra. Ruth Vera da Silveira Pinto.

— AÉRCIO — Transcorre hoje o aniversário natalicio do menino Aércio, filho do casal Hercilia — Moacyr Silva.

— Completa hoje mais um ano a menina Suely, filha de d. Alda Borges Ruis.

— Fazem anos hoje a srta. Heloisa Gabriel, funcionária da Companhia Vale do Rio Doce; coronel Florencio José Carneiro Monteiro. Armando Batista Gonçalves.

— Faz anos amanhã a menina Ana Maria, filha do sr. Solidonio de Souza França e da sra. Severina Rodrigues França.

— MAJOR ADALBERTO MENDES — Transcorre hoje o aniversário natalicio o major Adalberto Mendes Sub-chefe da Pagadoria de Inativos. Por essa efeméride, sua genitora fará celebrar missa em ação de graças, às 5,30 horas, na Matriz do Divino Salvador (Piedade), recepcionando mais tarde seus amigos e parentes com um lauto almoço em sua residência.

Noivados

— Contratou casamento com a senhorita Gerusa Frazão Felix, filha do sr. Manoel Felix e de d. Izaura Frazão Felix, o sr. Jaime Gomes da Silva, funcionário da Administração do Cais do Porto.

Nascimentos

— CIBÉLE — Acha-se em festa o lar do sr. João Dias de Oliveira, funcionario do Ministério da Guerra, e de sua esposa sra. Edith Dias de Oliveira, com o nascimento de sua filhinha Cibéle, ocorrido em dia da semana finda.

Clubes e Festas

— C. GINÁSTICO PORTUGUÊS — Realiza-se depois de amanhã, às 20,30 horas, no Ginástico, uma sessão cinematografica, dedicada aos seus associados.

Comemorações

— Dentre as comemorações com que será festejado, a 13 de agosto, o centenário da Escola Nacional de Música conta-se o almoço de confraternização entre professores, alunos e funcionários, do qual participarão altas autoridades constituidas entre os quais o Reitor da Universidade do Brasil. O ágape terá lugar às 12,30 horas, no salão do "Night and Day".

Homenagens

— JAIR NEGRÃO DE LIMA — Realiza-se no dia 5, às 20 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o banquete em homenagem ao dr. Jair Negrão de Lima, promovido por seus amigos e admiradores e motivado pela sua escolha para a Secretaria das Finanças da Prefeitura.

— PADRE MIGUEL DE SANCTIS — (Vigário de Guaçuí) — A esse zeloso sacerdote foi prestada, pelos seus amigos e ex-paroquianos, uma homenagem constante de missa e outros atos, na igreja de Santo Affonso, missa oficiada pelo proprio homenageado, no dia 28 do p. f., às 8 horas, tendo na mesma havido muitas comunhões pelas intenções do mesmo sacerdote, pela passagem do 30.º ano da tomada de posse como vigário em S. Miguel do Veado, hoje Guaçuí, E. Santo. Foi, após a missa, no salão da Ação Catolica dessa Igreja, saudado por um dos presentes e pelo padre Lucas, Provincial dos pp. Redentoristas. Foi-lhe também oferecido um artistico pergaminho alusivo à comemoração, no qual se via, como simbolo da tomada de posse, o esboço da sua Igreja Matriz e sobre ela uma chave, e como legenda, a frase em latim "Longitudine Dierum Replebo Eum", contendo as assinaturas dos presentes. Sua revdma. agradeceu essas homenagens e disse que lhe era mais agradável ouvir palavras rudes e de repreensão que essas de elogio à sua desvaliosa obra.

A noite, na residencia de seu irmão, onde se achava hospedado, recebeu varias visitas de pessoas que o foram cumprimentar e vários telegramas de felicitações e um do Bispo Diocesano, do Esp. Santo, d. Luiz Scortegagna.

— MINISTRO JOSÉ LINHARES — Realizar-se-á na próxima semana a homenagem que o Conselho Superior das Caixas Economicas Federais prestará ao ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal com a inauguração do seu retrato na galeria daquele orgão fiscalizador.

Conferências

— JOSÉ LEITE LOPES — Na Escola Técnica do Exército realiza-se hoje às 9 horas, a aula inaugural do 2.º periodo. O dr. José Leite Lopes falará sob o tema: "As recentes pesquisas de Cesar Lattes no dominio da fisica nuclear".

Exposições

— Está despertando o mais vivo interesse em nossos meios artisticos e culturais a exposição que está realizando agora o festejado pintor português Passos Mauricio no salão da casa L'ubisch Hirth, à rua do Ouvidor, 86. A essa exposição, inédita entre nós, pois apresenta aspectos "noturnos" do Rio, São Paulo e Portugal, Passos Mauricio em feliz inspiração denominou "Somoras".

Cinema na A.B.I.

— Na próxima quarta-feira o departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias. Será exibido um filme de longa metragem, precedido de um complemento nacional. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Reuniões

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA — No Salão B da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sob a presidencia do dr. Antonio Patury e Souza, deverá reunir-se amanhã, às 20,30 horas, a Sociedade Brasileira de Anestesiologia, com a seguinte ordem do dia:
1) dr. Oscar V. Ribeiro — Anestesia geral em oto-rino-laringologia. 2) dr. Carlos Cabral de Menezes — Indicação da anestesia na amputação de lingua. Considerações 3) dr. José Afonso Zugliani — Anestesia em cirurgia transtorexica.

Viajantes

— Procedente de Nova York, regressou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Ned C. Fahs, professor de francês e português da Academia Naval de Anapolis, antigo elemento de ligação das forças navais norte-americanas baseadas no Nordeste com as forças brasileiras, atual secretario executivo do Instituto Brasil-Estados Unidos, no Rio de Janeiro. O dr. Fahs seguirá há dois meses para o seu país.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões do "Cruzeiro do Sul", para Curitiba: João Lucio Laynes, Laura Laynes, Lilia Laynes, Lelia Laynes, Lucia Pereira, Zalia de Oliveira e Silva, Ana Maria Maeder, João Batista Teixeira de Freitas, Leonor Peixoto, Reynaldo Silva Peixoto, Tereza Kratzer, Paulo Melo Mendes de Carvalho, Maria da Gloria Mendes de Carvalho, Virginia Bressant Santos, Lelio Bastos Montenegro, Iara Montenegro, Carlos Alberto Montenegro, Jandyra Montenegro Tereza Montenegro, Cecilia Pereira, Cecilia Maria Pereira.

Para Porto Alegre: Alfredo Troller, Wilma Troller, Armando Portilho de Oliveira, Iná Ilha Moreira, Laura de Souza, Maria Carré, Dino Lora Totino, Silvia Turati, Noelia Amaral Cunha, Maria Amelia Monteiro Diehl.

Para Salvador: Adelaide Rodrigues Fernandes, Ernesto Gaez, Ivete Maria Meireles Lemos, Ivone Maria Meireles Lemos, Elisio Simões, Abnel Bouças Simões, Trinidad Bouças Simões, Lauro Farani Pedreira de Freitas, Francisco Pedreira de Freitas, Manoel Peixoto.

Falecimento

— Faleceu ontem o jovem esportista Ivonil Josuiu Garcia, filho do sr. Manoel Garcia, que pertencia ao quadro social do Madureira e do Guaiauil. Seu sepultamento será realizado hoje saindo o feretro, às 8 horas, de sua residencia, à rua Barão de Bananal, 220, para o Cemitério de Inhaúma.

Não há felicidade possível quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna é, pois, o esforço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. É uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens, que é o sossêgo de espirito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas Drogarias e farmácias do Brasil. Remessa pelo Reembolso Postal Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital Estrêla, 6.

BENAL
DRÁGEAS
Para o repouso dos nêrvos.
FORM. DO PROF. AUSTREGÉSILO.

Casa Calma
Rádios Material elétrico Lustres Louças Filtros Fogões Geladeiras e Aluminios
Av. Marechal Floriano N. 41

DEFENDA A SUA ECONOMIA

Economize o seu dinheiro fugindo das experiências. A cêra ROYAL mantém integrais todas as caracteristicas de um produto que há um quarto de século se recomenda ao público consumidor: é compacta, uniforme, consistente, aromática e seca rápidamente. Não vale pois fazer uma experiência... e lembre-se de que cêra ROYAL aplicada casa bem encerada.

Telefone
Os vinhos que se impõem pela sua pureza e ótima qualidade. A venda em toda a parte.

RICARDO XAVIER DE OLIVEIRA

2.º ANIVERSÁRIO

A familia de Ricardo Xavier de Oliveira convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que fará celebrar por alma de seu inesquecivel chefe, em comemoração do 2.º aniverzário de seu falecimento, no altar-mór da Igreja Santo Antonio dos Pobres, segunda feira dia 2 de agosto, às 8,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

CASEMIRAS, TROPICAIS e LINHOS!
TODOS CARIMBADOS E GARANTIDOS DAS MELHORES FABRICAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!
Leão das Casemiras — RUA BUENOS AIRES, 139

ALMOCE,
JANTE
E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas familias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

SÃO JUDAS THADEU
rogai por nós. Amen.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, Sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas 20-9.º tel. 22-886

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 onze portas em frente à Light

BANCO DE ITAJUBÁ, S.A.

O BANCO DE ITAJUBÁ S. A.
tem o grato prazer de comunicar aos seus amigos e clientes que, a partir do próximo dia 2 de agôsto, a sua Filial nesta Capital passará a funcionar na sua nova séde, á
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 463
(Esquina da rua Miguel Couto)
EDIFICIO BANITA
onde, melhor instalada, espera continuar a merecer a mesma confiança de sempre.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 20 - 1.º

Club dos AMORES

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Gosto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO 360-364

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
ROBERT TAYLOR "MURO DE TREVAS"
AUDREY TOTTER - HERBERT MARSHALL
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS — NACIONAL - JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 A 5 PONTOS

DON JUAN

(Don Giovani, Scalera, Itália)

EM CARTAZ NO PATHÉ

2 2/1

O interesse começa pela origem. A expressão "Don Juan", consagrada em todo o mundo para o sedutor emérito, vem da Espanha, através de velha comédia de Tirso de Molina, a qual retratava um caso amoroso verídico. Porém a fantasia se foi desenvolvendo em tôrno do assunto. Logo a seguir a trama foi focalizada na Itália (Gilberto e Cicognini); depois, na França (Villers, em 1659); Inglaterra (Shadwell em "O libertino" (1677). Muito tempo depois na Alemanha (Scheible) e até em língua portuguesa (Guerra Junqueiro) em "A morte de D. Juan". A fonte que serviu para este celulóide é a mais bela ópera de Mozart, cujo libreto foi escrito por Lorenzo de Poente, inspirado em uma peça teatral de Zamora. Dado os seus vínculos com a literatura e a história — embora fantasiosa — o tema favorecia um grande espetáculo. Filmado várias vezes na Europa e, em 1927, nos Estados Unidos, ainda não surgiu um celulóide definitivo. Desta feita, o resultado é quase decepcionante. Salvam-se apenas algumas das reconstituições da época e trechos um tanto raros da belíssima partitura que Mozart escreveu. O defeito principal é que não há nenhum sentido de profundidade no caráter de D. Juan, descrito com superficialidade. Da mesma maneira, a continuidade é vulgar. Boa parcela do filme fornece a sugestão de simples casos amorosos isolados. Faltando qualquer idéia de estudo em volta do lendário personagem, as suas artimanhas deixam de causar a impressão que poderia ser obtida. A direção de Dino Falconi não assimilou o espírito do amor aventureiro da longínqua época. Tampouco procurou refúgio na fôrça da plástica ou na composição das imagens. E, muito menos, conseguiu quaisquer "performances" satisfatórias. Portanto é uma celulóide desigual, sem atmosfera, cujas falhas não podem ser disfarçadas por uma ou outra incursão humorística. Adriano Rimoldi está apenas sofrível na figura de D. Juan. As criaturas que personificam os seus afetos, além de quase sempre feias, estão distantes do bom nível. Fotografia comum. Enfim, um esplêndido assunto e uma admirável ópera, mas o filme é mesmo sofrível.

LONG SHOT.

CORTES DE CÂMARA



DISTINGUIDO O FOTÓGRAFO DE "ESTRÊLA DA MANHÃ" — Aí está uma fotografia de Ruy Santos em "Estrêla da manhã", onde aparecem Dulce Bressane — a "estrêla" revelada pelo concurso que A MANHÃ e "A Noite" patrocinaram — e Dorival Caymmi, o grande compositor e agora, intérprete destacado do cinema brasileiro. O fotógrafo do filme da Proarte vem de ser homenageado em Paris. No Congresso recém-efetuado em Praga em virtude dos méritos dos documentários que filmou, foi Ruy Santos eleito tesoureiro da União Mundial dos Documentaristas, com sede em Paris, na Avenida Messine. Nesse sentido, essa prestigiosa entidade internacional acaba de telegrafar ao mesmo, participando essa notícia tão grata ao meio cinematográfico brasileiro. Além dos atores acima, brilham em "Estrêla da manhã" o "astro" Paulo Gracindo, Doris Duranti, João Pericles, Ferreira Leite, Nelly Brasil, Nelson Vaz, etc. AS COTAÇÕES DA SEMANA, EM SÍNTESE: Com 5 pontos, o grande filme de Marcel Carne, "Trágico amanhecer", em "reprise" — cópia antiga, em mau estado — no S. Carlos. Foi a primeira filmagem da linda novela de Jacques Viot, há pouco transposta no cinema americano com o título "Noite eterna"; Com 4½ e 4 (respectivamente ótimo e bom) não há nenhum filme em cartaz na Cinelândia; Com 3 (regular) "Muro de Trevas" (Metros), "O homem dos meus amores" (Palácio) e "Melodia da noite" (Plaza). Com 2½ (sofrível), "Don Juan" (Pathé) e "A última esperança" (Vitória); Com 2 pontos, fraco: "A vida íntima de Marco Antônio e Cleopatra" (no S. Luiz e Rex)

VITÓRIA ROXY CARIOCA PIRAJÁ FLORIANO ICARAÍ
AMANHÃ HORÁRIO: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
COLUMBIA PICTURES apresenta
O FILHO DO SOL
Em VitaCOLOR!
com
Jon HALL · Michael O'SHEA
EVELYN ANKERS JULIE BISHOP BUSTER CRABBE BUZZ HENRY
"Last of the Redmen"
Extraído de "O último dos Mohicanos" de James Fenimore Cooper
Impróprio até 10 anos
AC. COMPLEM. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

"A GRANDE LUZ"!

Amedeo Nazzari, de que já tivemos excelentes obras como "O Bandido" e "Donizzeti", a Fama-filme anuncia agora, para amanhã, dia 2 de agosto no cine São José, exclusivamente, a estréia de "A GRANDE LUZ" (Montevergine), um poema inspirado num milagre do santuário de Montevergine, na Itália. E' a história simples, porém humana de um extremo à outro, de um homem acusado de um assassinio que não cometeu, e a sua salvação por meio de uma fé inabalável. Uma valiosa aquisição do moderno cinema italiano, Léda Gloria, coadjuva brilhantemente Amedeo Nazzari nesta magnífica produção que a Fama-Filme anuncia, como se sabe, para amanhã, dia 2 de agosto, segunda-feira, no cine São-José em primeiro lançamento no Rio.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, IMPÉRIO, RIAN e AMÉRICA — "O Homem dos Meus Amores", com Glenn Ford e Evelyn Keyes. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "A Última Esperança", com Don Ameche e Catherine McLeod. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, REPÚBLICA e MASCOTE — "Melodia da Noite, com Merle Oberon e Dana Andrews. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Muro de Trevas", com Robert Taylor e Audrey Totter. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "Muro de Trevas", com Robert Taylor e Audrey Totter. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Don Juan", com Elli Parvo e Paolo Sttopa. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passa-tempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Sessões Passa-tempo. A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passa-tempo. A partir das 10 horas.

SÃO CARLOS — "Trágico Amanhecer", com Jean Gabin e Arletty. A partir das 12 horas.

ODEON — "Bel Ami", 2.ª semana, com Armando Calvo e Gloria Marin. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ — "A vida íntima de Marco Antônio e Cleopatra", com Luiz Sandrini e Maria Antonieta Pons. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

REX, IPANEMA, FLORIANO, AVENIDA — "A vida íntima de Marco Antonio e Cleopatra", com Luis Sandrini e Maria Antonieta Pons. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Tarzan e a caçadora", com Johnny Weismuller. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17,20 — 19 — 20.40 e 22,20 horas.

MONTE CASTELO e PIRAJÁ — "Corpo e Alma", A partir das 14 horas.

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto com três meses. Aulas noturnas e informações somente às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 às 21; 21 às 22 e 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194, Estrada Braz de Pina.

LONDRES ASSISTE AOS FAMOSOS JOGOS OLIMPICOS

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

belas épocas da história universal.

A época dos jogos olímpicos é, portanto, de grande interêsse para os amantes do amadorismo esportivo. A origem deles, o amor dos gregos antigos pelo esporte, foi motivo de paixão para várias pessoas que se dedicaram a estudá-la com avidez. Um deles, francês de nascimento e nobre, barão Pierre de Soubertain, de tal forma maravilhou-se com as leituras gregas que, resolveu reviver os jogos de Olímpia, o que conseguiu com grande sacrifício, chegando mesmo a comprometer sua fortuna.

Como dissemos, as Olimpíadas que presentemente se realizam em Londres são as 14ª. As últimas tiveram lugar em Berlim em 1936, delas participando o Brasil, que, na medida das suas possibilidades, fez brilhante figura.

"DELICIOSO ENGANO"!

Uma apólice de 50.000 dólares é a causa de todas as complicações surgidas em "DELICIOSO ENGANO" (A Likely Story), que a RKO Radio apresentará amanhã nos cinemas Parisienses — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — República e Colonial. Imaginem vocês que a história começa assim: "Bill" (Bill Williams), um ex-marujo, ouve um médico referir-se a um caro desesperado, e julgando ser o seu, decide suicidar-se. E' salvo, porém, por "Vicky" (Barbara Hale), jovem pintora extremamente infeliz com seus quadros, e como consequência, apaixonam-



se um pelo outro... Para remediar a situação, que não é nada boa, êles idealizam um plano: vender a apólice de vida de Bill, avaliada em 50.000 dólares... E depois, o que acontece é de desarmar o mais sizudo espectador... As situações são tão divertidas, tão espirituosas, tornando êste filme uma comédia simples e despretenciosa, mas que faz rir como poucas! Bill Williams e Barbara Hale, dois elementos jovens, dão prova de um talento e um desembaraço pouco comuns; ambos estão esplêndidos em seus papéis. H. C. Potter, que realizou "Ambiciosa", filme no qual Loretta Young ganhou o "Oscar", é o diretor desta comédia hilariante.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

Nós poderíamos contar tantas histórias desses castelos, impróprias algumas, quase todas heróicas.

Eles fazem parte da história de França não apenas como cenários, mas como personagens. Eles sofreram, venceram, foram derrotados, tudo como seres humanos, como essa gente que, à custa de sangue e sobretudo de muito espírito, escreveu o destino deste país.

Os castelos do Loire são bem a imagem da França. Resistindo a todas as intempéries, sofrendo guerras e revoluções, saqueados e feridos, eles continuam impávidos a mostrar ao mundo o seu passado de glórias, a distribuir beleza e a ensinar estoicismo.

O tempo passa, os castelos do Loire ficam. Ficam na lembrança, no espírito, no coração. Tudo como a França...

Club dos AMORES

SUA ALTEZA, O CÃO

(CONTINUAÇÃO DA 4ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

o "seu" maravilhoso "Packard". Raios X com o paciente de óculos, tratamento de fratura, doenças intestinais e todos os males que irmanam ainda mais pelo sofrimento o cão com o homem, são tratados nesta Policlínica.

O prazer de um prêmio que poderá ser conferido ao nosso cão, merece muito. A saúde recuperada no animal que nos acompanha tôda a vida, justifica também as despesas e os cuidados que se dispensam a nossos fiéis companheiros. O pêlo, a preocupação constante sôbre a vida e os hábitos desses animais, levados ao exagero, poderão no entanto, ocasionar uma curiosa inversão de papéis e passarão esses admiráveis e nunca bastante louvados companheiros a ser os nossos donos.

Nós é que acabaremos servindo aos animais que Cimier chamou de "conquista mais nofável, mais completa e mais útil que o homem tem feito, uma vez que tôda a espécie tornou-se propriedade nossa".

Talvez mesmo, essa seja a solução mais justa. Os cães não pedem retribuições nem fazem o bem esperando paga. Os homens... Bem, fiquemos por aqui.

Pathé
HOJE 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
2a SEMANA
Paolo STTOPA
Elli PARVO - Carlo Giuliani
DON JUAN
MONTAGEM ESPETACULAR
LINDAS MULHERES

O EXTRANHO CASO das LAGRIMAS de SANGUE
impressionantes cenas filmadas
NA HORA DA AVE MARIA APRESENTANDO Betty EM COPIOSO PRANTO DE SANGUE! MILAGRE OU FENOMENO HEMATOLOGICO?
D. RAPOSA NÃO REPOUSA — O MENINO E SEU CÃO — FLAMENGO x AMERICA — CIÊNCIA POPULAR — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC — PELO TEL. 42-6024
Extra! ANDY CLYDE NA HILARIANTE COMEDIA PREFEITO SEM JEITO
Última hora O ATENTADO CONTRA TOGLIATTI!
Matinées Infantis

RKO Radio
AMANHÃ
HORÁRIO: 2, 4, 6, 8, e 10 hs.
ELE VALIA 50.000 DOLLARS... MORTO! PORÉM ELA O QUERIA VIVO... MUITO VIVO!
DELICIOSO ENGANO
"A Likely Story"
BILL WILLIAMS BARBARA HALE
RKO RADIO FILMES
PLAZA ASTÓRIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR REPÚBLICA
Acomp. Complementos Nacionais

A NOTÁVEL SUPER PRODUÇÃO ITALIANA
A GRANDE LUZ
(MONTEVERGINE)
1.º PRÊMIO DO FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO DE VENEZA
COM O FAMOSO ASTRO
Amedeo NAZZARI
Uma Produção "FAMA FILME", Distribuida Pela "Brasil Filme Distribuidora Ltda."
SÃO JOSÉ FONE: 42.0592
Amanhã 12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
COMPLEMENTO NACIONAL

PROGRAMAS PARA HOJE:

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

10.00 — "O dia de hoje há muitos anos...": 10.05 — "Concerto Espiritual" — organização e apresentação do professor Assuero Carritano; 10,30 — "Suplemento Literário" — de Rádio Jornal; 11.30 — "Música, apenas música"; 12.00 — "Cinemúsica" — organização de Paulo Santos; 12.30 — "Notícias e Comentários"; 12.40 — "Música para o almoço"; 14.00 — "Aqui fala a América"! — redação de Elora Possolo; 15.00 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte); 16.00 — "Intermezzo" — (comentário musical) — redação e apresentação de Sheila Ivert; 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — 2.ª parte); 17.00 — Transmissão da Opera — "La Traviata" de Verdi; 19.30 — "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª parte) — organização de Marina Moura Peixoto; 20.30 — "Em resposta à sua carta"; 20.35 — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte); 21.30 — "Você conhece esta música?" — programa concurso organizado por Luiz Cosme; 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte).; 23.00 — Encerramento.

RÁDIO NACIONAL

10.00 — Ondas Musicais; 11.00 — Romance Musical; 11.30 — Show Camisaria Progresso, 12.00 — Francisco Alves; 12.30 — Rádio Semana; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Alberto Ribeiro; 13.30 — Hora do Pato; 14.30 — Coisas do Arco da Velha; 15.00 — Reportagem esportiva; 17.45 — Informativo da Rádio Nacional; 18.00 — Luiz Gonzaga; 18.15 — Trigemeos Vocalistas; 18.30 — Rádio Revista; 19.00 — Taboleiro da Baiana; 19.30 — Tancredo e Trancado; 20.00 — Tournée Musical; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Piadas do Manduca; 21.00 — Nada além de 2 minutos; 21.35 — Papel Carbono; 22.05 — Gravações; 22.30 — Resenha Esportiva; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — "A Noite" Informa; 23.30 — Ritmos da Panair no ar; 0.30 — Encerramento.

RÁDIO TUPI

9.30 — Momentos do Jockey; 10.00 — Ondas Musicais; 11.00 — Tupi em desfile; 12.00 — Orquestra e Melodia; 13.00 — Cantores célebres; 13.30 — Audições Vale-Ouro; 14.00 — Jóias de Tskaikowyski; 15.00 — Reportagem Esportiva; 17.30 — Show da Casa Mme. Faria; 18.00 — Poço Peixe; 18.30 — Brindes Musicais; 19.00 — Programa variado; 19.30 — Recital de La Gitanela; 20.00 — Calouros em Desfile; 21.05 — Aguente as consequências; 21.35 — Resenha Esportiva; 22.05 — Música Variada; 23.00 — Diário Tupi; 23.30 — Gravações variadas; 24.00 — Encerramento.

Da discussão à panelada

TUDO POR CAUSA DO TEMPÊRO

Num barraco da Praia do Pinto, marido e mulher discutiram. Um motivo fútil — um pouco mais de sal no arroz, bastou para que o dono da casa repreendesse a esposa. Esta não gostou e retrucou com aspereza, dando margem a que uma discussão estalasse, com troca de desaforos de ambas as partes, com ofensas graves aos parentes de cada um, onde não faltaram as sogras. Por fim, uma panela entrou em cêna. O marido, perdendo a calma, pegou num dos utensílios de cozinha e zás... largou-o na cabeça da esposa, produzindo-lhe uma contusão na região occipito frontal. O epílogo do caso foi na polícia, embora o agressor tenha fugido, enquanto sua vítima ia se medicar no Hospital Miguel Couto. Personagens: Candida Pereira da Costa, a vítima com 36 anos, casada, doméstica e seu esposo Ossiro da Costa. Local: residência do casal, no barracão 670 da Praia do Pinto, na Gavea.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 47-7185 — 47-0388

RADIO

A INAUGURAÇÃO DA NOVA PRC-8

O EXERCICIO continuado da crítica acarreta uma espécie de analose emocional, ou de uma discstesia, ostó é, o crítico vai se insensibilizando e, mesmo à frente de uma boa obra, não se impregna, às vezes, de sua essência emotiva ou se torna refratário às suas promanações poéticas. À fôrça dêsse exercício, sempre perigoso e entorpecente, se desumaniza, para ver um programa e um artista pelas lentes da austeridade, comportando-se com um rigorismo passível de injustiça. Seu coração e seus nervos vão sendo presas de certa lassitude e se não chegam a emascular-se, é porque o seu vigor nunca se exaure ou se extingue, já que, como remédio, toma, tambem, seus cálices de emoções profundas. Depois, readquire o equilíbrio crítico, sopesando as reações de outras pessoas, seus conselhos, sugestões e palestras, pois, aí, seu contato é humano, real, envolvendo-o em outra atmosfera ou clima que não os das ondas hertzianas. Todavia, e mesmo quando é autocrítico ou alvo de criticismo, o crítico, quer queiram quer não perde de vez em vez, um pouco de sua "naturalidade". A própria natureza de sua função lhe dá um falso pressuposto de eminência, de paternidade.

E assim, convictos em não nos emocionar, fomos assistir ao programa inaugural das novas instalações e estudios da Rádio Guanabara. Mas, oh! que inefavel surpresa! Tudo conspirava contra nossa predisposição. Tudo se conjugou e se harmonizou para encantar-nos, desde o número elevadíssimo de espectadores que superlotou o grande auditório, até o ritmo e configuração plásticos, da programação, rica de beleza e cuja técnica direcional obedeceu aos ditames do teatro, em paralelismo com os do rádio. Tanta gente e tanta elegância! Tanto bomtom e tanta graça e tanta distinção. Era um anfiteatro que não estavamos acostumados a ver nos programas de auditório. Capas de peles custosas, vestidos ao "dernier cri de la mode", perfumes sutis, coqueterie... Autêntica parada de elegância e beleza, em autêntica "avant-première" dos futuros trabalhos da Rádio Guanabara. Esta fez nada menos do que isto: "rencorser", como diriam os franceses, ou, mais claro, "pôs um corpo novo" num vestido tambem novo, acrescentamos nós.

Mas, por hoje, ficaremos aqui. No entanto, voltaremos a focalizar essa inesquecível noite, tão generosa de emoções e tão original no seu arremate, que choramos. Sim, choramos, derramando lágrimas que nos molharam as faces e nos aqueceram de vívidos sentimentos, integrando-nos mais ainda na vida e na família radiofônica.

MIGUEL CURI.

ALBERTO RIBEIRO DESPEDE-SE DO BRASIL!

Hoje, às 13 horas, na Rádio Nacional



Alberto Ribeiro, o grande cantor português, apreciado em tantas irradiações da Rádio Nacional, se despede, hoje, dos ouvintes da PRE-8, cujo microfone ocupará às 13 horas. Interpretará, com orquestra, melodias que tocam o coração, como tantas outras que, pelo muito agrado despertado, asseguraram-lhe milhões de "fans".

Cancioneiro internacional de méritos reconhecidos, Alberto Ribeiro confirmou entre nós o justo êxito que vem obtendo através de uma gloriosa vida artística. O convívio que os ouvintes do Brasil tiveram o ensêjo de desfrutar com a voz inconfundível do cantor lusitano, foi uma realização feliz da Rádio Nacional que, trazendo de Portugal um dos seus mais renomados artistas, levou a têrmo valiosa contribuição para a obra de constante aprimoramento das relações entre brasileiros e portugueses, cujas pátrias mantêm íntimos e sólidos laços de invariável amizade.

E, nisso, a PRE-8 contou com a boa vontade e o patrocínio da Fábrica Distinta & Sanis Ltda., fabricante de Distinta, a escôva tecnicamente perfeita; Distinta, a escôva útil para todos os fins e Cristal, a escôva-penteador.

Alberto Ribeiro interpretará em sua audição de despedida canções, fados, romanzas, enfim um programa de belas melodias do seu excelente repertório.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
18 de Maio, 23 - 16.º — SS. 1.610/12. — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

A SEMANA PARLAMENTAR

O QUE FEZ A CAMARA

Pouco se pode destacar na semana de atividades da Câmara dos Deputados, que acaba de findar-se.

Só um assunto de relêvo foi agitado em plenário e nenhum foi oferecido ao estudo da Casa. Semana morta, com frequência baixa e atividade intensa nas comissões, especialmente na Comissão de Finanças, onde prossegue o estudo do Orçamento de 1949, pejado de emendas.

O destaque da semana pertenceu ao sr. Brigido Tinoco, que mais uma vez debateu, durante duas sessões seguidas, o problema da instrução publica no Brasil. É talvez o quarto discurso do representante fluminense a respeito da matéria.

Impressionante foi a parte estatística que apresentou quando situou pela eloquência dos algarismos o nosso país em último lugar no mundo quanto ao grau de instrução. Depois advertiu que êste é o problema fundamental de nosso povo. Produção, progresso, economia sólida — tudo se deriva dêle.

A sensação

O assunto mais sensacional foi, ainda desta vez, apresentado pelo sr. Barreto Pinto, quando, em discurso, injuriou a Casa, afirmando que iria pedir o prestigio da Light, a fim de dar andamento a projetos de importância. Na sessão seguinte, o sr. José Romero repeliu a insinuação e o líder da maioria o secundou. O presidente Samuel Duarte considerou grave e insólita a insinuação e reuniu a Comissão Executiva, que resolveu interpelar o representante carioca, para que a Mesa, em nova reunião, decidisse o que lhe cumpriria fazer. Nesta primeira oportunidade, o sr. Barreto Pinto tentou dar explicações aos membros da Mesa, mas as mesmas foram recusadas.

Interpelado, o sr. Barreto Pinto deu resposta em carta, mas o presidente da Casa julgou insatisfatórias as explicações. Então, da tribuna, o acusado retirou o que dissera e a Mesa se deu por satisfeita.

Os projetos votados

Apesar da falta de assunto de importância, não houve tempo para votação da ordem do dia, que se foi avolumando. Convocou-se, então, uma sessão noturna, a qual deu maior índice de produção, tendo sido votados, ao chegar-se ao fim da semana, 88 projetos, além de 4 requerimentos.

Dos projetos votados, dez foram rejeitados.

Damos, abaixo, classificados por assuntos, os 78 que lograram aprovação:

De crédito	16
De rotina	15
De isenção de impostos	12
De favores a entidades	11
De alteração de legislação ..	6
De favores pessoais	6
De favores a classes	3
De fins culturais e cientificos	3
De interêsse regional	3
De interêsse geral	3

Nas Comissões

Nas Comissões há, em andamento, dois assuntos de alto interêsse. O orçamento, que vai sendo estudado laboriosamente, e o projeto de aumento do funcionalismo, ambos na Comissão de Finanças.

Este ultimo, em face do tempo fatal de que dispõe o orçamento, será estudado logo após se encerre o primeiro. Entretanto, o relator, sr. Leite Neto, já está examinando as várias emendas, a fim de não retardar muito o seu parecer.

O QUE FEZ O SENADO

O Senado começou seus trabalhos, na semana que findou, aprovando dois projetos: o que dispõe sobre a encampação da Estrada de Ferro Ilhéus a Conquista e o que abre o crédito especial de Cr$ 4.800.000,00 como contribuição do Govêrno à representação do Brasil nas Olimpíadas de Londres. Na mesma sessão — a de segunda-feira — o sr. Mario Ramos volta a falar sobre o Banco Internacional, o fundo monetário e o empréstimo à Light.

Na sesão de terça-feira, consta da ordem do dia a segunda discussão do projeto do sr. Etelvino Lins sobre o preenchimento das vagas resultantes da cassação de mandatos e extinção de partidos politicos. Há uma emenda do sr. Olavo Oliveira que provoca largos debates. É a que dispõe sobre a convocação de suplentes. Pela emenda em questão só podem ser convocados os suplentes que não hajam abandonado o partido pelo qual foram eleitos.

Os senadores da UDN combatem essa emenda. E fazem obstrução. Durante largo tempo, falam, entre outros, os srs. Aloisio de Carvalho e Ferreira de Souza. Na hora da votação, os udenistas abandonam o recinto. Não há numero para ser votada a emenda. A votação fica adiada para a sessão seguinte. Tôdas as demais matérias da ordem do dia ficam, também, consequentemente com a votação adiada.

Quarta feira, a mesma coisa. A obstrução dos udenistas prossegue. Na hora da votação deixam o recinto. Da UDN, ficam apenas os srs. José Américo para fiscalizar a votação e requerer verificação, e o sr. Severiano Nunes, que se esquece de sair. O lider da maioria, sr. Ivo de Aquino, procura obter numero. Consegue que os srs. Marcondes Filho, Euclides Vieira e Evandro Viana, embora contrários à emenda, permaneçam no recinto, visando alcançar o "quorum" que é de 32 senadores, no minimo. Mas, na verificação da votação, constata-se que estavam presentes apenas 31 senadores. Faltava um para o "quorum" minimo. Mais uma vez é adiada a votação da emenda. "Isto é chuva no mar" — diz o sr. Augusto Meira, do PSD, referindo-se à atitude da UDN. — "Não adianta nada, porque a emenda será mesmo aprovada, mais hoje mai amanhã..."

Realmente, no dia imediato é maior o numero de senadores do PSD presentes à sessão. O sr. Sá Tinoco que andava desaparecido, ali se encontra. A UDN ainda faz obstrução. O sr. Sá Tinoco parece que tem compromisso fora do Senado. Chega-se ao lider, olha para o relógio e diz qualquer coisa. O sr. Ivo de Aquino abana a cabeça. Não é possivel sair qualquer senador do PSD. A emenda precisa ser aprovada. É uma questão fechada. O sr. Tinoco se conforma e toma lugar na bancada. A UDN usa de todos os recursos para protelar a votação. Mas, finalmente, capitula. Procede-se à votação. A emenda é aprovada.

Dois pessedistas votam contra: — os srs. Mario Ramos e Roberto Glasser. Depois, aprova-se o projeto. A UDN consegue, apenas, eliminar da emenda a expressão "municipais". Com isto, tira dos diretórios municipais dos partidos a competência para indicar os suplentes que devam ser convocados para as Camaras Municipais. "Isto representava uma inversão da hierarquia partidária", alegou o sr. Aloisio de Carvalho. "Seria a desordem dentro dos partidos" frizou o sr. José Americo que, durante os debates, parece dormir na bancada mas, realmente, está mais atento que qualquer outro senador.

Sexta-feira, há uma matéria de caráter urgente: — o projeto de lei da Câmara, que manda aplicar, provisóriamente, o Acôrdo Geral sôbre tarifas aduaneiras e comércio e reajusta a tarifa das Alfandegas. Este projeto devia ser votado naquele dia, sob pena de expirar o prazo, pois a vigência do Acôrdo é a partir de hoje 1º de agosto. Antes, porém, aprova o Senado, com emendas, o projeto que dispõe sôbre os quadros dos Tribunais Eleitorais.

Algumas emendas são rejeitadas e outras aprovadas. O sr. Ribeiro Gonçalves, udenista do Piauí fala na votação das diversas emendas, combatendo-as na sua maioria. O representante Piauiense, é confuso e prolixo. Ninguém sabe bem o que êle quer. Quanto mais fala, mais confusão. Dá um trabalho enorme aos taquigrafos...

O tempo regimental se esgota, sem que possa ser votado o projeto relativo às tarifas. É, assim, convocada uma sessão noturna. Nela, aprova-se o projeto, sem qualquer emenda. E é imediatamente elaborado o autografo, para ser enviado à sanção do presidente da Republica.

Outras matérias são aprovadas também na sessão noturna: — o projeto sôbre a encampação da São Paulo Railway; o que reorganiza os quadros da Secretaria do Tribunal Superior Militar; e o que abre crédito ao Ministério da Justiça, para pagamento a ex-servidores do extinto Território Federal do Iguaçú.

Durante a semana, não houve reuniões das duas mais importantes Comissões do Senado — a de Finanças e a de Constituição e Justiça. As sessões do plenário prolongaram-se até tarde, prejudicando aquelas reuniões. Os projetos, por isso mesmo, se foram acumulando nas duas Comissões.

O sr. Mario Ramos apresentou, em um dos dias da semana, o seu anunciado substitutivo ao projeto da Câmara referente ao emprestimo à Light. O substitutivo dispõe sôbre empréstimo de 250 milhões de dolares a ser realizado, no exterior, pelo Govêrno brasileiro, para atender não apenas àquela emprêsa (com 90 milhões), mas também a outras concessionárias de serviços publicos, entre as quais, evidentemente, as Emprêsas Elétricas Brasileiras, das quais o senador carioca é um dos diretores...

MOLOTOV APARECEU

(Conclusão da 14.ª pág.)

conferência com um porta-voz soviético, ontem, o qual lhe informou que Molotov estava "em férias". Frank Roberts, secretário particular de Bevin, declarou aos jornalistas que também havia conferenciado com Molotov esta noite. A conferência de Smith com Molotov seguiu-se à sua entrevista de ontem à noite com Valerian Zorin, vice-ministro do Exterior, durante uma hora e meia, depois de ter sido oficialmente anunciado que o ministro do Exterior estava "fora da cidade". Uma fonte fidedigna indicou que Smith declarou a Zorin que, em virtude da importância do assunto a tratar, êle esperava ter uma oportunidade de discutir pessoalmente com Molotov. Frank Roberts e Yves Chataigneau, embaixador da França, também tiveram uma entrevista ontem com Valerian Zorin. Molotov evidentemente regressou das suas férias em virtude da importância dos assuntos sugeridos por Smith, Roberts e Chataigneau.

Surpresa e otimismo

Uma fonte norte-americana expressara a esperança, hoje cedo, de que Molotov regressasse logo a Moscou, mas a rapidez de sua reação ao pedido das potências ocidentais foi uma surprêsa para as mesmas. Afirmaram essas fontes que não esperavam que o chanceler soviético regressasse tão cedo. Várias fontes autorizadas ligadas a Smith declararam que a atitude de Molotov parece ser um bom sinal.

Fontes francesas em Moscou revelaram que Molotov também recebeu o embaixador Chataigneau esta noite. Presume-se que as declarações dos três representantes ocidentais ao ministro do Exterior soviético foram semelhantes. No entanto, os mesmos mantiveram sua politica de solicitar entrevistas em separado e fazer declarações em separado às autoridades soviéticas.

O encontro com Zorin

WASHINGTON, 31 (R) — O Departamento de Estado anunciou hoje que os embaixadores americanos e francês e os representantes britânicos em Moscou visitaram, separadamente, ontem à noite o vice-ministro das Relações Exteriores da URSS, sr. Valerian Zorin.

Os enviados ocidentais estavam por ocasião da visita, munidos de novas instruções para procurar uma solução da crise de Berlim e deixar aplainado o caminho para negociações gerais com a Rússia.

Os aliados ocidentais, previamente, haviam recebido a informação de que o ministro Molotov, estava em gozo de férias, tendo sido por isso encaminhados a Zorin, que é a autoridade logo abaixo do titular no Ministério do Exterior da União Soviética.

Da comunicação de hoje depreende-se que os representantes americano, francês e britânico não expuseram a Zorin as exigências das potências ocidentais nem discutiram qualquer assunto importante. O que fizeram durante as conferências não se sabe ainda, mas o Departamento de Estado descreveu-as como medidas preliminares".

Segundo os últimos acontecimentos, parece certo que a finalidade dos contactos dos representantes das potências ocidentais com Zorin foi a de transmitir imediatamente, à primeira autoridade soviética disponivel, a gravidade com que o Ocidente encara a situação. Quiseram também com certeza insistir na realização de conferências em Moscou.

Razões

WASHINGTON, 31 (A. P.) — Os diplomatas calculam que as "férias" de Molotov se devem a uma das seguintes razões: (a) os russos desejavam que Zorin "experimentasse" as intensões dos representantes das potências ocidentais; (b) desejavam ganhar tempo e rever a sua politica; (c) desejavam dar a aparência de menosprezar os esforços das potências ocidentais para solucionar a crise de Berlim.

Declarações do general Lucius Clay

BERLIM, 31 (Por Walter Rundle, correspondente da U. P.) — O general Lucius D. Clay declarou que os Estados Unidos insistem na realização da completa união econômica e politica da Alemanha, "cujos recursos deverão estar à disposição de todo o país". Essa é a condição imposta pelos norte-americanos para a convocação de uma conferência quadripartite.

O comandante das fôrças dos Estados Unidos declarou que as três potências ocidentais estabelecerão em breve "um govêrno responsável para a Alemanha ocidental", em esfôrço por obter o consentimento russo para a discussão dos problemas de Berlim e da Alemanha em geral. A declaração do governador militar americano foi feita durante entrevista concedida à imprensa e constituiu o primeiro indício oficial dado pelos Estados Unidos em relação às condições prévias para a sua participação numa conferência das três nações ocidentais com a União Soviética.

Interpelado sôbre se a sua declaração significava o estabelecimento de um Estado ocidental alemão, o general respondeu: "Será criada uma estrutura governamental para a Alemanha ocidental, com poderes especificos — alguns poderes reservados para as nações ocupadas, tal como estipula o acôrdo de Londres".

Referindo-se à questão da moeda, o comandante norte-americano declarou que "ainda estamos dispostos a discutir o reconhecimento da moeda russa como única moeda para Berlim, contanto que se observem as nossas condições".

Clay manifestou a esperança de que "homens de boa vontade podem e devem encontrar solução para a crise berlinense", mas deu a entender que as potências ocidentais estão dispostas a enfrentar um prolongado bloqueio para alcançar os seus objetivos.

Enquanto isto o órgão oficial do Exército soviético "Taegliche Rundschau" declarou que a União Soviética considera "ilegal" toda ordem dada às autoridades alemãs em Berlim pelas potências ocidentais e advertiu os berlinenses de que obedecerão a tais ordens "por sua própria conta e risco".

O "Rundschau" há tempos iniciou uma campanha diária argumentando que já que os aliados ocidentais estabeleceram um govêrno em separado para a Alemanha ocidental e a Kommandatura quadripartite de Berlim não funciona, os aliados não têm o direito de permanecer na cidade. Revelou-se que os russos ofereceram corrente elétrica e matérias primas para a indústria alemã no setor ocidental berlinense em troca de cooperação com a URSS.

"Urgentes medidas"

MOSCOU, 31 (U. P.) — Um despacho da "Tass" enviado de Berlim diz que os circulos soviéticos na capital alemã acham necessário que se tomem medidas urgentes para impedir novas violações anglo-americanas no regulamento de segurança aérea. Acrescenta que os peritos aeronáuticos soviéticos em Berlim expressam profunda indignação contra as repetidas violações dos pilotos das potências ocidentais e salientam a necessidade de urgentes medidas para salvaguardar os aviões soviéticos contra possiveis acidentes.

A "Tass" não deu a entender quais as medidas supostas necessárias.

Oferta soviética

BERLIM, 31 (U. P.) — A Rússia ofereceu o fornecimento de energia elétrica e matérias primas à indústria alemã asfixiada pelo bloqueio da parte ocidental de Berlim, em troca de sua cooperação com os soviéticos.

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armações ajustáveis
UTILAR
(Pat 28 527)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo e qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO
Exija porém a legitima que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone 3-7044 — São Paulo Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COKRANE 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

O DESASTRE QUE VITIMOU O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE S. PAULO — S. Paulo, 31 (Especial para A MANHÃ) — Como noticiamos, ocorreu violento e impressionante desastre com o automovel em que viajava o presidente da Assembléia paulista, bem como pessoas de sua familia. O sinistro, de consequências bem funestas, verificou-se precisamente na Via Anhanguera, quando, procurando desviar o carro de um outro, o motorista foi com o veiculo oficial de encontro a um auto-caminhão. Resultou, da grave ocorrência, sairem feridos todos os ocupantes do auto, ficando êste inteiramente destroçado. Desfalecido, o presidente do Legislativo dêste Estado, sr. Alvares Florence, foi conduzido para o Instituto Godoi Moreira, onde só ai veio recobrar os sentidos. Seu pai, apresentando ferimentos de natureza mais grave, ao ser socorrido, faleceu. Tanto o sr. Alvares Florence, presidente da Assembléia, que foi submetido a melindrosa intervenção, como a sua mãe, ficaram internados naquele Instituto, sendo lisonjeiro o estado de saúde de ambos. Mostra a gravura que reproduzimos, um impressionante aspecto do trágico desastre

TENHA O RIO EM SUAS MÃOS
Compre tudo que desejar na Capital Federal, pelo menor preço, recebendo pelo "Reembolso Postal" e pagando em sua casa. Peça agora mesmo seu disco, seu livro, sua roupa, seus santos, seu remédio, sua caneta, etc., ou o que desejar do Rio de Janeiro, a:
ARCA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 173
13.º andar — Sala 1.306

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

ESTOMAGO
Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação em 30 dias Dr. A. Rodrigues Nogueira R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.º. S. 416. Tel: 22-8659 2.ªs 4.ªs e 6.ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo 6. — 6.º. Sala 606. Tel: 42-4547. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9 às 11 e 3.ªs 5.ªs e sábados das 13 às 15. R. da Carioca 6 — 1.º Tel: 42-2062. 3.ªs, 5.ªs e sábados das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 30.00 DAS 9 AS 11 HS.

Confecções ROSELY
VENDE A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
Grande sortimento de roupas para crianças, de ambos os sexos, de 2 a 16 anos, a preços realmente de fábrica.
FABRICA
RUA HADDOCK LOBO, 54 -- Estácio de Sá

CINEMINHA DO SESI — O SESI em Petrópolis — A Seção de Educação Social do Sesi, cumprindo rigorosamente o seu programa de trabalhar pela cultura e bem estar das massas proletarias brasileiras, não se deteve nos limites do Distrito Federal. As suas equipes de educadores já estão operando no próspero municipio de São Gonçalo, em Nova Friburgo e Petrópolis. A gravura que encima estas linhas é um documento bem expressivo das suas atividades na cidade das hortencias. Representa um flagrante colhido no Clube Cruzeiro do Sul, sito no bairro do Morin, organizado pelos operários da Fábrica Santa Helena e da Tinturaria e Estamparia Petropolitana, por ocasião da ultima sessão de cinema educativo ali realizada e na qual foram distribuidos exemplares da modelar revista "Sesinho" aos filhos dos trabalhadores. Como essa, a Seção de Educação Social realiza todas as tardes e noites nas indústrias de Petrópolis projeções cinematográficas com o mais alto sentido cultural, levando, desse modo, bons ensinamentos e sadia distração aos operários e suas familias.

Morreu o presidente da Assembléia Paulista

POSSIVEIS CONSEQUENCIAS POLITICAS DO FALECIMENTO DO SR. ALVARES FLORENCE

Faleceu ontem, em São Paulo, o deputado Alvares Florence, presidente da Assembléia estadual.

Como já noticiamos, o sr. Alvares Florence fôra vitima de um grave desastre de automovel, quando viajava em companhia de seus pais, para o interior do Estado. Em consequencia do mesmo desastre, seu pai faleceu ante-ontem, enquanto sua mãe está em estado grave.

Assumirá o sr. Nelson Fernandes

Devido à morte do deputado Alvares Florence, que pertencia ao PSD, assumirá interinamente a presidencia da Assembléia estadual, o sr. Nelson Fernandes, 1.º vice-presidente que é da bancada do PTB. A reportagem da MANHÃ apurou nos meios ligados à politica paulista que é muito provável que o sr. Nelson Fernandes seja eleito presidente da Assembléia.

O suplente

Para preencher a cadeira vaga com a morte do sr. Alvares Florence, será convocado o sr. Alcides Cirilo, filho do sr. Cirilo Junior, da bancada do PSD paulista na Camara Federal.

A posição da maioria

Admite-se, nos circulos politicos, que a mudança na presidência da Mesa tornará mais dificil a posição do governador Ademar de Barros na Assembléia.

O sr. Florence era, com efeito, um espirito inclinado à conciliação. Assim, parece que o bloco da oposição, isto é, a maioria, ficará mais consistente, ou ativa

DISPOSTA A UDN a admitir a intervenção

Como o sr Monteiro de Castro define a posição de seu partido em face do caso de São Paulo — Tudo, acrescenta, depende da legalidade da medida — Demitiu-se o prefeito Paulo Lauro — A reunião dos lideres oposicionistas

Sôbre o caso de São Paulo, e a próxima Convenção Nacional da UDN, ouvimos o deputado Monteiro de Castro. Fazendo côro com os próceres udenistas que já nos falaram a respeito, disse que serão discutidos no conclave apenas assuntos de rotina.

Em relação à posição da UDN paulista, no que se refere à intervenção em São Paulo, disse que a mesma não está em choque com a direção nacional do partido, como se tem dito. Explicou:

— A UDN não é contra nem a favor da intervenção. É legalista. Aceitaria a intervenção, em termos estritamente constitucionais.

Interpelado, admitiu que o caso do sr. Romeu Lourenção, expulso da seção paulista por se ter pronunciado contra a intervenção, poderia ser apreciado na convenção, se o deputado recorresse. Mas — informou — até agora não entrou nenhum recurso daquele deputado paulista na Secretaria do partido.

Demitiu-se o prefeito

S. PAULO, 31 (Asapress) — Informa-se que o prefeito Paulo Lauro solicitou demissão do cargo, visando o seu gesto "facilitar o trabalho de reestruturação do Secretariado paulista". Seu substituto será nomeado na próxima semana, de vez que o governador Ademar de Barros teria aceito o pedido de demissão.

Reunião dos lideres oposicionistas

S. PAULO, 31 (Asapress) — Informa-se que na próxima semana seguirão para o Rio de Janeiro os lideres do PSD, PTB, UDN e PR, respectivamente, srs. Oliveira Costa, Cassio Campolini, Auro Soares de Moura Andrade e Sales Filho. Os próceres oposicionistas iriam tratar do caso de S. Paulo, que segundo se diz está prestes a ser resolvido. Como convidado de honra, seguirá o sr. Milliet Filho, do PTB e que exerceu a presidência interina na Assembléia Legislativa.

O sr. Salgado Filho e a intervenção

S. PAULO, 31 (Asapress) — O senador Salgado Filho, que esteve dois dias em Curitiba, regressando do Rio Grande do Sul passou ontem por S. Paulo. Abordado por um reporter no aeroporto, onde permaneceu bastante tempo, sôbre uma noticia segundo a qual a intervenção federal em S. Paulo se faria por exigência do Exército, o senador petebista declarou: "Desconheço por completo qualquer coisa nesse sentido. Na minha opinião, o Exército não se envolve na matéria e se restringe à sua alta função de zelar para garantia e tranquilidade nacionais".

Com relação ao caso de São Paulo, o senador Salgado Filho declarou que S. Paulo é que está sofrendo com essa guerra de nervos e que nesse caso ninguém poderia governar o Estado.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 onze portas em frente à Light

Club dos AMORES

A SITUAÇÃO NO PIAUI

Vão reunir-se os prefeitos do PSD — Os acontecimentos de Pedro Segundo

TEREZINA, 31 (Asapress) — Deputados e proceres do PSD estão se movimentando, a fim de promover a realização, nesta capital, de uma reunião de todos os prefeitos pessedistas, para tratar de interesses do partido.

Resposta do sr. Nereu Ramos

TEREZINA, 31 (Asapress) — O sr. Nereu Ramos telegrafou ao deputado Milton Brandão, informando ter encaminhado ao Ministro da Justiça, as comunicações sobre os acontecimentos de Pedro Segundo.

Perderam o mandato

TEREZINA, 31 (Asapress) — Telegrama procedente da cidade de São Pedro informa que três vereadores udenistas perderam o mandato, por terem deixado de comparecer às sessões da Camara Municipal por mais de 60 dias consecutivos. Já foram convocados os respectivos suplentes.

O regresso do sr. Getulio Vargas

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — O senador Salgado Filho confirmou que o senador Getulio Vargas viajará em setembro próximo para o Rio, a fim de assumir a presidência do PTB.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — Ds 14 às 18
Tel 22-4749
Consultas Cr$ 30 00

VAI SER UTILIZADO O PORTO DE CAMOCIM

Em véspera de resolver-se um velho problema do Ceará — Casas populares em Fortaleza — A situação politica — Fala à MANHÃ o senador Plinio Pompeu

Quisemos saber do senador Plinio Pompeu, da UDN do Ceará, como ia a politica em seu Estado.

— Tudo calmo, agora, respondeu-nos.

E acrescentou:

— Agora, que o governador tá tratando menos de politica e mais de administração. Acabo de tem a maioria na Assembléia, es- receber dois telegramas do sr. Faustino Albuquerque, pedindo meu interesse para a solução de dois grandes problemas de meu Estado. Um relativo à dragagem do porto de Camocim. O serviço de transporte do porto até a barra vem sendo feito pela Boot Line, que cobra Cr$ 80,00 por tonelada, preço do frete de Camocim até ao Rio. Ademais, o rebocador da Booth geralmente está quebrado, sempre que chega um navio que não pertence à companhia. Agora, parece que essas coisas vão ter um fim. Na verba há pouco aprovada pelo Senado, de cinquenta milhões de cruzeiros, para melhoramento de portos, está incluida uma parte destinada às obras de dragagem do Camocim, ou seja, a dragagem definitiva na entrada do porto. O Ceará muito lucrará com isso.

O outro telegrama pedia o interesse do senador, para conseguir a ida de um engenheiro ao Ceará a fim de estudar um plano de construção de casas populares pelo govêrno estadual.

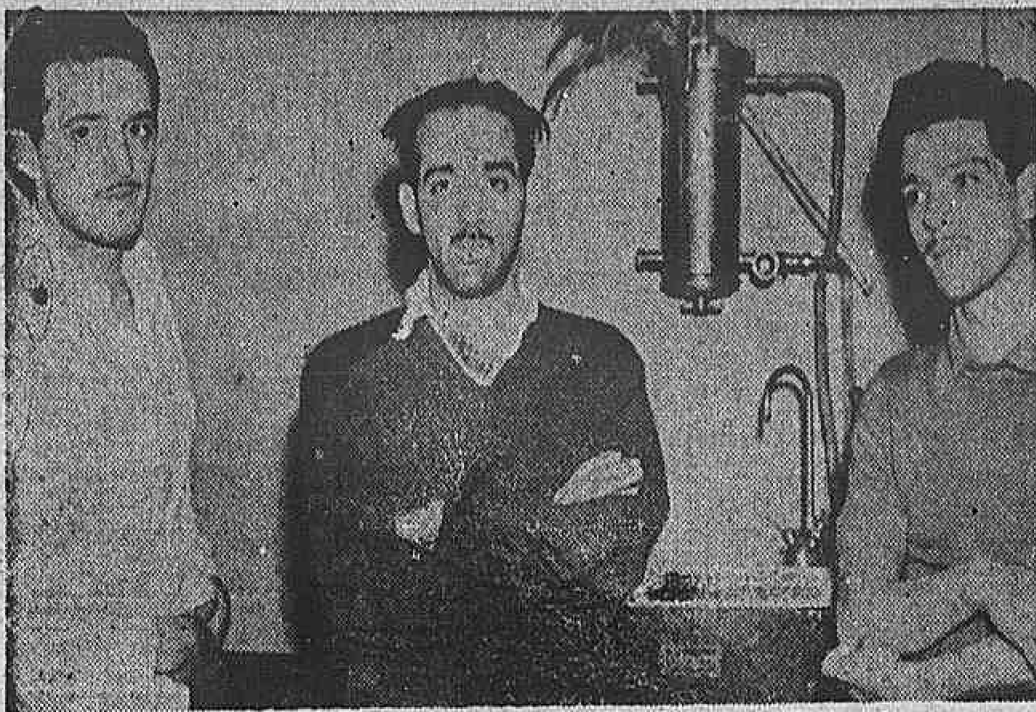
ENCONTRO DOS GOVERNADORES DE MINAS E DA BAHIA

Não se trata de motivo politico, declara o sr. Otavio Mangabeira

SALVADOR, 31 (Asapress) — Está definitivamente assentado o próximo encontro dos governadores baiano e mineiro nos limites de Minas e Bahia, no Salto do Jequitinhonha. Segundo declarações do próprio governador Otávio Mangabeira, o encotro não envolve nenhum motivo politico, devendo o governador Milton Campos aproveitar apenas a visita do chefe do Executivo baiano àquela zona, acompanhando os técnicos que vão estudar as possibilidades de aproveitamento do potencial hidráulico do referido salto, para visitar a zona limitrofe mineira. Ao próximo encontro sucederá outro, dessa vez em Caravelas. O governador Otávio Mangabeira informou que a viagem ao Salto do Jequitinhonha se realizará dentro de dias, isto é, logo que terminem os trabalhos de elaboração da proposta orçamentária do Estado no exercicio vindouro.

A LOURA SERIA A "ISCA"

Os punguistas paulistas pretendiam fazer uma boa colheita de carteiras — Agiriam no Hipódromo da Gávea — A polícia atrapalhou-os e... felizmente os prendeu



Os "punguistas" Modesto Monavila, Oswaldo Coseli e Wilson Silveira Campos

Autoridades da Seção do Lenocinio da Delegacia de Costumes e Diversões, em diligência realizada ontem à noite, na rua conde de Lage, local êsse que ultimamente vem sendo habitado por mulheres de vida irregular, sob as próprias "barbas" do delegado Dulcidio, conseguiram deter três perigosos punguistas, aqui chegados, procedentes de São Paulo, com a finalidade de agirem, hoje, no Jockey Club Brasileiro.

MODESTO FOI "TIRADO"

Cerca das 20 horas, os investigadores Moreira Pinto e Dirceu, quando rondavam aquela via pública, tiveram as suas atenções voltadas para três indivíduos que se faziam acompanhar de uma mulher. O investigador Pinto, que há pouco trabalhou na Delegacia de Vigilância, "tirou" logo um dos "personagens".

QUERIAM "CONVERSAR" OS POLICIAIS

Antes que pudessem desaparecer daquela rua, que à noite é muito movimentada, foram abordados pelos policiais. Interpelados, declararam chamar-se Wilson Silveira Campos, Oswaldo Coseli e Modesto Bonavila. Modesto procurou logo "conversar" os investigadores. Entretanto foram levados para a Delegacia da rua Paulo de Frontim, onde foram interrogados.

IAM AGIR NO GRANDE PRÊMIO

Após reiteradas negativas, terminaram confessando tudo. Declararam que haviam chegado na quinta-feira de São Paulo e iam agir, hoje, no Jockey Club. A loira que foi encontrada em suas companhias — Alfredina Correia — segundo afirmaram os "punguistas", ia ser usada como "isca". Sedutora e insinuante, atrairia os "otários", bolsos cheios de "pelegas".

A polícia já radiografou a sua congênere de São Paulo, solicitando o prontuário dos "mãos leves" que atualmente se encontram "hospedados" na rua Paulo de Frontim n. 36.

FRACASSARAM NOS ESTADOS UNIDOS AS SAIAS COMPRIDAS

S. PAULO, 31 (Asapress) — Maria Monto Perez, que acaba de gozar um prêmio de viagem aos Estados Unidos, regressando à S. Paulo, declarou ter observado que as saias compridas não pegaram entre os norte-americanos. Acrescentou ter visto algumas em Nova York, principalmente à noite, mas não tão compridas como no Brasil.

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho. Curso no Hosp. das Clinicas de São Paulo. Do H. São Francisco de Assis e do H. de Pronto Socorro
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engasgo). L. Carioca, 5 — 6.º — Tel. 22-0209. Tel. Res. 25-4704
HORARIO: das 13,30 às 17,30 hs.; Aos sábados de 13,30 às 16,30 hs.

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

(Conclusão da 1.ª pág.)

não, vejamos. O chefe do Executivo foi que teve a iniciativa. Enviada a mensagem à Câmara, o assunto empolgou e começaram a chover sugestões e emendas. Precisava-se, porém, de uma base para os estudos da Câmara e êsse trabalho não poderia ser organizado em poucos dias.

Organizado, estava a Câmara diante de um assunto de alto interêsse, não só para os funcionários, mas também para o próprio Tesouro. Diante da complexidade do problema, organizaram-se as sub-comissões que deram um sentido ao projeto e marcaram um rumo às deliberações.

Os trâmites estão dentro dos prazos possíveis, embora tenha havido alguns imprevistos, como o que agora ocorre, com a acumulação da matéria com o orçamento na Comissão de Finanças.

Quanto aos boatos de má vontade e de adiamento, evidentemente não têm base. O sr. Acurcio Torres, lider da maioria, prometeu que o projeto de aumento terá preferência absoluta sôbre qualquer matéria em plenário. E, quanto à época em que se iniciará o pagamento dos vencimentos aumentados, há um dispositivo no projeto, já aprovado por duas comissões, que marca para hoje, primeiro de agosto, o inicio da majoração.

O problema deve, portanto, ser encarado dentro da realidade, sem excessos prejudiciais. Não se tenha duvida sôbre a aprovação do projeto. Quanto ao prazo dessa aprovação, não se pode marcar com precisão. Em nenhum lugar há mais imprevistos do que numa casa legislativa.

Três coisas, porém, podem ser tomadas como certas: a) o aumento virá em breve; b) as bases serão as que foram determinadas pelas sub-comissões; c) o aumento vigorará a partir de agosto.

Club dos AMORES

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

QUAIS AS NECESSIDADES DO SEU BAIRRO?

OS MORADORES DO MORRO DO CORUJA AGRADECEM A "A MANHÃ"

Recebemos uma carta dos moradores do morro do Coruja, agradecendo o interesse deste jornal que apontou a necessidade de um melhor abastecimento dágua para aquele morro. Duas novas bombas de água colocados no "Reservatório de Pedregulho", resolveram a aflitiva situação daqueles moradores, agora agradecidos, também, ao Departamento de Aguas e à Prefeitura.

Aceitar as decisões ou "dar o fora"

(Conclusão da 1.ª pág.)

gado soviético Andrei Vishinsky no sentido de que a Austria só poderá tomar parte nas deliberações do conclave em carater consultivo. Isso constituiu uma ducha fria sôbre a proposição do embaixador americano Cavendish Cannon visando a plena participação da Austria em todos os trabalhos da conferência, com direito de voto. Essa proposta foi rejeitada por sete a dois, com a abstenção da França. Cannon respondeu a uma acusação de Vishinsky aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha, salientando que não fez observações que pudessem ser interpretadas como ameaças e "ultimatum". Frisou também que Vishinsky fez caso omisso do regimento da conferência, ao falar durante duas horas após a hora prevista para o encerramento da sessão. Os trabalhos foram suspensos até segunda-feira às 10 horas.

Insistem em forçar o aumento da carne

(Conclusão da 1.ª pág.)

bastante difícil. E para mascarar as suas verdadeiras intenções atribuem a falta de carne aos frigorificos.

— "É o "Angelo" que não nos manda a carne; o "Armour" hoje não fez entregas; Dona Clara só forneceu aos açougues de Copacabana — eis as alegações que apresentam aos seus freguêses.

No entanto, os frigorificos estão abarrotados de carne conforme divulgamos ontem.

Açougues de emergência

Em face de tão ostensiva atitude dos retalhistas de carne, que com isso estão criando uma situação desagradavel para as autoridades do Abastecimento, era o caso destas, aceitando o seu desafio, e para anular a manobra, instalarem nos bairros açougues de emergencia, abarrotando-os de carne para ser vendida ao povo dentro da tabela em vigor, e na quantidade que o freguez quiser. É uma sugestão que fazemos, nessa contingencia em que o carioca se vê, mais uma vez, em dificuldades para adquirir esse alimento basico, não porque ele não exista, mas porque os açougueiros se negam a distribuí-lo, porque desejam, à viva força, aumentar o seu custo.

Café da manhã

(Conclusão da 4.ª pág.)

sava. Mas as palavras da amiga me tentavam:

"Fazer, você não pode. Mas desfazer..."

A macumba pegou direito no marido. Se antes ele se largava cinco ou seis dias fora de casa — agora era já prá mais de mês. Não me dava dinheiro algum. Eu costurava, trabalhava como uma desesperada. E vivia apurando o ouvido: "Será ele que chegou?" Tocava a campainha do telefone — eu dava um salto, e atendia mal a quem me procurasse. A noite — chorava, ensopava de lágrimas o travesseiro.

..."Mas desfazer — você está no seu direito!"

Lembrava-me doidamente das palavras da amiga. Sentia falta do meu marido, como se ele fosse um pedaço de mim, apesar de tudo. E resolvi desfazer a macumba.

Veio em casa a negra baiana, acompanhada de uma ajudante. Rezou em cima de mim, me fez acender uma vela, chamar meu anjo da guarda. Até ali era tudo de boa religião. Depois, eu ouvi um barulho esquisito numa cesta. A rezadeira tirou dois pombos lá de dentro. E sempre recitando suas rezas, acompanhada da "ajudante", passou e repassou vivos os pombos em mim. Eles batiam as asas, eu sentia aquela palpitação pelo corpo. Da cabeça aos pés, passavam e tornavam a passar, piando, os pombos, e me arranhavam aflitos. Disse a mulher que soltaria as avezinhas. Que elas levariam "o mal..."

Arrependi-me, a principio. Gastara bom dinheiro com uma tolice. Fiquei esperando, em todo o caso, por contradição de alma. Ah, se eu tivesse meu marido de volta! Se ele se corrigisse! Se vivessemos em paz!

No dia seguinte, eu estava almoçando, a porta se abriu, e ele chegou satisfeito, e correu prá me abraçar! Mas uma fôrça extranha entrou em mim:

— "Pega teus trastes e some!" Gritei. "Vai embora duma vez! Duma vez, para sempre!"

O homem ficou branco. Eu estava fora de mim, e era como de pedra. Aí, por orgulhoso, meu marido não disse mais palavra. Juntou o que queria e se foi...

Dormi como um anjo, aquela noite. E amanheci sem esperar mais nada..."

A senhora, Dona Dinah, está pensando que a feitiçaria não deu resultado? Pois o mal saiu todo de mim, com o pior mal — que era meu marido. Francamente, tomei gosto da solidão; acho até nela um conforto gostoso, como quem toma banho morno. Às vezes penso na ruiva. Quem agora sofre é ela. É ela que ouve as mentiras, ela quem espera por ele. As asas dos pombinhos carregaram meu amor, todo meu mal, a maldição de minha vida!

Dinah Silveira de Queiroz

INAUGURADA PELO PREFEITO A ESTAÇÃO 46

(Conclusão da 1.ª pág.)

te das Companhias Associadas Light, o major Mc Crimmon, vice-presidente das mesmas companhias, o sr. Jorge Aragão, vice-presidente da Companhia de Carris, e numerosas autoridades e pessoas gradas.

Durante a solenidade, usou da palavra o dr. Castanheira, superintendente da Companhia Telefônica, que se referiu aos esforços realizados para normalizar o serviço telefônico no Rio de Janeiro, apesar de todos os obstáculos.

Em seguida o prefeito Mendes de Morais, acionou a chave da nova estação, inaugurando-a, ocasião em que pronunciou uma alocução alusiva ao ato, pondo em relevo a sua significação em beneficio do povo carioca.

Com o I. A. P. C.

Recebemos, com pedido de publicação:

"Apesar de estarem ocupadas há quase dois anos, as 40 primeiras casas do conjunto residencial do I.A.P.C., no Rocha, ainda que pareça incrivel, são provisórias e precárias as instalações elétricas. Têm sido inumeras as reclamações ao encarregado do referido conjunto, a fim de tomar as necessárias providências, pois que, não são raras as vezes que as casas ficam às escuras.

Será que o I.A.P.C. ainda não teve tempo necessário para concluir as instalações ou espera que fiquem inutilizadas as instalações provisórias, a fim de tomar as providências, que desde há muito se tornam necessárias?

Que os responsáveis no I. A. P. C., providenciem com maior atenção sôbre este assunto do interêsse dos moradores esperançosos há quase 2 (dois) anos".

TOGLIATTI TEVE ALTA DO HOSPITAL

ROMA, 31 (A.P.) — Palmiro Togliatti, lider comunista italiano, gravemente ferido em atentado contra a sua vida no dia 14, deixou o Hospital Policlinico de Roma para a sua residência.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301



"INVERNO D'ALMA" (IF WINTER COMES) FICARÁ COMO UM DOS GRANDES ROMANCES DA TEMPORADA. WALTER PIDGEON E DEBORAH KERR SÃO AS PRINCIPAIS FIGURAS. — A seguir, nos 3 cines Metro, teremos Walter Pidgeon e Deborah Kerr em um dos romances máximos da temporada, uma sentimental história de amor e renúncia que nos chega precedida de grandes recomendações: "INVERNO D'ALMA" (If Winter Comes), que Victor Saville dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer. Angela Lansbury, Janet Leigh e Dame May Whitty completam o elenco. No cliché, uma cena de "INVERNO D'ALMA".

"Ganhe dinheiro sem sair de casa"
Em horas vagas em sua própria residência ou em seu estabelecimento comercial, qualquer pessoa poderá ganhar grande ordenado, aumentando sua renda e seus lucros, com trabalhos fáceis e lucrativos, ao alcance de todos.
Enviamos formulários práticos para ensinamentos dos serviços. Envie seu nome e endereço para receber o formulário prático referente aos serviços em carta registrada, com valor declarado, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio.
INDÚSTRIAS MATTOS LTDA.
Av. Rio Branco, 277 — 16.º — Grupo 1.602 —
Rio de Janeiro
SO' ATENDEMOS POR CORRESPONDENCIA

NO ESPORTE AMADOR NO "GUICHET" DA F. M. F.

É estranho para muita gente que o nosso "Lince" tenha enxergado tanto ultimamente. Os mais ousados, opinam favoràvelmente, a presença de um "olhar" mais indiscreto dos visitantes ao Edifício Trianon. Outros, entretanto, os que têm culpa no cartório, preferem julgar os demais como a si mesmo, isto é, fazendo imperar a desconfiança entre seus próprios companheiros de labor. (?) Isso, é feio, srs., convenhamos que não se justifica. A critica é livre, e sempre criticamos, porém nossa critica é construtiva e não destrutiva como fazem muitos. Apontamos erros, mais sugerimos medidas, que a nosso ver, se enquadram preferencialmente no cenário amadorista. Não fazemos, outrossim, campanha sistemática de descrédito a quem quer que seja. Somos, por exemplo, contrariando muita gente, a favor da permanência dos grêmios amadoristas na Federação Metropolitana de Futebol. Conhecemos as necessidades dos grêmios da segunda divisão desde longa data, e nunca soubemos haver, um grêmio que houvesse podido construir sua praça d esportes ou adquirir um terreno com a ajuda da F. A. S. ou outra entidade suburbana qualquer. Somente com Vargas Neto, (não somos advogados do presidente da F. M. F.), puderam os clubes da segunda divisão conseguir alguma coisa de útil. Desmembrar os grêmios da F. M. F. a nosso ver, consiste em lançá-los no caos. Lutemos, sim para que êles tenham mais guarida no sentido da votação, pois a atual consiste numa farça tremenda. Ajude-nos, srs. funcionários e a "olhadela do lince", vos deixará em paz.

"OLHO DE LICE"

Consultas Cr $10,00 Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas. Diatermia, Infra-vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas utero, ovarios, inflamações, hemorragias estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

NO RECRUTAMENTO RUBRO-NEGRO

Marcará sem duvida um grande sucesso o festival que o Recrutamento Rubro Negro nas Praias realizará hoje no Campo do Carioca, para lançamento oficial dos teams do Carioca E. C., juvenis e amadores, para o ano de 1949. O Recrutamento Rubro Negro nas Praias, além da colaboração que está prestando ao Clube de Regatas do Flamengo, assistirá tecnicamente o glorioso e tradicional clube da Gávea, na segunda divisão. O Plano do Recrutamento Rubro Negro nas Praias se executará nas seguintes normas: os atletas juvenis, aspirantes e outros, do Recrutamento serão inscritos como amadores na Federação Metropolitana de Foot-Ball pelo Club de Regatas do Flamengo na 1.ª categoria, e pelo Carioca E. C. na segunda categoria. Os dois clubes da Gávea serão portanto dois preciosos celeiros de valores novos, com os quais contarão as demais associações esportivas desta cidade ou de outras, para complementação dos seus quadros de profissionais.

PROGRAMA — 1.º jogo — às 13,45 — Selecionado Colegial azul da Zona Sul X Selecionado vermelho da Zona Sul. 2.º jogo — às 14,45 — Equipe de Excursão do Recrutamento a Alegre X Recrutamento (Team misto). 3.º jogo — às 16,00 — Carioca E. C. X E. C. Guarani de Niterói.

CONVOCAÇÃO PARA HOJE — Estão convocados para hoje às 13 horas os atletas dos teams 1, 2, 3, 4, 5 e 6 do Recrutamento bem como as equipes que estão disputando o Campeonato "Faustina Espozel"; "Luiz Bayer", "Everardo Lopes", "Ari Barroso", "Mario Filho", José Lins do Rego" e "Dão".

CONVOCAÇÃO DO CARIOCA — Para o jogo hoje com o E. C. Guarani, de Niterói, estão convocados pelo dr. Amado Benigno para às 14,30: Amancio; Silvio (Salame) e Ademar; Claudio Monteiro (Matapato) Nelson de Almeida (Sapo) e Ary; Wilson (Crioulo), Alberto, Waldemar (Sussa) Henrique, Dario, Eloy e Antoninho Ramos.

UMA NOTA — Dado a realização do G. P. "Brasil" e do jogo Vasco X Flamengo, os atletas que não puderem comparecer na hora marcada nas convocações no campo do Carioca E. C., deverão procurar pessoalmente o Superintendente do Recrutamento, no Posto 10 — Leblon (onibus 58, 67 e 70), entre 8 e 11 horas da manhã, a fim de prestar esclarecimentos. Não se pode cogitar, quando se faz desporto, de recreações que prejudiquem o atleta na sua preparação individual. Cumpre acrescentar que assim se esclarece, não com o intuito de força, mas por um principio rigido de convicção, disciplina e organização.

DOIS MIL TAMBORINS NUM RITMO VERDADEIRAMENTE ALUCINANTE!

A CIDADE VAI OUVIR, NOVAMENTE, O RONCAR ENSURDECEDOR DAS CUICAS E O SOM COMPASSADO DOS RECO-RECOS, NA MAIOR PARADA MUSICAL DO ANO — A HOMENAGEM DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA AO PREFEITO E AO CHEFE DE POLÍCIA, POR OCASIÃO DA ENTREGA DO NOVO PAVILHÃO DAQUELA ENTIDADE



Um desfile do Samba, sob o patrocinio de A MANHÃ, o matutino que acolhe em suas colunas o movimento dos amantes de nossa mais popular melodia. Novamente os admiradores do samba assistirão a um espetáculo igual, onde a gente simples e ordeira de nossos morros e favelas estarão a postos, numa homenagem sincera ao General Lima Câmara

O samba não pode emudecer... foram com estas palavras que o popular Pequenino, ou melhor, o Ortivo Guedes — presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba — deu entrada, ontem, em nossa redação.

Concordamos plenamente com as assertivas do velho sambista de João Carlos, que chegou eufórico e cheio de novidades.

Que nos conta de novo "seu" Pequenino?

— E a resposta saltou dos lábios do "corôa" com a rapidez do raio:

— Então vocês não sabem da grande festa que a Federação está organizando para comemorar o recebimento de seu novo pavilhão, das mãos do ilustre general Lima Câmara, chefe de Policia?

— Não — respondemos.

— Pois olha seu reporter: Vai ser a maior parada musical do ano. Cêrca de sessenta Escolas de Samba filiadas à nossa entidade irão desfilar no próximo dia 8 de agosto, quando aproveitando a concentração do "pessoal" do Samba, queremos render justa e significativa homenagem ao senhor governador da Cidade, general Mendes de Morais, pelo muito que S. Excia. vem fazendo em defesa da gente humilde de nossas favelas.

E prosseguindo:

O general Lima Câmara, por sua vez, já está completamente identificado com a turma da folia e nesse sentido fez questão de ofertar à nossa entidade o seu novo pavilhão, confeccionado com esmero e carinho.

O LOCAL DA FESTA

Por decisão da diretoria, foi escolhida a sede da E. S. Unidos do Outeiro, à rua Venancio Ribeiro 970, no Engenho de Dentro, onde cêrca de dois mil tamborins, farão com que os moradores da zona da Central do Brasil vibrem diante do ritmo extasiante da mais linda musica popular do mundo.

— Para essa festa de gala — finalizou o dirigente máximo da maior entidade do samba — foram convidadas altas autoridades e pessoas de destaque de nossa sociedade e dos meios sambistas. Como sempre, a Federação espera e conta com o apoio integral de A MANHÃ, o nosso órgão oficial e que tudo tem feito pelo soerguimento dos moradores de nossos morros.

O PROGRAMA

É o seguinte, elaborado pela F.B.E.S., para essa parada de ritmos:

Às 11 horas — Missa Campal.
Às 13 horas — Angu a baiana.
Às 15 horas — Distribuição de doces às crianças.
Às 17 horas — Chegada das Escolas de Samba.
Às 18 horas — Entrega de uma linda "corbeille" ao Exmo. Sr. Prefeito e General Lima Câmara, onde o jornalista Joaquim Feitosa, fará uma saudação aos homenageados.
Às 19,30 horas — Entrega pelo Exmo. Sr. General Lima Câmara da Bandeira que será o Pavilhão da Federação Brasileira das Escolas de Samba, doada pelo mesmo.
Às 20 horas — "Cock-tail" oferecido pelos comerciantes do local, às autoridades presentes.
Às 20,30 horas — Baile animado pela Orquestra "Belgwliam".

COMISSÃO ORGANIZADORA

José Alcides — Valter Januário Gomes — Carlos Oliveira — Ortivio Guedes de Oliveira — Tancredo Silva — Nelson Gomes — José Crispim — José Jorge dos Santos — Otacilio Dias Miranda — Antonio Teixeira e João Fernandes.

Secretario da Comissão — Aurélio Otaviano.

CORDÃO DA BOLA PRETA

Dando inicio ao seu programa do corrente mês, a diretoria deste simpatico cordão de autênticos carnavalescos, faz realizar hoje às 20,30 horas um formidável jantar-dançante e um sensacional Big-Show com a colaboração de renomados "ases do broadcasting carioca" e o famoso conjunto "Os Principes do Ritmo". Comemorando o primeiro mês da assinatura do contrato da "Sede Própria", será realizado um almoço de fraternização e um monumental passeio maritimo. Futuramente serão indicadas as datas destas festas que irá marcar mais um dos sucesso da Bola Preta.

GRANDE BAILE DA "ALA DO PICARETA"

A "Ala do Picareta" tendo a frente o estimado negociante da Vila da Penha, o sr. Tolentino de Souza Coelho, "Lorde Picareta" e o sr. Mario "Lorde Dansarino" e outros mais componentes desta Ala querendo cooperar com a diretoria dos Independentes da Vila da Penha na grande campanha "Pró Construção da da Sede Própria" deste novel clube da localidade, resolveram realizar no próximo dia 7 de agôsto um monumental baile no Educandário São Joaquim sito à Estrada Braz de Pina n.º 1.229, gentilmente cedido pelo seu nobre diretor, sendo o mesmo abrilhantado pela infernal Jazz "K de casa". Os convites para o mesmo podem os interessados procurar com o "Picareta" das 20 às 22 horas.

RIACHUELO TENIS CLUBE

Realizar-se-á no dia 7 do corrente um formidavel baile patrocinado pelos alunos do Colegio Lutercia. Convite na Secretaria do Colegio com a comissão. Animará as danças o famoso conjunto Paula e sua Orquestra com os maiores sucessos musicais.

FUNDADA A "ALA ATLETICANA"

Tudo azul nas hostes do querido gremio "Rubro"

Vem de ser eleita e empossada a nova diretoria do Clube da Montanha, ficando a mesma assim constituida:

Presidente: José Antonio de Oliveira; vice-presidente: João Lopes Gaspar; 1.º secretário: Marino Medeiros; 2.º secretário: Pedro Pereira; 1.º tesoureiro: Luiz Medeiros; 2.º tesoureiro: Francisco Storino; Diretor de esportes: Tarcisio Lopes da Silva; diretor de Propaganda e Social: Antonio Almeida; Conselho Fiscal: Antonio Ribeiro, João Graciano Alves e Edmundo Martucello.

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITORIO DE CÓPIAS À MAQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nitidas
Rapidez e perfeição
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
23-5155
23-5232
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º —
RIO DE JANEIRO
PREÇOS MODICOS

RECONHECIDA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO AO ALVO

O ministro Afranio Antonio da Costa, recebeu dos atiradores brasileiros que se encontram em Londres, um significativo telégrama, que estava assim redigido:

Ministro Afranio da Costa — R. Jardim Botânico 256 — Rio de Janeiro — Brasil — Emocionados comunicamos União Internacional reconheceu a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo. Abraços — Atiradores — Parabens Oswaldo Pelize.

Como vêem, obteve a F. B. T. A., uma grande vitória, com o seu reconhecimento pela União Internacional, ficando desta maneira, os nossos atiradores aptos a disputarem as provas pela 16.ª Olimpiadas que ora se disputa em Londres.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina fezes, escarro pús etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6388 — Aberto de 8 às 18 horas

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

POLITICA DO AMAZONAS

"O GENERAL DUTRA ESTÁ COM A RAZÃO COMBATENDO O COMUNISMO; APÓIO, POR ISSO, A ADMINISTRAÇÃO DE S. EXCIA., PORQUE ASSIM PROCEDENDO CONCORRO PARA A TRANQUILIDADE DO POVO, PARA O BEM DO PAIS E FELICIDADE DA REPÚBLICA" — "NÃO SOU ESCRAVO E NINGUÉM ME PODE OBRIGAR A ACEITAR A OPINIÃO DE QUEM QUER QUE SEJA EM DESACORDO COM A MINHA CONSCIENCIA" — "DEFENDO O GOVERNADOR DO ESTADO QUE ATÉ AGORA TEM-SE MOSTRADO UM DEMOCRATA, NÃO DESRESPEITANDO EM ABSOLUTO A OPINIÃO E A VONTADE DO POVO QUE GOVERNA" — (Do discurso do deputado Vivaldo Lima) — "NÃO CREIO, DE FORMA ALGUMA, QUE O PRESIDENTE DA ASSEBLÉ'A LEGISLATIVA DO AMAZONAS, O DEPUTADO MENANDRO TAPAJOZ, HOMEM EQUILIBRADO E DE RARAS VIRTUDES, COMO V. EXCIA. E TODO O ESTADO SABEM, SERIA CAPAZ DE OFENDER DESSA FORMA OS SEUS PARES" - (Palavras do deputado Mourão Vieira, em resposta a um aparte do deputado Pereira da Silva) — Integra do discurso do deputado VIVALDO LIMA, respondendo ao deputado Pereira da Silva, no seu discurso de ataques ao governador do Estado e ao presidente da Assembléia Legislativa.

A proposito das considerações expendidas pelo Deputado Pereira da Silva, sobre as ocorrencias na Assembleia Legislativa do Amazonas, nos quais atacara o Governador e o Presidente da Assembleia daquele Estado, o Deputado Vivaldo Lima proferiu o seguinte discurso, nas sessões dos dias 20 e 21 de julho findo, na Camara dos Deputados:

O SR. VIVALDO LIMA — Sr. Presidente. Na terça-feira da ultima semana, o honrado Deputado Senhor Pereira da Silva ocupou a tribuna desta Câmara, tratando de acontecimentos que disse se terem realizados no Amazonas, cuja exposição não foi feita com a necessaria fidelidade, como injustos foram os seus ataques ao Governador do Estado e ao Presidente da Assembléia Legislativa do Amazonas.

Não estava presente quando êste meu ilustre colega usou da palavra, daí não me ter sido possivel apartéá-lo; como, porém, como a publicação de seu discurso no *Diário do Congresso Nacional*, tive ocasião de saber o que disse, venho agora, qu. me é possivel usar da palavra, fazer os meus justos reparos.

Em seu discurso disse o Sr. Deputado Pereira da Silva:

"Manaus foi teatro de ocorrências tristes e comprometedoras, deixando em nosso espirito a convicção de que os maiores inimigos da democracia são exatamente aqueles que se proclamam arautos dêsse regime luminar, de liderdade, em nosso país.

É triste ver como os homens se transformam e a concepção que êles têm da democracia muda em seus espiritos, imediatamente à conquista do poder. Bem raras são as exceções. Senhor Presidente. E nesta quarta República, os exemplos surgem em sequência quase cotidiana, rasgando disticos e legendas, programas e profissões de fé, para se descobrirem os homens tal qual são, politicamente falando: autoritários, intolerantes, sempre propensos a socalcar aquelas liberdades pelas quais se bateram na refrega eleitoral, prometendo ao povo o direito de agir e de pensar livremente, acobertado pelas franquias do regime!"

Atacando a administração do Estado, diz mais o seguinte:

No meu Estado, o mais longinquo e o mais inexpressivo quantitativamente, como fôrça eleitoral, fatos consecutivos podemos apontar, em que êsse lema está sendo esquecido, perdeu qualquer significação, pois os homens que se aproveitaram da confusão política do momento e conseguiram dominar o Estado, desde o momento em que se acastelaram nas posições de mando, outra coisa não têm feito se não socalcar as liberdades, estabelecendo em tôda a parte aquele regime de caciquismo e de perseguição pessoal aos adversários, que era o padrão da política dos oligarcas do passado. Não há segurança nos municipios onde a situação perdeu as eleições. As Câmaras municipais têm recorrido várias vezes ao Presidente da República, às Casas do Congresso e aos Presidentes dos Partidos a que estão filiadas, reclamando contra tais violências. Tudo porém, fica no mesmo pé".

Estas afirmativas, não podem ser comprovadas e o Sr. Leopoldo Neves, atual Governador do Amazonas, não tem "socalcado as liberdades, estabelecendo em tôda a parte aquele regime de caciquismo e de perseguição pessoal aos adversarios", como afirmou o Deputado Pereira da Silva.

Do regime democrático de ordem, paz, tolerância e honestidade adotado hoje no Amazonas, bem podem dar testemunho os diversos Deputados desta Câmara que visitaram o Amazonas ultimamente.

O Estado está em dia com o pagamento ao funcionalismo e aos seus fornecedores, o povo no seu trabalho habitual, apenas esperançoso nas promessas de valorização da Amazonia, que nunca se concretizam.

Em seguida o ardoroso orador procurou concretizar as suas acusações e diz:

"Temos agora um fato concreto. Na semana passada, uma associação perfeitamente organizada dirigida por homens da maior respeitabilidade e responsabilidade da capital do meu Estado, depois de organizar um programa de defesa dos interesses do Brasil, relativamente ao petróleo, solicitou ao Govêrno, permissão para um *meeting* em um dos bairros mais populosos de Manaus.

Nesse *meeting* seria exposta ao povo a situação do Brasil referente ao problema do petróleo. E como o Amazonas ainda não foi entregue à Gran-Colômbia, ou a qualquer outro país da cauda do imperialismo de Peron; como o Amazonas continua brasileiro, era de se esperar que na Capital do meu Estado fôsse permitida a manifestação popular sôbre o assunto, como acontece em tôdas sa capitais inclusive na Capital da República. Pretendia-se, apenas, que o povo ouvisse a exposição dos homens de responsabilidade que estudaram o problema, a fim de tomar diretriz nessa grande campanha nacional do petróleo".

Estes comicios estão perdendo sua finalidade patriótica de nacionalismo, para assumir o carater grave de demagogia, com o fim de fazer a subversão da ordem pública, de vez que seus oradores batem sempre na tecla de que o eminente Senhor General Eurico Dutra, honrado Presidente da República, quer entregar o país ao estrangeiro, quando realmente o que desejam os demagogos é incorporar o Brasil à perniciosa expansão moscovita, por meio de uma transformação politico-social.

Como o Presidente Eurico Dutra é a sentinela mais avançada que temos para impedir que esta expansão nos atinja, daí a campanha dos demagogos contra êle.

Para justificar esta minha afirmativa, vejamos como está sendo feita a campanha.

O jornal "A Noite", de 14 do corrente mês, publicou o seguinte: PLANOS DO COMINFORN EM RELAÇÃO BRASIL — Sensacional documento apreendido pela Polícia — Objetivo: fundação de uma república comunista fiel às ordens de Moscou - Projeto de greve geral e rapto de ministros de Estado, altos magistrados, etc. — A ação comunista nas classes armadas e as recomendações para não ser repetido o "êrro de 1935".

Nestes PLANOS está incluido o

"CAPITULO XV

Principio: Todos os meios de agitação das massas são bons. Mas nem todos os modos dão resultado. Os verdadeiros agitadores comunistas não devem agir às claras. Devem ser utilizados para esta missão simples simpatizantes, inclinados a ela por seu entusiasmo ou sua ignorância. A luta eleitoral, para sucessão no poder, provê-nos de um precioso ambiente que deverá ser explorado com habilidade e a fundo. Também a campanha pela democracia lançada nas escolas, liceus e faculdades deverá prosseguir com intensidade e estender-se às escolas primárias. Fazer campanha própresos, som mencionar-se nomes. Infiltrar-se na imprensa e nas comissões, empregando movimentos pacificos na aparência e que não deixem suspeitar nossa técnica.

O trabalho contra o "integralismo" nas classes militares deve ser feito em todos os sentidos hierárquicos: de cima para baixo, procurando convencer os chefes do Exército do perigo imenso da prática dessa doutrina, fazendo-os crer que haverá modificações nos postos, que só serão empregados os que o regime julgar simpáticos e demais prejuizos para êles, criando o desprestigio do Exército e a confusão na sociedade por meio da propaganda em prol da democracia".

Isto está sendo empregado em vários setores do país, inclusive no Amazonas, sob pretexto de defesa do petróleo, como um "movimento pacifico na aparência", porém, que revela a técnica de quem o emprega.

Também nesses PLANOS se encontra êste.

"CAPITULO XVI

Diretivas de ação prática: 1.º — Agitação das massas.

a) No campo politico: Divisão "aparente" de nossas forças com fins eleitorais.

b) No terreno do combate ao integralismo: formação de uma frente politica com o pretexto da defesa da democracia, procurando congregar em suas fileiras politicos de todos os matizes, de todos os partidos e correntes, não exceptuando nem o clero, nem as fôrças armadas, nem os estudantes, inclusive a infância das escolas primárias. Essa frente nacional e apolitica deverá ser constituida assim:

Formação de comités regionais pró-democracia. Comités estudantis, Comité militar (Células denominadas núcleos nos quarteis e navios). Comités de combate aos extremismos. Comités civis mesclados, etc., etc. Os agrupamentos desses Comités regionais terão, todavia, carater politico, para nós, mas sua reunião em uma entidade central será nitidamente social.

c) No terreno social: far-se-á como as classes trabalhadoras. A antiga tática de luta será substituida pelo seguinte sistema:

Regra prática: É absolutamente necessário criar na massa proletária os reflexos de solidariedade e disciplina despertando nas mesmas a combatividade que lhes falta. Como? As greves pacificas devem ser sistematicamente abolidas. O primeiro passo será a respeitosa e circunspecta campanha de melhorias. Não atendidas, como é fatal que suceda, novos pedidos no mesmo sentido. Explorar a indignação dos operários ante essas negativas. Criar entre êles esperanças e otimismos, para que maior seja a amargura da decepção. Isto plasma a solidariedade, dá origem às marchas coletivas dos irritados e permite levá-los unidos à violência".

A técnica aconselhada neste capitulo, igualmente está sendo propagada, procurando pô-la em prática, para os interessados ver se conseguem a "solidariedade" que "dá origem às marchas coletivas dos irritados e permite levá-los à violência".

É isto que a Constituição da República, no § 5.º do art 141 proibe terminantemente, quando diz: "Não será tolerada propaganda de processos violentos para subverter a ordem politica e social".

Ora, o eminente Sr. Presidente da República, por intermédio do Sr. Ministro da Justiça, deve tomar as providencias para que a ordem pública no País não seja alterada e nossa Magna Carta Constitucional seja mantida e respeitada, não podendo ser por isto censurado.

Pôsto que no inciso do parágrafo — 5.º do artigo 141 da Constituição esteja declarado que o — "É livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura", esta manifestação, no final do mesmo parágrafo 5.º citado, é condionada ao imperativo de que — "Não será tolerada propaganda de processos violentos para subverter a ordem politica e social".

A Constituição emprega o vocábulo *propaganda*, e esta é a que se procura fazer nos comicios, como os que queriam fazer no Amazonas.

A liberdade constitucional de *manifestação do pensamento* não é absoluta, mas condicionada a não se fazer *propaganda* que importe em subversão da ordem e perturbar a tranquilidade do povo.

Além disso, à Constituição da República não pode ser interpretada pela rigidez, às vezes falha, do seu texto, mesmo na longomáquica dos seus 218 artigos, daí a hermenêutica constitucional ter de rebuscar as suas várias determinações na coordenação de varios artigos.

No artigo 1.º encontra-se a afirmativa categórica de que — "Os Estados Unidos do Brasil mantém, sob o regime representativo, a Federação e a República".

Como se pode tolerar comicios, cuja finalidade é subverter a ordem pública para a mudança do regime estabelecido logo no artigo 1.º da própria Constituição?

Poderão ficar as autoridades de braços cruzados e deixar que surjam os sacrificios de vida com uma revolução, para depois agir?

As indenizações por vidas perdidas já foram alguma vez compensadoras?

Comicios como êsses que atentem contra a Constituição, o Sr. Ministro da Justiça tem o dever de evitar, para a manutenção da República e a tranquilidade do povo brasileiro. (*Muito bem*).

Ainda em seu discurso, o Sr. Deputado Pereira da Silva diz o seguinte:

"A verdade é que, de todos os Estados, chegam protestos e reclamações. Os ultra-democráticos espaldeiram e matam o adversário impunemente por aí fora Constantemente chegam à Casa noticias apavorantes, fatos da mais alta gravidade, que nos levam a perguntar sôbre o destino daquela heróica legenda desfraldada no grande pleito de 1945 pelo nobre e digno Brigadeiro Eduardo Gomes, o candidato udenista, o homem escolhido para fazer o Brasil reingressar, definitivamente, no regime democrático".

Isto foi afirmado por S. Ex.ª, porque exatamente o Presidente da Assembléia Legislativa do Amazonas é Deputado eleito pelo Partido do Sr. Brigadeiro Eduardo Gomes, a União Democrática Nacional.

Hei-de rebater desta tribuna as acusações feitas ao ilustre representante do meu Estado na Assembléia Estadual. Não tem elas fundamento, porque S. Ex.ª procurou apenas empregar o que lhe era permitido por lei, não tendo absolutamente exorbitado de suas funções.

Justifica ainda o Sr. Deputado Pereira da Silva a ocorrência, dizendo que houve excesso de autoridade local, quando em verdade tal não se deu por parte do Governador nem do Chefe de Policia, ao executar as providencias que tomou relativamente aos comicios.

O Sr. Mourão Vieira — O Chefe de Policia, Dr. Borborema, é da confiança do Sr. Governador, não pertencendo siquer a qualquer Partido politico. Pelo que sabemos, nós do Amazonas, os comicios foram proibidos provavelmente por instruções reservadas do Sr. Ministro da Justiça.

O SR. VIVALDO LIMA — Foram proibidos legalmente, como pude afirmar pela interpretação que dei a Constituição, pelo Chefe de Policia. Mesmo que o tenha sido pelo Sr. Ministro da Justiça, êste deve — e pode — ser obrigado, pelo Govêrno da República, a tomar as iniciativas tendentes a evitar perturbações da ordem, que podem dar como consequencia a mudança do regime que nós, como Deputados, juramos defender, de acordo com a Constituição.

O Sr. Café Filho — Quer dizer que está verificada a intervenção do Govêrno Federal no Estado do Amazonas.

O SR. VIVALDO LIMA — Não! Houve, apenas, pelo Chefe de Policia, cumprimento de seus deveres de acordo com a própria Constituição da República.

O Sr. Café Filho — Pelo aparte do nobre Deputado Mourão Vieira está revelado que o Sr. Ministro da Justiça deu instruções reservadas para proibir os comicios no Amazonas. Houve pois, intervenção federal.

O SR. VIVALDO LIMA — Não se pode afirmar isto, entretanto devem ser proibidos comicios que possam perturbar a ordem, e os que possam resultar numa revolução. A própria Constituição — que V. Exª, conhece melhor que ninguém, pois a tem de cor — no § 5.º do art 141 estipula a seguinte condição:

"É livre a manifestação de pensamento...

... Não será, porém, tolerada propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem politica e social".

Portanto, tôda vez que um comicio — porque comicio é propaganda — importe em perturbação da ordem, tem que ser impedido pelas autoridades, a fim de manter-se o regime que nós, ao entrarmos nesta Casa, juramos defender, pela nossa honra.

O Sr. Mourão Vieira — É dever permanente das altas autoridades.

O Sr. Café Filho — Certa vez foi dito aqui que um comicio foi proibido, em São Paulo, em virtude de recomendação do Sr Ministro da Justiça. Salvo engano, o nobre Deputado Freitas e Castro, da bancada do Rio Grande do Sul, apressou-se em declarar que isso não era verdade, que o Ministro da Justiça nenhuma providência tomara a respeito da proibição de comicios nos Estados. Agora vem o caso do Amazonas e o nobre representante Antóvila Vieira do situacionismo amazonense, declara que o comicio foi proibido por instruções do Sr. Ministro da Justiça.

O Sr. Mourão Vieira — Possivelmente, e louvavelmente.

O SR. VIVALDO LIMA — Possivelmente, mas não verdadeiramente, porque não tenho certeza absoluta disso, pôsto que acusações estão sendo feitas pelo nobre Deputado Café F[illegible] no sentido de responsabilizar o Ministro da Justiça. Aliás, S. Ex.ª, deve ter o poder de proibir os comicios contrários à Constituição. É um dever imperativo do seu cargo.

O Sr. Café Filho — Mas qual a autoridade que está proibindo os comicios? É o Ministro da Justiça?

O SR. VIVALDO LIMA — No Amazonas, é o Chefe de Policia, que também está cumprindo a Constituição e não pode ser acusado por isto.

O Sr. Café Filho — O nobre colega revelou instruções reservadas do Ministro da Justiça a respeito dos comicios. Houve um antecedente.

O SR. VIVALDO LIMA — Não fui eu quem afirmou isto aqui.

O Sr. Café Filho — Esjá o Chefe de Policia agindo por instrução do Ministro da Justiça, de acordo com a declaração do nobre colega. Antóvila Vieira?

O SR. VIVALDO LIMA — Não posso afirmar isso.

O Sr. Café Filho — Desejo saber para julgar se a pressão é das autoridades estaduais ou federais.

O SR. VIVALDO LIMA — Até agora, o que sei é que esta proibição está sendo feita pelo Chefe de Policia do Amazonas. Se S. Ex.a, assim age, êle o faz de acordo com a Constituição e com os principios gerais que devem reger todos os povos cultos para evitar conflitos entre as massas populares. Por isso eu o estou defendendo e defenderei enquanto cumprir os seus deveres dentro dos principios constitucionais.

O Sr. Mourão Vieira — No caso de São Paulo, a que se refere o nobre Deputado Café Filho, em que foi proibido um comicio esparso, não sei de que se trata, mas, no Amazonas, o que está demonstrado, pela própria documentação que V. Ex.ª, está lendo, é que há, como em todo o país verdadeira arregimentação de comicios pro-petróleo para, com isso agitar-se o país. Certamente, neste caso, se o Senhor Ministro da Justiça está impedindo, direta ou indiretamente, estes comicios, preserva o regime.

O Sr. Lino Machado — Não apoiado! Em plena Capital da República têm-se realizado comicios em defesa do petróleo, sem fund ocmounista. O comunismo tem sido o pretexto para evitar que o povo se reuna. Tão somente, V. Ex.a, não tem razão e o Ministro da Justiça o que quer é estender a censura a todo o país.

O SR. VIVALDO LIMA — Não é admissivel que tais comicios sirvam de veiculo para a propagação de ideias subversivas e como meio de incompatibilizar o Govêrno com a opinião pública.

O Sr. Café Filho — Para evitar isso, basta que o Govêrno, daqui por diante, declare: é proibido falar em petróleo...

O Sr. Lino Machado — Ao povo assiste o direito de se reunir, livremente em praça pública e nenhuma autoridade terá fôrça para impedi-lo.

O SR. VIVALDO LIMA — Não resta dúvida que a campanha do petróleo é nacionalista, mas não vamos permitir, que, sob esta alegação se venha dizer que o Presidente da República quer entregar o país ao estrangeiro para assim subverter a ordem pública.

O Sr. Lino Machado — Não apoiado. V. Exa., deve saber que homens públicos da estatura do Presidente Artur Bernardes tem tomado parte nesses comicios. Como se poderá afirmar que S. Ex.a, é comunista e que tais comicios envolvem ideais comunistas?

O SR. VIVALDO LIMA — Todos os comicios, não!

O Sr. Mourão Vieira — Há um plano, já denunciado de se servirem os comunistas do problema do petróleo, a fim de realizarem propaganda de suas idéias.

O SR. VIVALDO LIMA — Não defendo a tese de que se deve impedir a realização de comicios, mas condeno aqueles que tomam o carater dos que se vêm reunindo na Capital do meu Estado.

O Sr. José Romero — Tomei parte num desses comicios. Sou favorável à tese defendida pelo Sr. General Horta Barbosa, que é profundamente patriótica e no entanto, não sou comunista.

O SR. VIVALDO LIMA — Sou tambem favorável à tese do Sr. General Horta Barbosa mas não posso admitir que, no Amazonas, se explore essa questão em beneficio do comunismo, como ali se está verificando.

O Sr. Café Filho — Devo declarar que respeito, absolutamente, o ponto de vista do orador inclusive no que se relaciona com os comicios sobre o petróleo. Há, entretanto ponto que precisa ser esclarecido e foi trazido a debate pelo nobre Deputado Mourão Vieira, da representação amazonense. S. Ex.a, em aparte ao nobre orador declarou que os comicios foram proibidos, no Amazonas, por ordem do Sr. Ministro da Justiça.

O Sr. Mourão Vieira — Possivel, e louvavelmente, pelo Sr. Ministro da Justiça.

O Sr. Café Filho — Isto significa que o Sr. Ministro da Justiça está policiando os Estados. Do que vale a autonomia estadual?

O SR. VIVALDO LIMA — Para provar que tais comicios tem fundo comunista lerei à Câmara um artigo publicado no jornal "A Tarde", de grande circulação em Manaus, cujo redator e proprietário tornou-se meu inimigo pessoal e adversário politico:

MANIFESTAÇAO COMUNISTA NA ASSEMBLEIA LEGISTIVA!

Os extremistas apoiam incondicionalmente o Deputado Plinio Coelho.

A sessão foi suspensa e evacuadas as galerias repletas de propagandistas do credo vermelho — As policias, civil e militar, estiveram no local garantindo a ordem — Gritos dos comunistas contra os deputados que lhe são contrários.

Na sessão de ontem, da Assembléia Legislativa do Estado, em virtude de ter sido anunciado um discurso do deputado Plinio Coelho que na véspera não pôde realizar com o apoio dos comunistas, um comicio no bairro da Cachoeirinha, houve tumulto, tendo sido as galerias evacuadas de ordem do presidente da mesa, deputado Menandro Tapajós, isto por que os extremistas ali estavam em massa, para aplaudir o deputado trabalhista, o que fizeram aliás infringindo o regime da casa. Por três vezes o presidente Menandro Tapajós advertiu aos assistentes que êstes não podiam se manifestar. Mas à proporção em que o deputado Plinio Coelho desenvolvia seu discurso, aplausos partiam das galerias, em sinal de apoio ao orador. Diante da insistência e do desrespeito à Mesa, a sessão foi suspensa. As galerias continuavam repletas de comunistas. As policias civil e militar foram chamadas para manter a ordem, o que fizeram imediatamente. Os extremistas, diante da ação policial, tiveram de abandonar as galerias, pois ainda esperavam a conclusão do discurso do deputado Plinio Coelho. Nos corredores gritavam êles, chamando os deputados que lhes são contrários de nazistas. Como tivessem de sair do prédio da Assembleia os comunistas que estavam perturbando os trabalhos, o deputado Plinio Coelho, com a palavra, disse que não pretendia continuar discursando, preferinto, isto sim, retirar-se do recinto em companhia dos comunistas que tinham sido obrigados a sair das galerias, sendo acompanhado nesse gesto pelo colega Aureo Melo. Como se vê houve ontem a primeira manifestação comunista na casa do legislativo amazonense".

Como se vê, foi obra dos comunistas a perturbação ocorrida na Assembleia Legislativa do meu Estado.

O Sr. Lino Machado — O nobre orador concorda com o ponto de vista do redator do jornal cujo artigo acaba de ler?

O SR. VIVALDO LIMA — Tanto concordo, que li o artigo para demonstrar que esses comicios realizados no Amazonas, e que a policia procura proibir...

O Sr. Lino Machado — Então V. Excia. está em desecordo com o nobre colega Sr. Mourão Vieira.

O SR. VIVALDO LIMA — ... dão oportunidade aos comunistas para provocar a reação, ou movimentos que podem dar margem a uma revolução.

O Sr. Mourão Vieira — A Assembleia Legislativa teve a sessão perturbeda porque a assistência, nas galerías, era composta de comunistas.

O Sr. Lino Machado — Nesta mesma Casa várias vezes sucedeu a suspensão da sessão e no entanto aqui não há comunistas.

O SR. VIVALDO LIMA — Na Assembleia Legislativa as galerias estavam repletas de comunistas que insultavam e atacavam o Presidente, e isso era absolutamente intolerável.

O Sr. Lino Machado — O ataque em linguagem parlamentar é e deve ser tolerado!

O SR. VIVALDO LIMA — Não quando parte da assistência.

Eis o que diz o próprio Sr. Pereira da Silva:

"É lamentável e triste, Senhor Presidente, que se tenha de trazer fatos dessa natureza ao conhecimento do Congresso. Não discuto o direito que tem o Presidente de qualquer Assembleia de fazer restabelecer a ordem, de impôr o respeito à Mesa e à própria Assembléia, quando elementos irresponsáveis perturbem o funcionamento dos trabalhos, justificando-se, então, que o Presidente requisite força policial para expulsar do edificio tais elementos. Uma vez, porém, cumprida essa ordem, reabertos os trabalhos, essa força, evidentemente, devia ser retirada do recinto da Assembleia, sob pena de não existir respeito às imunidades parlamentares que a Constituição determina e assegura.

Eis os fatos dolorosos que venho trazer ao conhecimento da Casa, dando a minha irrestrita solidariedade àqueles que sofreram violencias, declarando que estou plenamente de acordo com a atitude de lider do nosso Partido, o nobre Deputado Artur Virgilio Filho".

Destarte, é S. Excia. mesmo quem julga estar o Presidente da Assembleia do Amazonas no seu direito de fazer evacuar as galerias, uma vez que a assistencia estava perturbando a ordem. Em outros jornais lê-se que a assistencia dirigia insultos ao Presidente da Assembleia cidadão digno de todo acatamento, médico distinto e homem de grande responsabilidade.

O Sr. Lino Machado — É o Presidente da Assembleia e isso basta. Não importa qual a profissão que tem.

O SR. VIVALDO LIMA — Exatamente e, por isso, é digno de todo respeito por parte dos que vão assistir aos trabalhos da Casa.

O SR. PRESIDENTE — Advirto ao nobre orador que dispõe apenas de cinco minutos para encerrar suas considerações.

O SR. VIVALDO LIMA — Senhor Presidente, para concluir, quero deixar bem claro que a perturbação ocorrida no meu Estado derivou de manifestação comunista.

Vou ler, a respeito, o que diz um dos jornais de Manaus:

"O deputado Alexandre Montoril disse que estava errado e houve um momento em que o *deputado lider do P. S. D. deixou* que os dois militares se perdessem nessas preocupações técnicas. Depois acrescentou que estava com o Deputado Plinio *quanto ao protesto a respeito da presença de força armada, mas tambem solidarizava-se com o Presidente pelo fato das acusações assacadas pelo povo e dirigidas a S. Excia..*

Com a palavra o Deputado Paulo Nery que disse estar contristado ante o que ocorreu, dizendo que aquilo não tinha sido manifestação do povo e sim de "um grupelho cujos componentes não tinham nem educação doméstica nem política", dizendo que a prova disto é que tinham ficado muitas pessoas assistindo à sessão, em ordem. Disse que o grupelho tinha vindo graças a uma preparação anterior, para ouvir o discurso do Deputado Plinio Coelho "que é o mesmo de todos os dias, repetido de sessão em sessão, sem quase haver modificações".

O S. Jackson Cabral, lider do P. T. B., tambem afirmou que estava inteiramente de acordo com as medidas tomadas pelo Presidente da Assembleia, e o lider da U. D. N. fez discurso que, depois, terei ocasião de ler desta tribuna, para mostrar que aquela agitação foi provocada exclusivamente por elementos comunistas. O próprio Deputado Pereira da Silva, em seu discurso, diz o seguinte:

"Ora, no Amazonas, como dizia, os manifestantes estavam dirigidos por elementos da maior respeitabilidade e responsabilidade da Capital do Estado, à frente destes o médico ilustre Doutor Djalma Batista, pessoa absolutamente apolitica, desfrutando de elevadissimo conceito".

O Dr. Djalma Batista é comunista conhecido no Amazonas. Ele mesmo tem feito declarações pelos jornais de que é adepto do Partido Comunista. Como pois, o Deputado Pereira da Silva declara que esse médico é apolitico, quando êle exatamente la presidir um dos comicios, que não poderia ser realizado porque a Policia tinha dado ordens nesse sentido, de vez que tal comicio terminaria, com certeza, em alguma perturbação da ordem?

O SR. PRESIDENTE — O tempo de V. Excia. está findo.

O SR. VIVALDO LIMA — Senhor Presidente, como não me é possivel concluir meu discurso, peço a V. Excia. me mantenha inscrito para a sessão de amanhã. (*Muito bem; muito bem*).

O SR. PRESIDENTE — O nobre Deputado será atendido.

O SR. VIVALDO LIMA — Sr. Presidente, vou concluir as considerações que havia iniciado na sessão anterior.

Tenho agora ocasião de me referir ao resumo do discurso do lider udenista na Assembleia Legislativa do Amazonas, publicado no "O Jornal" de Manaus em sua edição de 13 do corrente mês:

"A oração anti-comunista do lider da maioria

"Falou, em seguida, o deputado Sá Peixoto que, depois de dizer que era simpático a todos os movimentos que visassem defender o Brasil contra o estrangeiro escravizador declarou que por trás do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo estavam elementos comunistas procurando subverter a ordem publica, tramar contra a segurança do regime, num verdadeiro atentado contra a democracia. Disse que depois dos mandatos dos parlamentares comunistas serem cassados começaram as explosões de quarteis e outros movimentos de terrorismo. Disse que os elementos bem intencionados estavam fazendo o jogo dos elementos vermelhos Falou em Juarez Tavora e Eurico Dutra e na defesa que êsses dois generais vêm fazendo do petroleo. Declarou por fim, que sempre e sempre estará na estacada contra êsses perigosos elementos a soldo do capital estrangeiro".

A opinião do lider udenista da maioria da Assembleia Estadual do Amazonas, como vemos é no sentido de que elementos comunistas se prevalecem da campanha do petroleo para subverter a ordem pública e tramar contra a segurança do regime.

Disse o Sr. Pereira da Silva em seu discurso:

"Aconteceu, porém, Sr. Presidente, que a "eterna vigilância" udenista presidia a Assembleia onde, aliás, a União Democrática Nacional é majoritária. Era preciso dar o "preço da liberdade" ao povo amazonense que enchia as galerias da Assembleia Estadual, para ouvir o Deputado Sr. Plinio Coelho, cuja linguagem candente, cuja critica irretorquivel em face da conduta do Governo Estadual proibindo o *meeting* da Cachoeirinha, no dia anterior, irritou o nobre dirigente dos trabalhos. Trocar apartes no recinto é coisa comum nas assembleias democráticas. Certa exaltação da assistencia em determinados momentos tambem é trivial nos Congressos. E aqui mesmo, por ocasião da Constituinte, ruidosas manifestações, sem dúvida anti-regimentais, foram ouvidas. Mas o presidente da Constituinte, o nobre e experimentado parlamentar Sr. Melo Viana, com a sua energia moral, com a sua autoridade respeitável e respeitada tudo resolvia com uma simples advertência, em tom enérgico. Nunca foi preciso recorrer a força armada, a tenentes valentes de pistola em punho para fazer respeitar o Congresso em suas imunidades e soberania.

Deplorável e tristemente não entendeu assim o presidente udenista da Assembleia Amazonense. Diante de uma agitação comum a todos os debates em campo aberto, suspendeu a sessão".

O próprio Sr. Deputado Pereira da Silva condenou, como devia condenar — e a isso já tive ocasião de me referir — êsses excessos que muitas vezes levam o Presidente de Assembleias ou de Câmaras a exigir a retirada dessa assistencia demagógica que procura perturbar a sessão. Não se deve, pois, condenar — e creio que está de acordo o nobre Deputado Pereira da Silva — a atitude do Presidente pedindo a evacuação das galerias, uma vez que a assistencia estava perturbando a sessão, e segundo noticias de jornais, dirigindo até palavras injuriosas ao próprio Presidente daquela Casa.

O Sr. Mourão Vieira — Aliás é ato regimental, quando as galerias se manifestem contra a ordem, o Presidente tomar essas medidas.

O SR. VIVALDO LIMA — Perfeitamente. Evacuando as galerias o Presidente não fez mais do que cumprir o seu dever, de conformidade com o Regimento Interno da Assembleia que lhe faculta êsse direito.

Ora, referiu o Deputado Pereira da Silva que um tenente andara pelo recinto da Assembleia de revolver em punho para fazer evacuar as galerias. No entanto, em sessão posterior um deputado do partido a que pertence S. Excia. ameaçou, de revolver em punho, um dos assistentes das galerias, por haver dado um aparte.

O Sr. Mourão Vieira — Aliás um negociante do bairro de Constantinópolis.

O SR. VIVALDO LIMA — Perfeitamente. Tratava-se de homem de respeitabilidade, de um digno comerciante, e não de elemento faccioso que devesse ser tratado como um demagogo.

O Sr. Mourão Vieira — O deputado é o Sr. Augusto Pessoa Montenegro.

O SR. VIVALDO LIMA — Esse deputado — aliás do P. S. D. — foi quem sacou de um revolver para ameaçar um dos presentes, segundo noticiaram os jornais.

O Sr. Mourão Vieira — Tenho informações de que o próprio deputado está arrependido de sua atitude. O certo, porém, é que, no calor da discussão, sacou o revolver.

O Sr. Pereira da Silva — Peço ao nobre orador permita restabelecer a verdade. Não estava no plenario quando V. Excia. iniciou seu discurso a respeito do Amazonas. Eu mesmo tinha deliberado não tomar parte no debate, para que V. Excia. expusesse os fatos e os politicos da Assembleia amazonense os comentassem. Entretanto, ontem mesmo, no momento em que V. Excia. falava, recebi o "Jornal do Comércio", que traz reportagem completa sobre a invasão armada da Assembleia Legislativa de nosso Estado. Não é o fato, em si, da requisição da Força para evacuar as galerias, que anti-regimentalmente se estavam manifestando, o fundamental da minha argumentação. O importante é que, evacuadas as galerias, quando recomeçaram os trabalhos e o Deputado Plinio Coelho iniciava seu discurso, continuando a Fôrça em atitude de ocupação, no plenario da Assembleia, S. Excia. requereu à Mesa fazer retirá-la, a fim de, livremente, sem qualquer coação, prosseguir, a exposição que vinha fazendo a seus pares. O Sr. Presidente da Assembleia não atendeu ao pedido, permanecendo, por conseguinte, a Força no recinto. Vossa Excia. há de convir que tal atitude representa constrangimento à atribuição do deputado.
te, o qual não é permitido.

O SR. VIVALDO LIMA — Não havia coação alguma ao deputado, mas à assistência que estava d'rigindo apartes ao Presidente, o que não é permitido.

O Sr. Pereira da Silva — Nada havia que justificasse a permanência da Fôrça no recinto. Estou com Vossa Ex.ª em que a atitude das galerias era anti-regimental. Desaparecida, porém, a causa, a presença da Fôrça não se justificava. Um jornal de Manaus diz que o Sr. Montenegro sacou do revólver e ameaçou um popular.

O SR. VIVALDO LIMA — Sim, houve tal.

O Sr. Pereira da Silva — É o que relata o jornal. Estava falando o Deputado Plinio Coelho para seus pares, na Assembléia quando das galerias um assistente o ameaçou, convidando S. Ex.ª para brigar fora. Ora, compreenda V. Excia. que isso constitui desrespeito não só ao deputado, mas a tôda a Assembléia. Assim, o Deputado Augusto Montenegro reagiu, violentamente, contra aquela ameaça a um parlamentar em pleno exercício de suas funções. Saindo do recinto, procurou, pessoalmente, o individuo que o tinha atacado. V. Ex.ª não ignorará, antigo parlamentar, homem de justiça, que não houve uma ameaça do deputado meu correligionário; ao contrário, houve um revide justo, porque a soberania da Assembléia Legislativa estava sendo diretamente ofendida num dos seus pares, desafiado por um dos assistentes, para ir brigar lá fora. Este é o fato.

O Sr. Mourão Vieira — A Câmara precisa conhecer a topografia, vamos dizer assim, da sala de sessões. A sala de sessões na Assembléia Estadual, porque esteve muitos anos sem funcionamento, é uma dependência do Instituto de Educação, e está dividida, apenas, por uma grade, que separa o plenário da assistência.

Daí a confusão de que a tropa estava no plenário. Ela devia estar da grade para trás; mas a assistência e o plenário se confundem, separados, repito, apenas por essa grade. Não creio, de forma alguma, que o Presidente da Assembléia Legislativa do Amazonas, o Deputado Menandro Tapajós, homem equilibrado, de raras virtudes, como V. Ex.ª e todo o Estado sabem, seria capaz de ofender dessa forma os seus pares. O que ocorre é que a sala é dividida por uma grade, e, assim, os Deputados estão quase em contato com a assistência. Daí, talvez, o que se chama provocação de um assistente a um Deputado. O que me parece é que o Deputado, de maneira nenhuma, e em qualquer circunstância, tem o direito de sacar de uma pistola para fazer um revide.

O Sr. Pereira da Silva — Conforme o caso, meu nobre colega.

O SR. VIVALDO LIMA — O que estou fazendo, Sr. Presidente, é, em primeiro lugar, defender o Governador do Estado, que até agora tem se mostrado um democrata, não desrespeitando, em absoluto, a opinião e a vontade do povo que governa em segundo lugar, venho defender também o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, eleito por uma coligação da qual fiz parte, e que pertence à União Democrática Nacional.

Essas expressões pejorativas citadas no discurso do nobre Deputado Pereira da Silva, não o podem atingir ..

O Sr. Pereira da Silva - Peço licença a V. Ex.ª para protestar. Não há no meu discurso, absolutamente, expressões pejorativas. Há um comentário, há uma crítica a um ato verdadeiramente indefensável. Não ataquei pessoalmente o Deputado, e a ninguém da Assembléia.

O SR. VIVALDO LIMA — Mas empregou a expressão "o preço da liberdade é a eterna vigilancia" entre aspas, expressão que foi empregada pelo Senhor Brigadeiro Eduardo Gomes, e quando se faz às vezes citações entre aspas, atribue-se sempre intuitos pejorativos, isto o meu ilustre colega não pode negar.

O Sr. Pereira da Silva — Uma citação entre aspas não pode ser considerada ofensiva.

O SR. VIVALDO LIMA — ... porque, se assim fôsse, não precisava aspear a expressão

O Sr. Pereira da Silva — V. Ex.ª não pode vêr no fato qualquer alusão pejorativa.

O SR. VIVALDO LIMA — Vejo, sim, porque, no Amazonas, a eterna vigilancia está sendo feita pelos udenistas, em colaboração com os trabalhistas, que estão com êles coligados contra os amigos de V. Ex.ª.

O Sr. Pereira da Silva — V. Ex.ª sabe que a coligação já morreu.

O SR. VIVALDO LIMA — Portanto, essa expressão usada pelo Senhor Brigadeiro Eduardo Gomes é, hoje também o simbolo da coligação que está sendo feita no Amazonas contra o partido a que pertence o Deputado Pereira da Silva...

O Sr. Pereira da Silva — Com muita honra, aliás.

O SR. VIVALDO LIMA — Qual é o partido?

O Sr. Pereira da Silva — É o Partido Social Democrático.

O SR. VIVALDO LIMA — Então V. Ex.ª precisa fazer uma retificação no seu discurso, porquanto...

O Sr. Pereira da Silva — Aliás, o meu discurso — devo dizer a V. Ex.ª — está com uma série de equivocos, que não foram retificados.

O SR. VIVALDO LIMA — Então V. Ex.ª deve retificá-los, porque no "Diário do Congresso", de 14 do corrente, na página n.º 5.585, consta o seguinte trecho do seu discurso:

"Devo registrar, porém que o povo, retirando-se do recinto da Assembléia, protestou energicamente contra aquêle ato, acima de todos os atos ditatoriais, e digno, realmente, dos êmulos de Hitler e de Mussolini".

Não gostou disso o Presidente udenista da Assembléia. Não gostaram os homens da "eterna vigilancia".

A expressão está entre aspas, é ou não é pejorativa?

O Sr. Pereira da Silva — Está entre aspas, porque se trata de uma legenda.

O SR. VIVALDO LIMA — Diz mais o Deputado Pereira da Silva:

"Felizmente, porém, o lider do meu partido, o lider do Partido Democrático Nacio-

(Conclui na pág. seguinte)

POLITICA DO AMAZONAS

(Conclusão da pág. anterior)

nal na Assembléia amazonense, ergueu sua voz, protestando, também, e dando inteira solidariedade ao Deputado que considerava violentado em suas prerrogativas por ter de continuar seu discurso assistido por quase uma Companhia da fôrça policial do Estado".

Ora, pelo que está publicado nesse "Diário do Congresso" a que me refiro, o Partido de S. Ex.ª, no Amazonas, é o Partido Democrático Nacional, Partido que aqui ninguem conhece e todos aqui estão acreditando nisso por não ter sido feita a necessária retificação.

O Sr. Pereira da Silva — O nobre orador deve notar que se trata de equívoco de redação não retificada e não é necessário fazer cavalo de batalha em tôrno de um erro tipográfico. Os discursos, como todos sabem, quase sempre saem truncados e não tenho o hábito de vir constantemente a plenário solicitar retificações.

O SR. VIVALDO LIMA — Então V. Ex.ª pertence ao Partido Democrático Nacional, como está no "Diário do Congresso", ou ao Partido Social Democrático?

..*O Sr. Pereira da Silva* — Pertenço a êsse partido e acompanhá-lo-ei até ser enterrado, quando quiserem matá-lo.

O SR. VIVALDO LIMA — Fica então retificado, pelo aparte do ilustre colega, para Partido Social Democrático e não Partido Nacional.

O Sr. Pereira da Silva — V. Ex.ª bem sabe que êsse partido não existe; está discutindo no vácuo.

O SR. VIVALDO LIMA — Então, como consta no "Diário do Congresso?"

Em relação à eterna vigilancia" dos udenistas que colaboram com os trabalhistas no Amazonas, não é necessário também uma retificação?

O Sr. Pereira da Silva — Essa colaboração talvez seja da parte de V. Ex.ª porque não existe por parte dos principais trabalhistas na Assembléia Legislativa e no Conselho Municipal de Manaus.

O SR. VIVALDO LIMA — Sim, porque aspeada é pejorativa.

O Sr. Pereira da Silva — É uma frase que cito.

O SR. VIVALDO LIMA — Ficou provado, pela documentação que apresentei, ser a campanha relativa ao petróleo no Amazonas empreendida pelo Partido Comunista, ou pelos seus simpatizantes no Estado. Por êsse motivo, defendo o chefe de policia amazonense, que tomou providências no sentido de evitar perturbações da ordem.

O Sr. Pereira da Silva — V. Ex.ª sabe, tanto quanto eu, que o Estado do Amazonas foi dos poucos onde o comunismo não conseguiu lançar pé...

O SR. VIVALDO LIMA — Graças a Deus.

O Sr. Pereira da Silva — ... a não ser através de meia duzia de sonhadores que talvez por curiosidade se alistaram nesse Partido e do manifesto mandado publicar pelo Sr. Luiz Carlos Prestes, em apôio à candidatura ao Govêrno do Estado do Sr. Leopoldo Neves, levantada por V. Ex.ª. Não se conhecem outros fatos relativos à existência do comunismo no Amazonas e sou insuspeito para assim afirmar, porque é sabido que sou visceralmente contrário a tôda e qualquer atividade comunista, fóra ou dentro do Parlamento. Considero pois impróprio da cultura de certos homens argumentar com a existência de uma campanha comunista no Amazonas em relação ao petróleo. O nobre orador concordará em que os amazonenses apenas estão informados, pelos jornais e pelo rádio, acerca da questão do petróleo, através do célebre "slogan" "o petróleo é nosso" e não conhecem o exato conteúdo da verdadeira orientação governamental. Não há, portanto, comunismo, mas exploração que precisa acabar.

O SR. VIVALDO LIMA — Tenho, há muito tempo, a convicção de que V. Ex.ª, Sr. Deputado Pereira da Silva, é anti-comunista, e esta convicção data da época em que V. Ex.ª tomou parte comigo na campanha "queremista" do Amazonas.

O Sr. Pereira da Silva — Ao lado de V. Ex.ª com muita honra.

O SR. VIVALDO LIMA — ... juntamente comigo, combatendo os comunistas.

O Sr. Pereira da Silva — Os trabalhistas iniciavam seus discursos atacando os comunistas, e o Senhor Plinio Coelho, que agora leva a pecha de comunista foi até agredido fisicamente pelos vermelhos em Manáus.

O SR. VIVALDO LIMA — O Senhor Plinio Coelho já esteve contra o comunismo, mas agora parece que não está.

O Sr. Pereira da Silva — V. Ex.ª não aponta um ato que demonstre estar aquele cidadão com os comunistas. Ele está contra V. Ex.ª.

O SR. VIVALDO LIMA — Se êle está contra mim só poderá estar a favor dos comunistas.

Quanto à atitude de V. Ex.ª, o que estranhei foi ter sido V. Ex.ª meu companheiro na campanha anti-comunista, e, agora, no seu discurso estar defendendo os que, no Amazonas, estão acompanhando os comunistas na campanha do petróleo.

O Sr. Pereira da Silva — O que eu sou é sincero. Coloco a questão dentro da realidade. V. Ex.ª terá a resposta do povo do Amazonas pela acusação de comunista que atira contra os que estão contra o Governador do Estado.

O SR. VIVALDO LIMA — Disse que V. Ex.ª era anti-comunista, como eu. Entretanto, a defesa que faz agora dos comunistas do Amazonas prova justamente o contrário.

O Sr. Pereira da Silva — O comicio não se realizou. V. Ex.ª não poderá, portanto, sequer argumentar com as palavras que poderiam ter expressado os homens do comicio sustado, pela policia.

O SR. VIVALDO LIMA — Na segunda Convenção Nacional do Partido Social Democrático, realizada sábado ultimo, 17 do corrente, o Vice-Presidente da Republica, Senhor Nereu Ramos, que dirigiu os trabalhos, disse:

"Os principios cristãos, proclamou Stafford Cripps, "devem penetrar a opinião publica tão profundamente que nada se possa fazer contra êles e êsses principios hão de relacionar-se com os problemas sociais e econômicos do momento".

Esse o ensinamento de que se não pode apartar o Partido Social Democrático, sob pena de faltar ao seu programa, falhar à sua missão e trair a sua legenda"

Como um dos oradores desta citada Convenção, o Senador Melo Viana, Vice-Presidente do Senado, segundo foi vulgarizado pelos jornais,

"Defende a democracia como regime politico ideal e ataca o stalinismo, aplaudindo as medidas adotadas pelo govêrno contra o Partido Comunista".

Ora, não é isto o que estão observando os correligionários seus que, na defesa da técnica observada pelos comunistas do Amazonas e pelos seus simpatizantes ali, atacam as determinações do Sr. Governador do Estado e o Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, por empregarem os recursos da lei para fazer respeitar o Regimento Interno da Assembléia pelos perturbadores da ordem, industriados para tal fim pelos seus lideres reacionários.

Ora, desde que o P. S. D., através a palavra dos seus lideres aqui, se mostra contrário ao comunismo, foi uma grande surprêsa para mim ver o ardoroso orador Sr. Pereira da Silva defender os comunistas do Amazonas.

O Sr. Mourão Vieira — É grande incoerência do Deputado Pereira da Silva.

O Sr. Pereira da Silva — Engano de V. Ex.ª Considero uma grande injuria ao povo do Amazonas, confundi-lo como "comunistas".

O SR. VIVALDO LIMA — O fato, para mim, não pode deixar de constituir de alguma forma uma incoerência, de vez que o partido de S. Ex.ª é o P. S. D., cujo lider, na assembléia do Estado, defende os que procuram perturbar a ordem no Amazonas, propagando um crédo exótico...

O Sr. Mourão Vieira — Comunistas ou não, são masorqueiros...

O SR. VIVALDO LIMA — ... com o objetivo de provocar, mais tarde, uma revolução no País.

Ora, não sei se realmente os pessedistas do Amazonas estão cumprindo aquilo que determina seu Partido no Rio. Desde que apoiam os comunistas do Amazonas, não podem estar cumprindo êsse postulado do Partido Social Democrático.

Os comunistas são contra o Senhor Presidente da Republica e o Partido Social Democrático apoia o General Dutra. Logo, os pessedistas do Amazonas não podem estar solidários com a politica de S. Ex.ª o Presidente da Republica, prestigiando um Partido que não é mais Partido, porque lhe foi cassado o registro e, consequentemente, o direito de propaganda. Os simpatizantes, os idealistas do comunismo, no Amazonas, estão procurando fazer um movimento, uma campanha de propaganda entre as massas proletárias, a fim de favorecer a futura revolução que querem fazer.

Não sei como classificar tal procedimento. Não quero empregar um têrmo para não ofender o nobre colega Pereira da Silva. Não considero, entretanto justo, no meu entender, pregar-se aqui no Rio uma doutrina e no Amazonas outra, exatamente diferente.

Quando, há poucos dias, o nobre Deputado Pereira da Silva quis revidar um aparte em que se dizia que êle era comunista, empregou uma expressão um pouco áspera. Não compreendo, pois, como agora o nobre colega, que aqui diz ser contra o comunismo, defenda aquêles que realizam a propaganda comunista naquele Estado. Classificam essa atitude de incongruente, ou adiantaria qualquer outro vocábulo que geiram e não seja pejorativo. Mas tudo quanto tenho referido desta tribuna é a expressão da verdade.

O Sr. Lino Machado — O proprio Deputado Pereira da Silva e creio que também o Deputado Mourão Vieira declararam há pouco que não há comunistas no Amazonas. Como preparar se essa "reação", na expressão de V. Ex.ª dos comunistas daquele Estado em plena Assembléia local?

O SR. VIVALDO LIMA — Não posso concordar com o ilustre colega, quando diz que não há comunistas no Amazonas porquanto o Partido Comunista apresentou candidato e concorreu às duas ultimas eleições no Estado. Não sei, pois, como se possa negar a existência dêsse Partido no Amazonas.

O Sr. Lino Machado — Segundo estou informado, os comunistas, se existem por lá...

O SR. VIVALDO LIMA — Podem não existir hoje com agregação partidária porque o partido foi extinto...

O Sr. Lino Machado — ... votaram no atual Governador.

O SR. VIVALDO LIMA — ... mas ainda há por lá seus adeptos, que lhe propagam a doutrina.

O Sr. Lino Machado — V. Ex.ª não ignora que nosso ilustre colega, atualmente Governador do Amazonas, recebeu votos dos comunistas — se é que êles existem por lá — porque houve nesse sentido, uma circular assinada pelo Sr. Luiz Carlos Prestes, dirigida ao povo do Amazonas.

O SR. VIVALDO LIMA — O Governador do Estado não quis o apôio dos comunistas. Os partidos União Democrática Nacional e Partido Trabalhista Brasileiro durante dois dias publicaram manchetes em grandes jornais, dizendo que, absolutamente, não aceitavam colaboração do Partido Comunista nas eleições a se realizar.

O Sr. Mourão Vieira — Noticia irradiada pela Rádio Baré.

O SR. VIVALDO LIMA — Os dois partidos citados não solicitaram, nem aceitaram votos dos comunistas, nem estão colaborando na campanha a favor dêsse Partido. Quem protege a campanha comunista, atualmente, são os pessedistas e o Deputado Pereira da Silva, pôsto que êle aqui negue que seus amigos de lá sejam comunistas, quando, na verdade, são colaboradores ostensivos da difusão do credo vermelho.

O Sr. Lino Machado — V. Ex.ª há de concordar comigo que o voto do cidadão brasileiro é sempre o mesmo. Como poderá V. Ex.ª excluir o voto comunista integralista ou democrata a um candidato que se propõe governar o Estado?

O SR. VIVALDO LIMA — Respeito a opinião de todos os meus semelhantes, para que todos respeitem a minha. Sou absolutamente partidário da liberdade de pensamento quando está dentro da lei e dos principios de nossa Constituição. É preciso que essas liberdades sejam incapazes de promover revoluções ou prejudicar a tranquilidade do povo. De minhas cadeiras de professor, que ocupei durante 46 anos, sempre pugnei pelas boas doutrinas, de acôrdo com o que minha consciência determinava, mas combatia tudo quanto pudesse ferir o interêsse da coletividade e a campanha que, ao lado do ilustre colega Sr. Pereira da Silva, desenvolvi em 1945 contra o comunismo, tinha por objetivo a eliminação de uma ideologia considerada nefasta ao Brasil.

O Sr. Lino Machado — V. Ex.ª como professor, há de ter pregado sempre a liberdade de cátedra...

O SR. VIVALDO LIMA — Claro.

O Sr. Lino Machado — ... e jamais permitindo qualquer restrição à liberdade de pensamento. Portanto, V. Ex.ª — creio eu, e só estou aqui a apartéa-lo, pela simpatia e admiração que lhe dedico — nunca poderá concordar com o cerceamento da manifestação das idéias.

O SR. VIVALDO LIMA — De certo, mas combaterei tôda tentativa de subversão da ordem, e só o faço pela palavra, por ser a unica arma de que posso dispor legalmente.

O Sr. Lino Machado — É a grande arma da democracia.

O Sr. Diógenes Arruda — Pode o nobre orador informar a que partido pertence o deputado que protestou na Assembléia Legislativa do Estado, contra a proibição dos comicios relativos ao petróleo? Terá pertencido ao Partido Comunista?

O SR. VIVALDO LIMA — Não. Pertencia ao Partido Trabalhista tendo sido dêle eliminado.

O Sr. Diógenes Arruda — Então V. Ex.ª confessa que era membro do Partido Trabalhista.

O SR. VIVALDO LIMA — Foi, não é mais.

O Sr. Diógenes Arruda — Quer dizer que não é comunista. A posição dêle foi de patriota, nacionalista, participando da campanha do petróleo. O mais é exploração politica.

O SR. VIVALDO LIMA — Se não é comunista, pelo menos hoje auxilia esta ideologia, porque se tornou propagandista dêsses comicios que, como se observa, seguem a técnica de Moscou

O Sr. Diógenes Arruda — V. Ex.ª está fazendo uma acusação muito grave, quando declara que um deputado trabalhista é simpatizante ou adepto do comunismo, porque tomou parte na campanha do petróleo. Fazendo essa acusação ao representante do Amazonas, V. Ex.ª está para ser coerente, apontando como comunista os Srs. Artur Bernardes, General José Pessoa, General Horta Barbosa e outros, porque todos defendem o petróleo.

O SR. VIVALDO LIMA — Há comicios de ordem e comicios de desordem. A Policia deve permitir de acôrdo com o disposto na Constituição, os comicios de ordem ou para a ordem. De outro modo, não os de desordem ou para desordem, devem ser proibidos de acôrdo com a Constituição.

O Sr. Diógenes Arruda — V. Ex.ª há de me perdoar a sinceridade, mas está bastante errado ao afirmar que todos os que defendem o petróleo..

O SR. VIVALDO LIMA — Todos não.

O Sr. Diógenes Arruda — ... agem com segundas intenções. É preciso sair dêsse caminho porque não está certo.

O SR. VIVALDO LIMA — Não estou sugerindo a generalização das restrições quanto aos comicios. Já o disse ao ilustre Deputado Sr. Lino Machado, acrescentando até que, como nacionalista, sou partidário da tese Horta Barbosa.

O Sr. Lino Machado — Com que satisfação ouço essa declaração de V. Ex.ª! Vejo que o nobre colega é favoravel aos comicios de nacionalização do petróleo.

O SR. VIVALDO LIMA — Ser partidário da nacionalização do petróleo não quer dizer que apoie os comicios inspirados por outros insultos, pelo desejo de provocar a perturbação da ordem.

O Sr. Lino Machado — Compreendo perfeitamente a atitude de Vossa Excelência.

O SR. VIVALDO LIMA — Defendo o General Eurico Dutra sentinela mais avançada da democracia no país, contra o comunismo.

O Sr. Lino Machado — Porque é fascista; porque está do outro lado.

O SR. VIVALDO LIMA — Nesses comicios que condeno é sempre evidente a técnica adotada pelos seus propagandistas e vulgarizadores, afirmando que o Sr. General Eurico Gaspar Dutra quer entregar o país ao estrangeiro. Não posso acreditar em tal coisa, nem ela se poderá verificar porque não existe brasileiro patriota que permita seja arvorada em nossos mastros outra bandeira senão a do Brasil, que todos juramos defender até à morte.

O Sr. Lino Machado — Permita-me dizer — aliás, com a admiração que sempre devotei a V. Ex.ª — estar informado de que o nobre orador, espirito brilhante, velho professor naqueles rincões do Norte, foi em certa época, em 1935, acusado de comunista apenas por ter comparecido à sessões da Assembléia Estadual de roupa mescla. Não sei se o fato é verdadeiro, mas êle me foi relatado há alguns dias, por um conhecido de V. Ex.ª. Gostaria pois, de ouvir, agora, uma explicação.

O SR. VIVALDO LIMA — Sim compareci e vou explicar a razão. Em 1935 foi fundado no Amazonas o Partido Trabalhista Amazonense, de cujo Diretório era eu um dos membros, sob a presidência do Comandante Luis Tirelli. Fui o mais votado do Partido, como sempre acontece quando sou candidato em eleições, naquele Estado, porque o povo me dá sempre honrosa primasia.

O Sr. Lino Machado — Veja-se como age bem o povo amazonense!

O SR. VIVALDO LIMA — Eleito por êsse Partido, e sendo lider trabalhista na Assembléia julguei que não deveria comparecer, ali trajando casaca ou fraque para tomar parte nas sessões de vez que a indumentária dos meus companheiros de trabalho era feita de mescla. Mandei, portanto, confeccionar um jaquetão desse tecido para demonstrar que eu era realmente um trabalhista, unificado com os meus correligionários, pois do contrário não me sentiria bem ao lado dos granfinos, porque nas galerias estavam os meus companheiros eleitores vestidos de camisa e calça mescla. Devo acrescentar ainda, pois talvez V. Ex.ª ignore que em comicios que tenho feito no Amazonas, em nome do Partido Trabalhista Brasileiro, tiro o jaquetão e a gravata, para melhor identificar-me com a assistência.

Por êsses motivos é que o povo amazonense me quer muito bem, distinguindo-me com a primasia em tôdas as eleições. Não sou um granfino para envergar casaca ou fraque: em praça publica, sou o orador que fica em mangas de camisa, e fala aos eleitores trabalhistas de igual para igual.

O Sr. Lino Machado — Agradeço muito a V. Ex.ª por ter relatado o episódio. Não esclarecem porém, se foi ou não apontado como comunista.

O SR. VIVALDO LIMA — Não houve até agora, indumentária capaz de identificar comunistas, mas sim trabalhistas, os que me elegeram, logo qualquer acusação neste sentido seria injustificada.

O Sr. Lino Machado — Mas não foi por causa de indumentaria que o apontaram como comunista?

O SR. VIVALDO LIMA — Até o presente, os comunistas se tem identificado pelo seu modo de cumprimentar, de saudar; no mais são homens iguais a todos os outros. Eles têm as suas idéias que podem ser antagônicas às nossas, mas que no seu entender são bôas. Nos meus discursos de propaganda politica o que sempre procurei demonstrar foi que as minhas idéias são melhores ou superiores às dêles, no que reside o combate que lhes ofereço. Eles poderão continuar a fazer a propaganda da sua ideologia, e nem a Constituição nem ninguém tem meios de os impedir senão pela propaganda em sentido contrário, mas o que se pode realmente impedir é de fazer revoluções.

O Sr. Emilio Carlos — A palavra de V. Ex.ª é sempre ouvida com prazer. V. Ex.ª não foi Constituinte?

O SR. VIVALDO LIMA — Não.

O Sr. Emilio Carlos — Quando tomou posse, V. Ex.ª não jurou respeitar a Constituição?

O SR. VIVALDO LIMA — Perfeitamente. Por isso em meu discurso declarei estranhar que aqueles Deputados que juraram respeitar à Constituição concordem que sejam realizados comicios capazes de perturbar a ordem publica e subverter o regime.

O art. 1.º da Constituição estabelece que a forma de govêrno do Brasil é a republicana federativa. Não podemos por conseguinte consentir em que os Deputados traiam seu mandato, defendendo idéias que concorram para subversão da ordem e mudança do regime. Todos, como eu, devem procurar cumprir a Constituição, apoiando o Sr. Presidente da Republica que, na ordem hierárquica politica, é o maior dos brasileiros e também tem obrigatoriamente de sustentar a Carta Magna do país, a qual deve ser respeitada e mantida.

O Sr. Adelmar Rocha — O Presidente do Partido Trabalhista não pensa como V. Ex.ª a respeito do Presidente da Republica.

O SR. VIVALDO LIMA — Mas penso eu. Exponho da tribuna minha opinião, pois não sou obrigado a obedecer ou respeitar senão aquilo que estiver de acôrdo com minha consciência.

O Sr. Adelmar Rocha — Louvo a atitude de V. Ex.ª

O SR. VIVALDO LIMA — Não creio que o Presidente do meu Partido, tenha êsse pensamento de que é acusado, mas eu não sou escravo e ninguém me poderá obrigar a aceitar opinião de quem quer que seja em desacôrdo com minha consciência. O General Dutra, está com a razão, combatendo o comunismo. Apoio, por isso a administração de S. Ex.ª porque assim procedendo concorre para a tranquilidade do povo, para o bem do país e a felicidade da Republica. (*Muito bem; muito bem. Palmas.. O orador é cumprimentado.*)

COLUMBIA
CAPITALIZAÇÃO %
CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
RESULTADO DO SORTÊIO
No sorteio de amortização realizado no dia 31 de julho de 1948 foram sorteadas as seguintes combinações:
TMT MOB ABT JVZ
FQV MMY NWX VQV
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de agosto de 1948, às 16 horas. Informações e subscrições de títulos com corretores ou na sede social, Caixa Postal 4742 — End. Tel:. "Columcap"
Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-0060 - Rio

O GOVERNO DA CIDADE

Prorrogado o prazo para inscrições no concurso de Motoristas

Admissão, transferências e nomeações de funcionários — A renda de ontem — Estiveram com o prefeito — Desapropriações para atender ao plano de obras — Pagamento de juros de apólices — A frequência aos Museus da Prefeitura — Atos e despachos do prefeito e dos secretários gerais — Pagamento de empréstimos

TERRENO DESAPROPRIADO PARA ATENDER AO PLANO DE LIGAÇÃO DA ILHA DO GOVERNADOR

O Prefeito assinou os seguintes decretos: RECONHECENDO como logradouros publicos da Cidade, com as denominações oficiais de ruas do Cajá, o prolongamento da mesma, no Distrito da Penha; Hugo Barreto, o logradouro anteriormente conhecido como rua B, no Realengo; Santa Helena o prolongamento do logradouro com a mesma denominação, no Distrito da Penha; Engenheiro Alfredo Buarte, o logradouro anteriormente conhecido com o nome de Rua Particular, na Tijuca DESAPROPRIANDO, por utilidade publica, os prédios e terrenos necessários a execução do projeto de alinhamento relativo a passagem superior da Av. Teixeira de Castro sob a Av. Brasil e ligação com a Ilha do Governador, ficando revogado o decreto 9029, relativo ao mesmo assunto; MUDANDO para ruas Marechal Esperidião Rosas e Dona Mafalda, as denominações das ruas anteriormente conhecidas por ruas Stefan Zweig e Quatiara, nos Distritos de Laranjeiras e Campo Grande, respectivamente.

ADMISSÃO, TRANSFERENCIA E NOMEAÇÃO DE FUNCIONARIOS

Em decretos de ontem, o Prefeito resolveu: NOMEAR, interinamente, para o cargo de contador, Paulo Afonso Almada; para o cargo de vigilante, Azair Silva — Antonio Pinto da Silva — Vicente Alves — Ary da Silva — Sebastião Fialho e Luiz Gonzaga Cabral; por transferencia, para o cargo de servente, Milton Ernesto Caldeira e Regino Isabel de Araujo; DISPENSANDO por abandono de função, Alberto Francisco Barbosa — Oscar dos Santos — Atanogenio Domingos da Silva — Carlos Brasil de Araujo — Joaquim Bernardes da Silva — Luiz Antonio Garcia de Souza; ADMITINDO, Albertino Soares Martins para a função de Artifice

PRORROGADO O PRAZO DE INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE MOTORISTAS

O Serviço de Seleção, do Departamento do Pessoal, comunica aos interessados, que de ordem do Secretário Geral de Administração foi prorrogado o prazo para o recebimento de inscrições para o concurso de motoristas, até o dia 5 de agosto corrente, devendo as mesmas inscrições serem feitas no Serviço de Seleção, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 201, 9º andar, sala 905 de 11,30 às 15,30 tornando-se necessária a observancia das Instruções Especiais nº 6 de 3-7-1948.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem a importancia de Cr$ 1.592.462,80 decorrente de 3567 documentos de diversos tributos

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: general Sena de Vasconcelos e dr Marino Machado e, em despacho o sr. Clovis Monteiro, Secretario de Educação.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

Por tôda a semana entrante, o Departamento do Tesouro atenderá aos portadores de apólices da Prefeitura que deixaram de receber juros na época própria, excetuados apenas os dos titulos do emprestimo de quatro milhões esterlinos, que serão pagos na segunda quinzena de agosto.

A FREQUENCIA AOS MUSEUS DA PREFEITURA

O Serviço de Museus da Cidade, do Departamento de História e Documentação, foi procurado, no periodo de 24 a 30 do mês corrente, por 1.341 (mil trezentos e quarenta e um) visitantes.

O referido Serviço, instalado no Parque da Gávea, mantem a visitação publica o Museu Histórico da Cidade e o Museu Central Escolar, diariamente, com exceção das segundas-feiras, no seguinte horário: das 12 às 16 horas às terças, quartas, quintas e sextas-feiras, e das 12 às 18 horas aos sábados e domingos

DESPACHOS DO PREFEITO

Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas — Francisca Silva — Jorge Galvão Fontoura — Bertulino Lucio Faria — Arquive-se; Bonbons Carioca Ltda — Mantenho o ato; Walter Carvalho e outros — Aguarde; Gustavo Simão Tamm — Atenda-se; Sylvio Gudes Carvalho — Mantenho o ato.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Osmar Gama para o Serviço de Expediente; João Ricarter de Souza para a Secretaria do Interior, João Jacinto da Silva para a Secretaria de Saude: Luziano Batista Soares para a Secretaria do Interior; José Sodré para a Secretaria de Agricultura; Benedito dos Santos para a Secretaria de Viação: Noel Lobo e Horacio Bonsucesso para o Departamento do Pessoal: Adelma da Silva Gomes para a Secretaria de Educação.

DESPACHOS: — Brasil Simas — Eurico Magalhães — José Francisco dos Santos — Odete Nogueira da Silva — José Alves da Cunha Bastos Floriano Peixoto Martins Stoffel — Zamir Felix Machado — Aracy Campos Monteiro — Minervino Domingos de Souza — Laura Marcos da Silva — Arquive-se; Escola Remington — Autorizado; Lourenço da Silva — Thomaz Leopoldo de Aquino Correia — Oscar da Costa Possolo — Aguarde oportunidade; Antonio Ferreira — Indeferido; Maria L. do Couto Reis e outros — Atenda-se; Irene Macedo Fernandes — Beatriz de Oliveira Kohn — Maria Amelia de Menezes — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Geraldo Pereira Tonini para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Gilda Osorio para o Instituto de Educação; e Léa Salles Vilar para o I. de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Maria Auxiliadora Gomes de Carvalho para a escola J.I. Marechal Hermes; Samaritana Vieira Corea da Costa para a escola Heitor Lira; Thirse Pereira Pinto para a escola Julio de Castilhos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

ATO DO DIRETOR: — Foi designado Enif Nice de Souza para a E.T.C. Amaro Cavalcanti.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Herondina Borges da Fonseca para o Departamento de Assistencia Social; Fernando Quintela para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Paulo Jesus da Trindade Carvalho para o Departamento de Puericultura.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

ATOS DO SUPERINTENDENTE: — Foram designados Antonio Tiburcio de Moura — João Bernardo Dantas — Carlos Marim Soares para o SST. IST eSST, respectivamente.

DETERMINAÇÃO: Determinando que o motorista Mateus Francisco Arteiro, compareça ao Juizo de Direito da 4ª Vara Civel, amanhã, dia 2, às 13 horas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã os das seguintes propostas:

7957 — 7962 — 7963 — 7964 —
7966 — 7967 — 7968 — 7969 —
7970 — 7971 — 7972 — 7973 —
7702 — 7828 — 7942 — 7943 —
7945 — 7946 — 7947 — 7948 —
7949 — 7951 — 7953 — 7955 —

EMERGENCIAS — MATRICULAS

32.961 — NATVIDADE
7770 — 11112 — 12431 — 14547
17291 — 17304 — 22940 — 31053
31164 — 31399 — 31838 — 31953
33212 — 38189 — 39239 — 44162
43227 — 45762 — 46237 — 48928
49129 — 51988 — 56615 — TRAT. SAUDE.

EMOFLUIDINA
Na arterio esclerose

Club dos AMORES

Fogão "UNICO"
O "UNICO" Fogão à óleo e querosene sem torcida 100 % perfeito.
NOVO SISTEMA Patenteado
PREÇO Cr$ 290,00
Completo sortimento de acessórios para fogão à óleo
PEÇAM DEMONSTRACÕES HOJE MESMO
Fábrica e loja: - R. Constituição 58 - Tel. 22-2774

A MOTO DERRAPOU

FERIDO O JOVEM QUE A TRIPULAVA

O dia de ontem foi aziago para o jovem Palmiro Fernandes, de 20 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Visconde de Pirajá, 276. Viajava ele numa motocicleta, pilotando-a, quando ao chegar defronte ao Bar 20, no Ipanema, a maquina derrapou e violentamente caiu ao solo. Em consequencia, sofreu o desventurado rapaz alguns ferimentos, havendo suspeita de fratura de crânio, sendo por isso incontinenti levado ao Hospital Miguel Couto. Medicado, foi em seguida transportado para a Casa de Saúde Dr. Eitel, onde se encontra internado. A policia do 1.º distrito tomou conhecimento do fato, registrando-o.

Consertam-se em 90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcânite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ ... 300,00 — Cr$ 800,00 N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, n. 1 (esquina da rua Miguel Couto ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco). — Tel.: 43-8137.

Pungueada no ponto de bondes

Queixou-se ontem ao 10.º distrito policial, declarando-se vitima de uma "punga", o sr. Julio Borges, residente na rua Valença, 36. Declarou o queixoso que sua esposa se encontrava com êle conversando no ponto de bondes existente na Praça Tiradentes, defronte à Comissaria Progresso, quando subitamente desapareceu a bolsa da senhora, contendo a importancia de 280 cruzeiros e diversos vales de uma casa comercial, onde a mesma trabalha como costureira.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32 7949; Res. 38-9441

Diversas menores fugiram dum internato feminino

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Noticiam de Mogi Mirim que se verificou uma revolta no Instituto Feminino de Menores existente naquela cidade. Cêrca de 150 menores rebelaram-se, tendo fugido muitas delas. O padre da localidade e todos os funcionários do estabelecimento, em numero de 150, foram mobilizados para reprimir os ânimos exaltados das menores. Adianta-se que o dr. Janes Ferraz, diretor do Serviço Social de Menores de S. Paulo, partiu para Mogi Mirim, a fim de verificar os estragos causados pela revolta bem como tomar as providências que se fizerem necessárias.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio 23 18.º — Sala 1.836
Fones: 32-6900 e 32-1435 —
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

Apreensão em tôrno de um ato do Banco do Brasil

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Circularam ontem nesta capital, rumores de que o Banco do Brasil passaria a exigir, a partir de agosto, que os depósitos destinados a cobertura de cobranças no interior e exterior do país passem a ser feitas naquele estabelecimento. A noticia causou apreensões nos meios bancários locais.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz 68 — Tel 48-5892

OS PROBLEMAS DA LAVOURA PAULISTA

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Uma comissão da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo visitará nos próximos dias 4, 5, 6 e 7 de setembro, sob a presidência do sr. Iris Meimberg os centros daquela entidade nas cidades de Araçatuba, Birigui, Penápolis e Lins, com o propósito de debater os problemas de interesse local de cada zona agrícola, bem como a ordem geral dos que preocupam presentemente a classe.

VEM AÍ FORTE MASSA DE AR FRIO!

O frio atingirá o interior e partes da costa

S. PAULO, 31 (Asapress) — O Serviço de Meteorologia distribuiu o seguinte comunicado: "Conforme fôra anunciado pelo Serviço de Meteorologia, forte massa de ar frio irrompeu no sul do Continente, com tendencia para se deslocar para o interior e partes ao longo da costa. A situação isobárica de hoje confirma a previsão feita sôbre o trajeto da mencionada massa de ar frio. Um dos centros de alta pressão se dirige para a região de Santiago del Estero e o segundo — o mais importante — desloca-se no sentido do mar, estendendo-se ao longo da costa. Dada a situação isobárica descrita, o estado geral do tempo em S. Paulo continua instável, com chuvas, sofrendo a temperatura ainda algumas baixas.

DANÇAR
ENSINA-SE METODO AMERICANO
Rua do Passeio, 38 — andar.
Por cima do Cinema Pa...

REMARCAÇÕES EM TODAS AS SEÇÕES



O GUARANY

SALDOS DO ANIVERSÁRIO

CAMISARIA E SAPATARIA

RUA GONÇALVES DIAS 89 E ROSARIO 167 - EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

GRANDE VENDA DO 15.º ANIVERSÁRIO

MILHARES DE ARTIGOS COM ABATIMENTOS QUE VAO DE 20 A 60%

ALGUMAS OFERTAS

CAMISAS

CAMISA DE CAMBRAINHA MEIA MANGA DE CR$ 35,80 POR .. .. CR$ 22,50

CAMISA DE MOUSSELINE EXTRA-BRANCA DE CR$ 45,80 POR .. .. CR$ 31,50

CAMISA EM TECIDO VERANISTA DE CR$ 58,50 POR .. .. CR$ 49,80

CAMISA TRICOT — PREÇO DE RECLAME DE CR$ 49,80 POR .. .. CR$ 31,80

CAMISA PANAMA' DE CR$ 78,50 POR .. .. CR$ 55,00

CAMISA DE ÓTIMO TECIDO GRANDE SALDO DE CR$ 68,50 POR .. .. CR$ 49,80

CAMISA TIPO OXFORD EM CORES DE CR$ 39,80 POR .. .. CR$ 28,50

CAMISA MOUSSELINE COM BARBATANAS DE CR$ 98,50 POR .. .. CR$ 78,50

CAMISA DE TRICOLINE "IRLANDA" DE CR$ 69,8C POR .. .. CR$ 48,50

CAMISA "SUEDINE" DE CR$ 99,80 POR .. .. CR$ 78,50

ALGUMAS OFERTAS

ARTIGOS DE CAMA E MESA

COBERTOR PARA SOLTEIRO DE CR$ 28,50 POR CR$ 20,80

FRONHAS 60 x 40 — DE CR$ 7,80 POR CR$ 5,20

LENÇOL PARA SOLTEIRO DE CR$ 39,80 POR CR$ 26,50

LENÇOL PARA CASAL DE CR$ 59,80 POR CR$ 46,50

COLCHA PARA SOLTEIRO DE CR$ 54,50 POR CR$ 39,80

COLCHA PARA CASAL DE CR$ 79,50 POR CR$ 64,50

TOALHAS PARA ROSTO DE CR$ 6,80 POR CR$ 3,90

PANOS PARA COPA DE CR$ 6,80 POR CR$ 4,20

GUARNIÇÃO PARA MESA 1.00 x 1.00 DE CR$ 44,50 POR CR$ 34,50

ALGUMAS OFERTAS

MEIAS, LENÇOS, COUROS E GRAVATAS

MEIAS A PREÇO DE RECLAME DE CR$ 5,80 POR CR$ 3,50

MEIAS SOQUETE DE CR$ 8,90 POR CR$ 6,90

MEIAS LISTRADAS DE CR$ 9,80 POR CR$ 6,90

MEIAS "OLDANA" DE CR$ 13,80 POR CR$ 11,50

LENÇOS COLEGIAIS DE CR$ 5,80 POR CR$ 3,90

LENÇOS EM CORES DE CR$ 11,80 POR CR$ 8,90

LENÇOS PARA MOÇA DE CR$ 5,80 POR CR$ 4,90

GRAVATAS "PETIT-POIS" DE CR$ 10,80 POR CR$ 7,80

GRAVATAS — PREÇO DE RECLAME DE CR$ 16,80 POR CR$ 9,80

CINTOS — DIVERSOS TIPOS DE CR$ 19,80 POR CR$ 14,50

ALGUMAS OFERTAS

LOUÇAS

CÊRA TABU' DE CR$ 7,90 POR CR$ 7,50

COPO PARA "CHOPP" DE CR$ 2,90 POR CR$ 1,50

DESINTUPIDOR PARA PIA DE CR$ 6,90 POR CR$ 4,50

JÔGO DE LATAS PARA MANTIMENTOS DE CR$ 135,00 POR CR$ 92,80

BATERIA DE ALUMINIO "CHALEIRA" C/12 PEÇAS DE CR$ 425,00 POR .... CR$ 325,00

FOGÃO AMERICANO C/2 BOCAS DE CR$ 450,00 POR .... CR$ 385,00

SALEIRO AMERICANO DE CR$ 5,90 POR CR$ 3,50

ÓLEO DE PEROBA DE CR$ 5,50 POR CR$ 4,90

CREME SANITÁRIO DE CR$ 5,90 POR CR$ 4,20

GARRAFA TÉRMICA DE CR$ 49,80 POR CR$ 39,80

ALGUMAS OFERTAS

MALHAS

BLUSÃO DE MALHA PARA HOMEM DE CR$ 72,50 POR CR$ 61,80

BLUSÃO DE MALHA PARA HOMEM DE CR$ 79,80 POR CR$ 59,80

BLUSÃO PARA CRIANÇA DE CR$ 34,50 POR CR$ 26,50

BLUSÃO DE MALHA PARA MOÇA DE CR$ 48,50 POR CR$ 36,50

BLUSÃO DE MALHA PARA MOÇA DE CR$ 78,50 POR CR$ 69,80

"SWEATER" DE LÃ DE CR$ 49,80 POR CR$ 39,80

"SWEATER" DE LÃ DE CR$ 59,80 POR CR$ 42$80

BLUSA DE MALHA PARA MOÇA DE CR$ 79,80 POR CR$ 59,80

"SWEATER" PARA CRIANÇA DE CR$ 36,50 POR CR$ 26,80

CAMISA PARA O FRIO DE CR$ 28,50 POR CR$ 20,50

ALGUMAS OFERTAS

CALÇADOS E CHAPÉUS

SAPATOS PARA HOMEM — DIVERSOS MODÊLOS DE CR$ 150,00 POR .... CR$ 85,00

SAPATOS PARA HOMEM — RECLAME DE CR$ 200,00 POR .... CR$ 155,00

SAPATOS PARA HOMEM — SOLA DE BORRACHA DE CR$ 200,00 POR .... CR$ 120,00

SAPATOS LUIZ XV DE CR$ 150,00 POR .... CR$ 75,00

SAPATOS LUIZ XV — DIVERSOS MODÊLOS DE CR$ 200,00 POR .... CR$ 170,00

SAPATINHOS E ALPERCATAS PARA CRIANÇAS DE CR$ 50,00 POR CR$ 32,00

CHAPÉUS DE DIVERSAS CORES E MODÊLOS DE CR$ 59,00 POR CR$ 49,00

GUARDA-CHUVAS DE SUPERIOR QUALIDADE DE CR$ 79,00 POR CR$ 49,00

ALGUMAS OFERTAS

PIJAMAS

PIJAMAS DE TRICOLINE LISA DE CR$ 69,80 POR CR$ 55,00

PIJAMAS DE TRICOLINE LISTRADA DE CR$ 72,50 POR CR$ 55,80

PIJAMA EM LINDOS PADRÕES DE CR$ 108,50 POR .... CR$ 98,50

PIJAMAS EM LINDAS CORES DE CR$ 89,50 POR CR$ 78,50

PIJAMA MESCLADO — PREÇO DE RECLAME DE CR$ 68,00 POR CR$ 54,00

PIJAMA DE ZEFIR DE CR$ 68,00 POR CR$ 58,00

PIJAMA DE SUPERIOR TRICOLINE DE CR$ 128,00 POR .... CR$ 98,00

PIJAMA PARA CRIANÇA DE CR$ 49,80 POR CR$ 44,80

PIJAMA DE FLANELA P/HOMEM DE CR$ 118,50 POR .... CR$ 99,80

ALGUMAS OFERTAS

CUECAS

CUECA DE ZEFIR LISTRADA DE CR$ 15,80 POR CR$ 11,80

CUECA DE MORIM — PREÇO DE RECLAME DE CR$ 10,50 POR CR$ 9,50

CUECA DE MOUSSELINE DE CR$ 17,90 POR CR$ 15,50

CUECA "TIC-TAC" DE CR$ 16,50 POR CR$ 13,90

CUECA DE TRICOLINE DE CR$ 18,50 POR CR$ 16,50

ALGUMAS OFERTAS

ROUPAS FEITAS

CAPA PARA MÉDICO DE CR$ 59,80 POR CR$ 49,80

CAPA PARA MOÇA DE CR$ 56,80 POR CR$ 49,80

JALECO PARA MÉDICO DE CR$ 44,80 POR CR$ 29,80

PALETOT PARA GARÇON DE CR$ 49,80 POR CR$ 44,80

MACACÃO DE BRIM ZUARTE DE CR$ 69,80 POR CR$ 59,80

CALÇA DE BRIM BRANCO DE CR$ 52,80 POR CR$ 49,80

AVENTAL PARA ENFERMEIRA DE CR$ 28,50 POR CR$ 24,80

CAPA "SHANTUNG" DE CR$ 298,00 POR .... CR$ 275,00

CABIDES ANATÔMICOS DE CR$ 5,50 POR CR$ 4,90

ALGUMAS OFERTAS

PERFUMARIA

SABONETE "SALUS" DE CR$ 2,50 POR CR$ 2,30

SABONETE "LEVER" DE CR$ 8,70 POR CR$ 7,80

SABONETE "EUCALOL" DE CR$ 7,50 POR CR$ 7,00

SABONETE "GESSY" DE CR$ 6,80 POR CR$ 6,50

SABONETE "VALE QUANTO PESA" DE CR$ 6,80 POR CR$ 5,20

SABONETE "LIFEBUOY" DE CR$ 3,00 POR CR$ 2,70

SABONETE "SINGULAR" DE CR$ 1,80 POR CR$ 1,50

SABONETE "CARIM" DE CR$ 3,90 POR CR$ 3,70

SABONETE "BOLA" DE CR$ 1,80 POR CR$ 1,50

SABONETEIRAS DE GALALITE DE CR$ 5,50 POR CR$ 2,80

QUINA PETRÓLEO HERU' DE CR$ 23,80 POR CR$ 22,90

QUINA PETRÓLEO SAN-DAR DE CR$ 9,80 POR CR$ 8,90

SABÃO ARISTOLINO — PEQUENO DE CR$ 5,50 POR CR$ 4,50

ESMALTE CUTEX DE CR$ 4,50 POR CR$ 4,30

ESMALTE REVELON DE CR$ 7,50 POR CR$ 6,50

COLÔNIA REGINA DE CR$ 8,90 POR CR$ 8,20

ÓLEO GLOSTORA DE CR$ 8,50 POR CR$ 8,10

LOÇÃO BRILHANTE DE CR$ 8,90 POR CR$ 8,50

PASTA DENTAL KOLYNOS DE CR$ 4,60 POR CR$ 4,40

PASTA DENTAL GESSY DE CR$ 3,50 POR CR$ 3,40

PASTA DENTAL ODOL DE CR$ 4,20 POR CR$ 3,80

PASTA DENTAL EUCALOL DE CR$ 3,60 POR CR$ 3,40

PASTA DENTAL COLGATE DE CR$ 4,80 POR CR$ 4,40

O MAIOR SORTIMENTO EM ROUPAS DE ESPORTE, CINTOS, SUSPENSÓRIOS, ROUPAS PARA CRIANÇAS E CAMISETAS.

Vendemos aos mesmos preços pela CRUZLAR em 10 prestações mensais - Rua da Carioca, 72, 1.º and.

ENVIAMOS TODAS AS COMPRAS À CASA DOS NOSSOS FREGUESES

SELO COMEMORATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

O Departamento dos Correios e Telégrafos, colaborando com a Campanha Nacional da Criança, emitiu sêlo comemorativo de Cr$ 0,40 e uma folhinha no valor de Cr$ 10,00, que serão postos em circulação hoje, obliterados com um carimbo comemorativo ao dia 1.º de agôsto, data aniversária de adoção do sêlo adesivo no Brasil. Dado o grande interesse reinante nos meios filatélicos do país, é de se esperar que seja esgotada a emissão dessas fórmulas hoje mesmo, dado o elevado valor que representa para os filatelistas brasileiros.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edifício Carioca — Largo da Carioca n.º 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as., 4as. e 6as. PRAÇA SAENZ PEÑA N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as. 5as. e sábados

PARTOS em domicílio ou em maternidade.

Clínica especializada de Senhoras. Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores, etc. Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.

Dr. André de Albuquerque

Parteiro do H. C. E.

RUA MEXICO 41 — 3.º Andar das 2 às 4 horas.

As 3.as, 5.as e sábados. Tel. 28-8294

KRUPP CONDENADO

HAMBURG, 31 (U.P.) — Alfred Krupp, diretor das Usinas Krupp que conta quarenta anos de idade, e cinco altos funcionários daquela empresa foram condenados pelo tribunal norte-americano para o julgamento de crimes de guerra, sob a acusação de colaborarem ueBOddeladddfB de colocarem a inpustria particular à disposição dos exércitos nazistas. Alfred Krupp foi sentenciado a doze anos de prisão e ao confisco de todos os seus bens por crimes d eguerra. Krupp está preso desde 11 de abril de 1945.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

CURSO DE REVISÃO

Terão início na próxima segunda-feira, dia 2 de agosto, as aulas do Curso de Revisão, ao Concurso de Habilitação.

De conformidade com o que ficou estabelecido, as aulas do aludido curso, começarão às 17 horas e nos seguintes horários:

As 17 horas — Física; às segundas, terças e quintas-feiras; no mesmo horário às quartas, sextas-feiras e sabados, Zoologia. As 18 horas — Biologia, às segundas, quartas e sextas-feiras, no mesmo horário, às terças, quintas feiras e sabados, Botânica. As 19 horas Quimica Mineral, às segundas, quartas e sextas-feiras; no mesmo horário, às terças- quintas-feiras e sabados, Quimica Orgânica.

TABLELAXO Regulariza os intestinos



CURSO AVULSO DE MATEMÁTICA

Iniciam-se segunda-feira, dia 2, as aulas, do Curso Avulso de Matemática, nos Cursos de Administração do D.A.S.P.

Os alunos que escolheram a turma da manhã, nela estão classificados, sendo as aulas de 8 às 9 horas. Os demais foram distribuidos em turmas de 17,30 às 18,30 horas e 18,30 às 19,30 horas conforme a preferência.

Excursão às Sete Quedas e Iguaçu

— O PROGRAMA DESSA INTERESSANTE VIAGEM —

Numerosas pessoas, da melhor sociedade desta Capital e dos Estados, já se acham inscritas para a nova Excursão às Sete Quedas e Iguaçú, promovida pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, e que se realizará nos primeiros dias de setembro pr ximo. Os nossos patrícios terão ensejo de visitar algumas das mais belas regiões dos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Paraná, fazendo, no navio "Capitão Heitor" a viagem pelo rio Paraná. A permanencia, na Fóz do Iguaçú, será de quatro dias, em cujo decurso os excursionistas visitarão os mais famosos saltos da catarata, tanto da margem argentina como da brasileira.

Entre os cinco e os nove pontos...

Uma discussão estalou e a faca entrou em ação

O fato aconteceu num bonde, trafegando mais ou menos pelos cinco pontos. E tudo — declara o agressor — por causa do abuso. Então já se viu tamanha confiança? Porque "cargas d'agua" tinha aquele passageiro incômodo de lhe meter a mão no bolso? Só para roubar — pensou — e ante o assalto uma só coisa lhe restava: protestar indignado. Assim fez, mas o "confiado" estrilou e uma discussão azêda nasceu, terminando em pugilato. Atracaram-se e a "vítima" vendo que levava desvantagem sacou da arma que lhe serve de ganha pão, — uma faca de sapateiro — e esfaqueou o adversário. Depois ainda tentou fugir mas teve seus passos embargados, não só pelo bonde que nessa ocasião já corria nos nove pontos, como pelas mãos de outros passageiros, que o prenderam em flagrante. E, como sempre, foi o fato terminar na delegacia. O homem excessivamente "confiado" isto é, o ferido foi medicar-se no Posto Central de Assistência, com duas facadas, na coxa e no braço esquerdo. Chama-se êle, João Pereira Vieira tem vinte e sete anos, é solteiro e instrador e reside na rua Marquez de Sapucaí, 118. Quanto ao agressor que tudo confessou, historiando o fato como acima divulgamos, chama-se Horacio Gomes das Neves, é sapateiro tem 36 anos e reside na rua Ipanema 967, em Duque de Caxias. Foi êle "flagrado" pelo comissário Lomba autoridade de dia na delegacia do décimo terceiro distrito policial.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

Musica

Estreia dos Pequenos Cantores "A la Croix de Bois

NÃO faz muito tempo que, por meio desta coluna, falamos das vantagens do canto coletivo como fator preponderante no despertar dos sentimentos humanos, sobretudo os de natureza civica e educativa.

Depois de ouvir os Pequenos Cantores "A la Croix de Bois", no seu admiravel programa de estréia só podemos reafirmar esse conceito e lastimamos que nossas escolas de música não possam manter pequenos conjuntos orfeônicos e corais permanentes.

Esse disciplinado e aplaudido conjunto conta com 35 elementos, na maioria crianças. Seis deles, que hoje fazem as vozes mais graves do côro, vêm ao Brasil pela segunda vez, pois o seu ilustre diretor, Padre Maillet, aqui esteve, em 1941, dirigindo o grupo.

Desde antes da primeira guerra mundial já existiam os Pequenos Cantores "A la Croix de Bois" e atuavam exclusivamente em França. Foram-se aprimorando e começaram a excursionar através da Europa e mais tarde pelos Estados Unidos, com grande êxito.

A impressão deixada no programa de estréia foi magnifica. Conjunto disciplinado, homogêneo e bem trabalhado, os Pequenos Cantores "A la Croix de Bois", tendo à frente a simpática e enérgica figura do Padre Maillet, contribuiram com o sentido ritmico e afinação para reafirmar o alto interesse que despertou no meio musical. Prova isso a admiravel execução dada à dificil "Cantata de la Paix", a oito vozes, escrita especialmente para os Pequenos Cantores pelo grande compositor francês Darius Milhaud sôbre um belo poema de Paul Claudel.

O Padre Maillet, prestando uma justa homenagem ao Brasil e à França, encerrou o programa com os hinos dêsses dois paises. Não sabemos quem foi o autor dos arranjos apresentados, pois não nos convenceu, principalmente o nosso Hino Nacional, que foi cantado com erros de ritmo.

NEUMA CLIVIS

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

NO Carnegie Hall, em New York, está atuando uma companhia de operetas vienenses sob a direção de Otto Redl.

—

EZIO Pinza, o mais famoso baixo da atualidade, fará sua estréia como ator, na Broadway, New York, no próximo inverno, na comédia musicada "Tales of the South Pacific" de James Michener. Pinza será o principal interprete da peça, e encarnará o papel de "Emile De Becque".

—

O "NOSSO amigo" Pedro Vargas estreiou na C. B. C., em New York, cantando sob a regencia de Roger Pryor, números do seu repertório já conhecido no Brasil.

—

A NOITE dedicada à música de Gershwin nos concertos do Stadium Lewisohn, New York, atraiu 18.000 espectadores. O programa constou do concerto para piano e orquestra em Fá, — Rapsodia in Blue — Porgy and Bess. Earl Wild e Todd Duncan, respectivamente pianista e cantor, foram os solistas que atuaram com a New York Philharmonic Orchestra, sob a regencia de Alexandre Smallens.

—

DOIS novos albuns, gravados pela magnifica "Boston Symphony Orchestra", sob a regencia de Serge Koussevitzky, foram lançados pela "Victor", contendo o concerto Brandenburg, n.º 6, de Bach, e a Rapsódia Espanhola, de Ravel.

Hoje

— Às 10 horas, no Municipal, o pianista Bernabé Gondim.

— Às 16 horas, no C. B. M., audição de alunos de piano da prof. Nair Barbosa da Silva.

Amanhã

— Às 21 horas, a O. S. B., no Municipal.

— Às 21 horas, a cantora Alaíde Margarida, na A. B. I.

Terça-feira

— Às 17 horas, no Municipal os Pequenos Cantores à la Croix de Bois.

— Às 21 horas, o pianista William Kapell, no Municipal.

Quarta-feira

— Concerto da Orquestra do Teatro Municipal.

— Às 21 horas, na A. B. I., recital da violinista Marília Hespanha.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Amanhã, às 21 horas, no Municipal, o 4º concerto para o quadro social (série noturna).

Programa:

CESAR FRANK — Sinfonia em Ré menor.

PAUL LUKAS — Aprendiz de Feiticeiro.

DEBUSSY — L'Aprés-midi d'un faune.

RAVEL — La Valse.

A Orquestra do Municipal

Quinta-feira, às 21 horas, concerto da Orquestra do Teatro Municipal, sob a direção de Burle Marx.

Programa:

I — BERLIOZ — Carnaval Romano; HAYDN — Sinfonia em mi bemol, nº 103; BURLE MARX — a) Noturno; b) Episódio Fantastico.

II — RACHMANINOFF — Concerto nº 3, em ré menor. (Solista: William Kapell).

PIANO

William Kapell

Terça-feira, dia 3, às 21 horas, 3º recital noturno de William Kapell, no Municipal.

Recreação Popular

Hoje, às 10 horas da manhã, no Municipal, recital do pianista Bernabé Gondim para a serie de Recreação Popular, do Departamento de Difusão Cultural.

Programa:

GLUCK-BRAHMS, Gavotte; SCARLATTI, Sonata em Dó Maior; BEETHOVEN, Sonata ao Luar, Adágio, Allegretto, Presto Agitato; 2ª parte — CHOPIN estudos nºs. 12, 1 e 11, noturno nº 2, Valsa 64, Polonaise Heróica; MANUEL DE FALLA, Danza Ritual del Fuego; LECUONA, Malagueña; DEBUSSY, Clair de Lune; FRUTUOSO VIANA, Dança de Negros; VILLA-LOBOS, Polichinelo e LISZT, Rapsódia nº 6.

Entrada franca.

Conservatório Brasileiro de Música

Hoje, às 16 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Musica, à avenida Graça Aranha nº 57, 12º andar, uma audição pelos alunos da professora Nair Barbosa da Silva, num programa cuja segunda parte é dedicada a Chopin.

Audição de alunos

Terça-feira, na Associação Cristã de Moços, audição de alunos de piano da professora Thais Florinda Pinto.

CANTO

Les Petits Chanteurs à la Croix du Bois

Terça-feira, às 17 horas, no Municipal, o 3º recital desse conjunto. Programa: HANDUIT — Voici le vert et beau mai; LEJEUNE — Perdre le sens devant vous; JANEQUIN — Le chant des oiseaux; LULLY — Repands charmante nuit; RAMEAU — La nuit; BRUMEL — Sicut Lilium; FEVIN — Descende in hortum; BERTLIER — Dors ma Colombe; NOYON — Il est né le Divin Enfant; PERISSAS — Sur le pont d'Avignon; LOTH — Nous n'irons plus au bois; L. FERNANDEZ — A cazinha pequenina.

Alaide Margarida

Amanhã, às 21 horas, na A. B. I., recital de canto de Alaíde Margarida.

VIOLINO

Winia Farberow

O violinista Winia Farberow, dará um recital na A. B. I., no dia 12 de agosto.

Marília Hespanha

Quinta-feira, dia 5, na A. B. I., às 21 horas, recital da violinista Marília Hespanha.

Discoteca da A. B. I.

Programa de amanhã, Sinfônico. I — BEETHOVEN — Sinfonia nº 7 em Lá, Orquestra Sinfônica de Nova York, regente Arthur Toscanini; II — Faure — Balada para piano e Orquestra, Orquestra Sinfônica de Paris; solista: Margarida Long; III — TCHAIKOVSKY — Sinfonia nº 4; Orquestra Sinfônica de Nova York; regente: Arthur Rodzinski; IV — LORENZO FERNANDEZ — Batuque; Orquestra Sinfônica de Detroit; regente Karl Krueger.

Entrada franca.

Prêmio "Lorenzo Fernandez"

Devido ao pedido de diversos professores, a comissão organizadora resolveu prorrogar até o dia 20 de agosto, as inscrições ao Prêmio Lorenzo Fernandez.

As provas serão realizadas na primeira quinzena de setembro próximo.

Personalidades musicais

Na próxima quarta-feira, às 21.30 horas, no programa "Personalidades Musicais", através da Rádio Ministério da Educação, palestra do professor Andrade Muricy, sôbre Villa-Lobos, ilustrada, ao piano, pelo professor Vieira Brandão.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

PIERO apresenta a
CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS
do teatro VARIEDADES de Lisboa
Na revista
ALTO LÁ COM O CHARUTO!
de Vasco Santana, Luiz Galhardo, Fee Carlos Lopes. Musica de R. Ferrão e F. de Carvalho
Com
ANTONIO SILVA
IRENE IZIDRO
RIBEIRINHO
E a colaboração do insigne artista
JOÃO VILLARET
Estréia
PRÓXIMA SEMANA
ÀS 20 E 22 HORAS
CARLOS GOMES

Teatro

CORTINAS

NELLY BRASIL

Decididamente, a familia Brasil está destinada a firmar-se cada vez mais nos meios artisticos brasileiros. Primeiramente foi Vitória — mãe de Whayla e Nelly — que, há anos atrás, alcançou grande sucesso no rádio. Depois, surgiram Whayla — nome tão conhecido no teatro e rádio, que dispensa maiores lembranças — e Carlos, cuja atuação em "Vestido de noiva" (1.ª versão) foi realmente valiosa. Agora, uma espléndida "chance" vem de ser outorgada à caçula da familia Brasil. Trata-se de Nelly, que, na representação de "Ternura", deixou uma grande recordação no teatro carioca. Desta vez, a oportunidade de Nelly é no cinema. Em "Estrêla da manhã" está desempenhando a parte de irmã de Dulce Bressane e se vem conduzindo de maneira realmente brilhante. Nelly, que já não é mais aquela garotinha de anos atrás, pretende continuar a sua carreira no cinema, pois é uma das esperanças da Proarte.

TEATRO DE OPERETAS

Já foram escolhidas as duas primeiras peças para a próxima temporada de operetas, promovida pelo Teatro do Estudante do Brasil. São elas "Viuva alegre", de Lehar e "Juriti", de Viriato Corrêa. Também dois veteranos elementos do nosso teatro foram chamados para o elenco: Margarida Max e Marcel Class. Em verdadeira campanha pela reabilitação da opereta no Brasil, os seus organizadores apelam no sentido de que, todos aquêles capazes de participar, se apresentem à direção do "Teatro Experimental da Opereta". Enfim, trata-se de uma iniciativa em prol de um setor que estava praticamente abandonado entre nós.

A VOLTA DE SERGIO CARDOSO

O "Teatro dos doze" promete ser uma das auspiciosas atrações da temporada. Obedecendo à orientação de duas figuras inteligentes e capazes, como são Sergio Cardoso, o excelente intérprete de "Hamlet" e Sergio Brito, outro valor surgido do Teatro do Estudante, a novel organização certamente vencerá. Trabalhando com afinco, já têm os trabalhos de estréia em pleno andamento. Anda uma "reprise" curta de Hamlet — em nova cenografia, a cargo de Lasio Meitner, será apresentado a grande peça de Carlo Goldoni "Arlequim" (Il servitore de due padroni), a qual acaba de ser traduzida por Ruggero Jacobbi. A importante questão do teatro será também resolvida, dentro de poucos dias, pelos jovens diretores do "Teatro dos doze".

OSWALDO DE OLIVEIRA

"Coração delator", no Teatro Jardel

Será 2.ª feira, dia 2, às 8 e às 10 horas, que o Teatro Câmera apresentará novamente a peça de grande sucesso "O Coração Delator" no Teatro Jardel, à Av. Copacabana, esquina Bolivar.

Elenco formado de atores de mérito como Davi Conde, A. Fregolente, Maria Fernanda, Joyce Oliveira, Nelson Dantas e Luis Fróes. Direção de Léo Marten, diretor de cinema tcheco, que pela primeira vez dirige e se apresenta numa direção teatral. Cenário de Athos Bulcão reproduzindo a atmosfera idealizada pelo grande poeta norte americano.

NOTICIARIO

FENIX — "Tereza Raquin", drama adaptado do romance de Emile Zola, com Italia Fausta e Maria Della Costa. — Às 21 horas.

GINASTICO — "Uma rua chamada Pecado", de Tennessee Williams, com Henriette Morineau. — À 21 horas.

SERRADOR — "Beijos Perdidos", comédia de André Birabeau, com Palmeirim. — Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Chuva", de John Colton, Clémence Randolph e Somerset Maugham, com Dulcina e Odilon. — Às 21 horas.

GLORIA — "As garotas do Mendonça", de Jayme Costa e Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa. — Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", comédia de José Mocousin e Paul Germain, com Aldá Garrido, Delorges Caminha e outros. — Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Mundo em cuecas", revista de Barreto Pinto, Bricio de Abreu e J. Maia, com elenco de Chianca de Garcia. — Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Ele, ela e o outro...", comédia de Louis Verneuil, com Aimée. — Às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — (Copacabana) — "Fi-fiu!", revista-de-bolso de Geysa Boscoli, com Glória Bara, Grande Otelo, Mara Rubia e outros. — Às 18 e às 20

VESPERAIS — Todos os teatros realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

TEATRINHO INTIMO
Avenida Atlântica, 24 (Leme) — Tel. 37-2989
HOJE — ÀS 16, 20 e 22 HORAS — HOJE
MANOEL PERA — AIMÉE — MARIO SALABERRY
APRESENTAM
NO SEU TERCEIRO MES DE ABSOLUTO SUCESSO:
"ELE, ELA E O OUTRO"
Notável comédia de LOUIS VERNEUIL, em tradução de Daniel Rocha.
(IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS)

CHIANCA DE GARCIA APRESENTA ÀS 20 E 22 HORAS
O MUNDO EM CUECAS
IMP. ATÉ 14 ANOS
REVISTA ORIGINAL DE BARRETO PINTO
Com VIRGINIA · COLÉ
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE: VESPERAL ÀS 15 HORAS

Em exame final as Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Sob a presidência do ministro Clemente Mariani, tem a Comissão de Diretrizes e Bases da Educação realizado varias reuniões, nos ultimos dias, para exame final de alguns pontos do anteprojeto da importante lei.

Sabemos que, apenas dada a redação final ao trabalho, o ministro da Educação o apresentará, com uma exposição, ao sr. presidente da Republica.

As tabelas e os açougueiros de São Paulo

S. PAULO, 31 (Asapress) — Por portaria de ontem da Comissão Municipal de Preços, os açougueiros locais são obrigados a afixar em seus estabelecimentos a tabela de preços da carne. Sôbre a tabela, terão também de afixar um aviso pelo qual a carne é entregue à domicilio sem acréscimo de um cruzeiro.

Club dos AMORES

Organização subversiva na Birmânia

RANGUM, 31 (U. P.) — A policia capturou cento e cinquenta siderada subversiva. Entre os detidos figuram Bo Aung Nyunt, membro do Parlamento, e Bo Tun Lin, membro da Comissão do Serviço Publico. O primeiro ministro, prosseguindo em sua politica de fortalecimento do exército, está recebendo novas quantidades de armas e munições. Multos membros da organização subversiva passaram à vida clandestina e se ligaram aos comunistas.

Indispensavel e Insubstituivel
NO CABELO COM ONDULAÇÃO PERMANENTE
USE
Self-Ker
SABÃO OLEOSO
Os cabelos são a moldura do seu rosto. Não há beleza perfeita se os cabelos não são lindos SELF-KER lhe dará esta beleza desejada.
Encontra-se á venda
CA. AS HERMANY
DROGARIA V. SILVA
FARMACIA NOVA LTDA.
Rua Voluntarios da Patria.
GARRAFA GRANDE
PERFUMARIA E DROGARIA CASTELO
PERFUMARIA FRANCESA

FRIEZA QUE TORTURA
NÃO É AINDA A VELHICE...
Êsse cansaço, essa indiferença pelas belezas do mundo, é o resultado das preocupações e das agitações da vida moderna. Evite essa velhice precoce, tomando VIRILASE, que lhe restituirá a alegria de viver. VIRILASE é um perfeito e racional tônico neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico, em ambos os sexos. VIRILASE é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. — Distribuidor: Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito. — Rua do Lavradio, 178-A. — Rio.
VIRILASE

NOTICIAS OLIMPICAS

(Conclusão da 8. pág.)

veira, no triplice salto, pela participação nas finais das turmas do revezamento dos 4 x 100 e de Aroldo, se tiver chance nas eliminatórias, pois apesar dos seus 18 anos é um garoto formidavel. O dr. Aluizio Caminha concluiu a sua entrevista dizendo que a Bandeira do Brasil vai ser içada no mastro do Estádio de Wembley, ao mesmo tempo que todos assistirão a execusão do Hino Nacional, consagrando a vitória do brasileiro Geraldo de Oliveira. Êsses são os prognósticos otimistas do médico da Delegação.

Tutu na concentração

LONDRES — (De Fausto G. de Almeida, enviado especial de A MANHA e A. C. D. — Via "Bandeirante" da "Panair") — O cozinheiro brasileiro, Antonio, que veio para a Vila Olimpica enviado pela Emprêsa Pascoal Segreto, logo que recebeu os gêneros e legumes do Brasil começou a fazer "misérias". O arroz, que há cinco anos não existia na Inglaterra, foi saboreado pelos nossos atletas com grande prazer. E o feijão... O "mestre cuca" conhece o "fraco" da turma e "meteu lá" no dia seguinte "tutu". Começaram a saltar "bifes à cavalo". A turma já estava enjoada de salada, que era o unico prato inglês tolerável. Também a nossa agua mineral fez sucesso, pois a inglesa não agrada ao nosso paladar.

Basquetebol

LONDRES, 31 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de basket-ball disputados esta noite:

Filipinas 36, Korea 33; México 19, Cuba 31.

Futebol

LONDRES, 31 (U. P.) — Resultados dos jogos de foot-ball de hoje:

Grã Bretanha 4, Holanda 1; França 2, India 1; Luxemburgo 0, Yugoslavia 6.

O que se passou no dia de ontem

ESTADIO OLIMPICO DE WEMBLEY, 31 (De Leo Petersen, da U. P.) — Com extraordinário brilho e magnificos resultados, cumpriu-se hoje a terceira jornada da XIV Olimpiada, na qual forem quebrados 4 "records" olimpicos e igualou-se um. As provas desenrolaram-se sem o menor incidente, com exceção da de ..., da qual os argentinos se retiraram porque o juiz não quiz reconsiderar uma falta que os portenhos consideraram injusta, durante uma das semi-finais com a Bélgica.

As honras de hoje corresponderam aos Estados Unidos, cujos atletas conquistaram cinco das oito medalhas de ouro conferidas, além de superarem 3 "records" olimpicos e igualar um, o que deu a êsse pais enorme vantagem na contagem não oficial sôbre as demais nações participantes. As outras três medalhas de ouro foram conferidas a atletas de paises europeus.

Entre os atletas latino-americanos, os brasileiros, uruguaios e argentinos foram os que melhor atuação tiveram, embora não tenham conquistado medalha alguma. O Panamá conquistou o terceiro pôsto na prova de 100 metros rasos, com o seu atleta Lloyd Labeach.

A melhor exibição de basquetebol vista até agora nas atuais olimpiadas foi proporcionada pelo Brasil e Uruguai, quando os "fives" do Brasil venceram os campeões sul-americanos por 36x32.

No box, o peso pluma cubano J. M. Lopez derrotou o coreano Fan Kim Kux.

Nas provas de saltos ornamentais em plataformas Mike Capilla, do México, obteve o quarto lugar frente à formidável representação norte-americana, que conquistou os três primeiros lugares.

O atleta norte-americano Roy Cochrane venceu a prova de 400 metros com barreiras com o tempo de 51 segundos e 1-10, o que constitui um novo record olimpico. Willy Ris, também dos Estados Unidos, venceu a prova de natação de 100 metros livres, estabelecendo um novo "record" olimpico com o tempo de 57" 3-10.

Jimmy McLane, dos Estados Unidos, estabeleceu um novo "record" olimpico para a prova de natação dos 400 metros livres com o tempo de 4', 42" 2-10.

Willy Steele, dos Estados Unidos, venceu a prova de salto em distância com 7 metros e 82,5 centimetros. Harrison Dillard, dos Estados Unidos, venceu a prova dos 100 metros razos em 10" 3-10, igualando assim o "record" olimpico.

Finalmente, Bruce Harlan, também, dos Estados Unidos, venceu a prova de saltos ornamentais conquistando 163,64 pontos.

Pela primeira vez, desde que Hitler anexou a Austria, ouviu-se o Hino Nacional da Austria livre depois que a sua representante H. Baume venceu a prova do lançamento do dardo com 45 metros e 57 centimetros.

A prova do lançamento do martelo (homens) foi ganha pelo hungaro Imry Nemet com 56 metros e 07 centimetros.

A ultima medalha de ouro da jornada de hoje foi conquistada pela Suécia, cujo representante J. A. Lunggren triunfou na prova de 50 quilômetros. O atleta sueco fez êste percurso em 4 horas, 41 minutos e 52 segundos.

No Pentatlon Militar, a prova de espada foi ganha pelo Brasil, porém, a posição dos paises no Pentatlon é a seguinte: 1.º — Estados Unidos; 2.º — Argentina; 3.º Finlandia e 4.º — Suécia.

Cêrca de 82.000 pessoas assistiram as provas de atletismo realizadas hoje no Estádio Olimpico. A posição não oficial dos paises por pontos ao terminar a jornada de hoje era a seguinte:

Estados Unidos — 101 pontos, França — 28; Suécia — 25; — Austrália — 15; Hungria — 14; Austria e Grã-Bretanha — 12; Tchecoslováquia — 10; Dinamarca — Finlandia e Noruega — 7 cada uma; Itália — 6; Ceilão — Iugoslávia e Suiça — 5; Holanda — Panamá — 4; México e Polonia — 3; Bélgica e Canadá — 1.

Hoje, domingo, não haverá jogos olimpicos.

Vitória da Hungria

ESTADIO DE WEMBLEY, 31 (R.) — O atleta hungaro Imere Nemth, venceu a prova final de arremesso do martelo, com a distancia de 56,09 metros.

Em segundo, classificou-se I. Gubijan, da Iugoslavia, com 54 metros e 27 centimetros. Em terceiro, o norte americano R. Bennet, com 53 metros e 73 centimetros.

Batido um "record"

WEMBLEY, 31 (A. P.) — Wally Ris (Estados Unidos) venceu com o novo recorde olimpico de 57 segundos e 3/10 o campeonato de natação em 100 metros nado livre.

Alan Ford (Estados Unidos) classificou-se em 2º lugar, com 57 segundos e 8/10, e Geza Kadas (Hungria), em 3º, com 58 segundos e 1/10.

Keith Garter (Estados Unidos) e Alex Jany (França) classificaram-se respectivamente em 4º e 5º lugares.

Mais um "record" olimpico de natação

ESTADIO DE WEMBLEY, 31 (R.) — Foram os seguintes os resultados da primeira rodada da primeira turma nas provas de 400 mts. livres para nadadores do sexo masculino:

1º — Jimmy McLane (E U.A.) que completou o percurso em 4' 42" e 2/10, batendo assim o record olimpico, que era de 4' 44" 5/10, conquistado em 1936 por Jack Medica, também dos Estados Unidos. 2º — I. Nyert (Hungria) — 5' 1" 8/10. 3º — F. R. Botham (Grã Bretanha) — 5' 3" 4/10. 4º — J. Duranona (Argentina) — 5' 5" 8/10.

Outro "record" batido

WEMBLEY, 31 (A. P.) — O grande herói dos Jogos Olimpicos de 1948, parece ser Emil Zattopek (Tchecoslováquia), o mais estranho, o mais forte, o mais ousado dos corredores de fundo já vistos.

Zattopek venceu a corrida de 10.000 metros, ontem, em 29 minutos, 39,6 segundos, — um novo record olimpico.

Na ponta os Estados Unidos

ESTADIO OLIMPICO DE WEMBLEY, 31 (U. P.) — A contagem não oficial, após dois dias de competições da 14.ª Olimpiada, é a seguinte: Em primeiro lugar, Estados Unidos, com 101 pontos, em segundo, França, com 28, terceiro, Suécia com 25, quarto Austrália, com 15 quinto, Hungria, com 14, sexto, Austria com 12; sétimo, Inglaterra, com 12; oitavo, Tchecoslováquia com 10; nono, Dinamarca, com 7, décimo, Finlandia, com 7; décimo primeiro, Noruega, com 7; décimo segundo, Itália, com 6; décimo terceiro, Ceilão com 5; décimo quarto, Suissa, com 5; décimo quinto, Iugoslavia, com 5; décimo sexto, Paises Baixos, com 4; décimo sétimo, Panamá, com 4; décimo oitavo, México, com 3; décimo nono, Polônia, com 3; vigésimo, Bélgica, com 1 e em vigésimo primeiro lugar, o Canadá, com 1 ponto.

Resultados finais da prova de saltos de trampolim

LONDRES, 31 (U. P.) — O saltador brasileiro Milton Busin classificou-se em 11.º lugar, nas finais de hoje. O resultado geral foi o seguinte:

1.º — Bruce Harlan, dos Estados Unidos, com 163.64 pontos; 2.º — Miller Anderson, dos Estados Unidos, com 157.29 pontos; 3.º — Tenente Samuel Lee, dos Estados Unidos com 145.52 pontos; 4.º — J. "Mike" Capilla, do México, com 141.79 pontos; 5.º — Raymond Mulline, da França com 126.55 pontos; 6.º — Svante Johansson, da Suécia com 120.94 pontos; 7.º — Kamel Hassan, do Egito, com 119.99 pontos; 9.º — George Ahmans, do Canadá com 114.13 pontos; 10 — Francis Gosllee, das Bermudas, com 113.98 pontos; 11.º — Milton Busin, do Brasil, com 113.84 pontos; 13.º — Ismail Ramzy, do Egito, com 110.18 pontos; 17.º — Diego Mariscal, do México, com 107.71 pontos; 21.º — Gunnar Kimnells, do Brasil, com 102.99 pontos; 22.º — M. F. Ibrahim, do Egito, com 97.39 pontos; 24.º — José Castillo, de Cuba, com 84.81 pontos.

O Flamengo é o favorito...

(Conclusão da 8. pág.)

empate de 1x1 no Fluminense e Botafogo.

Logo após, juntava-se ao nosso grupo uma outra gentil "miss" que, mais tarde, soubemos ser coleguinha de Ofelia e que atende pelo nome de Maria de Lourdes. Para essa nossa segunda entrevistada, o Vasco levará a melhor sobre o Flamengo por 2x1, enquanto que o Fluminense e Botafogo empatariam por 1x1.

Aproveitamos a hora em que varios funcionarios da Sessão Industrial saiam de sua labuta diaria, e fizemos as perguntas de praxe obtendo os seguintes prognosticos: Lizio Morais: Flamengo 3x1; Helio Mediano: Fluminense 2x0 e Flamengo 3x1; Antonio Alves: Flamengo, 3x1 e Fluminense 2x1, e finalmente a srta. Eloisa Perez: Vasco seria vitorioso por 4x1 e o Fluminense por 1x0.

"TREM DA CENTRAL" — O elenco do Teatro Recreio, vai reaparecer nesta primeira quinzena de agôsto com a super-revista "Trem da Central" da autoria de Walter Pinto e Freire Junior e traz à sua frente a figura inconfundivel de Oscarito, o maior cômico do Brasil. Ontem, à tarde, no teatro da rua Pedro I o escritor Freire Junior fêz a distribuição dos papeis da grande peça e por essa ocasião foi feito o flagrante que ilustra estas linhas e no qual se vê: De pé Floripedes Rodrigues, Dóo Maia, Pedro Dias Lourdinha Bittencourt, Paulo Celestino, Margot Louro e Manoel Vieira. Sentados aparecem Violeta Ferraz, Freire Junior e Oscarito que troca idéias com Manoel Vieira sôbre os papeis de ambos

Camisas
Gravatas • Meias
Pijamas
Cuecas
Cintos
Bolsas
Blusas
Sweaters
Cobertores
Pull-overs
Casacos 3/4
Toalhas
Colchas
Guarnições para cama
Guarnições para mesa
e muitos outros artigos

SALDOS

DA VENDA COMEMORATIVA DO Meio Século DA

Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 1 de agosto de 1948)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo à rua Alvaro Ramos, ótimo terreno para grande edifício de apartamentos com 14,76x202,00 Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo à rua S. Clemente, área com mais de 5 mil M2. arborizada com saída para outra rua, própria p/construção de Casa de Saude, Incorporação etc. Preço de ocasião facilito o pagamento. Antônio de Castilho Gama.

Vendemos apartamento em final de construção à rua Voluntários da Pátria com ótimas acomodações. Preço 580.000,00 com financiamento. Alcides de Moraes.

Vendo à praia, grande apartamento em edifício de luxo, para entrega imediata. Antônio de Castilho Gama.

CAMPO GRANDE

Vendo terreno de 10.300M2 com 73 m de testada na Rio-São Paulo, quasi esquina da estrada de Sta. Maria — Henri Kauffmann.

Vendo em Campo Grande ótima área própria para industria com 40.000M2, tôda plana, com frente para av. Cesário de Mello com água, luz, fôrça e telefone, e perto da Estrada de Ferro Ótimo preço e em bôas condições de pagamento. Alcides de Moraes.

CASTELO

Vendemos no Edifício CLARIDGE, à av. Presidente Antônio Carlos loja com 350M2 Entrega imediata. Facilidade de pagamento. Antônio Saad e Décio Lefevre.

COPACABANA

Vendo à rua Pompeu Loureiro apartamento de quarto, sala, banheiro, cozinha de frente e sem contrato. Preço 120.000,00. Michel Sayer.

Vendo à rua Gomes Carneiro, apt de frente, último, andar, com 3 varandas, salêta, sala, quarto, banheiro completo, ampla kit., área de serviços com tanque, banheiro chuveiro de empregada. Vista sôbre as praias de Copacabana e Ipanema. 240.000,00, facilitando parte. Entrega imediata. Ernani Araujo Espindula.

ESTÁCIO DE SÁ

Vendo à rua Noronha Santos, uma avenida de sete casas, ... 1,54 x 29,80. Sylvéria Pereira de Castro.

FLAMENGO

Vendo à rua Buarque de Macedo, lado da sombra, terreno de 11x35 com prédio desocupado Henri Kauffmann.

Vendo à rua Senador Vergueiro, para pronta entrega, apartamento com 1 boa sala com varanda envidraçada, 3 quartos grandes, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, garage. Henri Kauffmann.

GÁVEA

Vendo para ocupar imediatamente prédio residêncial, moderno, com 2 boas salas, 2 dormitórios e demais dependências em ótima rua transversal a Marquês de S. Vicente, junto à condução. Condições 160.000,00 a vista e os restantes 240.000,00, financiados a longo prazo pelo I.A.P.C. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo apartamento à rua Marquês de São Vicente (edifício em centro de terreno) andar elevado, com varanda, sala, 3 quartos banheiro completo cozinha e demais dependências. Prédio em pinturas, 340.000,000 com financiamento de 115.000,00. Ernani Araujo Espindula.

GLÓRIA

Vendo à rua Candido Mendes apartamento com salêta, quarto, banheiro e cozinha. Preço ...... 140.000,00 com 40.000,00 de entrada e o saldo em 21 prestações de Cr$ 2.580,00 e daí por diante prestações de 580,00 mensais. Alcides de Moraes.

IPANEMA

Vendo à av. Henrique Dumont residência de 2 pavimentos com 2 salas, salêta, rouparia, 3 quartos, 2 banheiros, quarto de costura, vestiário, e 2 quartos de empregados com 2 banheiros Arnaldo Wright.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação e ao lado do parque Cidade, as margens do rio Javri, Vendo ótimos lotes servidos de luz elétrica e água, clima adoravel para week-end e veraneios. Lindos panoramas lugar de todos os recursos. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 milcruzeiros, a longo prazo sem juros. Visitas sem compromissos e sem despesa. Francisco Hala.

LARANJEIRAS

Vendo para ocupar imediatamente, no Ed. ZACATECAS, à rua das Laranjeiras, apartamento em andar elevado com 2 salas, 3 dormitórios e demais dependências. Preço 320.000,00. Facilito 100.000,00 pela T.P. em 15 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

LEBLON

Vendo lotes residênciais a partir de 340.000,00. Arnaldo Wright.

Vendo terreno bem situado medindo 10x20 por 300.000,00. Christóvão Monteiro

Vendo residência à av. Visconde de Albuquerque, com escritório, sala de jantar, de estar, copa, cozinha, 2 toiletes, 2 quartos e lavanderia no 1º pavt. e 5 quartos, 2 banheiros, sala de costura e terraço no 2º. Arnaldo Wright.

MADUREIRA

Vendo à rua Domingos Fernandes, 73 terreno plano medindo .. 30x45 por 120.000,00. Chistóvão Monteiro.

MANGARATIBA

Vendo sitio em Magaratiba, à estrada de S. João Marcos. Henri Kauffmann

MIGUEL PEREIRA

Vendemos à 800 mts. da estação ótima residência em centro de grande terreno, tendo 2 salas, 6 quartos, grande varanda com 11 mts. de comprimento, banheiro, cozinha, dependências de empregada etc Preço 250.000,00 com todo o mobiliário. Lowndes & Sons, Ltda.

NITEROI

Cubango-Fonseca, vendemos à rua 22 de Novembro, 1 salão de negócio com 2 portas de frente e com moradia nos fundos tendo 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Terreno de 10x50. Preço .... 180.000,00. Brandão e Costa.

Fazenda em Araruama, vendemos com 150 alqueires, 75 de pasto e 75 de mata, ótima para criação de porcos ou gado. Preço 300.000,00. Brandão e Costa.

Magnifica oportunidade apartamentos vazios, vendemos à praia das Flexas, 171, ótimos com salêta, sala ampla, varanda, 3 quartos, banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados etc. Maravilhosa vista de tôdas as dependências, 2 elevadores Otis Visitas a qualquer hora. Chaves na portaria Financiamento de 50%. Lowndes & Sons, Ltda.

Rio Bonito, vendemos com frente para a estrada Niterói, pequena fazenda, tendo boa residência com 4 salas, 11 quartos, varanda coberta, cozinha, copa, despensa, banheiro e muitas outras benfeitorias. Preço e fotografias com Lowndes & Sons, Ltda.

São Gonçalo, faz-se negócio com ótimo sitio por casa, apartamento ou automóvel, medindo 6 alqueires em frente a estrada de rodagem. Preço 300.000,00 Brandão e Costa.

TIJUCA

Vendo terreno a av. Tijuca, quasi todo plano, próximo da caixa dágua com ampla vista sôbre a Tijuca, medindo 11,60 de frente, 18 mts. de fundos por 43 mts. de extensão 220.000,00. Ernani Arujo Espindula.

Vendo à rua Haddock Lobo, grande e confortavel e bem situada residência de 2 pavimentos, próximo ao largo do Estácio terreno de 844,80M2, que será futuramente de esquina, entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo próximo a Muda apartamento de sala quarto, banheiro, cozinha etc. entrega imediata. Preço 100.000,00 Michel Sayer.

TRIAGEM

Vendo à rua Licinio Cardoso, ótimo prédio de cimento armado, afastados dos lados e de frente, apropriado para fábrica ou depósito. Construção sólida em excelente estado. Dependências p/ escritório e várias instalações (wc. e chuv.) p/empregados. Área coberta de 320M2 em terreno de 630M2. Entrega imediata. Preço 1.500.000,00 facilitando o pagamento. Ernani Araujo Espindula.

OSWALDO CRUZ

Vendo próximo a estação à rua João Vicente esquina de Henrique de Mello, casa de negócio vazia. Facilito o pagamento. Chistóvão Monteiro.

URCA

Vendo apartamento de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependências de criada, junto ao balneário, está alugado sem contrato. Preço 200.000,00, Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo grande residência com fino acabamento com grandes salões, 5 quartos, 3 banheiros, dependências e garage. Alcides de Moraes.

Vendo apartamento com salêta, sala, banheiro, cozinha, no Ed. Poços de Caldas em frente da rua Marechal Cantuária. Preço 180.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à beira-mar, o último apartamento da av. João Luiz Alves com frente para o mar, de sala, 2 quartos e dependências de empregado, etc. Antônio de Castilho Gama

Vendo palacete de alto luxo à av. Portugal com fundos para a rua Marechal Cantuária, com amplos salões e dormitórios entrego vazio. Preço 1.200.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

VALE DE PONTRESINA

Vendo lotes nesta Cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, tôdas as ruas abertas para seu bangalow de veraneio Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo, Francisco Hala.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo galpão novo com 500M2, em terreno de 650M2, entrego imediato Preço 500.000,00. Michel Sayer.

COMPRA

Compro residência bem localizada até 500.000,00, pagando à vista Michel Sayer.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ALCIDES DE MORAES
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1601 22-0504 e 22-8362

ANTÔNIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1603 42-8921

ANTÔNIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 salas 908/12 22-6670 — 22-9641 e 42-0470

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115 43-7659

BRANDÃO E COSTA
Rua Marquês de Caxias 13 Niterói — 6894 e 4331

CHISTOVÃO MONTEIRO
Rua do Carmo, 65 — 4.º sala 2 23-6048

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sls 908/12 22-9641 — 42-0470 e 22-6670

ERNANI ESPINDULA
Av. Presidente Roosevelt — 126 — sala 203 42-5872 — 22-8831

FRANCISCA HALA
Rua do Ouvidor, 107 — 1º 42-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104 sala 511 — 32-6442

HENRI KAUFFMANN
Av. Rio Branco 137 — sala 611 — 43-3461

LOWNDES & SONS LTDA.
Rua do México, 90 — 2º. 42-8050

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 322 23-2416

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala 322 43-3411

SYLVÉRIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 — sala 711 — 7.º — 37-4180 e 43-3141

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

AUXILIARES DE ROOSEVELT ESPIONAVAM PARA A RUSSIA

Uma ex-agente soviética denuncia os funcionários norte-americanos que forneceram segredos politicos e militares à U. R. S. S.

WASHINGTON, 31 (A. P.) — Lauchlin Currie, ex-auxiliar do falecido presidente Roosevelt, e Harry Daster White, ex-sub-Secretário do Tesouro, foram apontados pela ex-agente soviética Elizabeth T. Bentley como pessoas de quem os russos obtiveram informações secretas durante a guerra. Miss Bentley, em depoimento juramentado perante o Comité de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes, citou, um após outro, os nomes dos funcionarios do govêrno que serviam, segundo disse, como "fontes de informação politica e militar" da rêde de espionagem soviética, a qual estava ligada. Miss Bentley jurou que Currie não era comunista mas que "nos dera algumas informações reservadas sôbre a politica do govêrno". Afirmou que foi por intermédio de Currie que os russos vieram a saber que os Estados Unidos estavam quase a ponto de "quebrar" o código soviético. "Quebrar" significa aprender a decifrar. Isto permitiria aos Estados Unidos ler os telegramas secretos da Russia à embaixada soviética aqui. A decifração do código foi um dos maiores segredos dos dias de guerra.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

Hotel Marquês de Abrantes
RESTAURANTE "À LA CARTE"
"CHURRASCARIA"
RUA MARQUES DE ABRANTES, 26
Telefone 25-2780
FLAMENGO — RIO DE JANEIRO

SAIRAM MAIS 2 "MORRIS"

CORRESPONDENTES À 1.ª E 2.ª SERIES DO PLANO "A", DE CIBRASIL!

No sorteio realizado no dia 17, pela Loteria Federal, foram contemplados com o automovel "MORRIS", os snrs. José Preston Ribeiro Carneiro, residente à rua Real Grandeza, 184 casa 1 - nesta Capital, e o snr. Marcelo Barbiellini Amadei, residente à rua Joaquim Tavora, 1266, em São Paulo, portadores do titulo n.º 910, da 1a e 2a. series com 50 cruzeiros apenas, de economia mensal.
O 1.º dos 12 Morris da 3a. Serie, será sorteado dia 18 de Agosto, e ja restam somente poucos titulos.

INSCREVA-SE JÁ

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO
RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 32-6433
Av. Rio Branco, 120 - Galeria dos Empregados no Comércio, Loja 22 - Tel. 22-2577
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

REPRODUZ-SE EM NITERÓI O ENVENENAMENTO DO ARROZ

MAIS DE DUAS DEZENAS DE PESSOAS INTOXICADAS, ENTRE AS QUAIS DUAS EM ESTADO GRAVE — CONSTATADA A PRESENÇA DE ARSENICO NAQUELE PRODUTO

Não faz muito o Pôsto Central de Assistência teve que mobilizar, certa noite, quase todos os seus recursos para atender a um sem numero de pessoas, todas residentes nesta capital e vitimadas por intoxicação alimentar.

O fato, como é obvio, despertou grande preocupação por parte das autoridades sanitárias, que, após meticulosas sindicancias, chegaram a descobrir as causas determinantes da ocorrencia. Evidenciou-se, então que aquelas pessoas, portadoras de intoxicação alimentar, haviam se servido de certo alimento em más condições De indagação a indagação os médicos da Saude Publica concluiram que, no caso, se tratava de arroz envenenado. E concluiram mais: êsse produto, procedente de São Paulo, havia sido depositado em vasilhame que contivera arsenico. E por que fosse servido ao publico sem as necessárias precauções, ao ser ensacado, verificou-se então o inevitavel: a intoxicação de inumeras familias, socorridas urgentemente pela Assistencia.

REPETE-SE O FATO EM NITERÓI

Nas ultimas vinte e quatro horas, o fato se repete em um dos bairros da capital fluminense Nada menos de duas dezenas de pessoas moradoras em Santa Rosa, manifestaram sintomas de intoxicação alimentar. De principio, desconhecia-se a causa do ocorrido, até que, à medida que as vitimas iam sendo socorridas, umas pela Assistencia, outras por seus médicos particulares, verificou-se que o diagnóstico de todas era o mesmo: intoxicação alimentar.

EM AÇÃO AS AUTORIDADES SANITARIAS

Tomando conhecimento do que ocorria as autoridades sanitárias do Estado puseram-se em campo a averiguar as causas determinantes do fenomeno. Dirigindo as diligencias, o dr. Adalberto Guimarães, ouvindo as vitimas, a respeito da alimentação de que se haviam servido, obteve as mais dispares informações. Por fim, um pequeno detalhe levou-lhe à pista necessária para a descoberta das causas determinantes da ocorrencia. O arroz fornecido às familias intoxicadas partira de uma mesma procedencia ou seja o armazem Loureiro, localizado na rua Santa Rosa, nº 194, de propriedade de Walter Loureiro.

O ARROZ CONTINHA ARSENICO

Foi, portanto, esse armazem o ponto visado pelas autoridades sanitárias. Ali constataram elas a existencia de certo estoque de arroz, que, examinado posteriormente, verificou-se que o produto continha arsenico. Como medida acauteladora foi toda a mercadoria condenada e apreendida.

AS VITIMAS

Foram socorridas na Assistência de Niterói as seguintes pessoas vitimadas:

Amelia de Oliveira Silva Bonani, Luiza Tavares, Marilza Bonani, Alvaro Paulo Sclotaro e João Luiz Bonani. Este ultimo ainda se encontra em estado grave

O sr. Marino Nottouns, morador na rua Martins Torres, nº 72 casa 30, foi outra vitima, assim como a sua esposa Nair Nottouns e mais quatro filhos menores, que tiveram a assistencia de um médico particular. O sr. Nottouns esteve tambêm em estado que inspirou serios cuidados.

OUTRO QUE AINDA PASSA MAL

Dentre as vitimas já mencionadas conta-se mais uma familia intoxicada. É a do sr. Mozart Lourival Alves, residente à rua S Rosa, 197. Tanto o sr. Mozart, como a sua esposa sra. Dulce Francisco Alves e também três filhos do casal, sofreram as consequencias do arroz envenado. Foram socorridos também por seu médico particular.

Como apresenta ainda gravidade o seu estado de saude, o sr. Mozart Lourival Alves, foi internado para observação, no Pronto Socorro de Niterói.

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO

A fim de evitar ocorrencias de tão graves consequencias, a Saude Publica do Estado, passou a exercer enérgica fiscalização em todos os armazens da capital fluminense.

OSSEO-TÔNICO Calsificante dos ossos

Cr$ 84.000,00 por um "Chevrolet"

ENTRETANTO, A D. E. P. NÃO PODE EFETUAR O FLAGRANTE — ABERTO INQUERITO

Autoridades da Delegacia de Economia Popular, ontem pela manhã, realizaram uma diligencia na sala n.º 600, do predio numero 137, da avenida Rio Branco. Nesse local, foi detido quando realizava a venda de um automóvel marca "Chevrolet", pelo preço de ..... Cr$ 84.000,00, em flagrante desrespeito à tabela em vigôr, o médico Francisco Leitão Cardoso Laport, de 37 anos, casado, morador, à rua Cândido Gafrê n.º 202. O referido médico, bem como o lesado, que é o jornalista Antonio Acioli Lins, foram levados à presença do delegado Fernando Shuwab. Entretanto por achar a delegacia desprovida de nova tabela, distribuida pelo Conselho de Comercio Exterior, aquela autoridade determinou que fôsse aberto inquerito a respeito. O recibo firmado pelo acusado, a pedido do lesado, foi apreendido e entregue em cartório. O médico Francisco Leitão Cardoso Laport, após prestar declarações a respeito, foi posto em liberdade.

Club dos AMORES

LEILÕES

COLEÇÃO IGNACIO AREAL

(RECAPITULAÇÃO DOS LOTES NÃO RETIRADOS, JUNTAMENTE COM GRANDE REMOÇÃO DE MOVEIS FRANCESES)

Em leilão a realizar-se nos próximos dias 2, 3, 4 e 5, às 20 horas, à Praia do Flamengo, n.º 98,

AFFONSO NUNES

venderá um piano de cauda, francês, "Erard"; móveis franceses, dentre os quais cômodas, secretária, geridon, grupo dourado com tapeçaria de Aubusson; pinturas a óleo de I. Zuloaga, "Velho ano, novo ano"; tela da escola de Delacroix e de outros laureados mestres da escola francesa; coleção completa de gravuras originais da grande edição D. Quixote, ilustrada por Doré; baixelas e lâmpadas de prata do Sec. XVII; porcelanas da China, da Companhia das Indias, de Vieux Paris, de Saxe e de Limoges; cristais; tapetes, marfins e grande quantidade de outras peças de valor, pertencentes à famosa Coleção Ignácio Areal.

AFFONSO NUNES — Leiloeiro Público — Escritório e salão de vendas: Rua Chile, n.º 29 — Telefone: 22-3111.

CASAS NOVAS E ISOLADAS COM JARDIM E QUINTAL

ESTAÇÃO DE PEDRO ERNESTO A 250 METROS DA AVENIDA BRASIL

Em leilão a realizar-se na próxima sexta-feira dia 6 de agosto de 1948, às 17 horas,

EUCLYDES

venderá, com a devida autorização, as casas I, II, III e IV do número 45, no Caminho de Maria Angú, bem como as casas I e II do número 47, na mesma via pública.
As casas compõem-se, cada uma, de 2 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro completo, jardim e quintal. As do número 47 não têm jardim.
Leilão ao correr do martelo, em frente às referidas casas.
Sinal de 20 por cento e 5 por cento de comissão ao leiloeiro, no ato de arrematação.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Leiloeiro Público: Rua da Quitanda, n.º 19 — 1.º and. — Telefone: 22-1499.

Cortes de fazenda e outras mercadorias ao correr do martelo

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELOS RESPECTIVOS COMITENTES,

EUCLYDES

venderá amanhã, e nos dias subsequentes, em leilão público, à Estrada Marechal Rangel, n. 45, em Madureira, as mercadorias constantes do catálogo que se segue:

1 — 50 Caixas de sabonetes
2 — 40 Estôjos para barba
3 — 20 Dúzias de escovas para dentes
4 — 20 Cortes de casemiras diversas
5 — 50 Pares de meias para senhoras
6 — 40 Ditos para homens
7 — 20 Cobertores para casal
8 — 25 Colchas de algodão para casal
9 — 10 Cortes de rayon
10 — 10 Cortes de brim
11 — 10 Cortes de casemira
12 — 30 Pentes de matéria plástica
13 — 12 Panos aveludados
14 — 18 Guarda-chuvas
15 — 12 Sombrinhas
16 — 20 Cortes de casemira
17 — 12 Toalhas de mesa
18 — 48 Cintos fantasia
19 — 20 Peças de algodão
20 — 1 Lote com diversas peças de fazendas
21 — 40 Cortes de voil
22 — 20 Cortes de tricoline
23 — 1 Lote de perfumes
24 — 20 Dúzias de lenços
25 — 15 Cortes de chita
26 — 60 Cortes de rayon
27 — 10 Cortes de brim
28 — 10 Sombrinhas
29 — 15 Colchas de renda
30 — 20 Cortes de casemira
31 — 10 Panos para mesa
32 — 10 Cortes de tricoline
33 — 20 Caixas de sabonetes
34 — 20 Cobertores para casal
35 — 10 Colchas para casal
36 — 20 Peças de algodão
37 — 10 Estojos cintos e suspensórios
38 — 20 Cortes de brim branco
39 — 20 Sombrinhas cabo de matéria plástica
40 — 1 Lote diversas peças de fazendas
41 — 10 Pares de meias para senhoras
42 — 24 Ditos para homens
43 — 40 Cortes de tricoline
44 — 30 Guarnições para chá com 7 peças
45 — 10 Caixas de sabonetes Aviação
46 — 20 Cortes de brim branco
47 — 10 Cortes de rayon
48 — 20 Cortes de chita
49 — 6 Panos para mesa
50 — 10 Ditos aveludados
51 — 40 Cortes tropical
52 — 50 Cortes de flanelas
53 — 30 Guarnições de renda pintadas com 7 peças
54 — 48 Pentes de matéria plástica
55 — 15 Bicicletas completamente novas, sendo 5 para homens e 10 para moça
56 — 1 Lote com diversas peças de fazendas
57 — 20 Colchas para casal
58 — 10 Cortes de casemira
59 — 25 — Cortes de voil
60 — 30 Cortes de tricoline
61 — 61 — 20 Cortes de tropical
62 — 10 Sombrinhas cabo de matéria plástica
63 — 10 Dita cabo de couro
64 — 1 Lote de diversas peças de fazendas
65 — 20 Cortes de brim
66 — 1 Lote com vidros de perfumes
67 — 20 Colchas de rayon para casal
68 — 10 Cortes de rayon
69 — 10 Cortes de casemira
70 — 20 Peças de algodão com 10 metros cada peça
71 — 48 Pares de meias para senhora
72 — 20 Cobertores para casal
73 — 12 Guarda-chuvas
74 — 15 Sombrinhas fantasia
75 — 18 Cintos fantasia
76 — 12 Cortes de chita
77 — 20 Cortes de tricoline
78 — 60 Lenços
79 — 15 Guarnições de renda para cama
80 — 20 Jogos de cintos e suspensórios
81 — 24 Pentes de matéria plástica
82 — 20 Cortes de voil
83 — 10 Cortes de brim branco
84 — 18 Panos aveludados
85 — 12 Cortes de rayon
86 — 25 Panos de mesa
87 — 10 Cortes de tropical
88 — 20 Cortes de tricoline
89 — 1 Lote de fazendas diversas
90 — 10 Sombrinhas cabo de fantasia
91 — 30 Caixas de sabonetes
92 — 20 Cortes de rayon para vestidos
93 — 10 Toalhas para chá com 6 guardanapos
94 — 10 Peças de algodão com 10 metros cada
95 — 20 Cortes de rayon para vestidos
96 — 10 Cortes de tropical
97 — 10 Cobertores para casal
98 — 15 Aparelhos de barba
99 — 50 Caixas de sabonetes
100 — 1 Lote de fazendas diversas.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Leiloeiro Público — Rua da Quitanda, n. 19 — 1.º andar — Telefone: 22-1499.

JOIAS DE OURO E PLATINA COM BRILHANTES E DIAMANTES

ANTIGAS E MODERNAS

(ESPÓLIO DE D. CHERUBINA COSTA VIANNA)

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício,

ERNANI

venderá em leilão público, à rua São José, n. 29, na próxima sexta-feira, dia 6 de agosto de 1948, às 15 horas (3 horas da tarde), uma riquíssima coleção de jóias de ouro e platina.
Catálogo na edição da "Gazeta de Noticias", no dia do leilão.
NOTA: Os compradores darão um sinalde 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação; taxa Judiciária de 1%, e o Impôsto Federal de 8%.
HORÁCIO ERNANI DE MELLO — Leiloeiro Público — Rua São José, n. 29 Telefone: 22-2523.

PÔS EM LEILÃO O PROPRIO FILHO

Como ninguém quisesse a criança, abandonou-a no interior do botequim — O garoto foi recolhido à Delegacia de Menores

Por mais incrivel que pareça, o fato verificou-se às ultimas horas da tarde de ontem, numa das ruas do bairro de São Cristovão Um pai desnaturado, depois de haver procurado a policia, acompanhado de um seu filho menor de 4 anos, com o propósito de entregá-lo às autoridades, justificando a sua atitude, o fato de ter sua companheira abandonado o lar, ante uma recusa, uma vez que a delegacia distrital não tinha atribuições para tanto, resolveu por o filho em leilão. E, fê-lo no interior de um botequim, sorvendo entre gargalhadas, calices de cachaça. Mas, ninguém, felizmente deu ouvidos ao pai desnaturado. Indignados, os frequentadores do bar foram saindo cabisbaixos, deixando a sós, pai e filho sob as vistas do taverneiro. Não restava outra coisa senão, ao desumano, completar seu ato infame e degradante. Saiu às escondidas deixando abandonada a infeliz criança, entregue à sua própria sorte. Uma alma piedosa surgiu, entretanto, e, até o distrito levou o garotinho, vitima da fatalidade, de um destino incerto e traiçoeiro.

LEILÃO DO PRÓPRIO FILHO

Esse homem marcado pelo estigma da maldade chama-se Otacilio Mendes de Sousa, residente à rua Visconde de Niterói, no morro da Mangueira. Vivia em companhia da companheira e de um filho do casal, o menor José Mendes de Souza, de apenas 4 anos. Ante-ontem, cansada de aturar os maus tratos, a mulher fugiu do lar, abandonando a criança e o companheiro. Viria, por certo, mais tarde buscar o filho. Mas Otacilio não permitiu que o desejo da rapariga se consumasse. Pensou e resolveu abandonar a criança à sua própria sorte. Vestiu-a e se encaminhou para um botequim existente na rua São Cristovão, esquina de Fonseca Teles. Ali teve, entretanto, uma idéia mais degradante. Apregôou o próprio filho como mercadoria num leilão, oferecendo-o a quem lhe desse mais dinheiro. Todavia ninguem lhe deu ouvidos e assim foi obrigado a retirar-se às escondidas, deixando o garotinho ao abandono. Uma alma piedosa surgiu, contudo. Foi a do comerciário Orlando Simas, que vendo a criança sósinha, conduziu-a ao 15º distrito policial. Ali encontrou o comissário Siqueira, que informou-lhe ter ali estado, pouco antes, acompanhado da criança, o pai desnaturado. Diante disso só restou a autoridade tomar as providencias que o caso exigia. Sem detença encaminhou a criança acompanhada de um oficio, ao juizado de Menores, por intermédio da Delegacia especializada.

A DELEGACIA DE MENORES IMPEDE A AÇÃO DOS JORNAIS

Com o propósito de angariarmos maiores detalhes a respeito do fato que vimos de noticiar e também apanharmos uma fotografia do menor abandonado, estivemos na delegacia especializada de Menores. A despeito, porém, das reiteradas portarias da chefia de Policia, recordando toda a facilidade no que toca às informações, detalhes e fotografias à imprensa prestadas pelas delegacias distritais, vimos tolhidos nossos passos porque o plantonista, cumprindo determinações do sr. Jaime Praça negou-se a permitir que fotografassemos o menor, quando a nota a respeito do caso foi fornecida pela própria Seção de Imprensa do Gabinete do Chefe.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável com o Banco do Brasil tomando a libra a Cr$ 74.07 14 e o dolar a Cr$ 18,38 para compra e a Cr$ 75,44 16 e a Cr$ 18,72 para saques. Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75.44 16	74.07 14
Dolar	18.72	18,38
Pêso boliviano	0.44 57	——
Pêso chileno	0,60 39	0.59 29
Pêso argentino	3.91 63	3.82 12
Franco francês	0,08 73	0.08 57
Franco belga	0.42 77	0.41 93
Escudos	0,75 79	0.74 41
Corôa sueca	5.21 09	5.11 62
Corôa Dinamarquesa	3.90 08	3.83
Corôa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	9.59 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1.000 em barra Cr$ 20.51 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 30 de Julho de 1948

Londres	75.44 16
Nova Iorque	18.72
França	0.08 73
Portugal	0.76 10
Suiça	4.37 46
Belgica (franco)	0,42 71
Uruguai	9.95 74
Buenos Aires	3.96 63
Suécia	5.21 09
Espanha	1.70 96
T. Slovaquia	0.37 44
Dinamarca	3.90 08
Canadá	18,40

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar trabalhou ontem, firme, sem alteração nas cotações e com negocios mais ativos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.660 sacos de Campos. Saidas 2.710. Existencia 44.833 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	150,00
Demerara	133,00
Mascavinho	120,00
Mascavo	115,00

ALGODÃO

Ontem, esse mercado trabalhou ainda firme e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 350. Existencia 19.407 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	CR$
Seridó	
Tipo 3	160.00 a 153,00
Tipo 4	146.00 a 148,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	144,00 a 146,00
Tipo 5	130,00 a 133,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 3	128,00 a 130,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	126.00 a 130,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	3.353	309
Farinha (sacos)	600	770
Arroz (sacos)	7.735	2.300
Milho (sacos)	1.1233	610
Banha (caixas)	1.500	141
Açucar (sacos)	7.266	3.000
Charques (fardos)	417	206
Cebola (caixas)	135	——
Manteiga (quilos)	2.495	——

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negocios:

Urquhart Washbern Ltd., do Canadá, deseja importar tecidos brancos de algodão. (1466/350)

O/Y United Agencies A/B, da Finlandia, deseja importar café, tortas oleaginosas, couros, óleos vegetais, sisal e piassava. (1468/360)

Pan American Trading Co., S. A., do Haiti, deseja importar arroz e café. (1469/369)

Nomura Trading Co. Ltd., do Japão, deseja importar borracha, óleos vegetais, produtos alimenticios, material tanante, couros e peles, minerais, fertilizantes, fibras e outros produtos exportaveis. (1472/369)

Turk Tutum Limited Sirketi, da Turquia, deseja importar couros salgados. (1474/369)

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

A RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE OS ALGODÕES ENTREGUES AO BANCO DO BRASIL

S. PAULO, 31 (Asapress) — A Bolsa de Mercadorias tratou ontem da questão da restituição dos impostos sôbre os algodões entregues ao Banco do Brasil, compulsoriamente, sendo salientado que as agências daquele banco já receberam ordem para recolher às coletorias estaduais as importâncias correspondentes, sem que, entretanto, a restituição tenha sido feita aos interessados.

SACARIA

PRECARIA A SITUAÇÃO DA SACARIA

(rasgado)

S. PAULO, 31 (Asapress) — A Sociedade Rural Brasileira e a Associação Comercial de São Paulo dirigiram-se ao presidente da República, apresentando sugestões para solução do momentoso assunto da sacaria, cuja situação é precária para o suprimento de nossas necessidades. Pedem as duas entidades a inclusão da juta na isenção de licença prévia.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES



MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado do N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "BRAZIL"	Setemb. 7	Setemb. 9
S/S "URUGUAI"	Agosto 10	Agosto 12
S/S "ARGENTINA"	Agosto 25	Agosto 26

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "ARGENTINA"	Setemb. 7	Setemb. 8
S/S "BRAZIL"	Agosto 10	Agosto 11
S/S "URUGUAY"	Agosto 24	Agosto 25

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	ENTRADA
"MORMACISLE"	No porto
"MORMACSTAR"	No porto
"MORMACKITE"	Agosto 19

DESTINO: Nova York.

	ENTRADA	SAIDA
"BRAZIL"	Agosto 10	Agosto 11

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACGULF"	Agosto 25

DESTINO — Cristobal — Los Angeles — San Francisco — Portland — Seattle e Vancouver (via Curação)

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACLAND"	Agosto 11	Agosto 12

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá 7 — 7.º andar — Tel. 43-6910



LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 43 1028
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/E — Tels 23 1771 e 23-3647
ARMAZEM 11 A Tel 43 6573
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9648
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO IPIRANGA" (Carga).
Sairá a 12 de agosto, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ALMIRANTE JACEGUAY" (Passageiros)
Sairá a 8 de agosto, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ARACAJÚ" (Cargas)
Sairá no dia 31 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e AREIA BRANCA

"RIO PARNAIBA" (Carga)
Sairá a 10 de agosto, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO SOLIMÕES" (Carga)
Sairá no dia 4 de agosto, para:
BARRA ILHÉUS — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — e MANAUS

"BARBACENA" (Carga)
Sairá no dia 5 de agosto, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA e S. LUIZ

"RIO OIAPOQUE" (Carga)
Sairá no dia 8 de agosto, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"JANGADEIRO" (Carga)
Saira no dia 8 de agosto, para.
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"CABEDELO"
Sairá a 5 de agosto para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

PARA A AMÉRICA

"LOIDE MEXICO" (Carga)
Sairá a 25 de agosto, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secão de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUA"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITAPOAN" (Cargueiro)
Sai sexta-feira, 30 do corrente, para:
ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"CAMPINAS" (Cargueiro)
Sai dia 8 de agosto, para:
BAHIA — RECIFE e MACAU

"ITAHITÉ"
Sai quarta-feira, 4 de agosto, às 14 hs., para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPUHY"
Sai quarta-feira, 4 do corrente, às 10 hs., para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAPURA"
Sai quarta-feira, 4 do corrente, às 9 hs., para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23 3268 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43 5047 — 43 4374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A do Cais do Porto tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

Club dos AMORES

Pedido de garantias contra os espiritas

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — O padre Américo Campos Taisson, vigário de São Sebastião do Barro Preto, dirigiu um ofício à Corregedoria da Polícia, acompanhado de um memorial subscrito pelas personalidades mais em evidência na paroquia, solicitando providências para pôr cobro à falta de respeito à religião por parte de elementos de um Centro Espirita que funciona nas proximidades da igreja. Esses elementos instalaram no Centro um poderoso alto-falante, por meio do qual fazem ataques ao clero e insultam os católicos. Já foi aberto inquérito a respeito, tendo o vigário Taisson prestado declarações.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ INDUSTRIA BRASILEIRA

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Abertas as inscrições para matricula na E. S. A. — Conferência na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica — Serão empossados os novos diretores do Ensino e Escola Técnica — A Diretoria de Remonta premiará o criador do cavalo melhor classificado no "G.P. Brasil" — Aniversário do Regimento "Andrade Neves" — Abertura hoje do Campeonato Olimpico Regional — Para reconhecimento de divida — Outras notas

Estarão abertas as inscrições para matricula na Escola de Sargentos das Armas, entre 15 e 30 de agosto próximo.

O concurso de admissão constará de 3 exames: médico, fisico e de seleção intelectual, a realizar-se na primeira quinzena de outubro vindouro, na E. S. A. e nos corpos de tropa ou repartições militares fora do Distrito Federal, onde forem entregues os requerimentos.

1 — Exame Médico. Em que serão examinados: coração, pulmão, olhos, ouvidos do candidato e verificados a altura minima de 1,55m perimetro toraxico minimo de 0,74m, e o minimo de 18 dentes tolerados 4 artificiais. Após a aprovação nos demais exames, os candidatos serão submetidos a exame médico complementar, na sala da Escola.

2 — Exame Fisico — Provas de corrida de 60 metros em 15 segundos e de 200 metros, em 3 minutos e 30 segundos; de salto de 1,15m de altura e de 3,50m de largura, com impulso; de trepar numa barra a subir 3 metros de corda; de lançar um peso de 5k a 12m com as 2 mãos e levantar e transportar um saco de 30k a 50m de distancia em 20 segundos.

3 — Seleção Intelectual — a) Material — regua, transferidor, esquadro, compasso, lapis, caneta-tinteiro e borracha; b) Materias: Português — ditado, analise gramatical de pequeno trecho; Aritmética — as quatro operações sobre numeros inteiros, frações decimais e ordinarias, redução de frações ordinarias em decimais e vice-versa; problemas simples sobre proporções; idem sobre sistema metrico decimal, principalmente sobre medidas lineares e de superficie, potenciação e raiz quadrada; Geometria — noções sobre perpendiculares, obliquas e paralelas, seu traçado; angulos, sua medida e construção; triangulos e quadrilateros; calculo de areas; lei de Pitagoras; construção; poligonos regulares; noções gerais, circunferencia e circulo, retificação, area e construção, prisma piramide, cilindro, cone, noções gerais.

Os modelos de requerimentos e outras informações, poderão ser encontradas na sede da Escola, em Realengo.

CONFERENCIA NA E. C. M. DE AERONAUTICA

Realizar-se-á amanhã às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, à Rua Pereira da Silva, 26, a decima segunda conferencia do Curso sobre Politica Internacional, em torno do tema "Economia Mundial". Essa palestra será proferida pelo dr. Armando Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias de São Paulo.

Assisti-la-ão oficiais de Estado Maior das 3 corporações armadas e altas personalidades civis do país, convidadas pelo comando da Escola.

A POSSE DO DIRETOR DE ENSINO

Realizar-se-á amanhã, às 15 horas, a cerimonia de posse do novo diretor de Ensino do Exército, general Olimpio Falconieri da Cunha. O referido chefe militar, que integrou a Fôrça Expedicionária Brasileira, por ocasião da ultima guerra, vinha exercendo ultimamente o cargo de sub-comandante da 4.ª Divisão de Infantaria, com sede em Belo Horizonte.

A posse do general Falconieri se realizará no 10.º andar do Palacio da Guerra e à mesma comparecerão ministro Canrobert Pereira da Costa, outras altas autoridades civis e militares e amigos do novo Diretor de Ensino.

UM PREMIO DA DIRETORIA DE REMONTA

A Diretoria de Remonta do Exército oferecerá ao criador do cavalo nacional melhor classificado no "Grande Premio Brasil" de 1948, uma linda taça de prata que se encontra em exposição em uma das casas do nosso comercio.

A entrega do premio será feita com solenidade pelo general Silva Rocha, na sede do Centro Hipico da Remonta, em data a ser determinada.

NA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

No próximo dia 4 do corrente, às 10 horas, o cornel Armando Dubois Ferreira tomará posse do cargo de comandante da Escola Técnica do Exército, na vaga do general Emilio Franklin Rodrigues, recentemente transferido para a reserva do Exército. O ato da posse contará com a presença de altas autoridades do Exército.

ANIVERSARIO DO REGIMENTO "ANDRADE NEVES"

Por motivo da passagem, hoje, de mais um aniversario de fundação do Regimento "Andrade Neves", serão realizadas, em seu quartel, na Vila Militar várias festividades que obedecerão a um interessante programa organizado pelo respectivo comando.

CAMPEONATO OLIMPICO REGIONAL

Amanhã, às 9 horas, no Campo do Vasco da Gama, será realizada a cerimonia de abertura do Campeonato Olimpico Regional. O ato contará com a presença de altas autoridades civis e militares e de representações de todos os corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, devendo ter inicio com o hasteamento da Bandeira Nacional no mastro olimpico, pelo ministro da Guerra.

O general Zenobio da Costa comandante da 1.ª R. M. e Zona Leste, falará nessa ocasião sobre a significação do ato. Em seguida os atletas de todos os quarteis da 1.ª R. M. desfilarão, com os seus simbolos e distintivos, tendo à frente várias bandas de musica, em continencia às autoridades presentes. Além do ministro da Guerra e do comandante da Zona Militar de Leste, comparecerão à solenidade todos os generais presentemente nesta capital, comandantes de corpos e diretores de estabelecimentos regionais.

REGIMENTO ESCOLA DE ARTILHARIA

O Regimento Escola de Artilharia que se acha numa das fases mais brilhantes de sua existencia, encerrará no próximo dia 3 terça-feira, seu primeiro periodo de instrução no corrente ano de 1948. A unidade realizará no campo de instrução de Gericinó todas as especies de tiros aplicaveis às variadas situações táticas da arma e fará servir, em fim de jornada, festiva refeição campestre a seus oficiais, sargentos e praças. Estarão presentes o coronel comandante interno do C. A. E. R. coronel comandante do G. U. E. e os oficiais de Artilharia da Missão Militar Americana.

O Sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou ontem, ao Secretario Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento da divida, na forma da delegação constante do aviso n.º 2.612 de 25-9-43, os seguintes processos:

Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 13.504,30, pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 12 206/46);

Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 7 893,10, pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 12 214/46);

Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 377,70, pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 6.639/46);

Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, pagamento de Cr$ 9 987,50, pelo Tesouro Nacional (Pg. 8 635/47);

Rêde Mineira de Viação, pagamento de Cr$ 1.091,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 24.374/47);

Rêde Mineira de Viação, pagamento de Cr$ 220,00, pelo Tesouro Nacional, (Pg. n.º 19.807/47);

José Zampier, reservista, pagamento de Cr$ 3.251,40, pela Caixa Economica da Guerra (Pg. 1.867/48);

Francisco de Paula Antunes ex-diretor de Tiro de Guerra, pagamento de Cr$ 4 166,10, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac., no Estado de Minas Gerais (Pg. n.º 339/48);

Antero Simões, ex-diretor do Tiro de Guerra, pagamento de Cr$ 3.900,00, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac., no Estado de Minas Gerais (Pg. n.º 304/48);

Sergio Lage Pinheiro, ex-diretor de Tiro de Guerra, pagamento de Cr$ 3 415,60, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Estado de Minas Gerais (Pg. n.º 303/48);

Rêde Mineira de Viação, pagamento de Cr$ 1 731,60, pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 9.073/47);

Joel Horta de Andrade, extranumerário diarista, pagamento de Cr$ 600,00, para relacionamento de acordo com o art. 78, § 1.º, do C. C. U. (Pg. n.º 18 138/47);

Luiz Peruzin, extranumerário mensalista, pagamento de Cr$ 350,00, para relacionamento, de acordo com o art. 78, § 1.º, do C. C. U. (Pg. n.º 17.159/47);

Themaz Nunes da Silva, 2.º ten. R. 1., pagamento de Cr$ 444,00, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Estado de São Paulo (Pg. n.º 341/48);

José Guilherme de Azevedo, 1.º ten., pagamento Cr$ 1 550,00 pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 7 973/48);

São Paulo Railway Company, pagamento Cr$ 2.554,60, pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 2.183/47);

Cia. Mogiana de Estradas de Ferro pagamento Cr$ 1.163,30 pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 15 724/47);

Sociedade de Navegação Cruzeiro do Sul Ltda., pagamento de Cr$ 165,00, pela Deleg Fisc. Tes. Nac., no Estado do R. G. do Sul (Pg. n.º 22.782/47);

Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 3 614,80 pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 13.234/46).

Assumiu o comando o general Nicanor Guimarães

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Em substituição ao general Olimpio Falconieri, assumiu o comando da 4.ª Divisão de Infantaria, sediada nesta capital, o general Nicanor Guimarães.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXERCITO

Conclusão de curso:

Conforme comunicação do sr. comandante da Escola de Transmissões do Exército, em oficio n.º 276-D. E., de 23-VII-1948, concluiram em 23-VII-1948, o Curso de sargentos de Transmissões, as seguintes praças:

2.º sgt. Geraldo Brandão Maia; 3.º sgt. Valmir Ferreira Pinto; 3.º sgt. Benedito Bueno de Oliveira; 3.º sgt. Albino José Valença; 2.º sgt. Samuel de Souza Mendes; cabo Claribalte Freitas; 3.º sgt. José Proença; 3.º sgt. José Luzardo Beltrão; cabo José Luiz Quinteiro; 3.º sgt. Manoel Miranda Cruz; 3.º sgt. Osvaldo Barbosa Beraldo; cabo Ary Moreira; 3.º sgt. Ranulfo Mesquita da Rocha Santos; cabo Milar de Faria; 3.º sgt. Claudomiro Ferreira Barbosa; 3.º sgt. Mateus Antunes Machado.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS:

Para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito, nas cidades:

De São João del Rei (Minas Gerais), aod coronel de Infantaria Agenor Brayner Nunes da Silva, ultimamente transferido da 1.a C. R. para o 11.º R. I.;

De Santa Maria (R. G. do Sul), ao capitão de Artilharia Paulo Inacio Domingues, recentemente classificado no 3.º R. A. Cav. 75;

De Niteroi (Estado do Rio de Janeiro), ao 1.º tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria Otavio Sales, transferido do 17.º B. C. para a 2.ª C. R.;

De Rio Grande (R. G. do Sul), ao 2.º tenente do Q. A. O. José Cerqueira Meno Filho, classificado ultimamente no 3.º B. C. C. L.;

De Caxias do Sul (R. G. do Sul), ao 2.º tenente do Q. A. O. Francisco de Araujo Pinto, classificado na 4.ª Cia. de Fronteira;

De Palmas (Paraná), ao 2.º tenente do Q. A. O. Adão de Oliveira Morabach, classificado no 2.º Esq. Ind. Cav. e nesta capital, ao 2.º tenente de Infantaria Willi Asnelo de Almeida, ultimamente transferido do 20.º B. C. para o 10.º R. I.

EXCLUSÃO DE OFICIAIS — ADIÇÃO A E. A. O.

Excluo do estado efetivo desta Diretoria, os capitães da Arma de Cavalaria Almé Alcebiades da Silveira Lamaison e Adair Teixeira de Almeida, recentemente mandados matricular na E. A. O., à qual passam a adidos, [illegible]

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Gentil João Barbato, tenente coronel de Infantaria, solicitando contagem de tempo de serviço, em que serviu como funcionário federal de 9-XI-1921 a 21-III-23, no Departamento de Correios, para fins de inatividade. "Deferido: sejam averbados 1 ano, 1 mês e 17 dias, relativos ao periodo supracitado, de acordo com o § 6.º do artigo 183 da Constituição e do Aviso n.º 1317, de 25-X-1946".

Ormail Stokler de Oliveira Junqueira, capitão de Infantaria, servindo no 27.º B. C., solicitando adiamento de matricula na E. A. O. "Deferido, sujeitando-se às exigencias do artigo 10 da Lei de Promoções".

Romeu Martins, capitão da Arma de Artilharia, pedindo adiamento de matricula na E. A. O. "Concedo o adiamento solicitado sujeitando-se o recorrente às exigencias do artigo 10 da Lei de Promoções do Exército".

Eloy Oliveira, capitão da Arma de Infantaria, solicitando averbação de tempo dobrado de serviço. "Averbem-se nos assentamentos do peticionário, 2 anos de serviço, pelo dobro, relativos ao periodo de 9-VII-1941 a 8-III-43, de acordo com o n.º 1 da letra a do artigo 40 do Decreto-lei n.º 7 039 de 10-XI-44".

Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, capitão da Arma de Infantaria, servindo no D. C. M. M., solicitando adiamento de matricula na E. A. O. "Deferido sujeitando-se às exigencias do artigo 10 da Lei de Promoções".

Guilherme de Souza Paula, 1.º tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria, solicitando contagem de tempo de serviço. "Indeferido, por não ter amparo no parágrafo 6.º do artigo 183 da Constituição".

João Eduardo Goulart, 1.º tenente do Q. A. O. de Infantaria, servindo no Q. G. da 4.ª R. M., solicitando restituição de carta patente. Despacho: "Arquive-se. A Carta-Patente requerida já foi enviada ao Comando daquela Região".

Daniel Pinheiro Lima, 2.º sargento do 10.º R. I. (Belo Horizonte), pedindo transferencia para o 4.º R. I. (Duque de Caxias), por interesse próprio. "Deferido. Seja transferido para o 4.º R. I., por interesse proprio".

Rubens Floresta Magalhães, 3.º sgt., pedindo transferencia do 3.º R. C. (Vitoria) para uma das unidades da 6.ª R. M., por interesse proprio. "Deferido. Seja transferido por interesse proprio, para o 11.º R. I."

Francisco das Chagas Wanderley, 3.º sgt. do 2.º G. A. C. M., pedindo transferencia para a 3.ª ou 4.ª R. M. "Arquive-se em face das informações".

Antero Carlos Gonçalves, cabo do 6.º G. O. 75 (Castro) pedindo transferencia para o 2.º R. O. 105 (Itu). "Deferido. Seja transferido, por interesse proprio, para o 2.º R. O. 105".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Clube de Aeronáutica — Atos do ministro — Requerimentos despachados — Promoções

Por necessidade do serviço o ministro assinou atos transferindo o capitão capelão Antonio Monteiro de Barros da Base Aérea do Galeão para a de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso e o primeiro tenente intendente de Aeronáutica, Jorge Carneiro de Azevedo, da Diretoria de Engenharia para a Base Aérea do Salvador.

CARTAS PATENTES APOSTILADAS

O ministro apostilou as cartas patentes dos seguintes oficiais: do segundo tenente aviador da reserva de 2.ª classe Mario Thompson promovido ao posto de primeiro tenente; do segundo tenente de Infantaria de Guarda Evaldo Herbert Sirin.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro Armando Trompowsky despachou os seguintes requerimentos: de William dos Santos Royer solicitando concessão de subvenção para o curso de monitor do Aero Clube do Brasil. De acordo com o parecer indefiro a inicial não só pela preliminar da falta de prova do alegado como pela interpretação juridica do limite minimo da idade expresso em lei"; do ex-cadete do ar Lahyr Beramat de Oliveira, solicitando seja transformada a pena de exclusão que lhe foi imposta pelo Comando da Escola de Aeronáutica, em medida disciplinar menos rigorosa, que lhe permita reingressar naquele estabelecimento, a fim de concluir o curso. "Indeferido em face das informações".

PODE CONTRAIR MATRIMONIO

O ministro despachou o requerimento em que o segundo tenente aviador solicitara permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Elzira Nunes Pinheiro, dando deferimento nos seguintes termos; "Concedo de acôrdo com o artigo do Decreto-lei n.º 9.698 de 2 de setembro de 1946".

DIVIDAS RECONHECIDAS

Por lhe haver solicitado por exercicios findos, o ministro despachou requerimentos reconhecendo as seguintes dividas: do capitão aviador Hernani Hilario Fittipaldi, solicitando pagamento por diários fora de sede, na importância de Cr$ 505,00; do primeiro tenente aviador Waldyr de Vasconcelos, solicitando pagamento por ventagens no exterior, na importância de Cr$ 3.822,50; do primeiro tenente aviador Carlos Lourenço Franco de Souza, diferença de gratificação, na importancia de Cr$ 311,70; do segundo tenente de Infantaria de Guarda da Reserva convocado, Benedito Sidney Alcantara, solicitando pagamento na importancia de Cr$ 230,60; do segundo tenente da reserva convocado Joaquim Severo Rocena, solicitando pagamento da importancia de Cr$ 388,00.

CONFERENCIA NO CLUBE DE AERONAUTICA

Com o objetivo de desenvolver os conhecimentos de cultura geral dos seus associados e bem assim facilitar matricula aos candidatos à Escola de Estado Maior da Aeronáutica, a diretoria do Clube de Aeronáutica promoverá, a partir do mês entrante uma serie de conferencias sobre Português, Francês, Inglês, Lógica, Sociologia, Economia Politica, Geografia do Brasil e da América do Sul, História Militar do Brasil e Geral e Legislação.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia de hoje e amanhã fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6.º (caqui).

CURSO SOBRE POLITICA INTERNACIONAL

Realiza-se amanhã, dia 2 de agosto, às 9 oras, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, (Rua Pereira da Silva, 26), a décima segunda conferencia desse curso, sobre o tema: "Economia Mundial", que será proferida pelo dr. Armando Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias de São Paulo.

A essa conferencia assistirão oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, já anteriormente, convidadas pelo Comando desta Escola.

SERA' EXPERIMENTADO EM S. PAULO UM AVIÃO "CHIPMUNK"

S. PAULO, 31 (Asapress) — Encontra-se no Campo de Marte, para uma experiência aqui logo que o tempo permita, um avião "Chipmunk" de treinamento. O aparelho foi trazido ao Brasil pelo maior da R. A. F. De Havilland, irmão do presidente da fabrica que o produziu, e que assistirá às experiências.

INAUGURAÇÃO DO AEROPORTO DE ST.a RITA

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) — Será inaugurado no próximo mês a estação de passageiros e o aeroporto de St.a Rita, passando os aviões de passageiros a aterrisarem ali.

Ministério da Marinha

Definidos pelo ministro da Marinha os termos "Missões de patrulhamento" e "Teatro de operações" — Aprovadas as taxas e tabelas de praticagem da Lagoa dos Patos — Instruções para correspondência oficial — Movimentação e inspeção de saude de oficiais — Nomeações de comissão e requerimentos despachados

DEFINIDO PELO MINISTRO DA MARINHA OS TERMOS: — "MISSÕES DE PATRULHAMENTO DE GUERRA" E "TEATRO DE OPERAÇÕES"

EM VIRTUDE DA LEI QUE CONCEDE VANTAGENS A MILITARES E CIVIS QUE PARTICIPARAM DE OPERAÇÕES DE GUERRA

A fim de dar cumprimento ao estabelecido no artigo 1º da Lei nº 288 de 8 de junho de 1948, que concede vantagens a militares e civis que participaram de operações de guerra, o Ministro Sylvio de Noronha resolveu — tendo em vista o parecer emitido Pelo Estado Maior da Armada — definir as expressões usadas na Lei, como se seguem:

a) "Missões de Patrulhamento de Guerra" — todas aquelas desempenhadas pelos navios da Marinha de Guerra, fóra dos portos nacionais, em operações de patrulhamento isolados, ou grupos tarefas; em comboios, como escolta ou trem e pelos navios mercantes armados;

b) "Teatro de Operações" — a área maritima em que ésses navios desempenharam as missões referidas na letra "a", ou sejam o Oceano Atlantico, o Mar das Caraibas e o Mar Mediterraneo.

Nessas condições, o artigo 1º da Lei em apreço se aplica aos oficiais, sub-oficiais e sargentos, que estiveram em efetivo serviço de guerra, embarcados nos navios da Marinha de Guerra e Mercante, no desempenho das missões referidas na letra "a" e em qualquer dos teatros de operações definidos na letra "b" do item 1, devendo, para ésse fim, serem observados os termos de viagem enviados, pelos navios, os quais constam do arquivo da Diretoria do Pessoal.

APROVADA A TABELA DE TAXAS DE PRATICAGEM DA LAGOA DOS PATOS

O almirante Sylvio de Noronha por ato de ontem aprovou e mandou adotar a tabela de taxas de praticagem na Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul, elaboradas pela Associação dos Práticos daquela localidade. A referida tabela estipula detalhadamente o pagamento das taxas por todas as embarcações que se utilizarem dos serviços de praticagem daquela Associação.

INSTRUÇÕES PARA A CORRESPONDENCIA OFICIAL

O almirante Adalberto Lara de Almeida, Chefe do Estado Maior da Armada, recomenda às unidades e estabelecimentos da Marinha, o cumprimento rigoroso do artigo 4-16 das "Instruções para a Correspondencia Oficial", em virtude de não estar sendo fielmente observada a parte final relativa a "rádios-circulares" que vem sendo redigidos com frequencia e em desacordo com o artigo acima citado.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra Harold Reuben Cox do cargo de Vice-Diretor do Pessoal e o capitão-tenente Luiz da Mota Veiga das funções de instrutor de Tática Anti-Submarina do Centro de Instrução de Tática Anti-Submarina, cumulativamente com as que exerce na 2ª flotilha de contra-torpedeiros designando o capitão de mar e guerra Euclides de Souza Braga para exercer o cargo de Vice-Diretor do Pessoal e o capitão de corveta Dario Crocia Moraes para exercer as funções de instrutor de Armamento do curso de submarinos para oficiais; ratificando a designação interina do capitão-tenente Milton Castanheda Vilalva para as funções de imediato do contra-torpedeiro "Marcilio Dias", a contar de 2 de julho de 1948, cumulativa com as de encarregado da máquinas.

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO

O Ministro designou por aviso de ontem nomeou os oficiais: capitão de mar e guerra Américo Jacques Mascarenhas da Silveira, o capitão de fragata Benjamin Audiffrent Xavier e o capitão de corveta Roberto da Rocha Fragoso para, em comissão, sob a presidência do primeiro, dar parecer sobre a reversão do anistiados 3º sargento fuzileiro naval Francisco José da Rocha e o PE-MO Mario de Paula Lima beneficiados pelo decreto 2.476, atendendo as razões que impediram de apresentar os respectivos requerimentos no prazo estipulado no paragrafo 1º do artigo 3º do decreto nº 2.646 de 1946.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comisão, os oficiais: o capitão de mar e guerra IN Cadmo Martini e os capitães de fragata Arnaldo Antonio Rodrigues — Gentil Homem — Joaquim Menezes — Helio de Almeida Azambuja — Renato de Brito Gomes — Sydney Alvaro de Carvalho.

VAI CONTRAIR MATRIMONIO

Pelo Diretor Geral do Pessoal foi concedida autorização ao 1º tenente Nelson de Oliveira, para contrair matrimonio

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Diretor Geral do Pessoal deferiu ainda as petições do pessoal abaixo, todos solicitando que fossem tornada sem efeito a suas desistencias do Curso de Escrita: Agenor Brito Camacho — Yomar Viana Vidigal e Edgard de Souza Revoredo.

CURSO SOBRE POLITICA INTERNACIONAL

Terá lugar segunda-feira, dia 2 de agosto às 9 horas da manhã, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, (rua Pereira da Silva 26), a décima segunda conferência désse curso, sobre o tema "ECONOMIA MUNDIAL", que será proferida pelo dr. ARMANDO ARRUDA PEREIRA Presidente do Centro das Industrias de São Paulo.

A essa conferência assistirão oficiais de Estado Maior das tres corporações armadas e altas personalidades civis do país já anteriormente, convidadas pelo Comando desta Escola

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMBINAÇÕES SORTEADAS
EM 31 DE JULHO DE 1948
NHN PJG GJA ZOM
GWW WLJ GHA UCQ

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
Economize e prospere adquirindo titulos da
SATÚRNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de titulos na sede social ou com inspetores, à Avenida Erasmo Braga 255 — 2.º pavimento. Caixa Postal 4.238 — Tel. 22-3325. End. Telegr. "GIGANTE" — Rio de Janeiro.

COELHO, DO BRASIL, VENCEU A PROVA DE ESPADA

Brilham os sul-americanos nas provas de basquetebol — Yantorno classificado

ALDERSHOT, 31 (Por Frank Brutto, da A. P.) — O tenente Acelio Morrot Coelho (Brasil) e o capitão William Grut (Suécia) empataram em 1.º lugar na prova de esgrima — a segunda do "pentatlon" olímpico. Ambos conseguiram 28 vitórias.

Esta foi a segunda vitória consecutiva do capitão Grut, que ontem venceu o "cross country" a cavalo.

O major G. B. Moore (Estados Unidos) e o major H. O. Larkas (Finlandia) empataram no 8.º posto da prova de esgrima, com 26 vitórias.

O capitão L. P. M. Pichon (França) obteve 25 vitórias, classificando-se em 5.º lugar.

Depois das duas provas do "pentatlon" já realizadas, é a seguinte a classificação individual dos concorrentes: 1.º lugar — capitão William Grut, 2.º lugar — major G. B. Moore, 3.º lugar — tenente Franz Hegner (Suiça) e 4.º lugar — Acelio Morrot Coelho (Brasil) e L. M. Premoli (Argentina).

ESTADIO DE WEMBLEY, Londres, 31, (Por Frank Tinsley, do I. N. S.) — Como sucedeu a tôdas as demais nações com exceção dos Estados Unidos as competições que se celebram fora de Wembley proporcionaram aos latinos americanos o maior consolo neste segundo dia das Olimpiadas.

Perante a esmagadora supremacia da equipe norte-americana em atletismo e natação, os latinos fizeram todos os esforços para desempenhar um bom papel em Wembley.

Os latinos americanos brilharam sobretudo nas competições de basketball, produzindo os melhores encontros até o final, assumindo proporções clássicas a partida entre o Brasil e o Uruguai.

A Argentina conseguiu vencer a famosa equipe egipcia.

O Brasil obteve a honra de compartilhar o primeiro lugar em esgrima e no pentatlon e numerosos outros latino-americanos estão ocupando posições favoraveis.

Yantorno classificado

LONDRES, 31 (INS) — Nos jogos olimpicos, James McLane, dos Estados Unidos se colocou à frente, hoje na primeira volta da prova de natação em estilo livre nos 400 metros para homens.

McLane sem oposição, depois das primeiras 200 jardas estabeleceu um novo record olimpico de 4' 42" 2/10.

I. Yert da Hungria, colocou-se em segundo lugar com 5'02" 8[?]10 A. Yantorno da Argentina ganhou a segunda volta com 4'53" e 8/10 e em segundo lugar colocou-se D. Johnston da Africa do Sul, com 4' 57".

McLane é considerado como o melhor nadador norte-americano na natação masculina, tendo ganho as provas de 4.500 metros, estilo livre nas eliminatórias dos Estados Unidos.

PILSEN-EXTRA

Da pureza altamente selecionada dos seus elementos e dos métodos rigorosamente cientificos de sua fabricação, resultam a excelente qualidade e o apurado bom gosto da Cerveja PILSEN-EXTRA.

Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra

Cervejia Estrela Antarctica — PILSEN EXTRA — CIA. ANTARCTICA PAULISTA — INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

UM PRODUTO DA ANTARCTICA

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1.º de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.141

A primeira "mesa redonda sôbre o algodão" no Nordeste

S. LUIZ, 31 (Asapress) — Realizar-se-á nesta capital a primeira "Mesa Redonda Sôbre o Algodão". Estarão presentes técnicos do Ministério da Agricultura e interessados no assunto. O temário da "mesa" constará de: melhoria da produção, sementeiras, preços, combate às moléstias e pragas, descaroçamento, e estudos dos mercados internos e externos.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CAPITAL CR$ 100.000.000,00

RUA DA QUITANDA, 129

Os depósitos feitos por acionistas e por servidores municipais no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, vencem juros de 6% ao ano — retiradas livres por meio de cheques.

O 21.º ANIVERSARIO DO IPASE

SOLENEMENTE INAUGURADO, EM SUA SEDE, O RETRATO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA



Vemos no "cliché" acima, o retrato do presidente da Republica, ontem inaugurado e ao lado quando discursava, no ato, o presidente do IPASE, sr. Alcides Carneiro

Iniciando as festividades que assinalam a comemoração do 21º aniversário da fundação do IPASE, realizou-se na manhã de ontem, no auditório daquela autarquia, uma cerimônia que congregou o funcionalismo e a administração do Instituto.

Usaram da palavra, durante o ato, os funcionários Noeli Corrêa de Melo e Bolivar Martins Pereira que, em suas orações, se referiram ao desenvolvimento do IPASE através dos anos, salientando as realizações e iniciativas da atual administração, e congratulando-se com o funcionalismo ali presente pela efeméride.

Agradecendo a manifestação, o sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, pronunciou um discurso, no qual se referiu ao cumprimento, por parte do Instituto, das finalidades que lhe traçara o govêrno, tendo ainda comunicado aos presentes que tornara extensivos ao funcionalismo da Casa os beneficios do decreto que estabelece a "Licença Prêmio".

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em seguida, na sala de reuniões do corpo clinico do Hospital dos Servidores do Estado, efetuou-se a aposição de um retrato do presidente Eurico Gaspar Dutra, obra do pintor Ismailovitch.

Falaram, nessa solenidade, o sr. Alcides Carneiro, o dr. Raimundo de Moura Brito, diretor do HSE, e o prof. Claudio Goulart de Andrade que se ocuparam da personalidade do presidente da Republica e suas realizações em prol dos servidores publicos, mormente no setor de assistência médica.

Foi ainda inaugurado um retrato do presidente do IPASE no mesmo local.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

Em prosseguimento às festividades comemorativas do 21º aniversário do IPASE, realiza-se amanhã, às 9 horas, em Marechal Hermes, a inauguração de um ambulatório de clinica geral e pediátrica, seguindo-se a solenidade do inicio de construção de um bloco residencial, quando usará da palavra o dr. Paulo Gentile de Carvalho Melo, diretor do Departamento de Aplicação do Capital.

Essas solenidades contarão com a presença do presidente Eurico Gaspar Dutra, que comparecerá ainda à inauguração do Banco de Sangue e do Serviço Odontológico e ampliação de vários ambulatórios, às 16 horas, no Hospital dos Servidores do Estado.

Haverá ainda outras solenidades comemorativas, como o lançamento da pedra fundamental de um conjunto residencial, às 10,30 horas, em Jacarepaguá, e a inauguração, em Niterói, dos ambulatórios de clinicas médica, cirurgica geral, cardiológica, e de pericias e inspeções.

Tenis Internacional

DERROTADO O CAMPEÃO DO MUNDO

Bobby Riggs venceu Jack Kraner por 9x7-4x6-6x2 — Segunda-feira a revanche

Depois de dois adiamentos, realizou-se na tarde de ontem, no estádio do Fluminense, a tão esperada partida entre Jack Kremer e Bobby Riggs, campeões mundiais de tenis de 1948 e 1947, respectivamente.

A boa assistência presente a tão importante partida não se entusiasmou, como das vezes anteriores, com as jogadas displicentes de ambos os jogadores. É bem verdade que o estado da quadra dificultou a maior mobilidade dos dois contendores, principalmente de Kramer, de fisico mais avantajado que o de Riggs, que não se arriscou à defesa de certas bolas ao nosso ver defensáveis. Riggs no entretanto foi mais corajoso o que o levou a inumeras quedas, demonstrando muito entusiasmo pela partida o que lhe valeu a vitória na série final.

Jack Kramer não foi aquele jogador das vezes anteriores. Falhou por inumeras vezes, demonstrando não querer se arriscar em certas jogadas dependentes da firmeza do solo. Foi falho ao executar o "serviço", cometendo, sucessivamente, d u p l a s falta, principalmente no jogo final da Terceira série, quando Riggs vencia por 5x2. Enfim o campeão do mundo não bisou aquelas suas atuações anteriores, o que reputamos à falta de confiança no estado da quadra que achamos que não se encontrava em condições de ser servida para uma partida tão importante.

O JOGO

Kramer iniciou a primeira série marcando um jogo a seu favor para ceder três consecutivos à Riggs — 3x1 —. Reage no entanto Kramer e marca 5x3 a seu favor. Riggs esforça-se e consegue igualar e avantajar-se em jogos, marcando 6x5. Nova reação de Kramer que marca 7x5, tendo Riggs em surpreendente esforço marcar três jogos seguidos e vencer a série por 9x7. Logo em seguida é iniciada a segunda série de jogos e Riggs inicia na vantagem. Kramer iguala e toma dianteira. Assim vão até 4x4, quando Kramer decide marcando 6x4, vencendo a segunda série. Imediatamente começa a terceira série e Kramer marca 1x0 a seu favor. Riggs reaje muito bem marcando quatro jogos seguidos, sendo os terceiro e quarto marcados "game" a zero sem que Kramer tentasse uma reação. Kramer diminui a vantagem para 4x2, para Riggs, em seguida marcar o quinto jogo e, aproveitando o descontrole de Kramer, em bonito "draive" cruzado de direita finalizar a série com 6x2 a seu favor.

Embora essa vitória de Riggs tenha requerido muito esforço, não chegou a nos convencer. Isto porque Kramer não foi aquele tenista resoluto das partidas anteriores e o estado da quadra dificultou a sua maior mobilidade.

Na partida inicial o equatoriano Segura Cano foi derrotado pelo australiano Dimmy Pails por 6x3 e 6x4.

A REVANCHE

Amanhã, segunda-feira, mais uma noitada tenistica nas quadras do Fluminense em que medirão forças Jack Kramer x Bobby Riggs em partida revanche. Na preliminar novamente Segura Cano x Dinny Pails. Finalizando a temporada Kramer-Segura Cano enfrentarão Riggs-Pails. Todas as partidas em melhor de três séries.

DENTADURAS PERFEITAS PELO PROCESSO — DO — DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 87 — SOBRADO

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras — DR. ALMEIDA CARDOSO

Doenças sexuais — Operações

Av. Rio Branco, 128 10.º andar. Fone: 42-0242

DESCENTRALIZAÇÃO DO SERVIÇO DIPLOMATICO BRASILEIRO

Quatro setores para os trabalhos nas grandes embaixadas — Os funcionários indicados para as de Buenos Aires e Paris

Desdobrando o serviço diplomático do Brasil no exterior, o Itamarati resolveu distribuí-lo em quatro setores para maior eficiência nos trabalhos das grandes embaixadas.

Assim em Buenos Aires o setor Politico e Diplomático foi entregue aos srs. Oswaldo Furst e João Emilio Ribeiro; o setor de Politica Econômica e Comercial ao sr. Carlos Alberto Thomaz Brandes; o setor de Relações Culturais e de Informações ao sr. Murilo Octacema de Figueiredo e o setor Administrativo ao sr. José Augusto de Macedo Soares.

Quanto à nossa embaixada em Paris o setor Politico e Diplomático ficou sob a orientação do embaixador Carlos Martins Pereira de Souza; o setor de Politica Econômica e Comercial do sr. Sergio Armando Frazão; o setor de Relações Culturais e de informações sob a orientação do sr. Geraldo de Carvalho Silos e o setor Administrativo do sr. Mauricio Welisch.

"BOOKMAKERS" EM ATIVIDADE

PRESOS EM FLAGRANTE QUANDO RECEBIAM APOSTAS



Os contraventores presos no pátio da Delegacia de Costumes

O dia de ontem foi de grande atividade para as autoridades da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes. Várias turmas de investigadores, orientados pelo comissário Atila, empreenderam proveitosas diligências em diferentes pontos da cidade, prendendo em flagrante, grande numero de "boock marckers", quando os mesmos se encontravam em pleno exercicio de sua profissão ilicita. Os contraventores, Eliseu de Almeida Pestana; Wagner de Melo; José Ferreira; Osmar Palma da Costa; Nelson Ferreira e Vitório Minervino foram levados à delegacia e autuados em flagrante. Outra turma de investigadores, chefiada pelo detetive Perpétuo, agindo nos suburbios, prendeu os vendedores de apostas de corida de cavalos, Joaquim Reis; Ari Ferreira e Francisco Xavier de Melo. Grande quantidade de material da contravenção foi apreendido e entregue em cartório.

Coração — Figado — Estômago — Rins

DR. RENÉ MANZO

Clinica Médica em geral

Rua da Conceição 28 — sob

Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

"K. O." duplo no Metropolitano

Sem vencedor a luta principal da noite — Os outros resultados

Mais uma rodada pelo Torneio Mundial de Luta Livre, foi realizada na noite de ontem no magestoso Palácio Metropolitano dos Esportes. A luta principal da noite reuniu os famosos lutadores de "catch"; Alfio Baronti e Manoel Moreira da Fonte. Após 8 "rounds" bastante disputados o final da mesma apresentou um K.O. duplo em vista dos dois lutadores terem se projetado fora do ring e não mais voltado antes do tempo regulamentar. Os outros resultados foram os seguintes:

AMADORES:

Biriba e Brucutu, empate.

Paraiba venceu Paulistinha.

PROFISSIONAIS

G. de Memel derrotou G. de Ebano no 2º "round".

Carlos venceu Tanque Herrera no 3.º "round".

Yano levou a melhor sobre Kid I, no 2º "round".

Gatone empatou com Pepka.

Baronti e Moreira da Fonte, houve K.O. duplo.

NOTICIARIO ESPORTIVO DO SESI

CARIOCA "B" E FERREIRA PINTO OS VENCEDORES DE ONTEM

Boa a rodada em prosseguimento do Campeonato de Basquetebol — Abatidos por 37 x 21 o Carioca "A" e o Metalúrgica por 32 x 22

Na quadra do Gremio Recreativo e Musical Carioca, à rua Pacheco Leão, na Gávea, teve lugar ontem à noite, mais duas partidas do I Campeonato de Basquetebol do SESI.

Com o inicio marcado para as 19 horas, ali compareceram as equipes do Ferreira Pinto e do Carioca "A" para a primeira partida da noite.

Num jogo bonito, cheio de lances sensacionais, as duas equipes procuraram a vitória com esforço. Dada a superioridade técnica e do conjunto do "Ferreira Pinto", soube este levar a melhor vencendo por 37x21.

QUADROS E MARCADORES

1.º tempo — Ferreira Pinto — 13x6.

Final — Ferreira Pinto 37x21.

"FERREIRA PINTO" — Aluisio (9) — Pascoal (4) — Ayrton (5) — Adail (6) — Ayrton (1) e Osvaldo (12)

CARIOCA "A" — Sebastião — Ademar (4) — Romualdo (6) — Henrique (7) — Silvio — Sebastião II (2) e Altamir (2).

CARIOCA "B", 32 x METALURGICA, 22

Foi o segundo jogo da noite e a nosso ver o melhor pela combatividade de ambas as partes e pelo rigorismo do marcador, principalmente na primeira fase Ludovico e Cosmos, do Carioca, foram inegavelmente os melhores em campo, e a eles se deve a vitória do seu quadro. Na equipe do Metalurgica, Valdir foi o cestinha seguido de Zerric e Zelio, sem no entanto desagradar os restantes do time. Só mesmo a superioridade técnica do conjunto do Carioca "B" levou-os à vitória final.

QUADROS E MARCADORES

1.º tempo — Carioca "B", 10x9

Final — Carioca "B", 32x22.

METALURGICA — José (2) — Zerric (5) — Antonio (3) — Raymundo — Valdir (7) e Lelio (5).

CARIOCA "B" — Ludovico (10) — José (1) — Flavio — Eduardo (1) — Cosmos (20) — Roberto — João e Olandez.

JUIZES E FISCAIS

No primeiro jogo foi juiz Guilherme, auxiliado por Gutemberg que atuaram bem. Para o 2.º jogo apitaram Ney Sodré e ainda Gutemberg, também agradando bem pela precisão nas marcações. Para as duas partidas, como cronometrista, Tortori, e como apontador Renato.

HISTORIA DA PRATA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Desde a mais remota antiguidade a prata é conhecida pelos homens e por êles altamente apreciada. Foi também sempre usada como moeda. O pêso foi a base de toda a cunhagem antiga. Por exemplo, a unidade de dinheiro na Grã Bretanha, no tempo dos saxões, era a libra de prata. Mas, não era nada cômodo pesar o metal para fazer o pagamento em cada transação que se realizasse e na qual êle representasse o padrão da troca ou moeda. Por isso é que se desenvolveu a prática de cortar o metal em pedacinhos e em cada um destes marcar o pêso respectivo. Sabia-se, assim, quanto pesavam os pedaços oferecidos por determinada mercadoria. Logo se percebeu que a forma de disco era a melhor que podiam tomar êsses pedaços de prata, por ser mais fácil marcá-los e conduzi-los. E para que inspirasse confiança, a marcação tornou-se monopólio dos Govêrnos que assim garantiam não somente o pêso mas também a pureza do metal. A garantia da pureza era necessária, porque os "vêios" subterrâneos, de que a prata é extraida habitualmente contêm cobre ou chumbo de mistura com o metal precioso. Assim é preciso separá-los da prata. Esses metais estranhos podem estar presentes em quantidade considerável num objeto de prata sem modificar-lhe de modo notável o aspecto — o que pode enganar as pessoas menos prudentes. Durante a Idade Média as corporações profissionais tinham o poder necessário para proteger a qualidade das obras de prata. Os culpados pela venda de metal de composição adulterada eram punidos de acôrdo com a lei. Nos artigos de prata fabricados há milhares de anos se observa uma grande pureza de metal. E' provável que nossos antepassados refinassem o metal por processos semelhantes aos que presentemente são usados. Há vários métodos para refinar a prata. Esta se combina facilmente com o mercúrio, formando uma liga ou "amálgama". Depois de feito o amálgama por meio da mistura da prata bruta e do mercúrio, êste é retirado por destilação e deixa a prata pura. Se a prata vem dos vêios subterrâneos misturada com o chumbo, o material é fundido numa fornalha. Pela aplicação de uma chama através do liquido resultante, o chumbo converte-se num óxido pulverulento que é retirado por meio de uma peneira, deixando a prata pura. Mas a prata pura é demasiadamente mole para ser usada. Por isso costuma ser misturada em geral com uma pequena quantidade de cobre antes de tomar a forma de lingotes. Antes de ser usada na manufatura, a prata é experimentada ou provada para se verificar sua qualidade. Nêsse exame, ou "toque", determina-se a proporção exata em que nela se encontram a prata pura e outros metais. A prata "esterlina" contém 925 partes de prata pura em 1.000 partes de mistura. Êsse nome "esterlino" é derivado dos alemães do Oriente, ou "Easterlings", que se tornaram famosos na Idade Média pela pureza de sua prata. Na Inglaterra há quatro estabelecimentos, ou "halls", de prova ou toque: em Londres, Birmingham, Sheffield e Chester. Cada um deles tem sua marca, que faz parte da marca estampada no objeto. A marca de um objeto de prata consiste habitualmente em quatro emblemas: o do fabricante, o da cidade do toque, o "Lion passant" que mostra a qualidade esterlina, e uma letra que indica a data da fabricação. A letra que indica a data é mudada cada ano. Quando termina o alfabeto, muda-se o estilo das letras ou o formato do escudo em que estas se acham inscritas. Nos velhos tempos, a "prata de mesa" era realmente de prata. As pessoas ricas usavam serviços feitos inteiramente de prata.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas

AMEAÇA DE CRISE POLITICA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (A.P.) — Todos os deputados radicais ameaçaram renunciar a seus mandatos, caso a maioria peronista da Câmara dos Deputados execute o seu plano de expulsar um dos membros da oposição.

Club dos AMORES

APRENDA BRINCANDO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

(CONTINUAÇÃO)

21 — Mas nos principios do século XIX um processo — hoje infelizmente perdido — foi inventado em Sheffield para recobrir os objetos de cobre com uma fina capa de prata. Dessa "prata de Sheffield" se fabricaram artigos de extraordinária beleza.

22 — A invenção dos processos electroliticos veio colocar a beleza da prata ao alcance de todos. Um objeto de cobre ou de outro metal barato é mergulhado numa solução quimica, juntamente com um pedaço de prata pura.

23 — Faz-se então passar uma corrente elétrica através do liquido. A prata dissolve-se e deposita-se como uma pelicula na superficie do objeto que está sendo prateado.

24 — Conquanto seja atualmente produzida em muitos países, a prata ainda conserva hoje sua posição de "Rainha dos Metais" e seu alto valor. FIM

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS
Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1.º de Agosto de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

ANDRÉ REBOUÇAS

J. GUILHERME DE ARAGÃO (Especial para A MANHÃ)



ANDRE' REBOUÇAS

O BIENIO 1838|1839 trouxe quatro grandes nomes nacionais: Tobias Barreto, Machado de Assis e os dois Rebouças. Tobias Barreto foi a expressão espaventosa do humanismo jurídico-filosófico erigido à base do monismo evolucionista. Machado de Assis foi a expressão máxima da literatura nacional. E os dois Rebouça? Seria o caso de responder que os dois Rebouças foram... André e Antonio. Em verdade, um e outro surgem, paradoxalmente, num plano de grandeza por antitese e de glória malograda. Daí a singularidade de perspectiva histórica, resultante do conflito real do homem com a própria época. André e Antonio Rebouças, embora integrados na cultura do século XIX estavam muito à frente do tempo em que viveram. De André, diz o coronel Inácio José Veríssimo, que "estava demasiadamente longe para ser escutado e era demasiadamente audaz para ser seguido". Por sua vez, Antonio completava o irmão. "Há neles", — continua o biógrafo, — "uma identidade mental, um equilíbrio psicológico que os faz comuns. Por isso eles continuarão a se preocupar com os mesmos assuntos, as mesmas coisas". Antonio Rebouças, entretanto, foi quase um meteoro. Na sua vida, é mais curto o drama pessoal; ou, antes, o drama de André, quase duas vezes mais longo, absorve o do irmão. Consequentemente, a glória dramática do primeiro Rebouças assimila a do segundo. Glória de patriota, de pioneiro do progresso técnico e de idealista social. Sob esse tríplice aspecto tentaremos o esbôço biográfico de André Rebouças.

O patriota

Quando, em 1848, a família Rebouças emigra para o Rio, André, com 8 anos, vem doente de bexigas. Vencerá a varíola como venceu a morte que lhe rondara o berço. Mas a verdade é que trouxera consigo o estigma da luta e de conflito. No Rio, o seu itinerario cronológico é o seguinte: 1847-1848, aluno do Colégio Valdetaro; 1849, em Petrópolis, estuda no Colégio Kopke; traduz as Elegias de Ovidio. Em 1852, está novamente na Côrte, matriculado no Colégio Marinho, onde termina os estudos de latim, geografia, inglês e grego. Em 1854, presta exame vestibular no "Curso de Engenharia da Escola Militar"; em 59, cursa a Escola Militar e de Aplicação aí recebendo, em dezembro do ano seguinte, a "carta de engenheiro militar e a promoção a primeiro tenente". A 61, vai à Europa por conta do pai porque, "por um maldito preconceito de côr, negaram a mim e ao Antonio o premio de viagem à Europa". De volta dêsse Continente, é designado pelo ministro da Guerra para examinar as fortalezas do litoral desde Santos até Santa Catarina (1863). No ano seguinte, prossegue a missão ao norte do país até o Maranhão e, quando ao fim do ano, volta ao Rio, está iniciada a guerra com o Paraguai. André Rebouças não espera que o mandem defender a Pátria. A 20 de março de 1865, vai pedir pessoalmente ao Imperador que o destaque para o Paraguai. Tal o patriota que surge.

Em campanha, o tenente André Rebouças não se conforma com a direção da guerra. Começa por ser um oficial que parece pensar acima do comandante em chefe e do Estado Maior, sem quebra da disciplina militar. Aproveitando a inação, que êle censura, do exército brasileiro,

(Continua na 2.ª pág.)

O PROBLEMA DO MUNICIPIO NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

NOVELLI JUNIOR

AGIRAM com prudência e sabedoria os constituintes de 46 acolhendo e consagrando a cruzada municipalista, pois "facultaram aos municípios recursos mais amplos para o desempenho das suas tarefas de unidade de govêrno, a mais próxima do povo", assegurando, ao mesmo tempo, a sua autonomia.

Inscrevendo na Carta Magna vigente os princípios de uma nova discriminação de rendas, iniciaram, decididamente, a marcha para a revitalização das comunas do interior.

Não será ousado afirmar que existe um sentido de verdadeira revolução municipalista na constituição de 46, de vez que em toda sua estrutura jurídica é, por certo, a inovação de que mais acentuadas consequências políticas decorrerão para os anos futuros de nosso país.

Amparadas por uma sabia legislação complementar, ora em estudos, essa nova diretriz propiciará aos municípios, muito em breve, os primeiros e reais resultados da corajosa e decidida atitude dos legisladores de 46.

A autonomia municipal

Não era bastante entretanto que êles se batessem pela autonomia política dos municípios.

A autonomia municipal só se completará quando, a par da sua expressão política — princípio do nosso sistema democrático —, se torne efetiva uma correlata autonomia financeira.

Porque, do contrário, teremos uma liberdade política fictícia, mascarando apenas a real escravidão financeira, e concorrendo para o descrédito e a desmoralização das instituições democráticas.

"A autonomia política sem efetiva base econômica é mera ficção jurídica".

O município, face às outras órbitas de govêrno federal e estadual, dados os recursos mínimos de que dispõe, estará em permanente situação de inferioridade, suscitando um desequilíbrio de fôrças, uma crise no metabolismo do organismo nacional, que tem sido, talvez, o maior obstáculo ao desenvolvimento das possibilidades de nosso país.

Homem do interior, sentindo muitas vezes, na própria carne, as consequências funestas do pauperismo sertanejo, posso e devo dizer, bem alto, da trágica situação das decantadas "fontes vivas da nacionalidade".

Nelas há falta de tudo, exceto de miséria. Desta há sobra, há demasia.

A política estadualista, medida pela capacidade sugadora do fisco, permanece ausente ou quase, no tocante ao cumprimento de seus deveres assistenciais para com as populações do nosso interland.

Os municípios não podem satisfazer, isolados e abandonados, aos reclamos e aspirações mínimas de seu povo. Assistem, impotentes, à fuga desesperada dos que buscam, na ilusão das capitais, um lenitivo, uma esperança de dias melhores.

Esse desfalque, essa constante sangria do seu elemento humano, em quantidade e em qualidade, vem agravar o processo de desagregação e degenerescência.

Ao despovoamento do interior contrapõe-se, como fatalidade inexorável, a superpopulação das capitais.

Dois graves e profundos erros que nossa incuria tem cultivado, e a política, excessivamente estadualista, faz crescer dia a dia.

(Conclui na 2.ª pág.)

GEOGRAFIA DOS QUEBRA-QUILOS

X

S. PATRICIO COSTA

Favorecida por excepcional situação geográfica, Mamanguape, de facil acesso por via marítima, não foi contemplada no quadro de destruição dos revolucionários. Na formação da vida econômica, em progressiva e plena exuberancia, escapou ao martirio dos quebra-quilos. Houve apenas uma tentativa, logo malograda. Na semana imediata aos atentados de Guarabira, quando a feira da cidade estava cheia, apareceu ali um homem alto, bem parecido, metido numa farda de oficial da Guarda Nacional, de botões faiscantes como ouro. A rua estava regorgitando, e o homem, proeminente por seus destacados galões dourados, achava-se rodeado por reduzido sequito de admiradores. Duas horas da tarde, no clima ameno do litoral, delicadamente saturado pela brisa fagueira dos coqueiros. Irrequieto, então, o homem começou a falar à multidão. Sua eloquencia, atraia cada vez mais, os curiosos. Mas se o ouviam com interesse, nem por isso davam mostra de vibração. Começou, assim, êle, a achar estranha aquela alergia. E pondo mais firmeza à palavra, resolveu então despertar o instinto daquela fauna humana quase adormecida.

Disse-lhe, tempestuosamente, dos males decorrentes dos desacertos da administração publica, das injustiças; indicou a todos o caminho da reação.

Aplaudiu os disturbios desencadeados pelas outras cidades, a queima dos arquivos, a libertação dos prêsos, assegurando que estava ali no meio da rua, em pé, firme, com o povo, contra a polícia é contra o governo. Apontando para a igreja, disse êle, o vigario está com todos, é nossa bandeira contra os erros.

Minutos após, o vigario aparecia, encontrando ainda o orador na liça. E, silenciosamente, insinuando-se por entre a massa, aconselhou a que voltasse aos afazeres, aos labores. Ajeitou a destorção, e a praça ficou deserta; voltou a vida normal.

O orador, então, perfilado na correção daquele bonito fardamento de galões cintilantes, afastou-se melancolico, mas brioso, com os herois do sequito, sem manchas de sangue.

—

Os sertões ficaram destroçados. O movimento quebraquilista propriamente sertanejo foi durissimo. Foram abatidos muitos homens, oficiais, autoridades, e cabeças de sedição.

Aqui está o quadro ensanguentado dos mortos mais destacados: Cassiano da Rocha, Antonio Ricardo, Vulpes Alba, José Pires, João de Sousa Marques, Andrelino Costa, Saturnino Rodrigues, Antonio Barrento, José Caitano, João Pontes, Joaquim Pereira, Francisco Gama, Manoel Dantas, Luiz de Almeida, João de Barros, Inocencio de Arruda Camara e Manoel Pajeú.

A devastação entre os anonimos lamentavelmente não foi pequena. Isso principalmente na velha cidade de Pombal, berço do sabio naturalistas Arruda Camara, contemporaneo e amigo de Saint Hilaire. O famoso Jesuino Brilhante fez ali causa comum com os revoltados. O ataque à cadeia de Pombal e a outras, foi obra arriscada de seus quadrilheiros. Baquearam muitos corpos sem vida, nesses assaltos. Jesuino agia com propositos singulares; buscava corrigir injustiças a seu modo. Castigava os excessos dos proprios bandoleiros. Não permitia que se perpetrassem latrocinios nem atentados ao pudor. Sua luta pela liberdade dos encarcerados era como uma desafronta às iniquidades e erros da justiça. Com os rebates das forças legais, no entanto, os quebra-quilos e os quadrilheiros foram-se espalhando pelo deserto e internando-se por outras provincias. Mesmo assim, as prisões regorgitavam. E pelas estradas, em longa extensão, caminhavam, sufocados em coletas de couro, as pobres vitimas dos burgueses solertes. Uma coisa ainda mais triste do que a caminhada por dentro da massa negra da noite, era a dolorosa entrada nas povoações e nas cidades. Havia corridas desatinadas e constantes chiliques entre o mulherio que via o trágico espetáculo.

Eram como fantasmas em movimento à sombra de centenas de baionetas! Os castigados pelo destino, iam sentir ainda maior a ferroada do odio da civilização implantada nas capitais e na Côrte.

Os rapazinhos sabidos da burguesia rural, industrial e da politicalha, já haviam virado o rosto, alegres, sorrindo, àqueles que antes reputavam instrumentos de perseguição.

Só o sertanejo bom, ignorante e caluniado, é que marchava dilacerado para o pelourinho infame de sua propria destruição.

Tanto isso que ao chegar a leva de infelizes à capital do Imperio, o deputado Pinheiro Guimarães pronunciou na sessão de primeiro de abril de 1875 o seguinte discurso: "Srs.. — Os movimentos sediciosos da Paraíba do Norte tiveram como consequência fatos tristíssimos. Aqueles que ainda acreditavam que no no Brasil podiam viver à sombra da lei, esses poucos tiveram um cruente despertar! (Apoiados). Nós, habitantes do Rio de Janeiro, vimos chegarem com as mulheres ao lado, com os filhos ao colo, numerosos recrutas mandados daquela provincia. — O sr. Inacio Martins — Apoiado; velhos de 60 anos, casados e com filhos. — O sr. Pinheiro Guimarães — Nós vimos caminhar por essas ruas, entre alas de soldados, e apoiados no bastão da velhice, homens de mais de 60 anos, casados e com filhos, como disse o nobre deputado.

O sr Eurico Corrêa — É exato, não pode ser contestado.

O sr. Pinheiro Guimarães — O escandalo foi tal, que o nobre ministro da guerra não pôde encara-lo a sangue frio; e, como é publico e notorio, mandou dar baixa e pagou a viagem de retorno a esses recrutas, cujas isenções legais não podia desconhecer. Um aparte: — "O remedio dado pelo sr ministro da guerra foi apenas um meio remedio." — O sr. Inacio Martins — É apenas meia justiça. — O sr. Pinheiro Guimarães — O comportamento que S. Excia. teve tornou patente aos olhos de todos que um grande atentado contra a lei tinha sido cometido na provincia da Paraíba do Norte com esse barbaro recrutamento. — O sr. Carneiro da Cunha — Esse recrutamento foi feito pelo coronel Severiano, militar muito distinto e incapaz de cometer uma violencia. — O sr. Pinheiro Guimarães — Não está em discussão se o sr. Severiano é militar distinto; eu o conheço como tal; êle cumpria o seu dever obedecendo ordens que lhe foram dadas. O que está em discussão e para o que chamo a atenção da casa, é o comportamento do presidente daquela provincia. — O sr. Carneiro da Cunha — Foi o mais regular que era possivel; soltou a todos que provaram isenção legal.

— O sr. Inacio Martins — Não apoiado. — O sr. Pinheiro Guimarães — O nobre deputado diz que o presidente da Paraíba soltou a todos que provaram isenção legal; então o ministro da guerra o que fez? Mandou soltar aqueles que a não tinham? (Há alguns apartes). Sr. Presidente, querer esconder a significação desses fatos, é querer encobrir o sol com uma peneira; êles são de si bem significativos, falam bem claro."

E depois de outras considerações adstritas ao assunto, o sr. deputado Pinheiro Guimarães, assim encaminhou a peroração de seu memoravel discurso:

—Srs. — Chegamos a tal situação que os infelizes martires da Paraíba do Norte, neste parlamento, onde aliás há bastantes representantes desta provincia, só puderam encontrar em um deputado do municipio neutro quem clamasse contra os seus perseguidores. Eu admiro a devoção com que os senhores deputados da Paraíba acompanham o gabinete de 7 de março. Não só os sentimentos de provincialismo, os sentimentos de brasileiros, que recalcam no fundo d'alma, mas até o sentimento de fraternidade. (Vozes Oh!)

— Sr. presidente, creio que com estas considerações tenho justificado o meu voto contra o projeto de resposta à fala do trono, ou, antes, contra o ultimo periodo desta resposta.".

O MOMENTO INTERNACIONAL

Por JULES SAUERWEIN
observador de A MANHÃ na Europa

LISBOA — Os acontecimentos humanos assemelham-se aos navios cuja décima parte aparece acima da superfície das águas ao passo que tudo o que eles transportam e os órgãos que os fazem mover-se escapam à vista.

O que vemos nós do gigantesco duelo que se trava entre dois mundos? Aviões carregados de viveres e de carvão que aterram de cinco em cinco minutos, no aeródromo de Gatow, sobrevoado pela aviação soviética, esquadrilhas de fortalezas e "caças" que se precipitam da América para a Europa, reuniões, notas diplomaticas, provocações e manobras de propaganda. Todas estas coisas só se explicam e podem compreender-se, se pensarmos no que se passa por trás dos bastidores. Acima de tudo há o que o sr. Stowen, vice-presidente das Industrias Aeronauticas da América, nos revela: os russos têm um plano quinquenal para a construção dos aviões. Esse plano começa à cadência de 7.000 aviões por ano; termina com o assustador algarismo de 100.000 para o mesmo periodo de tempo, o que excede os anos mais sensacionais da produção de guerra americana. Talvez que o sr. Stower exagere bastante por excesso de um patriotismo que se coaduna com os interesses da sua corporação. Admitamos que há na sua afirmação três quartos de exagero. Nem por isso a sua declaração, baseada certamente em relatórios diretos, se torna menos assustadora. Porque, no dia em que um enxame de aviões de caça ultra-rápidos possa atacar todo o bombardeiro americano que transporte bombas sobre os centros russos, nesse dia o Ditador poderá dizer para consigo que pode tentar o grande golpe. Estará então na mesma situação de Hitler, quando os generais disseram a este que nenhum exército europeu podia tentar resistir à tática combinada dos "Stukas" e dos blindados. Imediatamente êle soltou o verbo e preparou-se para torpedear, êle próprio, as suas negociações com os polacos que, na sua cegueira, não deixaram de lhe facilitar a tarefa. Evidentemente, como todas as noticias de propaganda, esta reclama algumas retificações. Não basta decretar um plano quinquenal para que este seja executado. O sistema russo é conhecido pormenorizadamente por numerosas revelações. Toma-se um algarismo de "record" excepcional e faz-se dele uma lei.

O mineiro Stakhanov extrai um dia cem toneladas de carvão, e o "stakhanovismo" torna-se regra. Trata-se de atingir as novas "normas" fixadas pelo Kremlin de acordo com o feito de Stakhanov. Caso contrário, intervem as sanções que se resumem nos trabalhos forçados, que muito se assemelham ao trabalho "livre", pois que tanto uns como outros são executados sob a estreita vigilancia do NKVD. Diferem unicamente em que o homem condenado aos trabalhos forçados por negligência nas suas ocupações, entrega à Policia uma parte dos seus ganhos. Além disto fornece-se a todas as empresas a quantidade de escravos que elas deve- em que está condenado a viver ou desviver. jam. A mortalidade é assustadora mas as reservas de condenados permitem um desgaste rápido.

O dia "D"

Para os chefes, enquanto gozam do favor da NKVD, é a vida luxuosa — bem relativa —, as condecorações e as honras. Eis o que é um plano quinquenal em todos os graus da produção. Qual o objetivo deste titanico esforço fiscalizado, hora a hora, pelo lucido cérebro e a inflexivel vontade do Chefe? Observando-se bem, vê-se que é o de realizar e exceder, os sonhos do tzares. A ideologia de Marx vai a par. Dá-se o mesmo que com os nazis. Os seus objetivos poderiam ter sido assinados por Guilherme II, a doutrina era a do Conde de Gobineau. Uma unica coisa era certa, ou seja que, afinal de contas, o Reich, a sua Policia e os seus Estados-Maiores apoderavam-se do país conquistado.

Mas estas considerações são já conhecidas, se bem que não seja inutil recordá-las. O essencial no momento presente não é a troca de notas, as deslocações de aviões ou as ofertas de cereais feitas pelo país que os impede de chegar a Berlim, mas sim esses relatórios que os comissários da economia apresentam todos os dias ao Kremlin. O dia "D" e a hora "H" serão determinados por esses relatórios e unicamente por eles.

O Conselho Econômico da "ONU", reunido em Genebra, pôs o dedo no ponto nevralgico ao acusar a Rússia de empregar o trabalho forçado. Este trabalho tem a vantagem de tornar a mão-de-obra inesgotável, não conhecer as greves e não custar nada. A outra mão-de-obra, a dos países livres, é ruinosa. Mas o seu rendimento é incontestavelmente superior.

A resposta ocidental

Perante esta vontade tensa que espera a sua hora, os Ocidentais fazem tudo o que podem. Associam-se. A União Atlantica, onde os Estados Unidos e o Canadá se sentam ao lado dos Europeus, representa um potencial temivel. Esperemos que a França não se envolva em lutas e greves quando a sua existência está em jogo e o Mundo precisa da sua inteligência. Em breve este bloco não conhecerá mais os exclusivos para com nenhuma boa vontade. Era raciocinio e espirito critico. Estaline excede em muito Hitler. Este embriagava-se com a sua própria força, a ponto de esquecer a dos outros. Estaline nada ignora das possibilidades dos seus adversarios, aliados da vespera, que combateram a seu lado e lhe permitiram repelir o temivel invasor. No dia em que êle se aventure à guerra não será unicamente porque os balanços dos seus planos quinquenais o satisfaçam. Será também porque, estudando o esforço do mundo capitalista, terá fortes razões para o julgar mais fraco do que êle. Deste modo, o que importa é a produção e a coesão em cada um dos dois mundos hostis. Por mais escabrosos que sejam os exercicios que se desenrolam no aerodromo de Gatow, não é lá que se joga a partida. E' nos milhares de minas, de pedreiras, e de fábricas dos dois lados do Atlantico, num campo onde uma crise politica é uma derrota e uma greve um desastre.

Club dos AMORES

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

O SISTEMA DE CREDITO

OSORIO NUNES

SE o desenvolvimento econômico do país depende da orientação traçada ao crédito agricola e industrial, a Amazônia desconhece tanto um como outro.

A rigor, não existe, pois, um sistema de crédito na Amazonia. Funciona uma estrutura bancária obsoleta e incerta, oscilando entre a pobreza de capitais e a falta de taxas favoráveis no mercado de dinheiro. Dos 27 estabelecimentos de crédito que operam nas seis unidades federadas da região, a maioria é constituida de simples bancos coletores. Realizam maiores beneficios em outras praças e concorrem para a exaustão dos municipios, de onde carreiam recursos para as sedes, sem efetuar uma correspondente redistribuição de crédito. Deixam de ser, portanto, fontes impulsoras do progresso, porque não consideram a lavoura, a pecuária e a industria de transformação, preferindo operar nas cidades, mediante empréstimos comerciais garantidos, a altos juros e curto prazo. Aliás, não poderiam adotar atitude mais convenientes, porque é bem claro que bancos de depósitos à vista e a curto prozo não podem enfrentar, sem sérios riscos, empréstimos a juros baixos e longo prazo. Acresce que as operações bancárias na Amazonia se ressentem de praxes ultrapassadas no moderno mundo dos negócios, e que lá persistem, acompanhando em escala descendente a inadequada organização brasileira.

Naquela parte do país, ainda não se formou uma tradição apoiada em fortes e regulares apelos à caixa dos bancos, que lhes desse a função de dinamos e reguladores dos empréstimos regionais. Os dois Estados que ali assentam, o Pará e o Amazonas, aos quais se viria acrescentar o Território do Acre e de onde seriam desmembrados os Territórios do Amapá, Rio Branco e Guaporé, tinham a sua economia apoiada na cultura agricola, na exploração agro-pecuária e, concomitantemente, na apanha dos produtos naturais, sem exigencia de extraordinários investimentos, quando o "rush" da borracha impôs a necessidade de um sistema de crédito capaz de servir de suporte a uma economia que chegava a representar o segundo lugar nas exportações do

(Conclui na 2.ª pág.)

FEIJÓ - O DURO

III

Desordens e mais desordens — Feijó convidado para a pasta da Justiça — Impondo condições para ser ministro — Contra a anarquia — Enfrentando e, dominando "rusgas" — Os "Voluntários da Pátria" — O padre de Itú e o Exército — "Que pode fazer o govêrno no Brasil?" — A criação da Guarda Nacional — Tentando a destituição de José Bonifácio do cargo de tutor dos príncipes — Partida perdida — Demissão — Volta a S. Paulo — (José Teixeira de Oliveira, especial para A MANHÃ)

ERA natural que, ao 7 de abril, se seguissem dias de grande agitação no Brasil. Os liberais tinham o direito de se considerarem donos da situação. Mas os moderados estavam convencidos — e talvez tivessem razão — de que se o país caisse nas mãos daqueles tudo se transformaria na mais completa anarquia. Resultado: desordens todos os dias, nas barbas do govêrno, e tendência a um desbordamento da bagunça para as Provincias.

Foi a essa altura dos acontecimentos que a regência convidou Feijó para a pasta da Justiça, isto é, para restabelecer a ordem e as garantias mais elementares no país.

Tarquinio de Sousa — que temos citado com tanta insistência — frisa com propriedade que "ser ministro da Justiça em julho de 1831 era resignar-se a não ter mais noite para dormir, nem sossego, nem um só instante de paz e intimo recolhimento. Mais do que isso, era, com o perigo da morte sempre próximo, a certeza de que os melindres mais delicados estariam expostos aos ataques mais torpes da calúnia de todos os despeitados."

Em suma: um presente de grego foi o que ofereceram a Feijó. Autêntico desafio ao seu estoicismo. Mas que isso — condenação prévia de sua carreira política, até então jamais posta à prova em postos administrativos

Ministro da Justiça

Não seria Feijó que fugiria ao répto. Aceitou o desafio, mas impôs condições.

Carecendo de certeza para afirmar, contudo parece que foi a primeira vez, no Brasil, que alguem impôs condições para ser ministro de Estado...

Vale a pena conhecer o texto do documento, que seu autor fez questão fosse assinado, caso aprovado, pelos três regentes.

Rezava o dito: "Condições com que aceitarei o Ministério da Justiça: 1.º — Conservarem-se os membros da Regência na maior harmonia sem outras vistas em suas resoluções que a prosperidade do Brasil.

2.º — Tomarem-se tôdas as resoluções relativas a escolha e demissão de empregados, a medidas gerais e a casos particulares, em conselho de ministros, presidido pela regência, ficando livre ao ministro da repartição a que o negócio pertencer, quando seja dissidente, fazer o que entender; e desonerados os outros de defender semelhante ato. As or-

(Conclui na 2.ª pág.)

POLÍTICA ECONÔMICA

SEGUROS, AINDA

WELLINGTON BRANDÃO

VALE insistir em alguns aspectos principais da atualizada questão do seguro social — pois anda muito ativa a lógica dos juristas... Estes levam o afã de bem servir aos interêsses da economia privada ao temerário desconhecimento da estrutura estatal das autarquias — e ainda aí, e perdoada a imagem, parecem olhar para o próprio umbigo, ao invés de encarar, a dois passos, refervendo e se afirmando em todos os sentidos, o Estado Moderno — ou o próprio direito moderno — aquele novum jus que, segundo o institucionalista Gurvitch, "não visa uma ordem puramente negativa ou limitativa, que nada faz senão se defender, mas uma outra — de colaboração positiva ou ativa, de sustento, de auxilio, de conformidade, de paz, de união, de trabalho em comum, de serviço social..." (in "Arquivos do Instituto de Direito Social", v. 7, n. 1, págs. 15-16).

As autarquias não são instituições que juvenesceram sequer; seria estulticia pedir o concurso metafísico de um passado já meio nevoento para lhes negar o caráter, ainda com marcas frescas de origem, de "órgãos integrados na órbita do Estado", de verdadeiras criações que lhe dinamizam a vontade interventora fora de moldes simplesmente ou rigidamente burocraticos. "A autonomia desses órgãos, por limitada, não os desagregou de todo do organismo do Estado, a que ficam ligados por laços de subordinação, vigilancia, tutela... Sua estrutura emana do Estado, a que devem a vida". É a lição de um de jurista dobrado de técnico, o sr. Temistocles Cavalcanti — para quem são caracteristicas essenciais da autarquia:

a) criação pelo Estado;
b) personalidade juridica de direito publico;
c) tutela administrativa;
d) especialização orgânica;
e) renda própria (vide: "Boletim do Ministério do Trabalho, n. 76, pg. 22; ibid. no mesmo Bol., "Conferência" de Oscar Saraiva; "Natureza Juridica da Câmara de Reajustamento Econômico", de P. Madureira Pinho, "Relatório", 1945, págs. 92-93).

São pacificas tais noções; não há como sutilizá-las nas inevitaveis variações da jurisprudência dos tribunais em casos mais de forma que de fundo. Mesmo juristas versados em sociologia, como o sr. Oliveira Viana, não conseguiriam emancipar, ou orfanar da tutela do Estado as autarquias.

• • •

Por fôrça de uma lei não revogada, os seguros de previdência social têm de cair sob o monopólio de instituições especializadas, autarquicas ou paraestatais. Não basta increpar essa lei de ditatorial. A ditadura não é apenas rompimento com a ordem juridica pré-constituida, mas é o fato consumado, que se pode reconciliar com essa ordem, ratificando-a ou modificando-a. A história ensina que as piores ditaduras legislam, muita vez, com sabedoria. A parabola da arvore com uma só espécie de frutos é das Escrituras Sagradas, não dessa mesma história. A Constituição de 1946 foi sabia e prudente, transigindo, em principio, com a ordem juridica que vinha de trás... Ufano-me de havê-la assinado.

• • •

O ilustre sr. Segadas Viana quer um periodo de preparação, ou, como diz, de publização do seguro de previdência ou de risco sociais, no que me parece colocar-se em violento antagonismo com as teses de seu partido, nos termos em que a preconiza. Essa preparação não se deve fazer senão na via especificamente "previdencialista", que é a das autarquias, órgãos paraestatais, órgãos de afirmação estatal. Não é possivel, transigir doutrinariamente nesse terreno, não porque o proiba o partido, mas porque é a própria doutrina que se fecha à transigência. As empresas privadas, de fins, quando menos, preponderantemente comerciais, podem ensaiar, "publicizar" ou mesmo, legitimamente, praticar outras espécies de seguro — o de vida, o de acidente pessoal, etc. — nunca, porem, os seguros especificamente "sociais", e, entre estes, os de acidente no trabalho, tão bem, tão justa e tão humanamente regulados no decreto-lei numero 7.036, de 10 de novembro de 1944. Sou mesmo, apraz-me ainda afirmar, pelo Instituto dos Seguros Sociais. Não me impressionam defeitos na organização da máquina autarquica ou paraestatal: são defeitos que existem, e insistem, nas empresas privadas. E são, sobretudo, defeitos passiveis de eliminação. Se tivermos de recuar diante de erros ou desajustamentos funcionais das instituições publicas ou privadas do país, chegaremos à conclusão hartmanniana de que o Brasil só se salva pelo suicidio. Não construiremos tal silogismo nem ad argumentum: serviremos corajosamente o Brasil, pondo o melhor de nosso empenho, de nosso esforço, pondo nossa inteligência e nosso coração ao serviço do aperfeiçoamento de suas instituições.

• • •

Em nosso trabalho anterior, sob a epígrafe "Intervenção e Seguro Social", salientamos que o espirito unilateralmente juridico do país se inclina a aceitar o seguro privado pelos defeitos que prontamente vislumbra na máquina autarquica. Eminentes expoentes da Ordem dos Advogados, a cujos quadros sirvo obscura mas identificadamente, emitem pareceres copiosos, que fulminam o monopólio em tese. Sinto anotar que esses coruscantes suprimentos do velho direito erudito pecam pela ausência de um método crítico equânime: silenciam sistematicamente virtudes que exornam o seguro estatizado, e entre elas, erecta como uma coluna mestra, a da solvabilidade incontrastavel do erário autarquico ou para-estatal, praticamente abonado pela finança publica. Querem os eminentes jurisperitos e memorialistas que a autarquia não disponha da virtude da onipresença num vasto país de comunicações inexistentes ou precárias, mas se esquecem de que as instituições de economia privada só se fazem presentes à custa de quanto aguilhão, e com que remoramentos e procrastinações! Defeitos e desajustamentos que não pertencem apenas às autarquias, mas provàvelmente às empresas privadas, constituem ou representam verdadeiras taras das primeiras: em tais premissas, fechado o espirito critico a outros angulos da questão, assentam eminentissimos juristas o seu silogismo anti-autarquico. Mas há um silogismo mais sério, mais extenso e profundo a armar: é o da paz social brasileira. Esse se baseará em premissas certas, para certamente concluir, e se nutrirá mais da lógica dos fatos do que da persuasão das aspas, tão acessiveis nos armários da erudição...

• • •

Vale tudo isso a afirmação de que, na Câmara dos Deputados, deve ser seriamente estudado o projeto, ali em curso, sob numero 1.142, da autoria do sr. Segadas Viana, e já com um substitutivo da Comissão de Finanças, neste caso, inexplicàvelmente, tomando a dianteira à de Legislação Social.

Preparo-me, com outros colegas, para oferecer embargos a êsse projeto e substitutivo, e contra-propor a revigoração do decreto-lei n. 7.036, de 1944, com as modificações ditadas pelas novas exigências econômico-sociais, e que são mais de forma que de fundo (máximo de diária para cálculo de indenização, etc.).

Ponho de relêvo o caso, na imprensa, porque êle já teve repercussão muito intensa no mundo juridico, e a hora não é apenas deste, senão de outro bem mais vasto, em que há também juristas — mas de nova flama: a das reivindicações não demagogicas da social-democracia.

FLAGRANTES DA POLITICA NACIONAL

A CONVENÇÃO NACIONAL DA U. D. N. — O P. T. B. E SEUS CASOS — SANTA CATARINA NO CARTAZ — POUCAS NOVIDADES NOS DEMAIS ESTADOS

O assunto agora de maior relêvo no cartaz politico é a próxima Convenção Nacional da UDN. Embora se apregõe que o conclave se limitará a considerar problemas da economia interna do partido, a impressão é que serão trocadas impressões acêrca de questões de maior importancia. Aliás, já o senador José Americo, falando à MANHÃ, reconheceu que os partidos politicos estão começando a tomar posição...

A eleição do presidente do partido, a reforma do estatuto, a atualização do programa, eis as questões principais em pauta. Mas há quem admita possa algum afoito colocar em debate o problema do acôrdo interpartidário. E isso será um verdadeiro "estopim", pois não são poucos os udenistas que pretendem fazer, agora o que se diz farão dentro de um ano: o rompimento do acôrdo.

Há, também, a expectativa sôbre o caso de São Paulo, que alguns desejariam ver discutido, maxime devido à posição da secção paulista em face do mesmo — posição que muitos consideram contrária à orientação da direção central, que seria contra a idéia de intervenção.

O P. T. B.

Sôbre a situação do PTB temos dado, durante a semana, noticias detalhadas. O partido, conforme divulgamos, está com uma série de casos a resolver, em diferentes Estados: Amazonas, Pará, Ceará, São Paulo, Bahia, Paraná, e no Distrito Federal.

Continua a luta entre os simpatizantes do sr. Baeta Neves e os companheiros do sr. Salgado Filho. O sr. Baeta diz que tudo vai bem... para êle. E o sr. Salgado Filho afirma que o partido se está unificando. Segundo a opinião de certos circulos, somente se o sr. Getulio Vargas assumisse a chefia efetiva do partido as coisas passariam a correr mais facilmente. Mas o sr. Getulio, ao que parece, não está muito interessado em vir ao Rio. E, assim, tudo continuará como está.

Seja como fôr, há um interesse indisfarçavel, em todos os setores politicos, pelo que vai no PTB.

A extinção do P. R. P.

Outro tema palpitante diz respeito ao pedido de cassação do registro do Partido de Representação Popular, feito pelo senador matogrossense, sr. Vilasbôas, que alega ser aquele partido contrario ao regime. O sr. Plinio Salgado, porém, já veio a publico refutar os argumentos do sr. Vilasbôas, e a luta parece que será dura.

Congresso Parlamentarista

Embora pouco divulgado, o Congresso Parlamentarista, a instalar-se terça-feira, em Porto Alegre, é outro assunto de grande atualidade, tal é o interesse que desperta o debate sobre as vantagens e desvantagens do regime parlamentarista entre nós.

Santa Catarina em foco

Nos Estados, a situação é a que informamos em nossos "Flagrantes" de domingo passado, com pequenas modificações aqui e ali.

Em Santa Catarina, por exemplo, há algo de novo. Segundo noticias vindas de lá, os pessedistas, em maioria absoluta na Assembléia, estariam dispostos a deliberar sem dar importancia à UDN. E os representantes desta resolveram demitir-se das Comissões e ativar sua oposição ao governo.

Pedro Segundo e Almeirim

No Pará e no Piauí as coisas não estiveram para brincadeira. Em Almeirim, no primeiro Estado, foi assassinado um presidente de diretório udenista, dizem que de prestigio no Baixo Amazonas, e por motivos politicos, na opinião do sr. Prisco, presidente da UDN paraense. Soubemos, no entanto, que o senador Magalhães Barata, lider do PSD local, reprovou os acontecimentos, manifestando-se pela punição do criminoso.

Sôbre Pedro Segundo, municipio piauiense, há mais mistério. Foi assassinado um pessedista e o filho deste matou o assassino, um udenista, sendo solto por "habeas-corpus". O ambiente naquele municipio é de exaltação. Além disso, os pessedistas de outras cidades continuam a se queixar de perseguições policiais.

Alagoas

Em calma, no momento. Dizem que os entendimentos que aqui se processam entre uma comissão udeno-pessedista e os srs. Osvaldo Aranha e Juraci Magalhães, chegarão a bom termo. Fala-se na eleição do general Góis Monteiro para presidente do PSD alagoano e na reconciliação dos srs. Ismar e Silvestre Péricles. Se tal se der, o PST em Alagoas não terá passado de um lindo sonho de verão.

No Estado do Rio

A situação é a seguinte: nenhum partido está totalmente contra o governador, nem totalmente a favor. Há, porém, uma certa reserva entre os srs. Amaral Peixoto e Edmundo Macedo Soares. Uns crêem que daí poderá resultar um atrito sério, de que redundaria uma crise no PSD. Outros admitem sejam superados, com êxito e honra para ambas as partes, os desentendimentos atuais.

Agora, o "impeachment"

O caso paulista continua em suspenso. Em certas rodas admite-se a intervenção federal. Em outras, porém, crê-se que a maioria da Assembléia, descrente da intervenção, iria estudar a possibilidade do "impeachment".

A versão segundo a qual o sr. Prestes Maia seria candidato da UDN à sucessão estadual foi desmentida por diversos próceres udenistas.

Em outros circulos, confia-se na unificação do PSD, com a fusão das alas "moça" e "velha" do partido.

Quanto ao PTB, continua cindido. Existem petebistas que estimariam ver à testa do partido, em São Paulo, uma figura de maior projeção, como, por exemplo, o sr. Marcondes Filho; mas uma figura de prestigio na direção do PTB paulista não é coisa simpática a outros circulos do PTB, inclusive, parece, ao próprio sr. Getúlio Vargas.

No mais, há a registar que o sr. Manuel Nobrega, deputado estadual, deixou o PSP, por achar que o sr. Ademar de Barros está mal servido de conselheiros. Conquanto o sr. Nobrega afirme que não entrará para outro partido, o fato priva o governador de mais um voto certo na Assembléia, onde já se acha em sensivel minoria.

Minas na expectativa

Em suas linhas gerais, a situação de Minas é a que já temos noticiado. O ambiente, agora, nestes últimos dias, é porém de maior expectativa, devido ao falecimento do sr. Martins Soares, chefe da "Ala Liberal" do PSD. Para uns, a situação mineira não se alterará; para outros, existe a possibilidade de algum imprevisto. Por uma questão de cadeia, o PSD está procedendo a operações de reconhecimento...

O governador continua prestigiado pelos coligados (UDN e PR). Mas o sr. Valadares anda muito satisfeito, depois que o presidente o visitou em sua residência e lhe passou o telegrama que publicamos, felicitando-o por um discurso em que definiu a posição do govêrno federal em face dos partidos.

FORMULARIO INDUSTRIAL
(6. Edição) 4.000 Formulas - 250 Industrias diferentes (6. Edição)
Peça 6. Edição AMPLIADA e MELHORADA
ANALISE BROMATOLOGICO no DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA
ADUBOS em geral Aguas de Colonia-Quina Perfumadas Medicinais-Gaseificadas etc Alimentos p/ engordar e aumentar a postura de Aves e Galinaceos-idem p/ engordar Gado e outros animais Balsamos varios Bandolina Fixadores Baton etc Bebidas Refrigerantes Gazosas Guaranas Soda Coca Cola etc Borracha Artificial e Cientifica Carvões CARVÃO CIENTETICO Cêra p/ assoalhos etc Cervejas em geral Champagnes Compotas Conservação Quimica de Ovos por 5 Anos Côlas de borracha impermeavel etc COUROS-CURTUMES detalhes etc Corantes Cremes p/ fins Curtidos Depilatorios Desinfetantes Doces em Massa-Esmalte para Unhas Removedores etc Espumantes p/ bebidas Essencias em geral Extratores de manchas, formigas, insetos etc Extratos d/ frutas e outros aromaticos Farinhas Lacteadas Maltadas etc Fermentos em pó Cerveja etc Flanela Magica Formicidas em geral Fitas p/ Maquinas de escrever Gis Goma Cientifica etc Graxas lubrificantes-Impermeabilisação de Tecidos etc Inseticidas LEITE CONDENSADO pó etc Licores Licordeco · LIXIVIAS p/ roupas · Loções LUBRIFICANTES em geral Madeira Sintética e Artificial Manteiga Artificial Massa plastica de Caseina Nitrocelulose etc Massa Heliografica Modeladores varios Molhos Mostardas condimentos Molhos p/ mesa etc Naftalinas NIQUELAÇÃO em geral Fabrico de OLEOS de Algodão Amendoim e outros tipo Oliva p/ mesa Oleos Comestiveis Fabricação de OLEOS Bronzeador Eucalipto · Linhaça · Mamona Ricino etc Oleos Lubrificantes OXIDAÇÃO p/ metais Papel Aluminio, aluminio etc Pasta p/ Calçados etc Acendedores Pasta para Dentes Perfumarias Pinturas Luminosas Pixies Polidor p/ Metais em geral Quina Petroleo etc Rolos Tipograficos SABÕES de todos os tipos, Pedra, pó Liquido, Massa, Medicinal (frio quente) Toucador etc SABÃO de Seho, Gelatinoso, Economico etc Sais Medicinais p/ banhos SAL de FRUTAS Digestivos SAPÓLEOS em geral TALCOS TINTAS em geral Unguentos · VELAS de Cêra Seho, Esterina etc VERNIZES · Vidro Cientifico e Flexivel VINAGRES de Cedro Sabugo Vinho Veterinario etc VINHOS de Uvas Laranja, Frutas etc Netar Malaga Vinhos de Quina Carne Ferro Tonicos medicinais em geral Xaropes Whisky etc etc 250 INDUSTRIAS 1.000 FORMULAS DIFERENTES. Envie Cr$ 95,00 (noventa e cinco Cr$) ou autorize a remessa pelo Serviço de Reembolso Postal (6.ª Edição), cujo pagamento será efetuado no ato da entrega e receberá Registrado pelo correio este importante e util FORMULARIO INDUSTRIAL (peça 6.ª Edição), editado pelo
REGISTRO DE MARCA DE INDUSTRIA ou TITULO DE ESTABELECIMENTO. Dep Nacional Propriedade Industrial
INSTITUTO CIENTIFICO DE QUIMICA
RUA DO SENADO N. 133 — RIO DE JANEIRO
Estudem Quimica Industrial em 24 semanas. Informações e matriculas no CURSO INDUSTRIAL TECNICO POR CORRESPONDENCIA

Club dos AMORES

O SISTEMA DE CREDITO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Republica. Singularmente, não se criou o crédito bancário. Apenas, os bancos intensificaram seus negócios com os comerciantes. Os produtores continuaram desassistidos. E, na oportunidade em que era aparelhado o financiamento de centenas de emprêsas de plantação da "hevea brasiliensis" nas Indias Orientais, a produção de borracha amazônica saía do fundo da mata virgem mediante curioso proceso econômico a que já aludimos, em artigo anterior, mas que não será desnecessário repetir. O seringueiro, que não era empregado do seringalista, obtinha deste, o dono do seringal, adiantamento em bens e mercadorias, por conta da borracha que colheria. O seringalista levantava êsses bens, nas praças de Manaus e Belém, aos "amadores", a crédito do produto que estava sendo colhido. Por sua vez, o "aviador" levantava mercadorias nos importadores por conta dos compromisos do seringalista. Todos, de alto a baixo nessa cadeia de interesses, tinham proveito em movimentar ao máximo o mecanismo. Paradoxalmente, a fortuna do seringalista era medida não pelos bens que possuia, mas pelas dividas que contraia na capital. No instante em que a borracha asiática inundou o mercado mundial, todo o singular sistema de "crédito", como accentua Araujo Lima, veio abaixo, arruinando aos componentes indistintamente.

Uma politica bancária bem inspirada poderia diminuir os efeitos da "debacle" e orientar a economia amazônica para outros rumos. Era o instante em que deveria entrar em cena o Banco do Brasil, estimulando, como principal estabelecimento de crédito da nação, a pecuária do Marajó, do baixo Amazonas e do Alto Rio Branco, fortificando a retomada das tradições agricolas da região ao longo da Estrada de Ferro de Bragança e noutras áreas, incentivando a industria de transformação nos nucleos urbanos mais adiantados. A transição para outro estágio econômico, numa região assim desprovida do arcabouço em que se apoiava, somente poderia ser propiciada mediante a irrigação de crédito criteriosa, levado das fontes de onde promanava intacto. Tendo entretanto contribuido com elevadas percentagens para a renda nacional, a Amazônia naufragou, abandonada do govêrno da União, regredindo no estágio econômico em que a penetraram os primitivos portugueses. Lançou-se à extração de produtos da terra e da água, de cotação incerta e necessidade de segunda escala, sem método, sem orientação, sem esperança. Daí partem as amargas recriminações com que as populações amazônicas encaram as iniciativas surgidas em qualquer ponto da Federação e que se relacionem com seu labor.

Sem irrigação financeira, as atividades cairam no marasmo. Somente a industria extrativa, baseada notadamente na castanha, madeiras, sementes, fibras, essencias e peles silvestres, com a rudimentar agricultura e a pobre pecuária, mantinham as populações, até que a urgente necessidade de uma fonte de abastecimento de borracha no hemisfério, comprometidas as plantações do Oriente, forçou o govêrno norte-americano a acordar com o govêrno brasileiro a criação do Banco de Crédito da Borracha, para assegurar o financiamento da produção de goma elástica. A constituição do Banco foi autorizada pelo govêrno federal através do decreto-lei 4.451, de 9 de julho de 1942, mas somente em fevereiro do ano seguinte, entrou em funcionamento efetivo. A necessidade de um autêntico instituto de crédito se fazia tão premente, que o capital inicial, de 50 milhões de cruzeiros, teve de ser triplicado, em menos de um ano e meio. Desde que intensificada a industria extrativa de borracha, a região amazônica passou a depender do Banco de Crédito de maneira completa. Em quatro anos, a entidade passou a ser encarada como a espinha dorsal de sua economia. Por essa razão, encerrada a guerra, eliminada a necessidade do produto que determinara sua abertura, mesmo assim o Banco da Borracha não pôde fechar as portas, como seria natural. Os caracteristicos de organismo de emergência nem por isso deixaram de influir na marcha do instituto e eis que, retirados os diretores norte-americanos, entrou em colapso, abalando o organismo econômico do vale. A essa altura, o Banco do Brasil que, praticamente, deixara de operar na região norte, foi convocado a acudir o estabelecimento em crise, atendendo-lhe a apelos anti-técnicos à sua caixa. Dessa forma, segundo exposição do sr. Otavio Meira, presidente do B.C.B., perante a Comissão Parlamentar do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, em sucessivos pedidos de crédito o estabelecimento que dirige levantou no Banco do Brasil cerca de 60 milhões de cruzeiros. Com esses e outros recursos, providos pelo govêrno federal, após gestões junto ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda, foi possivel manter, este ano, o "status" econômico que a guerra veio recriar na Amazônia. Depende, entretanto, o Banco da Borracha de importantes providências complementares, para evitar nova crise na planicie amazônica e entre elas bem que se enquadra a advertência contida no Relatório do Banco do Brasil para 1948, em que as autoridades da casa previnem não ser possivel fazer crédito agrário e industrial, no volume e extensão solicitados, com frequência, por associações de classe e órgãos interessados, sem prover, com recursos suficientes e a juro baixo, a Carteira distribuidora do crédito "O fulcro do nosso crédito agro-pecuário — diz o Banco — está no fornecimento de recursos para as aplicações, a custo capaz de permitir empréstimos a juros suportáveis pela lavoura e pela pecuária".

Ora, o Banco de Crédito da Borracha, indenizados os acionistas norte-americanos que dele agora se despedem por não lhe necessitarem os serviços e não concordar com a estrutura do banco de fomento da produção em seus variados aspectos, prepara-se para exercer amplas atividades, através de Carteiras de Crédito Agricola e Industrial, Crédito Geral e Comercial, visando estimular o saneamento, colonização, abastecimento das zonas de produtos nativos de valor econômico e comercial, aquisição de maquinismos, utensilios e materiais necessários à colheita, beneficiamento e guarda desses produtos, plantio e cultura sistemática, desenvolvimento dos meios de transporte entre as regiões produtoras e as consumidoras, organização de cooperativas de seringueiros, seringalistas, e outros extratores de matérias primas. Compreendem os mais urgentes problemas da região e, por isso mesmo, exigem fundos suficientes e regulares, para evitar, como expressa o mencionado Relatório do B. do Brasil que, enquanto não tivermos recursos para criar bancos especializados destinados a um amplo crédito agricola.

O PIAUI E SEUS CASOS

A RENUNCIA DO GOVERNADOR, OS ACONTECIMENTOS DE PEDRO SEGUNDO E AS QUEIXAS DOS PESSEDISTAS

O Piauí é um dos Estados que têm fornecido maior quantidade de casos politicos. Desde a célebre questão entre o governador Rocha Furtado e a Assembléia estadual quando foi até necessária a presença de um emissário do govêrno central, até hoje o noticiário politico tem sempre alguma nota a fornecer sôbre aquela unidade federativa.

A renúncia do sr. Rocha Furtado

Ainda há dias, foi divulgada a versão de que o governador Rocha Furtado, desanimado com a crise econômica e financeira do Estado, se acharia disposto a renunciar.

Sôbre o assunto, abordamos o senador Matias Olimpio, presidente da UDN piauiense, partido do sr. Rocha Furtado, que assim se manifestou:

— É boato. Renunciar devido às dificuldades que seu govêrno tem a enfrentar, não seria coisa própria a um governador como o sr. Rocha Furtado. Seria dar uma prova de incapacidade.

Também o senador Ribeiro Gonçalves, do mesmo Estado, e da UDN, declarou-nos não acreditar na versão.

Enquanto isso

Ao mesmo tempo, continuam a chegar ao Rio queixas e mais queixas dos pessedistas do interior do Estado. As ultimas vieram de Pedro Segundo. Falam os pessedistas em perseguições e arbitrariedades, de que acusam o govêrno. O sr. Antonio Correia, da UDN, diz que se trata de "missa encomendade". As queixas seriam fruto de uma circular do deputado Sigefredo Pacheco, que mandou que seus correligionários as fizessem, com ou sem razão. E, sôbre os sucessos de Pedro Segundo, explica:

— A história é a seguinte: um udenista matou a um pessedista. E foi assassinado por um filho deste, o qual foi preso. Acontece que um suplente de juiz concedeu habeas corpus ao criminoso, preso em flagrante, poucas horas depois.

E conclui:

— Quem tem razões para se queixar é a UDN, que está alarmada.

Adiantou que a Policia tomou providencias. Mas, bem analisado o noticiario de ambas as fontes, não parece que os fatos sejam tão simples como os descreve o sr. Antonio Correia.

NÃO HAVERÁ BLOCOS ESTADUAIS

A impressão do senador Ernesto Dorneles sôbre as futuras lutas politicas — Mas, no momento, o que se exige é tranquilidade

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — "Não haverá blocos de Estados na sucessão presidencial" — declarou o coronel Ernesto Dorneles, ex-chefe de Policia de Minas Gerais e atual senador pelo Rio Grande do Sul.

— Embora recusando-se a dar outras impressões pessoais sôbre o assunto, o sr. Ernesto Dorneles, a uma interpelação do reporter, declarou nada saber a respeito da candidatura do senador Getulio Vargas, sôbre cujo lançamento foram divulgadas recentes informações sugerindo a sua possibilidade. "Penso — disse — que o momento exige acima de tudo tranquilidade para que os governos realizem seus planos administrativos. As fôrças politicas estão organizadas em partidos nacionais. Não há lugar, portanto, para a formação de blocos estaduais". Quanto à controvérsia ainda persistente e relacionada com a intervenção federal em São Paulo, disse: "Trata-se de uma tése constitucional sôbre a qual não me sinto autorizado a opinar."

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Senhora, este mês e todos os meses, tenha tranquilidade de corpo e de espirito.
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

O PROBLEMA DO MUNICIPIO NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Surge assim a "civilização de fachada", tantas vezes denunciada pelos nossos pensadores politicos, maiormente por Alberto Torres.

Capitais engalanadas por arranha-céus, enriquecendo meia duzia de afortunados e apadrinhados, embasbacando a retina apressada dos turistas, verdadeiro escárneo ao interior esquecido, taperisado, sem fontes de estimulo, sem estabilidade econômica, não contando os seus municipios com rendas suficientes para os serviços publicos mais elementares e indispensáveis, como sejam, por exemplo, os de água e esgotos.

Daí um grave desajustamento econômico, daí a crise de produção em que nos debatemos, daí o atrazo de nossas populações rurais e a debilidade das nossas práticas e costumes politicos com referência ao ideal democrático.

A campanha municipalista se faz necessária porque construtiva, de vez que propugna o fortalecimento econômico das comunas interioranas.

Neste conclave nacional em que se alinham as fôrças politicas municipais do P.S.D. é preciso que se imprima um rumo decididamente municipalista à nossa agremiação.

Porque "reformar a vida municipal, ponto de partida para a organização nacional", dando-lhe base econômica, é um programa que condensa todas as aspirações e todos os ideais da grande maioria do povo brasileiro.

O presidente municipalista

Bem compreendeu o presidente Eurico Dutra quando, em mensagem aos representantes do povo, na abertura do Parlamento, no corrente ano, se estendeu longamente sôbre o problema dos municipios.

Abordando o magno assunto teceu comentários sôbre a reorganização das células politicas primárias, a reforma da vida municipal, representativa" do esforço pela organização nacional, causa, como nenhuma, digna de inspirar o entusiasmo das novas gerações".

Em sua oração de Recife, respondendo ao governador Barbosa Lima Sobrinho, de novo falou sôbre a necessidade urgente de tornar efetivas as medidas consagradas pelos constituintes de 46, em beneficio do municipio.

A campanha municipalista conquista, assim, um grande adepto que é o primeiro magistrado da Nação.

Nem poderia ser outra a atitude de S. Excia. Pugnando pelo incremento da produção, teria que começar apelando para a revitalização do municipio.

Porque não se consegue aumentar riquezas em municipios depauperados, esgotados e desprezados.

Urge salvar, primeiramente, essa grande e incomensuravel riqueza que é o nosso interior, dando-lhe condições favoráveis para o soerguimento da sua capacidade criadora.

Os beneficios de uma campanha

O esforço municipalista de 946 deu em resultado, além da reconquista da autonomia politica, quatro beneficios de ordem financeira:

a) — a totalidade do imposto de industrias e profissões, do qual 50% pertenciam ainda ao Estado;

b) — entrega pela União aos municipios de 10% do total que arrecadar do imposto de renda, feita a distribuição em partes iguais e aplicando-se, pelo menos, metade da importância em beneficios de ordem rural;

c) — devolução pelo Estado ao Municipio, e anualmente, de 30% do excedente da arrecadação estadual, salvo a do imposto de exportação, sôbre o total das rendas locais.

d) — quando a União e os Estados criarem novos tributos, além dos facultados pela Constituição, deverão entregar aos Municipios, onde se tiver realizada a cobrança, 40% da arrecadação;

Estes os resultados da batalha municipalista na Constituição de 46. É muito pouco ainda. Uma gota de água no oceano da miséria municipal.

Tenho fé que na primeira e próxima revisão constitucional a idéia municipalista conquistará todos os legisladores.

Então dar-se-á ao municipio o que lhe é devido: — o direito de viver.

Nossa bandeira

No programa do Partido Social Democrático existe uma lacuna que deve ser preenchida. Partido eminentemente popular, radicado em todos os municipios do Brasil, contando em suas fileiras os mais ardorosos combatentes da grande campanha, não é justo que continue ausente do seu programa a causa municipalista.

O que venho propor à egrégia Convenção Nacional do P.S.D., é o preenchimento dessa lacuna.

A juizo da douta comissão de teses, e onde couber, a nossa sugestão, é no sentido de se incluir no programa do P.S.D. este postulado:

"Autonomia politica dos municipios com base econômica, pugnando pelo crescente revigoramento de suas finanças, revitalizando a vida municipal, ponto de partida para a organização nacional".

Com este ato de fé municipalista o P.S.D. se arraigará, cada vez mais, no coração dos filhos do sertão, desse brasileiro bom e trabalhador, mas esquecido e desamparado, cujo destino é um desafio à capacidade do pessoal dirigente de nossa Pátria.

Cumpre que o nosso partido vá até às raizes da vida nacional, batalhando pelo engrandecimento econômico dos municipios, unico meio de colocá-los à altura de suas responsabilidades para com o regime democrático e de torná-los instrumentos do progresso material e moral de nosso bem amado Brasil.

(Tese apresentada na Convenção Nacional do PSD, durante uma de suas reuniões plenárias).

POLITICA MATOGROSSENSE

Demitido o delegado de Puxoreu — Homenageado o senador Filinto Muller

Como foi A MANHÃ, o primeiro jornal a noticiar, há pouco houve sérios disturbios em Puxoreu, no Estado de Mato Grosso, sendo figura central o delegado do Municipio. A referida autoridade, ao que se apurou, já fora condenada em São Paulo. Agora, segundo soubemos, concluido o inquérito mandado instaurar pelo chefe de policia, foi o delegado exonerado.

Colhemos, ainda, a informação de que, por motivo da passagem de seu aniversário natalicio, o senador Filinto Muller, que se acha em Matto Grosso, foi alvo de significativa homenagem. Foi-lhe oferecido um banquete, ao qual compareceu o governador Arnaldo de Figueiredo, sendo o sr. Filinto saudado pelo sr. Julio Muller.

DENTADURAS
Dentaduras com máxima garantia e segurança, processo novo de modelagem, dentes translúcidos imitação perfeita dos naturais, consêrtos e reformas para o mesmo dia. Preços módicos
ALCIPE DE OLIVEIRA
Rua da Assembléia 98 — 1.
Sala 10 — Tel. 42-3191

André Rebouças

(Continuação da 1.ª pág.)

traduz o livro de A. Guilhomé, "Siège of Fort Pulask", para coligir subsidios da arte da guerra; procura inventar torpedos de defesa. Acima de tudo, não tolera Rebouças o plano de invasão do Paraguai através de Passo da Pátria. Então, elabora novo esquema em que a marcha de operações se faz na direção do eixo Itapura-Vila Bela. O plano é entregue a Caxias que, por sinal, recomendando, numa sua memória, o esfôrço principal através dos dispositivos Passo da Pátria-Humaitá, admitiu, todavia, uma cobertura de fôrças no eixo Itapura-Vila Bela. É aqui mesmo é que, depois de Curupaiti, decidem mais tarde os exércitos aliados, sob o comando de Caxias, a sorte da guerra.

Outros planos virão com a inércia das operações militares. Mas, enquanto o exército brasileiro permanece inativo no Estado Oriental, avança Estigarribia sôbre São Borja, Itaqui e Uruguaiana. Por fôrça das circunstancias, o tenente André Rebouças também participa das férias militares. Esgota, entretanto, a paciencia. "Contei — registra então êle no seu Diário — com muitas hipóteses vindo para esta guerra; nunca me poderia, porém, persuadir de que passaria muitos e muitos dias relendo matéria conhecida em falta de melhor que fazer". A queda de Uruguaiana há de arrancá-lo do marasmo. Rebouças não só apresenta a Osório uma nota contendo sugestões para um contra-ataque ao exército invasor como ainda lhe dirige um requerimento em que solicita "ser empregado em qualquer outra comissão para poder prestar reais serviços ao país". Se Osório considerou a nota como "entusiasmo de rapaz", é certo, entretanto, que deferiu o requerimento. O peticionário obtem licença para ir a Uruguaiana.

Do seu contacto com a cidade sul-riograndense deixa, assim, um testemunho nada lisongeiro sôbre a direção da guerra, o pacto da Triplice Aliança e a lealdade dos generais dos paises aliados. O Ministro Ferraz é o principal responsável pelos insucessos militares. "Desgraçado Exercito dirigido por semelhante Ministro. Respeitar êsse chefe é, pois, disservir à Nação". Ferraz era "o estreito politico que preferiu servir aos seu ódio a servir à Nação". Ainda assim, Rebouças lhe encaminha novo plano militar para a rápida e economica conclusão da campanha. Fazendo-o, aproveita a oportunidade para alertar que Mitre é desleal ao Brasil. E desabafa: "tenho até hoje assistido, impossibilitado de obrar, ao modo atroz por que tem sacrificado o Brasil aos seus interesses". E Mitre — ressalta — que quer recapturar Uruguaiana com sacrificio de vidas, quando o sitio basta para determinar a rendição do inimigo. Acha que da mesma atitude é Flores. Pretende êste socorrer sozinho a cidade para poder proclamar que uruguaios libertaram praças do Brasil. Mitre, porém, sacrificara a Provincia do Rio Grande do Sul; fôra êle que destinara o Exército brasileiro a permanecer inativo na Provincia de Corrientes. Mitre responsável posteriormente pela derrota de Curupaiti, quer ainda estabelecer "Quartéis de Verão", em Buenos Aires, para acomodar politicamente os seus negócios. Felizmente, como diante de Flores, o Marquês de Tamandaré entra em conflito com Mitre. Ainda bem que existem homens para os momentos dificeis. André Rebouças e Tamandaré eram de tal porte. As decisões do Almirante, entretanto, tiveram pronto efeito operativo. As de André, ao contrário, sempre caiam no vacuo. Após Uruguaiana, Rebouças decide deixar o exército. Tem a saude precária. De volta do sul, no Rio, vai, então, começar nova fase de vida.

Pioneiro do progresso técnico

O grande sonho de Rebouças é lançar um sistema de transporte maritimo e terrestre capaz de cobrir o país inteiro. De volta da viagem de inspeção ao sul, antes da guerra, ei-lo a apresentar ao Govêrno o "Parecer sôbre o Caminho de Ferro do Rio Grande a Santa Catarina". Quando segue para o norte e passa em Brejo da Areia, na Paraiba, estuda a criação de um caminho de ferro no Vale de Maranguape. No que diz respeito ao transporte maritimo, concebe uma "Emprêsa de Navegação do São Francisco", explora o canal de Arapei e o rio Anil. Ainda antes de partir para a guerra, entrega ao senador Teófilo Otoni um esquema sôbre os caminhos de ferro para Minas Gerais.

Com tais precedentes, Rebouças, ao voltar do Paraguai, está livre para reencetar a carreira de engenheiro civil. Sua atividade será orientada, sobretudo, para a engenharia de Docas e Estradas de Ferro. Na fundação de emprêsas para as docas do Maranhão, de Cabedelo, do Recife, da Bahia, do Cais Orléans, da Gambôa e do Rio Grande do Sul — o seu nome avultará como o do Barão de Mauá nas estradas de ferro. Cumpre-lhe, porém, inicialmente, continuar em substituição ao engenheiro inglês Charles Neate, as obras hidráulicas da Alfândega do Rio de Janeiro. Não basta a construção de docas. É necessário que também haja uma companhia para explorar o comércio de armazenagem, atracação, capatazias, etc. Depois de conseguir uma lei de proteção às docas, André trabalha pela organização da Companhia. Pobre, tem de recorrer aos capitalistas. Chega o momento de entrar em conflito com os que não lhe aturam a competência e o dinamismo empreendedor. Até mesmo os politicos mais representativos do império lhe movem guerra. Em 1871, por exemplo, a Cia. das Docas ia inaugurar solenemente os seus serviços, com a presença da Princesa Imperial. Mas a Câmara Municipal, por iniciativa de Ferreira Viana, tenta evitar a presença da Princesa. A imprensa trabalha contra André. Ministros de Estado como Rio Branco, Torres Homem, Antão; Senadores como Zacarias e Correia, engenheiros como Passos, Mariano Procópio, Borja Castro, são seus inimigos. O que todos pretendem não é apenas o fracasso da Companhia mas ainda a demissão de André do cargo de engenheiro das obras hidráulicas. E conseguem todos algo mais do que o objetivo comum: André não somente é demitido senão também substituido por Borja Castro, seu pior inimigo. Segue-se a campanha de desmoralização pessoal, após cinco anos de trabalho. Por acaso, uma ensecadeira começa a ruir. Assoalha-se a incompetência de André pela imprensa. Mariano Procópio apresenta nove quesitos sôbre as obras. Volta, sob forma mais infamante, o escândalo das águas. Viera êste com a sêca de 1870. Tencionando conjurar a calamidade, os irmãos Rebouças tratam de organizar uma "Companhia de Aguas" para abastecer o Rio de Janeiro. Conseguem no a trôco de sérias dificuldades e dão inicio às obras. Mas já em fase adiantada a construção, um jornal denuncia que a barragem do rio Macaco está fendida. Diogo Velho, Ministro da Agricultura, volta-se contra os Rebouças e João Alfredo dissolve a Comissão Especial, encarregada das obras. Em março de 1871, o Inspetor de Águas Francisco José de Freitas afirma que o dr. Rebouças procurou iludir o público e o Govêrno. Nêsse extremo é que se opera a reviravolta espetacular. A acusação, André quer submeter-se a uma prova pública e exige a realização de nova experiência dos encanamentos do Trapicheiro, com a presença das autoridades competentes. E, para espanto de todos, as alterações denunciadas tinham como causa a colocação de dois novos registos, ordenada pelo dr. Freitas, um dos acusadores oficiais.

Mas André Rebouças, que soubera vencer tão galhardamente, a prova dos canos, não pôde desmascarar o embuste da ensecadeira. Grossa era a onda dos inimigos. A única saida seria partir para a Europa. Foi o que fez a 12 de agosto de 1872.

Outro drama pessoal de Rebouças é o do Paraná. Nêle tem parte preponderante o irmão Antônio. Em 1864, quando André está inspecionando as fortificações da costa, Antônio já se acha no sul chefiando a comissão encarregada de construir a estrada da Graciosa de Antonina a Curitiba. Três anos depois, é nomeado Secretário da Comissão Diplomática que vai à Colômbia e, em seguida, visita os paises do Pacifico. Finda a missão, volta ao Paraná como engenheiro chefe da exploração da Estrada de Curitiba a Guarapuava e Baixo Ival. No Paraná há de ligar o nome a três iniciativas de excepcional vulto: a Estrada de Ferro de Antonina a Curitiba; a Estrada de Ferro Paraná-Mato Grosso e a Companhia Florestal Paranaense. No malôgro dêsses empreendimentos, o nome de André, como o do irmão, há de crescer paradoxalmente.

André era um sonhador profissional. Sonhador desperto. Causa espanto a tenacidade com que sempre procurou superar dificuldades sob encomenda, para traduzir o sonho em realidade. Ao lançar um empreendimento, tinha sempre diante de si a inevitavel "via crucis". Cumpria-lhe, de inicio, vencer o ambiente oficial, sempre contrário e eriçado de complicações burocráticas; depois, quando as primeiras obras avultam de modo impressionante, surgem as campanhas de descrédito e, atrás destas, o interesse malferido e o despeito pessoal. E como a mediocridade costuma vencer quando procura obstruir e negar o mérito, os detratores sempre ficavam de parabens e as obras... paravam. Assim foi, quando da construção das docas do Rio de Janeiro. Ainda em 1889, isto é, vinte anos depois do inicio das respectivas obras, "o Brasil só possui as duas Docas que André construiu" (Inácio José Verissimo).

Outro tanto acontece aos empreendimentos projetados no Paraná. Dificil e penosa é a luta de André para conseguir a concessão para a Estrada de Ferro de Mato Grosso. Na realidade, essa estrada deveria continuar a de Antonina a Curitiba. Segundo o esquema, um lance da estrada, saindo de Antonina, atingiria Curitiba; o outro partiria de Curitiba para Mato Grosso via Rio Paraná. O projeto é grandioso e corresponde ao sonho de ligar o Atlantico ao Planalto do Paraná.

Agora, felizmente, André tem a sorte de contar com o apoio financeiro de Mauá. Êste, por sua vez, alicia para o empreendimento o sueco Christiano Palm, "agente de capitalistas ingleses, habilitado a inverter até dez milhões de libras e por isso capaz de dar inicio à Estrada de Mato Grosso". Não obstante logo de principio, surgiram obstáculos oficiais à exploração do terreno. Itaboraí informa a André que Pimenta Bueno, concessionário da Companhia Estrada de Ferro de São Paulo, não via com bons olhos qualquer projeto de penetração em Mato Grosso, porque a sua concessão pretendia ali chegar algum dia.

Alcançada a concessão, incorporada a Emprêsa, obtidos os êxitos iniciais, a construção da Estrada, há de esbarrar com um obstáculo fatal: os Correia do Paraná, interessados na exclusividade do trecho Antonina-Curitiba. Como pretexto, pleiteiam êles que a Estrada tenha inicio em Paranaguá, e não em Antonina. No Senado, o Conselheiro Correia advoga a preferência de Paranaguá. O Presidente do Paraná quer sancionar uma lei provincial inspirada nos interêsses da familia Correia. A luta vai infrene, quando morre Antônio Rebouças, concessionário da Estrada de Antonina a Curitiba. Era o triste fim de tudo. Quando muito, André pleiteia a indenização pelos prejuizos materiais e pelas somas já invertidas.

Ainda a familia Correia vem causar a ruina da "Companhia Florestal Paranaense". E em 1891 escreverá André no seu Diário: "Essa Florestal e todos os nossos trabalhos no Paraná custaram a perda de 40 ou 50 contos e os desgostos com a familia Correia".

O idealista social

André Rebouças é, finalmente, um dos grandes nomes da abolição. Surpreende a superioridade com que trata do problema racial. Não teme ir à Inglaterra e aos Estados Unidos. Em Nova York, sofre humilhações, mas tudo corre à conta do "prejuizo da côr". Com a República, exila-se do Brasil e vai acabar os dias na Africa. É curioso notar que, sendo ao mesmo tempo técnico e humanista, André Rebouças é, na campanha libertadora, mais um apóstolo da ação. Seu papel é o de caixa da Abolição. Não só tira dinheiro do bôlso mas ainda promove campanhas financeiras. Quando se trata da sessão preparatória da sociedade que o Visconde de Lage pretende fundar para emancipar escravos por meio de seguros de vida — André está presente. Ao Conde d'Eu pede audiência para falar sôbre a emancipação. Solicita pessoalmente aos Deputados que aceitem um artigo de lei já redigido, visando à criação das Sociedades Protetoras dos Emancipados. Como jornalista abolicionista, o que escreve é de ordem prática ou de doutrinação objetiva. Pro-

(Conclui na 4.ª pág.)

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Orientação de FRANCISCO CACHAPUZ

ANO I
Núm. 6
DOMINGO
Rio, 1/8/1948

AOS NOSSOS LEITORES

ESTE Suplemento foi, na passada semana, objeto de várias incompreensões, por ter publicado uma entrevista do Prof. Antonio Fagim.

Queremos esclarecer o seguinte:

1.° — Este Suplemento pertence a todos os nossos leitores que nêle podem abordar qualquer problema, desde que o façam honestamente, com espírito renovador e patriótico.

2.° — Qualquer pessoa que discorde do Prof. Antonio Fagim, ou de qualquer artigo ou carta por nós publicado, tem o mesmo direito de expôr os seus pontos de vista.

3.° — Não há da nossa parte qualquer má vontade contra a Colônia ou contra qualquer membro da Colônia. Aplaudiremos com entusiasmo tudo que seja ou tenho sido realizado e muito foi, sem dúvida, em determinados setores, sem por isso fecharmos as nossas colunas a quem desege apresentar sôbre essa mesma obra os seus pontos de vista.

4.° — Não procuramos nem sensacionalismo nem explorar aspectos da vida particular seja de quem fôr. Qualquer documento, dessa natureza, que nos chegue às mãos, como uma carta ainda agora recebida, será simplesmente arquivado.

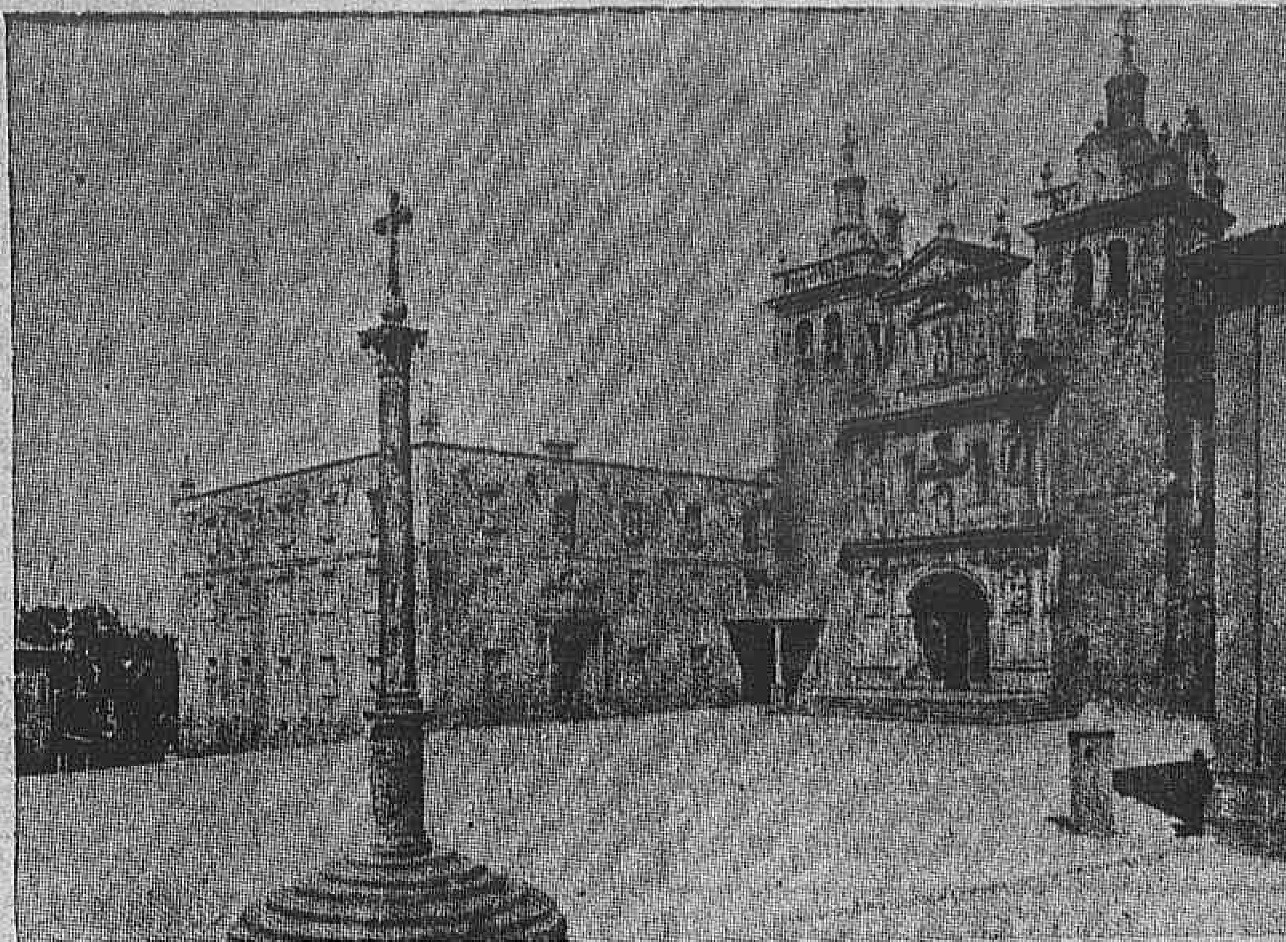
5.° — Os colaboradores são responsáveis pelo que escrevem. Não nos cabe a nós corrigi-los, mas a quem julgar os seus pontos de vista inexatos.

6.° — Nesse sentido esta página é de amplos debates, dinâmica, moderna, livre e independente, esperando do civismo de todos, serenidade, verdade e responsabilidade.

7.° — Não aceitamos lições de patriotismo seja de quem fôr. Portugal realizou-se com sua eterna glória e esplendor, através de lutas, de debates, de discordâncias, de sofrimentos e de trabalho.

Respeitamos todos os que, como nós, vivem e trabalham neste admirável país que é o Brasil. Esperamos da parte de todos o mesmo respeito.

Se em alguma coisa erramos ao pensar que assim devemos orientar esta página, que nos seja indicada uma melhor maneira. Aceitamos desde já tanto um debate público nestas colunas, como em qualquer sala de qualquer associação portuguesa, desde que seja amplo, livre e a êle possam assistir homens de todos os setores e opiniões, vivendo no Rio de Janeiro.



MUSEU DE GRÃO-VASCO E SÉ DE VISEU

O MUSEU GRÃO-VASCO DE VISEU

DIOGO DE MACEDO

DURANTE cêrca de dois séculos Portugal passava por ter quase exclusivamente um grande e complexo pintor, que tão extraordinário tinha sido, tão milagroso em produão, qualidade e variedade, apagado o seu nome verdadeiro, era só conhecido pelo justo título de Grande — o Grão-Vasco. Além deste portentoso e fabuloso pintor, falava-se vagamente de outros, como seus discípulos ou imitadores, seus escrupulosos atestados de identificação. E raros eram os críticos que desconfiassem de tanto gênio para um homem só, atribuindo-se-lhe tudo quanto existia na terra, nacional ou estrangeiro, remoto ou mais moderno, dentro do princípio de que para um grande o muito era sempre pouco.

Um escritor antigo, e também nosso, viajado e sábio em coisas de arte, pintor de engenho — Francisco de Holanda —, cujas opiniões eram acatadas e respeitadas em todo o mundo, havia citado, na especialidade, um outro artista anterior àquele, que se chamava Nuno Gonçalves. Mas este esquecera e só Grão-Vasco sobrevivia. Quanto de gótico, de primitivo, como hoje se diz, existia em Portugal, de norte a sul, era incondicionalmente atribuído ao misterioso Grão-Vasco. De tão largas famas chegava quase a ser um mito com estranhas lendas e enredadas confusões. Soube-se depois um bocadinho de sua história, surgiu uma nesga da sua vida, descobriu-se que ele era de Vizeu, identificou-se-lhe ao certo alguma daquela imensa obra e, por fim, até se aclarou que o misterioso Grã-Vasco se chamava, na realidade, Vasco Fernandes.

De sondagem em sondagem, de comparação em comparação, veio a reduzir-se-lhe o labor — mas nunca o gênio —, acabando os investigadores por destrinçar tanto gênero de pintura diferente que pertencia a outros pintores, mas nenhum mais merecedor do que ele do título de Grão. Hoje sabe-se muito mais destes segredos e amanhã ainda mais se saberá neste setor. Os problemas são difíceis de resolver, mas o tempo se encarregará da tarefa, porque é bom e imparcial obreiro. De Vasco Fernandes, portanto —, perdão, de Grão-Vasco! — bastante se conhece e presume para que continue detentor da honra tradicional do título. A obra foi-lhe reduzida às proporções das capacidades humanas e do tempo, mas aumentar em distinção de personalidade, caráter e originalidade expressionista. Aquele que na antiguidade passou por ser quase único, ao cabo de tantas rescobertas e sensatez na arrumação da nossa História de Pintura, continua e continuará a ser Grão entre outros Grandes.

Vizeu, com muitos mais pergaminhos, mesmo em pintura, tem razões suficientes para, depois das remotas glórias das aventuras de Viriato, se orgulhar sobremaneira de ter sido berço deste forte e inconfundível pintor. Do fabuloso ficara para sua honra, o verdadeiro, distinto, formidável e talvez, de tantos pintores que houvessemos, o mais, português de todos. O Museu Grão-Vasco, que possui outros núcleos de obras quinhentistas, como aquele de comovente e delicada sedução, outrora atribuído a Jorge Afonso, cujos quadros vão da **Anunciação** e do **Presépio**, ao **Descimento da Cruz** e **à Ascensão**, passando pelo **Jardim das Oliveiras**, um dos finos e sutis na composição, orgulha-se principalmente das obras do seu patrono.

Do escultórico e expressivo painel do **Calvário** e do tão humano **S. Sebastião**, ao notável e discutidíssimo **S. Pedro**, ao **Pentecostes** e ao **Batismo de Cristo**, de tão arrojados e individuais qualidades este conjunto representa a melhor fortuna da galeria, como o seu autor da sua terra. São obras-primas da pintura portuguesa, com que a Sé vizinha, que é soberba, também se ufana, apesar de outras riquezas possuir em seu tesouro.

O Museu de Vizeu é um dos mais abastados do país. Tem outras e belas Tabuas de Gaspar Vaz (?); de um pintor pitoresco, Almeida Furtado — o Gata —, que foi discípulo de Sequeira; uma coleção esplêndida de quadros de Columbano — a segunda exposta em museus portugueses; e muita pintura moderna dos mais celebrados artistas contemporâneos. Na escultura, a par de boas peças antigas, expõe o **Anjo Rafael e Tobias**, atribuído a Machado de Castro, um admirável mármore de Augusto Santos, **Nova Esfinge**, e obras de Beulliure.

Noutras salas distinguem-se preciosas peças de ourivesaria, de cerâmica, de mobiliário, esmaltes como o formoso **Relicário de Limoges**, marfins lavrados como o **Hostiário manuelino**, que uns críticos presumem de origem congolesa e outros o julgam do Berum, em todo o caso documento colonial da nossa arte do século XVI. A galeria é vasta e rica, graças a Almeida Moreira que a organizou; mas quem lhe dá mais sólida categoria de grande, é aquele Grão-Vasco de extraordinária intuição e genio de realista, como só séculos depois uma escola revolucionária concebeu e cultivou.

CARTAS RECEBIDAS

Numerosas cartas, telegramas e telefonemas, marcaram nesta semana o vivo interêsse dos portugueses pelo nosso Suplemento.

A entrevista do professor Antonio Fagim, agitou profundamente a vida da colônia portuguêsa. De acôrdo ou em desacôrdo, o que mais interessa é ter sido iniciado um debate de importância fundamental. Todos estão convidados a depôr sôbre essa entrevista, pois esta página a todos pertence. Pedimos mais uma vez o favor de evitarem ataques pessoais, seja a quem fôr, pois isso nos priva do grande desejo de dar publicidade a todos os documentos recebidos.

A seguir publicamos em primeiro lugar, uma pequena carta do pro. Antonio Fagim seguida de outra do sr. Pedro Botelho.

A todos os nossos colaboradores mais uma vez lembramos não ser necessário insistir sôbre a publicação das cartas — isso constitue para nós um principio sagrado, desde que visem a um fim construtivo.

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos as seguintes cartas:

"Meu caro Cachapuz

Venho dar-lhe a mão à palmatória.

O seu "Suplemento" tem um número de leitores muito mais considerável, não só pela quantidade, como pela qualidade, que eu podia supôr.

Parabens.

Tenho recebido muitas opiniões de portugueses e brasileiros animando-me calorosamente a prosseguir na tarefa de reação que me impús e à qual tendo dedicado o melhor das minhas horas de lazer, em 12 anos de Brasil, observando, comparando, documentando, aprestando-me, em suma, para a luta contra a rotina.

E, enquanto V. me permitir, em subsequentes artigos, agitarei idéias, esclarecerei interrogações, desenvolverei problemas, apontarei soluções, em resumo: gravarei o que apenas esbocei na entrevista.

Agora, com a lealdade que caracteriza a minha intenção morigeradora, rogo-lhe o obséquio de publicar a carta anexa, enviada por Pedro Botelho, e que êle insiste em que seja publicada, perdoando-lhe, se puder, não saber êle fazer coisa menor.

De vez em quando o Botelho gosta de meter o bedelho em assuntos estranhos ao único ofício em que é mestre. Não o faz por mal, deu-lhe para subir acima das sandálias: estatelou-se. Vou acudir-lhe e no próximo número do seu "Suplemento", lhe direi não sem desgosto do estado em que o encontrei, e, se me der licença, farei demorado exame da escorregadela, do trambolhão e das consequências.

Grato pelo obséquio subscrevo-me

Atenciosamente

A. FAGIM".

"Meu caro Antônio Fagim:

Li, na edição dominical de A MANHÃ, em seu suplemento Luso-Brasileiro, a curiosa entrevista que você concedeu, onde aborda o sempre discutido assunto dos portugueses do Brasil. O seu espírito, a sua independência, a sua maneira de ser, meu prezado Fagim, dão-lhe direitos, e asseguram-lhe uma posição tal que me obriga a lêr, com interêsse, tudo que você diz e tudo que você escreve.

Desta vez, porém, embora sentindo a sua independência julgo que você não entrou no assunto diretamente, porque, disse, coisas que todos sabem, e, alargou-se em críticas severas a quem não tem culpa alguma do que acontece, ou sejam os elementos que não fazem aquilo que você ambiciona. Sei que você é um idealista, um homem que deseja elevar o nome de nossa pátria, mas... parece-me não ser possível fazê-lo conforme você pensa. Repare bem nesta verdade. O português que vem para o Brasil, é sempre um emigrante, e, como emigrante êle inicia a sua vida lutando para obter os proventos que lhe possam assegurar um bem estar de acôrdo com as suas necessidades e ambições. Uns vencem, outros são vencidos. Os primeiros, que dispõem de meios suficientes, vão voluntàriamente em auxílio dos segundos da forma que lhes parece mais humana e, então, a sua obra surge socialmente através as criações dos hospitais, sanatórios, casas de saúde, clínicas, etc.

Isto significa que os portugueses no Brasil ou em qualquer parte do mundo, como estrangeiros que são, sabem resolver o problema da assistência, o mais importante de todos quantos existem, porque, até hoje, nem os mais atilados governos conseguem chegar a resultados tão positivos.

Sim, somos emigrantes, como você diz, e muito bem. Para aqui viemos, aqui estamos e aqui fazemos todo o possível por engrandecer o Brasil, que é a melhor forma de engrandecer Portugal. As dezenas de homens bem intencionados que encabeçam a lista dos abnegados que têm a espinhosa missão de ir para os hospitais, administrá-los e mantê-los à custa de enormes sacrifícios, para que êles não sossobrem, pode você crêr, que não o fazem por vaidade, nem tampouco agindo com outras finalidades. Êles deixam a sua labuta diária para com a bondade que os caracteriza irem prestar auxílio a quem o pede.

(Continua na pag. seguinte)

EDITORAS E LIVROS

OS DOIS PRISIONEIROS, célebre obra prima da literatura húngara, traduzida para grande número de línguas e já pertencente ao patrimônio literário universal, foi agora editada pelo I. P. E. Trata-se de um romance pleno de humanidade, de dôr e de vida. É sem favor uma obra prima que merece ser lida e meditada.

Pedro, rapaz habituado aos frágeis amores das mulheres fáceis vê-se de repente presa de uma inexplicável inquietação de seu corpo e seu espírito diante dos encantos de uma jovem burguesinha de 19 anos. E Mieta, a jovem, naquele fim de adolescência em que tantas coisas começam a revelar-se, é inesperadamente transportada para um novo mundo totalmente desconhecido para ela, pela fôrça irresistível de seu amor por Pedro. Um romance cresce, ardente e rápido aureolado pela poesia da mágica Budapest em 1913. Mas, apenas casados, eis que a guerra vem com sua irreprimível úria e estupidez, separá-los. Pedro é oficial e cai logo prisioneiro dos russos, passando a vegetar na siberiana Tobolsc, tão longe da poesia do Danubio e da beleza de Mieta. Seis anos se passam, e com eles, muitas coisas, Mieta é cortejada, e na sua vida aparecem novos homens,

(Continua na pag. seguinte)



A comemoração do 25.° aniversário do Centro Trasmontano

No próximo sábado, 7 de agosto

Completou no passado dia 28, 25 anos de existência o Centro Trasmontano, agremiação regional cuja vida tem sido um exemplo de civismo em realizações de grande utilidade para a familia trasmontana e para a sua provincia, salientando-se sempre pelo alto espírito patriótico que as inspira. Vivem ainda quase todos os seus fundadores e dos nove iniciadores um só é falecido, mas a todos, dos que estão vivos, sobejam motivos de orgulho ao contemplarem a longa jornada já percorrida neste quarto de século de existência e que vai culminar brevemente pela inau.

(Continua na pag. seguinte)

O Marquês de Pombal e o Brasil

LUIZ NORTON DE MATTOS

(Conselheiro da Embaixada de Portugal)

(Lição proferida no Instituto de Estudos Portugueses, no dia 17 de maio de 1948).

II

(CONTINUAÇÃO)

Muitos escritores panegiristas do Marquês, colaboradores do Centenário, impuseram, como verdade irrecusável, que Sebastião de Carvalho "foi o precursor admirável da liberdade", "varão prestante e benemérito, caluniado, perseguido e processado por ter amado e servido a pátria, o povo e a liberdade".

Dentro da vasta e labiríntica bibliografia que se produziu sôbre o Marquês, por ocasião daquela "solene canonização civil de Sebastião José de Carvalho e Melo" alguns espíritos, comprovadamente liberais, tiveram, porém, a noção das proporções.

Encontramos numa obra monumental e comemorativa que um instituto do Rio de Janeiro mandou editar sôbre o Marquês de Pombal, votos e pareceres de quem não viu no Ministro de D. José mais do que um monárquico convicto, absolutista e prepotente.

Assim, entre outros, está o depoimento de Teófilo Braga, num estudo de sua autoria, "O Marquês ed Pombal e a restauração da literatura portuguesa", a contrariar a harmonia comemorativa, quando afirma: que as "ideias francesas" ou o filosofismo, como se dizia no tempo, foram ferozmente perseguidas por Pombal; que o século XVIII tão rico em Portugal de homens de talento, contrasta com a profunda irracionalidade das instituições por falta de complemento da igualdade civil na liberdade política. O próprio Marques de Pombal, extremamente regalista, tornou essa liberdade um crime de lesa-majestade, chegando a punir com severidade o direito de representação". Mas ainda mais o filósofo positivista e republicano:

"Uma coisa faltava para que os generosos esforços para o progresso das letras e ciências frutificassem: a liberdade..."

Havemos de reconhecer, que, pelo menos nêste seu parecer sôbre Pombal, Teófilo foi claro e justo, não se deixando arrastar para o cortejo dos

(Continua na pag. seguinte)

NOTICIAS DE PORTUGAL

Comércio luso-brasileiro

Inaugurou-se há dias os seus trabalhos em Lisboa, a Câmara do Comércio Luso-Brasileiro, nova instituição que vem preencher uma lacuna e representa um passo de largo alcance na aproximação dos dois paises. De fato, o intercâmbio múltiplo entre os dois povos, para ser ordenado de acôrdo com os superiores interesses em causa, deve ser desenvolvido por organismos próprios, para ser eficiente.

Comércio, cuja inauguração — para lhe realçar o significado — dignou-se o Embaixador do Brasil, que afirmou:

"Desde que tive a felicidade de ser designado para representar o meu País na nobre nação de que descendemos, cuja grandeza temos o dever e a honra de prolongar no novo mundo — convenci-me da conveniência e necessidade da criação nesta capital de um orgão particular e representativo que, coorde-

(Continua na pag. seguinte)

SONETO

ANTERO DE QUENTAL

NA TUA MÃO, SOMBRIO CAVALEIRO,
CAVALEIRO VESTIDO DE ARMAS PRETAS,
BRILHA UMA ESPADA FEITA DE COMETAS,
QUE RASGA A ESCURIDÃO, COMO UM LUZEIRO.

CAMINHAS NO TEU CURSO AVENTUREIRO,
TODO ENVOLTO NA NOITE QUE PROJETAS..
SÓ O GLÁDIO DE LUZ COM FULVAS BETAS
EMERGE DO SINISTRO NEVOEIRO.

— "SE ESTA ESPADA QUE EMPUNHO É CORUSCANTE
(RESPONDE O NEGRO CAVALEIRO-ANDANTE)
É PORQUE ESTA É A ESPADA DA VERDADE.

FIRO, MAS SALVO... PROSTRO E DESBARATO,
MAS CONSOLO... SUBVERTO, MAS RESGATO..
E, SENDO A MORTE, SOU A LIBERDADE".

Cantares de Portugal

Andante.

Ai! s'eu te de - ra, da - va, da - va.
Bei - ji-nhos a - té — mor - rer - ri.

Sta - va sem-pre - dar— - da - r.
E a - bra-ços a - - té a - ca - ba - ri.

Ai menina, não se enamore
Do rapaz que pisca o ôlho
Por cima se ceifa o pão
Para baixo fica o restôlho.

BAILOS E BAILARICOS

ARMANDO DE LUCENA

TANTO nas aldeias como nas cidades, a dança constituiu sempre, se não a mais forte, pelo menos a mais irresistível maneira de exprimir as sensações de alegria. É talvez ainda muito obscura a relação que existe entre os vários estados da alma e os movimentos executados pelo dançarino, para ser possível avaliar o íntimo pelas revelações exteriores e achar-lhes a justa correspondência das formas e dos gestos.

De tôdas as Artes, se assim lhe pudermos chamar, a dança é, com a música — sua inseparável companheira — uma arte de expressão efêmera. Ambas de formas instáveis, formando-se uma de valores mais ou menos momentâneos que se extinguem à medida que outros novos surgem no curso da melodia, enquanto a outra se desenvolve no espaço e no tempo, fugidia, com expressões transitórias também, nisso se fundando a íntima afinidade que as liga.

Com a dança, tanta vez se procura revelar um sentimento que linguagem alguma do mundo é capaz de exprimir. Só a dança traduz as grandes alegrias. Perante qualquer grande exaltação de júbilo, só uma coisa apetece fazer: dançar!... dançar sem destino... "Pular de contente", como vulgarmente o povo costuma dizer.

Antes da palavra ter adquirido foros de expressão, já o bailado existia e por ele se revelavam as mínimas sensações da alma.

Desde o selvagem da Nova Zelândia, ao mais culto e aprimorado frequentador das sociedades modernas a dança resistiu a tudo: ao tempo, à política e às modas. Dança-se hoje com tanto fervor e tanta paixão como há dez mil anos já dançavam os caçadores do período ebúrneo. Somente o ritmo e o gesto variavam; variavam, será talvez fôrça de expressão, a avaliar pelo que agora se vê. Mas, vamos adiante.

São já numerosas e variadas as danças portuguesas, principalmente as de caráter popular, sendo algumas de tradição muito antiga.

Ao tempo da vinda do Cardeal Alexandrino ao nosso país, realizou-se por esse motivo uma memorável recepção em Elva, em honra daquele legado pontifício. Era isto em 1571, presidindo a tão ruidosos festejos D. Constantino de Bragança, impecável na fidalguia e na maior elegância do seu tempo. Entre o vastíssimo programa figuravam os bailaricos populares, que o acólito do referido Cardeal, um certo João Baptista Venturino — desta maneira descreveu no relatório de viagem: ... "Ao entrar na porta de Elvas apareceram muitos homens e mulheres. Formavam estes três corpos de dançarinos. A primeira dança chamava-se Folia e compunha-se de oito homens vestidos à portuguesa, com gaitas e pandeiros, acordes, e com guizos nos artelhos; pulavam à roda de um tambor, cantando na sua lingua, cantigas de folgar.

Bem merecia a tal dança o nome de "Folia", porque volteavam como loucos, fazendo ademanes uns para os outros. A segunda dança era a "Cativa": formava-se de oito mouros agrilhoados, que, dançando à moda mourisca, se declaravam escravos do Legado".

Perdeu-se a "Cativa", mas ainda existe a "Folia", embora transporta a outras acepções que todavia exprimem formas do impeto folgazão.

Antigamente não existia quase terra nenhuma que não tivesse a sua "Folia", isto é: um grupo alegre, sempre disposto aos torneios dançantes a que outros das terras próximas concorriam em determinada ocasião.

Exibiam-se na procissão de Corpus Christi e fizeram parte dos festejos inaugurais da estátua equestre de D. José, no Terreiro do Paço.

Tal fama chegaram a ter os foliões portugueses do principio do século XVII que o Senado de Lisboa — como informa Sousa Viterbo — enviou a Madria uma "folia" especial para divertimento da côrte, dirigida por um tal Ambrósio Rodrigues, almotacé da limpeza.

Estes organismos deviam assumir certa importância na sociedade portuguesa, visto que já em 1575 existiam vários mestres de dança, entre os quais se notabilizara Simão Esteves. Não devia ser coisa de pouca monta a instituição de bailarinos que mereceu de D. João II especiais favores em honras e pagas. Em 1533 concedia êle a Francisco Teixeira, "baylador da mourisca", a tença de um moio de trigo e dois mil reis em dinheiro.

O rolar vagaroso do tempo transformou a feição dos bailes antigos, criando-se novos ritmos segundo a região e o tempo. Num lugar, aparece o "Trocado", a "Fofa" e a "Chacoina", cada qual com sua forma de toada. Vem depois o "Fandango", duma viveza exaustiva que entontece e perturba e que no Ribatejo alcançou a maior aura de tôdas as danças populares. É propriamente um bailado de exibição que o dançarino executa sozinho, ou ao desafio em frente dos espectadores, e sôbre um chão de madeira, para que o som do sapateado complete o efeito de tão grande jôgo de agilidade.

Quase todos os outros se realizam por associação de figurantes, constituindo-se os pares, com a representação dos dois sexos. A principio, a aproximação dos pares era interdita, por moral ou por simples questão de estilo, não sabemos: o que parece certo é que tanto na "Murinheira" de quatro laços como na "Carvalheza" de quatro e no "Corridinho", segundo a descrição do Padre Firmino, "os pares, separados a distância de quatro ou cinco metros, mostravam a destreza de dançadores eximios, chegando, por vezes, a ouvir, ao terminarem, as palmas quentes dos assistentes entusiasmados".

Devia ter sido sol de pouca dura, porque, posteriormente, a simbiose dos pares, digamos assim, é perfeita e por vezes tão intima que explica a pureza de expressão do referido folclorista transmontano, ao dizer que a dança exótica do "Agarradinho" "faz muito mal às almas..."

Para mágoa do venerando prelado, hoje quase tôdas são assim, como já eram nos séculos XVII e XVIII: o "Oitavado", o "Minueto", as "Cheganças", que parece terem sido inventadas pelo Demo com o único fim de aproximar os sexos, arredados pelo pêso e pela fôrça dos preconceitos.

Nas danças populares encontramos quase sempre a melhor e a mais pura expressão regional, acrescidas ainda do valor documentário da música e dos trajos, mais ou menos caracteristicos, com que elas se fazem acompanhar.

As danças do Norte são diferentes das nossas: tanto a índole como o clima influem na sua dinâmica e nas combinações plásticas que delas resultam. O "Bailarico Minhoto" é alegre e de expressões miudinhas como o cenário da sua provincia.

Descemos o país, e formas diversas vamos encontrando; menos vivas, mais calmas, embora de movimentos e marcação mais largos e fortes. De tôdas, a mais notável, porventura aquela que mais domínio teve na sensibilidade portuguesa de quase todos os lugares, foi o "Vira".

Quatro bailadores, depois de executarem um movimento de roda, num ritmo particular que a música vai marcando, param de súbito para dirigir os seus passos alternadamente ao centro, onde estacam, afastando-se depois do mesmo modo, dentro da medida musical, já se vê.

Tem muito caráter também a "Chula do Douro"; mais branda do que qualquer das outras, mas nem por isso de menos interêsse e valor sob o ponto de vista do nosso folclore.

Perde-se no fundo das nossas tradições o culto das danças populares. De algumas, rescende ainda um vago sabor de bucolismo que Rodrigues Lôbo tornou mais belo ainda com esta evocação que delas fêz na sua "Primavera": "Huã entrada do verão quando pelo custume dos naturais do valle & por ajuntamento dourros pastores estrangeiros, que alli traziam seu gado pella abundancia dos pastos daquela ribeira, avia entre todos como eram musicas emperfia, duvidas amorosas, bailos & lutas de terreiro, e outros jogos em que avia na montanha guardadores

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

CARTAS RECEBIDAS

(Continuação da pág. anterior)

Seus lugares, nem você nem eu os desejamos. Não os deseja você porque têm espinhos, e você já os tem em número suficiente através a sua grande luta. Diz você a seguir que a missão dêles é pagar. Mas, se êles não pagarem, se êles não realizarem o pouco que você diz, então quem fará mais, se esta é a base de tôdas as iniciativas! Se a maturidade que os atinge como consequência do tempo os coloca experientes, nem por isso deixam de ser accessíveis, e a prova está que ainda são êles que, não tendo aquela apregoada cultura que ouço a cada instante mencionar, têm contudo o senso prático das coisas pelo labor de uma vida vivida com perseverança e trabalho e se equiparam aos elementos os mais destacados de tôdas as espécies de atividade. Não vejo pois razão para a luta entre velhos e novos que você cita; são sempre os novos a dizer mal dos velhos e afinal são os velhos que obtêm a maioria dos votos em todos os setores onde dominam para conduzir o mundo. Nós, os novos, somos os irreverentes e êles são os complacentes. Nós devemos aproximar-nos e não afastar-nos. O êrro até hoje tem sido êsse. E isto porque estamos cheios de idéias, muitas idéias, e como não as podemos executar, e como êles não as querem realizar, em grande parte; daí o conflito, daí a crítica, daí o ataque. Tempo perdido, palavras que não melhoram o ambiente e só o podem conturbar ainda mais. Agora, falemos dos problemas que você diz existirem. Desde já lhe digo que não os encontro no local. As agremiações portuguesas são um velho hábito que vem de Portugal onde também existem. É o bairrismo da nossa gente. Nós já pretendemos também entrar com o nosso Circulo Extremanho... mas, falhou. Nós, não somos tão "bairristas". No entanto, a par destas agremiações portuguesas, há outras luso-brasileiras que ocupam os lugares mais destacados. Refiro-me ao Clube Ginástico Português e ao Clube de Regatas Vasco da Gama, onde se encontram os portuguêses que não se isolam. Diz você da vida "adormecida" do Gabinete Português de Leitura, dos Altos Estudos com suas reuniões de 40 pessoas, sem orientação cultural. Mas, a quem culpar? A nós, que não comparecemos, a nós que não vamos "acordar" os que dormem ou acompanhar os 40 dos Estudos. A obra aí está, ela foi criada, vive, conta com os elementos que a alicerçaram e estão sempre esperando alguém que os venha auxiliar. Os esforços isolados dos que você cita são uma parcela ínfima em relação aos elementos da colônia que mantem o fogo sagrado. Exposições de arte têm-se realizado. As nossas louças estão espalhadas em tão grande quantidade pelas casas comerciais que são exposições permanentes. E a propaganda? Agradeço as suas palavras, e aí está mais um exemplo. Ofereci os meus serviços, apresentei um plano, e a Câmara aceitou-o! Os tostões que se discutiram não vale a pena citá-los. Havia uma razão para isso. A nossa gente progride porque sabe discutir tostões. É uma prova de sua habilidade comercial. Sôbre filmes e companhias portuguesas de teatro temos assistido ao que se tem produzido de melhor. As emissoras do Brasil estão também irradiando programas com artistas portugueses e prestigiando o nome de Portugal. Por isso, eu digo, os problemas dos portuguêses no Brasil a colônia os resolve; falta somente Portugal resolver os seus problemas no Brasil. E êsses são os que dão origem à sua entrevista. Nós aqui estamos para propagar, aqui estamos para colaborar com todos os portuguêses de Portugal. Há longos anos que trabalho na minha especialidade e por várias vêzes tenho falado com os homens de Portugal interessados na expansão de seus produtos no Brasil. Dêles só tenho tido promessas. Isto porque êles confiam nos portuguêses do Brasil. Mas os tempos são outros, a vida corre de forma diferente e a concorrência aí está mais forte do que nunca. Mal dêles se não vierem em nosso auxílio porque serão êles os mais prejudicados. É Portugal que deve resolver os seus problemas no Brasil. É Portugal que deve vir junto dos seus filhos que um dia deixaram a casa paterna e dizer-lhes: obrigado, vamos facilitar vóssa missão, vamos dar-vos a prova de nossa confiança, vamos prestigiar-vos mais e mais; vamos enviar-vos o que pode contribuir para o nosso e vosso progresso, vamos enfim dar o que nunca demos, vamos fazer justiça ao que tendes feito.

Hoje a nossa pátria dá-nos o prestígio do seu valor internacional. Hoje, já sentimos os benefícios da nação que é louvada pelas outras nações do mundo. Portanto, só isso já nos faz tanto bem! Imagine você no dia em que Portugal tiver a oportunidade de enviar ao Brasil *a sua vida de hoje, o que se faz em Portugal em todos os campos de atividade!* E somos nós os culpados por essa ausência? Não, nós nada fazemos porque "Portugal de lá", procura-nos pouco, só através de alguns dos seus homens, êsses mesmos que nós acorremos a homenagear nos banquetes e nas festas, esperando sempre que algo do que fizemos e dissemos possa ser visto e ouvido.

É somente isto que esperamos, meu caro Fagim, e dêsse modo os problemas estarão resolvidos. Desculpe se o meu sôpro sôbre o braseiro não tem fôrça para atear a chama, mas também não servirá para apagá-lo.

Sempre seu amigo,
PEDRO BOTELHO"

Do sr. Daniel Soares recebemos a seguinte carta:
"Rio de Janeiro, 25-7-48.

Sr. Redator

Li a entrevista do professor Fagim e gostei de ler as verdades que diz a respeito da nossa colonia mas é que não há homens como antigamente que sabiam lidar com os hum'ldes para o bem de todos. Agora não há gente que faça aquelas festas de antigamente com homens que falavam ao coração dos patrícios que a gente não esquece a nossa terra nem deixa de ajudar no que se vê que é para o bem de todos. Mas os tais comendadores é como diz o sr. Fragim não fazem nem deixam fazer nada e isto vai de mal a pior porque cada vez são menos os que fazem alguma co'sa pelos portuguêses, a não ser o sr. Mario Monteiro que sempre fala na defesa dos patrícios. Ao menos que o sr. ponha as coisas no são porque nunca vi falar tão direito da colonia.

Um abraço do am'go
Daniel Soares.

Também o sr. Humberto Dias Mendes enviou-nos a carta abaixo:

"Sr. Redator.

Li a entrevista do professor Fagim, por quem, aliás, nutro admiração. Já o ouvi falar duas vezes e considero-o o melhor dos nossos oradores, porém, o meu desapontamento com a sua entrevista foi grande.

Demasiadas reticências, chuvarada de etecéteras; pensamentos iniciados e não concluidos; crítica acerba e ausência de idéias construtivas; etc., etc..

Bem sei que em uma entrevista nem sempre é possivel dizer tudo. Mas para uma pergunta, que foi o motivo da entrevista, foi prolixo; para o mais que tratou foi incompleto e não disse "nada de novo"; aquilo, todos sabem de cór e salteado há um ror de anos, só o que não tem havido é quem tenha a coragem de dize-lo mas também, valha a verdade, não há onde dizê-las.

Mesmo assim: afirma que tudo se poderia fazer, não ensinando como: fala do "que julgam ser o prestigio da colonia" e não diz o que entende ser o tal prestigio da colonia e por aí fora.

Se V. S., que não conheço mas que pela criação desse suplemento merece os aplausos de muito "boa" gente, quisesse chamar a atenção do entrevistado para sair das *meias tintas* — que condena e aproveitou — para esclarecer nas tais "vivas côres" — que preconiza e não usou — os tais "problemas a resolver", "as mod'ficações a introduzir" a forma de sair deste estado de coisas, condenável não é duvida, mas me parece que sem jeito, praticaria obra digna do seu Suplemento e satisfaria a um grupo de *bons* portugueses que, como eu, aguardam o aparecimento dum "homem-bom" capaz de nos arrancar, com "bons" idéias e melhores planos deste, deserto de homens, pletórico de gente embasbacada, para o "bom" caminho.

Com o desejo de "boa" sorte, sou um desiludido. (a) — Humberto Dias Mendes".

Do sr. Pedro Filipe recebemos o seguinte cartão:

"Exmo. Sr.

Muitos parabens pela sua iniciativa que honra a Imprensa brasileira já que a nossa, como afirma o prof. Fagim e com toda a razão, vive encolhida esquecendo a nossa politica no Brasil que é muito mais importante e não menos util do que a politica de Portugal que parece ser a unica que lhes interessa.

O prof. Fagim disse algumas verdades mas não disse todas as verdades. E foi pena. É pecha nossa deixar tudo pelo meio. Bom seria que, com o seu admiravel poder de expressão, abrisse a clareira que nos guiasse a situação mais digna.

Muito atento
PEDRO FILIPE

Rua Tenente Possolo, 2, apartamento 202".

"A MANHÃ Suplemento Luso Brasileiro. — Parabens página independente e patriótica. Muita gente colonia gostaria saber razão não pertencem direção gabinete Português Leitura valores como Jaime Cortesão, Comandante Jaime Morais, professor Lucio Pinheiro dos Santos e outros. Manoel Joaquim Carvalho de Sousa".

"Francisco Cachapuz — Redação MANHÃ — Rio — Apoiado palavras entrevista verdadeiras mas não bastam palavras precisamos fatos. — Luiz Gomes".

"Francisco Cachapuz — MANHÃ — Rio. — Cumprimentos orientação independente seu suplemento extensivos corajosas afirmações entrevista e carta. — Augusto Gomes".

"Diretor do SUPLEMENTO LUSO BRASILEIRO — Rio. — Dentro espirito entrevista Fagim como português tomo liberdade indicar engenheiro Bruno Gonçalves consagrado especialista quimica Portugal Norte-América intelectual primeira grandeza residente Rio direção Instituto altos estudos. — José Mendonça".

Tanoeiro

VERDE E MADURO — BRANCO E TINTO
BEBENDO "TANOEIRO", TERÃO A CERTEZA DE APRECIAR UM VINHO GENUINAMENTE PORTUGUÊS

UNICOS IMPORTADORES

HENRIQUE, IRMÃO & C. LTD.
PEIXES FRESCOS PORTUGUESES

Vinhos do Pôrto e Madeira, Cognac, Aguardente, Geropiga e Champagne de nossa importação.

RUA DA GAMBOA, 137 Fones: 43-4746 e 43-4772

NOTICIAS DO TEATRO PORTUGUES

Companhias nacionais — Peças excelentes em má época — Um circo francês que não pode entrar em Lisboa

LISBOA, julho — (Do correspondente especial de A MANHÃ) —

A companhia portuguesa de revistas do teatro Variedades deveria embarcar em avião especial da Panair do Brasil na segunda-feira passada. Mas, dificuldades de ultima hora, inclusive atraso na chegada dos vistos da policia do Rio de Janeiro, impediram o embarque que, até esta data, 27 de julho, ainda não se verificou. Pelo que se diz, somente na próxima semana a companhia de Piero, onde seguem excelentes artistas como Antonio Silva, Irene Isidro, Ribeirinho e João Villaret, levantará vôo rumo à cidade maravilhosa. No teatro Maria Vitória foi apresentada uma revista de verão intitulada "Disso é que eu gosto". Montada com parcimonia, a revista tem graça e agradou. No Variedades continua a revista de Piero "A melhor do mundo". No Avenida, a comédia de Luiz Iglezias, "Joaninha Buscapé", pela companhia brasileira de Eva Todor, se mantém em cena há três semanas, o que representa um milagre nesta época em que Lisboa inteira sai fora de portas para as estações de veraneio. Eva anuncia para esta semana a comédia de Joracy Camargo, "A pupila dos meus olhos", com que encerrará sua primeira temporada na capital portuguesa, seguindo em tournée por algumas cidades até o Porto, onde estreará a 2 de setembro. Em outubro no teatro Avenida, de Lisbôa, com a peça de Ernani Fornari, "Iaiá Boneca", ensaiada pela grande atriz Lucilia Simões. No teatro Trindade continua Alves da Cunha apresentando "Deus dispõe", alta comédia de Laura Chaves, e no Ginasio, um grupo de artistas encena "Um lugar à sombra", de Cristiano Lima. Somente agora, em pleno verão, na pior época do ano, o teatro nacional se manifesta de forma pujante, com três originais de autores portugueses que são esses dois citados e a peça de Francisco Matta "A vida é um jogo", ultimo êxito do teatro D. Maria, com Amelia Rey Colaço e Maria Matos. Foram publicados telegramas anunciando a vinda à Lisboa do grande circo francês "Amar". Trazia um pavilhão em que caberiam nove mil espectadores. Imediatamente os jornais comentaram desfavoravelmente a entrada desse circo em território nacional, que viria, fatalmente, prejudicar os teatros nacionais. E, até hoje, o Grande Circo Amar não conseguiu licença para plantar aqui o seu giganteso redondel, mesmo fora de portas. Estourou como uma bomba a noticia de que Ricardo Covões, proprietário do famoso Coliseu de Lisboa, a maior casa de espetáculos da peninsula ibérica, pretende vender essa propriedade ao govêrno português, afastando-se das atividades teatrais. Anuncia Eva seu reaparecimento

NOTICIAS DE PORTUGAL

(Continuação da pág. anterior)

nando e estimulando os esforços de todos os interessados no intercâmbio luso-brasileiro, se dedicasse inteiramente a estreitar e intensificar as relações comerciais entre as nossas duas pátrias, reunindo e apresentando, com esse fim, os conselhos da experiência e as sugestões práticas dos seus associados. Nasce a Câmara de Comércio Brasileira em Portugal em momento que a alguns pareceu inoportuno devido aos contratempos surgidos no intercâmbio dos nossos produtos. Refleti muito sôbre esse ponto, mas apoiado na opinião de vários outros cheguei à conclusão de que, ao contrário, era esta a boa ocasião para a Câmara de Comércio iniciar os seus trabalhos e empenhar-se em encontrar a solução satisfatória para contornar essas dificuldades, algumas das quais já vão sendo sanadas."

A comemoração do 25.º aniversario do Centro Transmontano

(Continuação da pág. anterior)

guração da sua sede própria em magnifico edificio, graças à incansável atividade da sua atual diretoria.

Servido sempre por verdadeiros e abnegados trasmontanos, as diretorias que vêm orientando os seus destinos desde o inicio, corresponderam perfeitamente à espectativa daqueles que lançaram as suas bases fundamentais e embora se tivesse afastado, ou tivesse posto de parte, por motivos alheios à sua vontade uma das suas maiores finalidades, a da fundação da Casa de Portugal pelas organizações regionais de cada provincia a que deu inicio com os Centros Regionais Portugueses cuja inscrição de sócios chegou a alcançar o número de 20.000, embora fôsse forçado a abandonar êsse programa, dedicando-se aos assuntos de interêsse da provincia que representa e de seus comprovincianos, não deixou nunca de servir, antes lhe têm merecido as maiores atenções, todos os assuntos portuguêses ou luso-brasileiros, não perdendo qualquer oportunidade que se lhe ofereça de comemorar datas históricas, homenagear homens ilustres ou associar-se a tudo que possa contribuir para prestigiar Portugal e o Brasil, enaltecendo os feitos e as virtudes da Raça.

Fazendo justiça a quantos têm passado ou assumido a responsabilidade dos seus destinos, não podemos deixar de reconhecer que, o seu grande prestigio, a sua época de grandes realizações que lhe valeram o conceito que hoje disfruta no meio associativo português, se vem acentuando há oito anos a esta parte sob as diversas administrações presididas pelo seu atual presidente sr. José Joaquim Pereira Teixeira, graças ao seu espirito realizador, à sua sábia e patriótica orientação, ao seu fino administrativo e muito especialmente ao seu grande amor à terra distante e ao carinho com que soube, com o valioso auxilio de todos os seus companheiros de direção, fazer do Centro o segundo lar de todos os trasmontanos do Rio de Janeiro.

A solenidade do próximo sábado, servirá para comemorar festivamente êstes 25 anos de proficuas e patrióticas realizações, guardando-se a grande festa das Bodas de Prata, para a próxima inauguração da séde própria. Presidirá a sessão o Exmo. Sr. Embaixador de Portugal dr. João Antonio de Bianchi, estando presente as demais autoridades, Consul Geral dr. José Bivar Brandeiro, Consul Adjunto dr. José Eduardo Meneses Rosa etc. e será orador o dr. Artur Cesar Ferreira Reis, escritor e historiador ilustre, diretor da Divisão de Expansão Comercial do Ministério do Trabalho, autor de várias obras importantes, como "Estadistas Portugueses na Amazonia", "A Politica de Portugal no Vale Amazônico", "Lobo d'Almada, um Estadista Colonial" e muitas outras de grande valor e projeção histórica e de grande interêsse tanto para o Brasil como para Portugal. O dr. Ferreira Reis nome dos mais acatados no mundo literário contemporâneo foi ainda há pouco delegado do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho, em Cuba. Abrilhantará a solenidade o corpo coral do Orfeão Portugal, terminado a mesma, que terá inicio às 20,30 horas, com um grande baile dedicado ao quadro social e associações coirmãs.

EDITORAS E LIVROS

(Continuação da pág. anterior)

enquanto a solidão de Pedro se torna iluminada pela simplicidade de Zenaide. Tudo muda. E quando a guerra transformando as formas e os hábitos de vida e derrubando as paredes do cárcere, lhes depara um novo mundo, Pedro e Mieta, os dois prisioneiros do amor e da distância, aceitam passivamente a sua condição e, alquebrados, pela longa luta não encontram mais fôrças para libertar-se e volver ao passado perdido.

Lajos Zilahy descreveu esse drama com penetrante capacidade de intuição da alma humana, profunda compreensão e uma extraordinária poesia. Um livro patético que bem se poderia definir como o poema da saudade; um moderno "Paraiso perdido"; a dolorida elegia de um mundo feliz desaparecido no furacão da primeira guerra mundial.

— Obra meritória e do mais alto patriotismo tem sido a realizada pelos editores portugueses e pelos seus representantes qualificados no Brasil, levando o livro português até aos longinquos centros populacionais do norte, centro e sul do Brasil e marcando a presença de Portugal, a única que pode aspirar a ser eterna, a presença espiritual. Pena é que esses esforços verdadeiramente heróicos não tenham tido maior apoio da parte dos que retem os destinos de certas organizações. É preciso que em Portugal se saiba isto, para honra dos que aqui se esforçam e para que na ausência de outro incentivo haja pelo menos reconhecimento pelos que devotaram a vida à ingrata tarefa de difundir o livro português no Brasil. Se os resultados nem sempre são tão perfeitos quanto seria desejável, por motivos que oportunamente abordaremos, esse esforço é digno do nosso absoluto respeito e admiração.

— Enviados pela Livraria H. Antunes recebemos alguns volumes recém-chegados de Portugal. Em primeiro lugar duas gramáticas, uma portuguesa e uma latina. A gramática portuguesa é da autoria dos consagrados professôres Adriano A. Gomes e José Nunes de Figueiredo. Foi aprovada oficialmente e atingiu já a 13.ª edição. A gramática latina é dos mesmos autores e foi também aprovada oficialmente. Já está na sua 4.ª edição. A apresentação dos dois volumes é excelente. O nome dos seus autores constitui garantia segura quanto ao valor desses trabalhos. Os preços são um exemplo de como se pode fazer livros excelentes sob todos os aspectos, sendo ao mesmo tempo acessíveis. A mesma casa nos enviou um pequeno livro de Shopenhauer "Esbôço de História da Teoria do Ideal e do Real", com tradução prefacio e notas de Vieira de Almeida. Quem conhece o filósofo alemão superficialmente como simples "alferes do pessimismo", para empregarmos a feliz expressão de Vieira de Almeida, deve ler este trabalho do primeiro notavel representante do idealismo poskantiano.

— Permitimo-nos chamar mais uma vez a atenção dos nossos leitores para o Dicionário Lelio Ilustrado, em 4 volumes, magnifica obra que merece ser difundida para bem da nossa cultura. É seu representante no Brasil o sr. Alvaro Martins, "modesto livreiro da rua S. José" como a si próprio se chama com uma encantadora bonomia e que tanto esfôrço tem feito, também, pela difusão da obra de Eça de Queiroz.

Vai circular na próxima semana o segundo número da Revista Branca, órgão de letras e artes que insere trabalhos literários de jovens da nova geração de escritores do Rio de Janeiro. No seu segundo número, referente ao bimestre agosto-setembro, Revista Branca trará farta matéria noticiosa bem como colaborações assinadas por Octacilio Alecrim, Haroldo Bruno, Jayme Adour da Camara, Otto Maria Carpeaux, José Saldanha da Gama Coelho Pinto, Eustáquio Duarte, Augusto Franco, Braulio do Nascimento, Nataniel Dantas, Fred Pinheiro, Edison Regis, Guerra de Holanda, Lineo Sêllos, Maurilio Bruno, Eugênia Franco, Leandro José, Alberto João Ferreira, Augusta Campos e Luiz de Mendonça.

DICIONARIOS

ETIMOLÓGICO, PROSÓDICO E ORTOGRÁFICO da lingua portuguesa, contendo grande cópia de novos termos e acepções e um suplemento, J. T. Silva Bastos	Cr$ 160,00
Dic.º da lingua portuguesa, Eduardo Pinheiro	Cr$ 90,00
" Inglês-português	Cr$ 60,00
" prosódico e ortográfico, Antunes Coimbra	Cr$ 35,00
" da lingua portuguesa, Franc. Torrinha	Cr$ 70,00
" Pequeno Escolar, M. Subtil	Cr$ 25,00
" Escolar, Agostinho de Campos	Cr$ 30,00
" Rimas, Costa Lima	Cr$ 60,00
" Termos cientificos, Beaudnel	Cr$ 90,00
TRATADO DE ORTOGRAFIA DA LINGUA PORTUGUESA, pelo Professor Rebelo Gonçalves	Cr$ 120,00

PEÇAM CATALOGOS

Estas obras estão à venda em tôdas as Livrarias do Brasil e em Livros de Portugal Lim.

RUA GONÇALVES DIAS, 62

LIVRARIA H. ANTUNES

Avenida Marechal Floriano, 39 — Rio

O MARQUÊS DE POMBAL E O BRASIL

(Continuação da pág. anterior)

cérebros em serie que festejaram em Pombal o "sol da democracia".

Antes de Oliveira Martins ter lançado para o ecos da historiografia pombalina certos conceitos admirativos, escritos com romantismo individualista, liberal e anti-jesuitico, do pior que a sua pena magnifica escreveu, já outros nomes de responsabilidade haviam, em plena epitemia liberalista, preparado o doutrinarismo do Centenário.

Surpreendemos, entre outros louvaminheiros, Garrett, imbuido de enciclopedismo revolucionário, a declamar o seguinte, sôbre a revolução pombalina nas artes, ciências e letras:

"... tudo mudou de face: caiu o colosso jesuitico, o reino de Aristóteles e a barbaridade Tomistica, para lhe suceder Milton, Bacon, Descartes, Newton, Lineu e outros".

Nesta síntese bárbara, encontramos, além dos erros da Filosofia conjuntos da ignorância do tomismo erros de fato, deturpações calamitosas.

Ignorava Garrett que a Mesa Censória proscreveu, por ordem de Pombal, os filósofos Spinoza, Hobes, Voltaire, Diderot, a Nova Heloisa de Rousseau, os Contos de Lafontaine e outras obras dos séculos XVII e XVIII, algumas inofensivas, quase todas proveitosas?

— Ignorava Garrett que, em 1778, uma tradução de um Elogio de Descartes foi proibido de circular, porque o povo português, segundo o parecer da censura, não estava preparado para receber escritos preconizadores do "espirito da duvida, do exame, da independência e da liberdade!"

Logo que a imaginação liberal começou a produzir máximas políticas, escrevendo a história feiticista daqueles que o Liberalismo endeusou, formou-se a escola, o templo cívico das virtudes pombalinas, ensinando-se, sem exame e sem provas, que o Marquês fôra o precursor espiritual das ilusões românticas de 1820.

O povo, com a sua independência crítica, mudara de opinião: o povo que em 1777 apostrofava contra o tirano, contra o verdugo, e lhe exprobrava a feresa cruel e a onipotência e mesmo povo que arrancou do pedestal da estátua de D. José a bronzea imagem do Marquês, acreditou, por fim, convencido pela trombeta do Centenário, que Pombal seria bem escolhido para o guiar nas suas reivindicações.

E foi êsse povo simples, que, ensinado pelos sucessores liberários de Garrett, pelos tribunos e panfletários do "Centenário" e do Grande Oriente, fez erguer ao déspota uma estátua na avenida da Liberdade, em Lisboa.

Na verdade o Marquês merecería uma estátua, duas estátuas, mas na avenida da Liberdade, como apóstolo da Democracia, só por irrisão.

E' certo que Pombal, como politico, nem sequer serviu a tradição municipalista e cristã da realeza medieval, como a entenderam os reis portugueses que sôbre a Familia e sôbre a Propriedade, em aliança com o povo, firmaram quase sempre a sua soberania régia.

O Marquês ensaiou em Portugal um tipo inédito de poder monárquico — o imperium, segundo o cesarismo romano. O conceito monárquico pombalino fugiu sempre do tradicionalismo da monarquia portuguesa.

"Eis porque — escreve Antonio Sardinha — lhe repugna o exagero absolutista com que Pombal a desvirtuou".

O feroz determinismo pombalino opunha-se até ao livre-arbitrio com que os jesuitas haviam combatido a doutrina da Predestinação da seita calvinista. Mas, no entanto, por mais paradoxal que nos pareça, o Marquês acusou-os de inimigos da Realeza e de monarcômacos, que é mesmo é dizer republicanos!

A maior parte da obra politica do Marquês é feita dêstes anacronismos.

Diz Antonio Sardinha que: "Pombal expulsando os Jesuitas como republicanos, é, na verdade, desconsolador, para a psicologia simplista do nosso revolucionário civil que sauda na luneta do Marquês os anúncios dum mundo melhor, já livre da sombra mefitica da Reacção!"

(Continua no próximo domingo)

TINTAS 77

Esmalte, Oleos, Vernizes, Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura, não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Distribuidores da tinta KEM TONE, tinta lavável, preparada a água para pintura de casas — RESTAURADORA tinta a óleo para pintura de casas e uso em geral

RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-3132 e 233690

TINTAS FINAS LIMITADA

VIDA POLITICA

FEIJÓ - O DURO

(Conclusão da 1ª. pág.)

dens tendentes a mandar executar as leis, dar esclarecimentos e proceder a diligências para propor afinal resolução em conselho, poderão ser dadas por cada ministro, independente de conselho.

3.ª — Dentro de um ano, se por motivo de moléstia me for indispensável largar a pasta por algum tempo, será esta interinamente substituida ou ocupada pelo ministro que eu indicar à regência; mas se o incômodo durar mais de quatro meses, e mesmo depois dêste primeiro ano, a regência nomeará outro ministro se quiser.

4.ª — Se for necessário demitir alguns dos ministros atuais, o que só terá lugar quando êstes o peçam, ou a verdadeira opinião publica se declare contra êles, os que os substituirem serão de aprovação do conselho, pela maioria dos votos dos ministros e regentes.

5.ª — Haverá um periodo dirigido por mim."

As Condições supra eram seguidas da seguinte Exposição do modo por modo por que me pretendo conduzir no Ministério.

"Persuadido de que em todo o tempo, e principalmente nos convulsivos, só a firmeza de conduta, a energia e a justiça podem sustentar o govêrno, fazê-lo amado e respeitado; e certo de que a prevaricação, e mais que tudo, a inação dos empregados é a causa do justo queixume dos povos, serei rigoroso e inflexível em mandá-los responsabilizar. As leis são, a meu ver, ineficazes e o processo incapaz de por êle conseguir-se o fim desejado: mas a experiência desenganará os legisladores, salvará o governo da responsabilidade moral e o habilitará para propor medidas salutares que removam todos os embaraços.

Como o govêrno livre é aquêle em que as leis imperam, eu as farei executar mui restrita e religiosamente, sejam quais forem os clamores, que possam resultar de sua pontual execução; não só porque êsse é o dever do executor, como por esperar que depois de algum tempo, cessado o clamor dos queixosos, a nação abençoe os que cooperaram para a sua prosperidade."

Por fim, esta **Advertência**: "A minha maneira de vida, o meu tratamento pessoal, não sofrerá alteração alguma, será o mesmo que até aqui. Para que a todo o tempo, ou me reste a consolação de quando feliz nos resultados, ter sido fiel a meus princípios e à minha consciência; ou me encha de vergonha, por haver faltado ao que nesta promesto, assino-me, rogando à regência queira também assinar em testemunho de que aceita e concorda com o exposto."

Contra a anarquia

Feijó tomou posse a 6 de julho. A 12 enfrentou e dominou o levante do 26.º de infantaria, aquartelado no Mosteiro de São Bento, fazendo embarcar os insurretos para a Bahia sem mais delongas.

Não valeu o exemplo. O Corpo de Policia e quase toda a guarnição da côrte — no dia mesmo em que o 26º seguia para a Bahia — deixaram os quartéis e vieram para a rua, praticando desatinos e espalhando o pânico no seio da população.

Em tôrno do govêrno, reuniram-se a Câmara e o Senado. A tropa e os arruaceiros mais exaltados — como acontece em momentos semelhantes — arrefeceram seus entusiasmos, passada a primeira hora. Inconstância inerente às multidões.

Venceu a ordem. Venceu o padre Feijó.

O afrouxamento da veemência popular deu ânimo novo aos responsáveis pelas instituições. O Parlamento conseguiu deliberar. E veiu, então, a célebre recomendação mandando por "em atividade as guardas municipais, armando-as na fórma da lei", seguida da autorização de se nomear "um comandante geral para as guardas municipais". Coube êste posto ao deputado Sebastião do Rego Barros, "militar e pernambucano que não morria de caretas".

"Voluntários da Pátria"

Acreditamos ser oportuno falar aqui de um assunto geralmente deturpado entre nós. Sempre que o nome de Feijó vem à baila, não falta quem comente o fato de ter êle dado uma lição às Fôrças Armadas, dissolvendo-as e — mais — substituindo-as por batalhões de civis. Engano lamentável. A explicação do episódio, que tanto enaltece os militares daquele tempo, foi dada, magistralmente, pelo sr. Otávio Tarquinio de Sousa. Vale a pena transcrever as próprias palavras do douto historiador: "Um dos acontecimentos mais típicos dessa reação foi, por exemplo, a atitude sem precedentes de numerosíssimos oficiais do Exército diante da indisciplina militar e da anarquia das ruas. Porque parece certo que a maioria ou, pelo menos, uma grande parte da oficialidade, não se deixou contaminar pela paixão politica, e os sucessos de julho de 1831 foram muito mais da soldadesca explorada e açulada pelo bando dos Joões Batistas de Queiroz (João Batista de Queiroz foi, "com certeza, o maior agitador dos primeiros tempos da regência") e outros liberalões dessa marca.

Quando a crise estava ainda em grau paroxístico, do dia 15 para 16, algumas dezenas de oficiais, em pouco tempo transformados em centenas, num magnifico assomo de pundonor militar e das melhores virtudes próprias de sua classe, organizaram-se em corpo, em batalhão, num batalhão só de oficiais de todos os postos, que se chamaria "Batalhão dos Oficiais Soldados Voluntários da Pátria", "Batalhão dos Bravos da Pátria", como o denominou a Aurora Fluminense, ou ainda "Batalhão Sagrado", segundo outros.

Com êsse batalhão, em "que se unia a clavina à espada", Feijó contou incondicionalmente, e dêle dispôs para a ronda das ruas (a policia revoltara-se e fôra dissolvida, a guarda municipal estava em fase de organização) e para a guarda dos edificios publicos e das posições mais importantes, no caso de passarem à ação direta os autores da "representação" de 15 de julho.

Foram mais de 400 oficiais que se fizeram soldados e o mister de soldados desempenharam. Até generais — conta-se — montaram guarda a repartições publicas".

Recentemente, o mesmo sr. Tarquinio de Sousa publicou na imprensa desta capital artigo intitulado Feijó e o Exército, em o qual demonstra a falsidade do "falso troféu de gloria do padre duro e austero" (A esta altura é curioso assinalar que, até o momento em que escrevo estas linhas não havia lido, na integra, o citado artigo do sr. Tarquinio de Sousa. E jamais vira, em qualquer outra parte a palavra "duro" adjetivando o sacerdote ituano. E eu julgava ser original, pelo menos, o titulo desta série...).

"Que pode fazer o govêrno no Brasil?"

Passara a hora crucial. Os promotores da rusga não souberam ou não puderam aproveitar a oportunidade de se guindarem ao poder. Estava, para êles, perdida a partida. O govêrno vencera e — com segurança — consolidava seu prestígio. Feijó, que era homem inflexivel na defesa da ordem, viu chegado o momento asado de iniciar a poda nas asas dos amotinados. Até então, agira com uma cautela inusitada em homem de seu temperamento.

Em oficio à Câmara dos Deputados, o ministro da Justiça anunciava: "a espada da lei vai recair sôbre as cabeças de tôdas essas desordens".

E reafirmava na proclamação dirigida ao povo: "não é com armas na mão que se dirigem suplicas às autoridades constituidas... os soldados ou reconhecem o erro, ou detestam os que os seduziram... A lei há-de ser executada e os anarquistas que derramaram o susto e a consternação, na capital do Império hão de expiar seus crimes".

Na preparação de uma base para assegurar às instituições a necessária segurança, o govêrno criou a Guarda Nacional — a milicia cidadã — que tão relevantes serviços prestaria à Pátria, seja na manutenção da ordem interna, seja na Guerra do Paraguai.

O ano de 1831 se despediu sem que o govêrno conseguisse o tão almejado socego publico. Numeroso grupo de parlamentares organizou destemida oposição ao ministro da Justiça. Os pasquins — tão em moda, na época — ajudavam a insuflar os desordeiros.

A energia de Feijó, contudo, conseguira manter as instituições.

1832 não se anunciara melhor. Logo nos primeiros dias de abril, houve serissimo movimento sedicioso nas fortalezas da capital, seguido, a 17 do mesmo mês, de outro levante.

Também nas Provincias os "rusguentos" punham as manguinhas de fora.

Ao se abrir a sessão legislativa de 1832, o ministro da Justiça apresentou seu relatório.

Expunha — sem rodeios — a situação e pedia providências em termos desesperados: "um abismo está a um só passo diante de nós. Remédios fortes e prontíssimos podem ainda salvar a Pátria. Um só momento talvez faça a desgraça inevitavel. Ou lançar as mãos dêles com presteza, ou decidir-vos já pela negativa".

A certa altura, encontrámos êste trecho: "não vos pareça estranho que o Govêrno, primeiro executor da lei, tanto se queixe da falta de execução. Que pode fazer o govêrno no Brasil? Recomendar? Instar? Mandar? Tudo isto tem feito. Nada mais lhe resta fazer."

Tentando a destituição de José Bonifácio

Martin Francisco abriu fogo contra o relatório de Feijó. O padre revidou. Foram num crescendo vertiginoso as acusações de parte a parte. O ministro tinha velhas contas a acertar com os Andradas, principalmente com José Bonifácio, agora tutor dos principes. Aproveitou-se do ensejo para revelar a conivência do patriarca e seus irmãos nos levantes de 3 e 17 de abril de 32.

Para resumir: Feijó condicionou sua permanência no Ministério a que fossem concedidas ao govêrno "medidas fortes e prontas". E citou a primeira: destituição de José Bonifácio do cargo de tutor imperial.

O homem de Itú perdeu a partida. Pelo menos foi derrotado no primeiro "round". Como era natural, demitiu-se. E lá se foi de volta à São Paulo.

Mas regressaria...

Club dos AMORES

ANDRÉ REBOUÇAS

(Conclusão da 2.ª pág.)

move festivais no Teatro São Pedro. É membro das quatro associações que trabalham pela Abolição, funcionando como tesoureiro em duas, presidente noutra, e secretário, na ultima.

É de ver que, mesmo participando de um movimento de simpatia nacional, André Rebouças não deixa de ser alvo de campanhas e atritos pessoais. No Teatro São Pedro, chega a brigar com Silvio Romero. Um jornal recusa publicar noticias abolicionistas dos órgãos dirigidos por André. O deputado Lacerda Werneck atira-lhe desaforos. Proibem que funcione o Centro Abolicionista da Escola Politécnica. O Chefe de Policia impede a passagem do préstito que André Rebouças promovera para receber Nabuco. O Diário registra: "neste ano foi cotidianamente injuriado pelos escravocratas".

Apesar de tudo, a Abolição foi o unico empreendimento que André Rebouças levou até o fim almejado. Os seus planos militares de tenente de engenharia embora arrojados e aceitáveis, foram pouco mais do que letra morta. Do aparelhamento alfandegário, tão brilhantemente esquematizado, ficou apenas um rastro. A ligação ferroviária do Atlântico ao Planalto do Paraná, segundo o esquema Rebouças, ainda está por ser feita. Mas de todos êsses destroços de sonho surge, não resta duvida, a glória do sonhador. É de um sonhador como Rebouças muito precisaria o Brasil no momento atual, mesmo que êle fosse também ferido pela mediocridade.

O CAMIZEIRO VENDE SEMPRE POR MENOS!

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

JULHO

DE 1948

U C N
C S M
P F V
N K N
G F Y
N N V

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de agosto, às 16 horas

Os portadores dos títulos em vigor, que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO



A camionete despencou-se da ponte de Mangueira

APESAR DA GRAVIDADE DO DESASTRE, OS ACIDENTADOS SOFRERAM APENAS ESCORIAÇÕES

Ontem uma camionete do Departamento de Medicina Veterinária, quando procurava entrar na ponte de Mangueira, foi "fechado" por um outro veículo. O motorista, a fim de evitar o desastre, deu um golpe de direção, ocasião em que o veículo, após derrubar a grade ali existente, foi projetar-se no leito da via férrea.

Na queda, o enfermeiro João Ferreira da Silva, foi cuspido ao solo. Entretanto, agarrou-se ao paletó do médico veterinário, Fernando Cholteim, arrastando-o na queda.

A camionete 8—81—65, levando no seu interior o motorista Luiz de Araujo, foi espatifar-se no solo, paralisando o tráfego dos trens das linhas 4 e 5. Entretanto, para espanto de todos, o motorista saiu dos destroços apresentando apenas ligeiros ferimentos.

Uma ambulância do Pronto Socorro, que acorreu ao local, socorreu o veterinário Fernando Cholteim, casado de 60 anos, residente à rua Conde de Bonfim n.º ... 1704; o motorista Luiz Francisco de Araujo de 39 anos, solteiro, morador à rua Laurindo Rabelo 255 e João Ferreira da Silva, morador à rua Carapi 15. Os acidentados sofreram apenas ligeiras escoriações e contusões. A polícia esteve no local, registrando o fato.

Oficina de Consêrto de Rádio

RADIOS — VALVULAS

DILTO M. DE OLIVEIRA

AV. PRESIDENTE VARGAS N. 1.098 Sala 1 - Sob.

Telefone 43-7653

A LUTA CIVIL NA GRÉCIA

ATENAS, 31 (U. P.) — Fôrças de guerrilheiros, operando à retaguarda do exército heleni co, na área do monte Grammous dinamitaram o reservatório de água da estancia Lacustre de Castoria. A cidade, cuja população normal é de 40 000 habitantes, acha-se abarrotada de refugiados. Castoria é sede do Q. G. da 15ª. divisão e centro de abastecimentos para as fôrças gregas que operam no flanco oriental do monte citado.

Os guerrilheiros minaram o leito da ferrovia Komotini-Alexandroupolis, causando a destruição de um comboio.

Um comunicado oficial declara que uma das primeiras provas positivas de que os guerrilheiros estão operando a partir da Albania surgiu com uma série de contra-ataques sôbre fôrças governistas gregas num monte ao noroeste de Koultsa. As fôrças do govêrno, que ocupavam a montanha a qual serve de fronteira entre os dois países, foram submetidas a ataques de peças de artilharia embasadas em Kamenik, Albania.



RIO-CATAGUAZE (VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica

Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs

Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av Astolpho Dutra 40 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho



COMEÇA, AMANHÃ, 2 DE AGOSTO

A BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

A maior apresentação de roupas e artigos para homens... na maior Liquidação que se faz no Rio!

Para o Sr. que gosta de fazer boas compras... economizando tempo e dinheiro; — veja e aproveite os PREÇOS BARATISSIMOS — da Big Liquidação d'A Exposição Avenida — que são os menores preços das liquidações do Rio. No intervalo do almoço — quando sair do seu escritório ou a qualquer hora que o Sr. chegue n'A Exposição Avenida para escolher e comprar a sua roupa... a sua camisa... ou a sua gravata... o Sr. será atendido com rapidez por uma equipe de vendedores especializados que foi redobrada para melhor serví-lo nesta Big Liquidação d'A Exposição Avenida.

Renove o seu guarda roupa — comprando agora pelos preços da Big Liquidação d'A Exposição Avenida. — *À VISTA ou pelo CREDIÁRIO.*



COSTUME DE CASIMIRA PARA RAPAZES

Costume em casimira de calça comprida. Tecido mescla de pura lã, em padrões exclusivos. Paletó com tres botões Côrte americano, ligeiramente ajustado na cintura. Tamanhos de 12 a 18 anos. Nas côres: cinza-claro, cinza-médio, beige e marron. De Cr$ 495,00.

Agora....... Cr$ 350,00



COSTUME DE TROPICAL PARA MENINOS

Costume de tropical de calça curta. Tecido resistente de pura lã. Calça toda forrada. Paletó elegante com tres botões. Padrões lisos e listados. Nas côres: Cinza, beige, marron e azul. Tamanhos de 4 a 13 anos. De Cr$ 350,00.

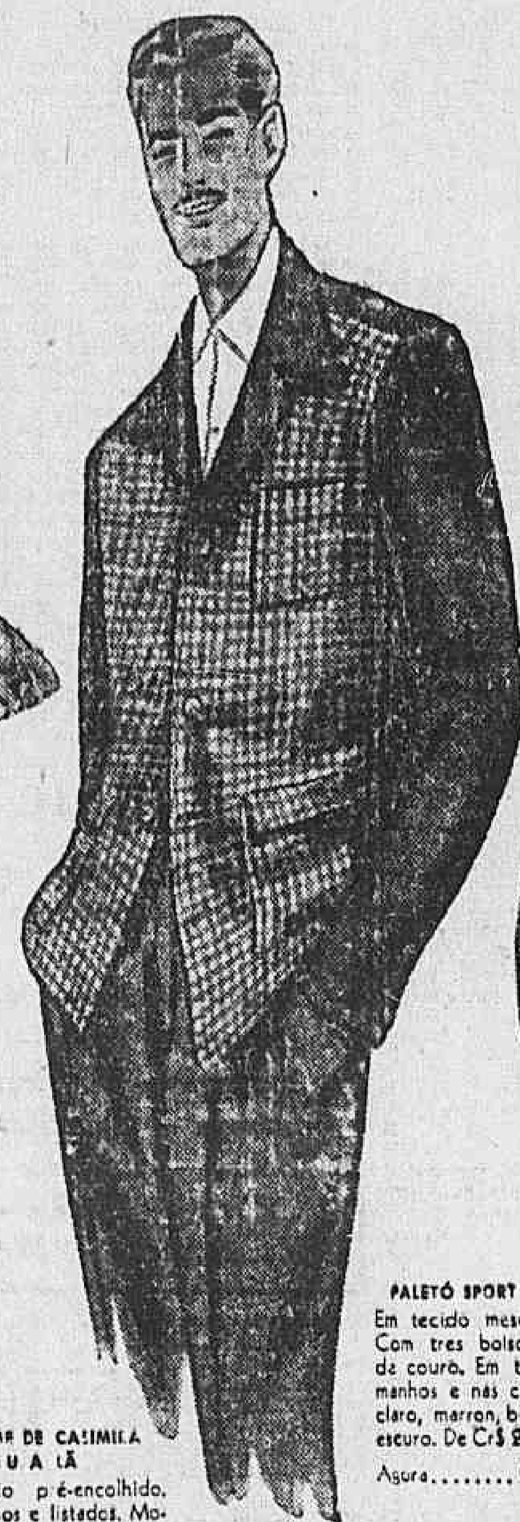
Agora........Cr$ 275,00



COSTUME DE CASIMIRA PURA LÃ

Em tecido pré-encolhido. Padrões lisos e listados. Modelo paletó três botões. Côrte americano. Ombros mais caídos e espaduas perfeitas. Linhas acentuadamente masculas. Em 30 tamanhos diferentes. De Cr$ 595,00.

Agora........Cr$ 388,00



PALETÓ SPORT TURFMAN

Em tecido mesclado de lã. Com tres bolsos e botões de couro. Em todos os tamanhos e nas côres: cinza-claro, marron, beige e cinza-escuro. De Cr$ 250,00

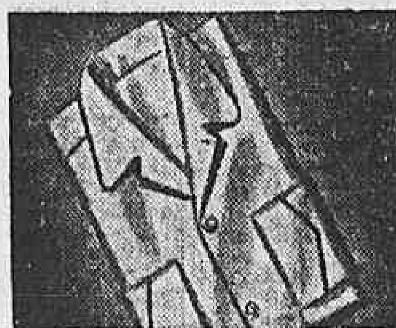
Agora........Cr$ 185,00



CALÇA "WEEK-END"

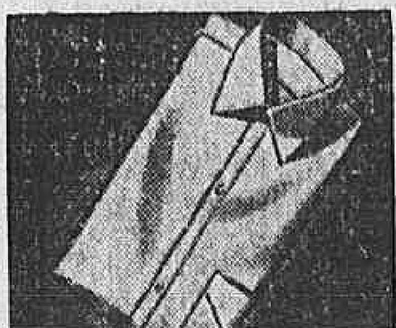
Em casimira mescla. Bolso de faca. Côrte elegante. Em todos os tamanhos. Nas côres: cinza-claro, cinza-escuro, beige marron, azul e havana De Cr$ 195,00

Agora........Cr$ 145,00



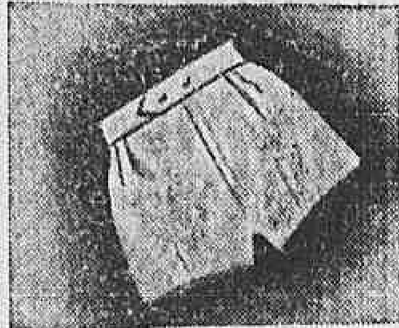
PIJAMA "LIFE" — LEGITIMO

Em tecido popeline, côres lisas. Côrte folgado. Nas côres: azul, verde, cinza beige. De Cr$ 85,00 Agora Cr$ 65,00



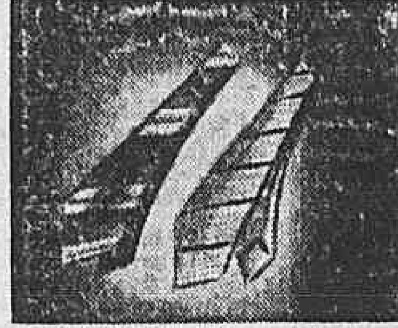
CAMISA DE CAMBRAIA

Tecido pré-encolhido Côrte anatômico. Tres tamanhos de manga. Branco e em côres. De Cr$ 85,00 Agora Cr$ 68,00



CUÉCAS "CATAGUÁ" — LEGITIMAS

Em tecido macio e agradavel. Fundo chato. (sem costura). Abotôa em dois tamanhos. De Cr$ 18,00 Agora ....Cr$ 13,00



GRAVATAS EM RAYON FOULARD

Em modernos e lindos padrões. Perfeita confecção. Côrte diagonal. De Cr$ 15,00 Agora ....Cr$ 8,00



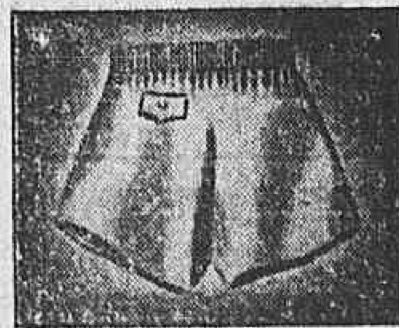
CAMISA SPORT "GUARUJÁ"

Tecido de malha tipo Suedine. Manga curta. Todos os tamanhos e todas as côres. De Cr$ 45,00 Agora....... Cr$ 29,00



ESTOJO PARA VIAGEM

Em couro cromo e pecarí. Com 17 peças do toucador feminino e masculino. De Cr$ 550,00 Agora..... Cr$ 395,00



SHORT PARA PRAIA

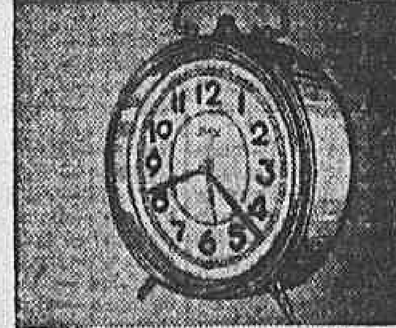
Tecido mercerizado. Com um bolso. Cintura clássica. Nas côres: areia, beige, cinza-claro e perola. De Cr$ 85,00 Agora....... Cr$ 59,00



MEIAS SOCKETS

Com punho elástico. Malha especial dando maior elasticidade. Duraveis. Em côres lisas e fantasia. De Cr$ 9,00 Agora .... Cr$ 6,00

Estas são algumas sugestões para você fazer as melhores compras dos últimos tempos, à vista ou pelo crediário em 10 mêses



DESPERTADORES SUIÇOS "DEEP"

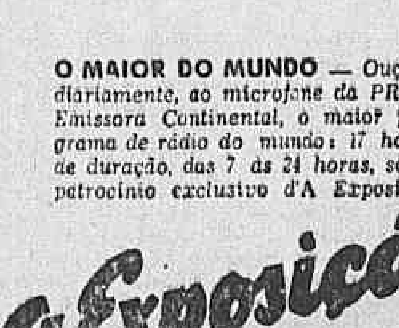
Garantidos. Corda para 24 horas. Em côres sortidas. De Cr$ 125,00 Agora Cr$ 68,00



BLUSÃO SPORT "JACKET"

Em tecido tipo shantung leve e duravel. Modelo americano com fecho-eclair. Tres bolsos. De Cr$ 125,00 Agora Cr$ 85,00

O MAIOR DO MUNDO — *Ouçam, diariamente, ao microfone da PRD 8, Emissora Continental, o maior programa de rádio do mundo: 17 horas de duração, das 7 às 24 horas, sob o patrocinio exclusivo d'A Exposição.*



A Exposição AVENIDA

AVENIDA-ESQ. SÃO JOSÉ



SAPATOS "MELILLO"

Tipo militar com fivela, sem biqueira. Fôrma anatomica. Em cromo: marron, havana e preto. De Cr$ 225,00 Agora 195,00



LENÇOS "FARAÓ"

Em tecido macio e agradavel. Em branco e em côres variadas. De Cr$ 9,00 Agora Cr$ 6,00

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS

Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Títulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos.

ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA

Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.

Tel. 43-2703

.000 coreanos deportados pelos russos

SEOUL, 31 (U. P.) — O exército norte americano anunciou que cêrca de cinco mil coreanos do norte foram presos e deportados para a ilha de Kafuto, ao norte do Japão, onde trabalharão na indústria de pesca. A declaração acrescenta que esta deportação foi efetuada após investigações determinadas pelas autoridades soviéticas para determinar se êles apoiavam os ideais democráticos ou se manifestavam desejos de instigar atos anti-comunistas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3357

Da 1 às 7 horas

O AVIÃO CAIU E INCENDIOU-SE

Levava a bordo 13 pessoas - Ninguém saiu sequer ferido

NORTHAMPTON, Inglaterra, 31 (A. P.) — Um avião da British European Airways, em vôo entre Edinburgh e Londres, caiu ao solo e pegou fogo perto desta cidade, à noite passada, mas nenhuma das 13 pessoas que vinham a bordo ficou ferida. Os passageiros e os tripulantes conseguiram safar-se do avião antes que se produzisse o incêndio.

Um funcionário da BEA disse que o piloto tentara descer no vizinho aeródromo de Sywell, depois que o motor parou.

Club dos AMORES

HELIACO PODE REPETIR ESTA TARDE O FEITO DE ALBATROZ

O FILHO DE FORMASTERUS DEFENDERÁ O NOSSO PROGNOSTICO



GARBOSA BRULEUR

SERA' DISPUTADO ESTA TARDE A MAIOR PROVA DO TURFE BRASILEIRO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

Com a realização do G. Premio "Brasil" vive o turfe nacional o seu maior dia. O Hipodromo da Gavea, abrirá os seus portões para receber as figuras mais expressivas da nossa sociedade, que irão enriquecer a grande festa do Jockey Club Brasileiro.

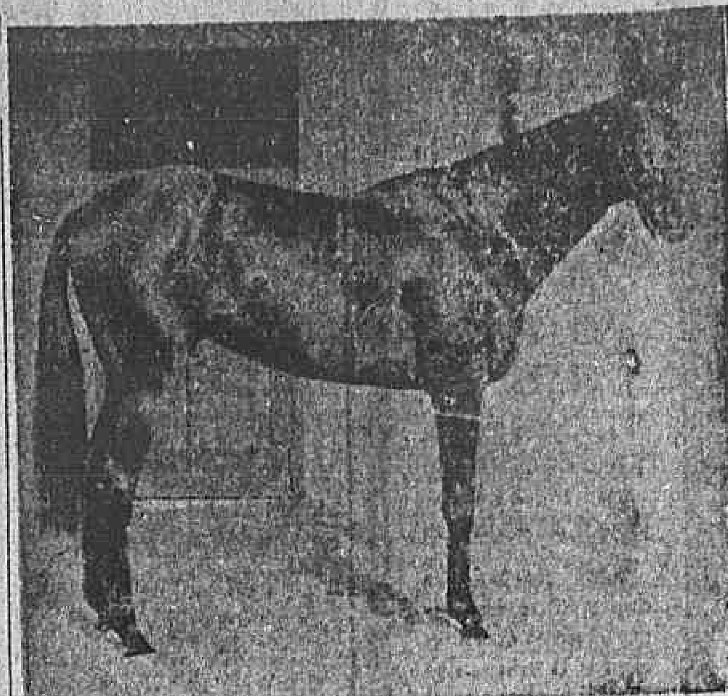
Honrando a tarde esportivo-social do Hipodromo Brasileiro, comparecerá certamente, o exmo. sr. Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, os srs. Ministros de Estado, membros do Corpo Diplomatico nacional e estrangeiro e as delegações de sociedades de turfe do país e de nações vizinhas.

A principal prova do programa, que é a maior do nosso turfe, cuja expressão se projeta além de nossas fronteiras, dá este ano à criação do puro-sangue indigena a maior oportunidade até agora conhecida, devido ao confronto dos nossos crioulos com os maiores "cracks" nos turfes argentino e uruguaio como o são Bambino e Vuecencia. Assim, Heliaco, Barbosa Bruleur e Apuvo que são os mais fortes valores da criação nacional correndo contra os "cracks" estrangeiros em condições de peso perfeitamente identicas, poderão registrar para a criação do puro-sangue indigena sua mais brilhante pagina.

Nós, que acreditamos no valor da nossa criação, só temos razões para ver na representação da criação nacional, cujo trio Heliaco-Garbosa Bruleur-Apuvo é uma expressão indiscutivel, dignos e capazes adversarios dos "cracks" estrangeiros que vieram dar maior brilho a grande prova que hoje será disputada no magestoso campo de corridas da Gavea.



FIDUCIA



BAMBINO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — Premio Pernambuco — 1.400 metros — Ás 12,30 horas — Cr. 50.000,00

		Quilos
1	1 Radar, F. Irigoyen	55
	2 Alabarcas, D. Ferreira	55
	3 Maná, Não corre	55
	4 Eros, Não corre	55
2	5 Marshall, N. Linhares	55
	6 F. Bravo, R. Olguin	55
	7 Brown Boy, Não corre	55
	8 Hastaluego, P. Coelho	55
3	9 Jéca, O. Ulloa	55
	10 Angelus, L. Mezaros	55
	11 Luetzow, Não corre	55
	" Mustafá, Ot. Reichel	55
4	12 Irish Star, L. Rigoni	55
	13 Edunio, N. Motta	55
	14 Petibiriba, A. C. Ribas	55
	15 Rio Verde, Não corre	55
	" Estio, G. Costa	55

2.º PAREO — Premio Paraná — 1.600 metros — Ás 13,05 horas — Cr$ 50.000,00

		Quilos
1	1 Inquieto, P. Vaz	52
	" Leste, Não corre	52
	2 Pioneiro, Não corre	56
2	3 Guanumbi, R. Latorre	56
	4 Derviche, J. Martins	56
	5 Guaraz, R. Olguin	52
	6 Alvacá, A. Neri	50
3	7 Irapurú, O. Ulloa	56
	8 Chalá, J. Vidal	50
	9 Poeta, L. Rigoni	52
	10 Bailarino, Não corre	52
4	11 Gongué, D. Ferreira	52
	12 Valco, J. Portilho	52
	" Varsovia, A. C. Ribas	54
	" Hivon, Não corre	56

3.º PAREO — Premio Minas Gerais — 1.500 metros — Ás 13,45 horas — Cr$ 40.000,00

		Quilos
1	1 V. Alegre, P. Vaz	54
	" D. China, A. C. Ribas	54
	2 Estalo, L. Benitez	56
	3 Caoré, A. Aleixo	56
	4 Teimosa, R. Latorre	54
2	5 Arissimo, Ot. Reichel	56
	6 Coran, E. Garcia	56
	7 Imponente, E. Castillo	54
	8 B. Star, N. Linhares	56
	" Guelfo, R. Freitas	56
3	9 Leviana, Não corre	54
	" Brasilea, Não corre	54
	10 Corrientes, A. Rosa	56
	11 Cauteloso, J. Portilho	56
	12 Ipiranga, D. Ferreira	54
	" Ilmenita, R. Olguin	54
4	13 Lôrca, Não corre	56
	" Libio, Não corre	56
	14 Lumen, J. Morgado	56
	15 Ubatana, S. Ferreira	54
	" Audacioso, Não corre	56
	" Itaquatiá, L. Rigoni	54

4.º PAREO — Premio Rio de Janeiro — Ás 14,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Quilos
1	1 Huron, A. C. Ribas	54
	" Riachão, J. Portilho	52
	" Urutú, L. Rigoni	56
	2 B. Neve, R. Silva	50
2	3 Staraya, R. Latorre	54
	4 Jiga, S. Ferreira	54
	5 Mavilis, P. Vaz	56
	6 Hispano, Não corre	52
	7 B. Star, R. Freitas	56
	8 Majestade, Não corre	54
3	9 Blindado, Não corre	56
	10 Horus, Om. Reichel	58
	" Curiango, Não corre	52
4	11 Cavador, J. Araujo	56
	12 G. Gavea, A. Barbosa	56
	13 Hunter, N. Linhares	52
	" Diolan, G. Costa	56
	" Parahyba, P. Coelho	50

5.º PAREO — Premio Rio Grande do Sul — 1.600 metros — Ás 15,10 horas — Cr$ 80.000,00 — Handicap — Betting

		Quilos
1	1 Porungo, L. Rigoni	54
	" D. Paulito, A. Aleixo	50
	" Miami, S. Ferreira	50
	2 Mirasol, Om. Reichel	56
	3 Emperor, P. Vaz	60
2	4 Brote, A. C. Ribas	58
	5 Guaraz	53
	6 Insólito, J. Araujo	50
	7 Holkar, O. Ulloa	63
	" Irapurú, J. Vidal	55
3	8 Jundiahy, D. Ferreira	56
	9 Marrocos, E. Castillo	56
	10 Grão Vizir, N. Linhares	51
	11 Lafayette, W. Lima	50
	12 Don Alberto, J. Portilho	50
4	13 Bel Ami, O. Macedo	50
	" Helper, R. Olguin	50
	14 Nacarado, Não corre	56
	" Champion, G. Costa	53
	" Felizardo, R. Freitas	54

· PAREO — GRANDE PREMIO BRASIL — 3.000 metros — Ás 16,10 horas — Cr$ 1.000.000,00 — Betting

		Quilos
1	1 Heliaco, O. Ulloa	57
	2 Vuecencia, A. Batista	55
	3 Defiant, Ot. Reichel	57
	4 Pelele, B. Cúcaro	57
2	5 G. Bruleur, L. Rigoni	55
	6 Cid, Om. Reichel	55
	7 Don José, S. Ferreira	57
	" Heróe, P. Vaz	57
3	8 Apuvo, D. Ferreira	55
	9 Múltiple, A. C. Ribas	57
	10 Fiducia, G. Costa	55
	" Saravan, O. Rosa	57
	" D. Pedrito, R. Olguin	55
4	11 Erebus, J. Vidal	57
	12 Esquivado, A. Barbosa	57
	13 Bambino, F. Irigoyen	55
	" Tirolesa, R. Freitas	53
	" Nero, Não corre	57

7.º PAREO — Premio São Paulo — Ás 17,00 horas — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Betting Handicap.

		Quilos
1	1 Coracero, L. Rigoni	55
	" M. Revuelto, J. Portilho	52
	2 Teddy, R. Freitas	52
2	3 Telemaco, F. Irigoyen	53
	4 Rumoroso, A. Barbosa	57
	5 Musicante, G. Costa	53
3	6 Maestro, R. Olguin	53
	7 Carinhosa, O. Macedo	51
	8 Vencimiento, S. Ferreira	52
	" Hivon, P. Vaz	55
	9 Pioneiro, E. Castillo	52
	10 Arabesca, L. Leighton	54
4	11 Itaquaty, O. Ulloa	52
	" Heremon, D. Ferreira	



VUECENCIA

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Hipódromo Brasileiro, oferecemos as seguintes indicações:

Jeca — Radar — Marshall
Irapuru — Poeta — Inquieta
Ipiranga — V. Alegre — Guelfo
Staraya — Blue Star — G. da Gávea
Holkar — Emperor — Felizardo
Helíaco — Fidúcia — G. Bruleur
Mar Revuelto — Maestro — Musicante



D. PEDRITO

Resultado da reunião do ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem os seguintes animais: GUARANYSINHO (A. Barbosa); HARPIA (R. Olguim); MAJOI (O. Reichel); GUAXIMBA (R. Freitas); MAUGUARI (L. Rigoni); URMANO (O. Ullôa); PEUWA — (L. Leighton) e LITERAL (L. Latorre).

Club dos AMORES

Resumo técnico da reunião de ontem

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 e ... 7.560,00.
1.º — GUARANYSINHO, A. Barbosa, 53 quilos.
2.º — Gomery, P. Vaz 59 quilos.
3.º — Hematite, O. Ullôa, 52 quilos.
Tempo: 81" (Record).
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
Ponta: Cr$ 45,00
Dupla (12) Cr$ 153,00.
Placés: Cr$ 16,00; 22,00 e 18,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 580.890,00.
Entrainuer: Manoel de Souza.

2. PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 e 7.500,00.
1.º — HARPIA, R. Olguin, 55 quilos.
2.º — Jezabel, A. Barbosa, 55 quilos.
3.º — Elide, J. Vidal, 55 quilos.
Tempo: 89" 4/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 51,00.
Dupla (13) Cr $59,00.
Placés: Cr$ 23,50; 19,50 e 20,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 625.580,00.
Entraineur: J. Eurich.

3. PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,000 — 18.000,00 e ... 9.000,00.
1.º — MAJOI, O. Reichel, 13 quilos.
2.º — Darkness, J. Vidal, 53 quilos.
3.º — Itatiaia, E. Castillo, 53 quilos.
Tempo: 96" 1/5.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 399,00.
Dupla (14) Cr$ 31,00.
Placés: Cr$ 65,00 e 19,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 821.690,00.
Entraineur: O. Feijó.

4. PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e ... 4.500,00.
1.º — GUAXIMBA, R. Freitas, 54 quilos.
2.º — Ital, R. Silva, 50 quilos.
3.º — Aldeão, G. Costa, 56 quilos.
Tempo: 88" 4/5.
Diferenças: 3 corpos e " corpos.
Ponta: Cr$ 238,00.
Dupla (13) Cr$ 244,00.
Placés: Cr$ 56,00, 28,00 e 40,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 1.070.040,00.
Entraineur: Mario de Almeida.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 e ... 9.000,00.
1.º — MANGUARI, L. Rigoni, 53 quilos.
2.º — Jaboti, O. Ullôa, 55 quilos.
3.º — Pracinha, A. Barbosa, 57 quilos.
Tempo: 94" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 67,00.
Dupla (13) Cr$ 34,50.
Placés Cr$ 14,00; 11,00 e 14,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 1.053.250,00.
Entraineur: C. Pereira.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 e ... 6.000,00. (BETTING).
1.º — URMANO, O. Ullôa, 58 quilos.
2.º — Dulipé, N. Motta, 56 quilos.
3.º — Bertucio, J. Araujo, 52 quilos.
Tempo: 95" 2/5.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 87,00.
Dupla (14) Cr$ 32,00.
Placés: Cr$ 14,00; 22,00 e 87,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 1.079.790,00.
Entraineur: Manoel J. Oliveira.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — 30.000,00 e 15.000,00. (BETTING).
1.º — PEUWA, L. Leighton, 54 quilos.
2.º — Carnavalesca, A. Barbosa, 58 quilos.
3.º — Tortosa, A. Ribas, 54 quilos.
Tempo: 100"
Diferenças: 4 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr- 88,00.
Dupla (12) Cr$ 113,00.
Placés: Cr$ 30,00; 22,50 e 47,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 1.148.960,00.
Entraineur: A. Fabbri.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e ... 4.500,00 (BETTING).
1.º — LITERAL, L. Latorre, 52 quilos.
2.º — Bien Paga, A. Ribas, 55 quilos.
3.º — Cinderella, L. Leighton, 59 quilos.
Tempo: 87" 3/5.
Diferenças: 4 corpos e 3 corpos.
Dupla (44) Cr$ 44,50.
Placés: Cr$ 24,00 e 38,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 1.199.510,00.
Entraineur: C. Pereira.

CONCURSOS: Cr$ 741.965,00.

MOVIMENTO GERAL DAS DAS APOSTAS: Cr$ 7.580.710,00. PISTA DE AREIA, PESADA.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A CORRIDA DE HOJE SERA' REALIZADA NA PISTA DE AREIA

Com exceção do Grande Prêmio "Brasil", a reunião de hoje será realizada na pista de areia.

AVISO IMPORTANTE

A Comissão de Corridas avisa ao público que o encerramento das apostas do 1.º páreo da corrida de hoje, será precisamente às 12,10 hs. Outrossim, chama a atenção dos tratadores de animais inscritos nos dois primeiros páreos, bem como os jóques e aprendizes que vão montar nos mesmos, para que estejam no Hipódromo às 10,30 hs. em ponto.

UM MIMO AO PROPRIETÁRIO DO ANIMAL VENCEDOR DO PRÊMIO "PARANÁ"

O Jockey Club do Paraná, por intermédio da sua delegação, oferecerá um objeto de arte ao proprietário do animal vencedor, do Prêmio "Paraná", da corrida de hoje.

DON JOSE'

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS EST. RADIO REVISTAS	anual Pontos
O MUNDO	170—112
D. DA NOITE	170—111
O ESTADO	165—100
J. DO COMERCIO	164—102
C. DA NOITE	156—100
G. DE NOTICIAS	156—99
B. DA GAVEA	155—103
O RADICAL	154—98
R. J. DO BRASIL	149—90
VANGUARDA	145—94
ESPORT ILUSTRADO	144—94
J. C. ILUSTRADO	144—94
VIDA TURFISTA	143—95
A NOITE	143—93
CALEND. TURFISTA	141—88
A MANHA	140—93
J. DO BRASIL	139—89
RADIO GLOBO	139—89
A NOTICIA	136—89
R. C. DO BRASIL	131—85
O JORNAL	133—86
D. TRABALHISTA	134—93
DIRETRIZES	129—88
RADIO MAUA	125—85
FOLHA CARIOCA	123—78
D. DE NOTICIAS	113—78
DIARIO CARIOCA	112—75
R. MAYRINK VEIGA	109—72
A GAZETA SPORTIVA	99—65
VOZ DO RIO	47—30
O ATAQUE	39—24
R. CONTINENTAL	29—18
C. DE NOTICIAS	27—13
TURF CARIOCA	—
FOLHA DO PRADO	—

1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO
I. Star — Jéca — Radar	Irapurú — Guanumbi — Poeta	Ubatana — Ipiranga — B. Star	G. Gavea — Staraya — Diolan	Holkar — Felizardo — Porungo	Bambino — Heliaco — G. Bruleur	Coracero — Teddy — Arabesca
Radar — Marshall — Jéca	Irapurú — Hivon — Guanumbi	Arissimo — B. Star — Ipiranga	B. Star — G. Gavea — Cavador	Jundiahy — Holkar — Felizardo	Bambino — Heliaco — G. Bruleur	Rumoroso — M. Rev. — Heremon
Jéca — Radar — Luetzow	Irapurú — Pioneiro — Valco	B. Star — Cauteloso — Corrientes	Staraya — Cavador — G. Gavea	Holkar — Emperor — Champion	Heliaco — G. Bruleur — Bambino	Heremon — Maestro — Coracero
L. Star — Radar — Jéca	Irapurú — Hivon — Guanumbi	B. Star — Ipiranga — Guelfo	Diolan — Urutú — Staraya	Brote — Emperor — Holkar	Heliaco — Bambino — Apuvo	Rumoroso — Heremon — M. Rev.
Radar — Jéca — Edunio	Irapurú — Valco — Guanumbi	Ilmenita — B. Star — D. China	G. Gavea — Urutú — B. Star	Holkar — Felizardo — Porungo	Heliaco — Bambino — G. Bruleur	Vencim. — Heremon — Maestro
Radar — Jéca — F. Bravo	Irapurú — Valco — Guaraz	Cauteloso — Guelfo — V. Alegre	Staraya — G. Gavea — Horus	Emperor — Holkar — Mirasol	Bambino — Heliaco — G. Bruleur	Maestro — M. Rev. — Telemaco
Radar — Jeca — Marshall	Irapurú — Guanumbi — Valco	Guelfo — D. China — Lumen	G. Gavea — Diolan — Staraya	Emperor — Champion — Porungo	Bambino — G. Bruleur — Heliaco	Venc. — Maestro — Telemaco
Jéca — Radar — I. Star	Irapurú — Valco — Guanumbi	Ilmenita — B. Star — V. Alegre	Huron — Hunter — Staraya	Holkar — Jundiahy — Felizardo	Heliaco — Bambino — G. Bruleur	Itaquaty — Rumoroso — Coracer
Radar — Jéca — Marshall	Irapurú — Poeta — Pioniero	Cauteloso — B. Star — V. Alegre	G. Gavea — Urutú — Horus	Holkar — Champion — Porungo	Heliaco — G. Bruleur — Apuvo	Rumoroso — Hivon — Itaquati
Radar — I. Star — Marshall	Irapurú — Varsovia — Inquieto	B. Star — Ilmenita — Lumen	Cavador — Urutú — G. Gavea	Jundiahy — Brote — Champion	Heliaco — Bambino — G. Bruleur	Hivon — M. Rev. — Itaquati
Luetzow — Jéca — F. Bravo	Irapurú — Inquieto — Derviche	Guelfo — Impenente — Estalo	G. Gavea — Staraya — Diolan	Emperor — B. Ami — Porungo	Bambino — Vuecencia — Apuvo	M. Rev. — Itaquati — Venc.
I. Star — Radar — Jéca	Irapurú — Varsovia — Alvacá	B. Star — Guelfo — Ipiranga	Staraya — G. Gavea — Diolan	Holkar — Emperor — Brote	Bambino — G. Bruleur — Heliaco	Hivon — Maestro — Heremon
— Jéca — Radar — I. Star	Irapurú — Varsovia — Guaraz	Cauteloso — Arissimo — Ipiranga	..G. Gavea — Urutú — Horus.	Holkar — Porungo — Marrocos	Heliaco — G. Bruleur — Bambino	Rumoroso — Itaquatiá — Teddy
Jéca — Radar — Marshall	Irapurú — Pioneiro — Leste	Ipiranga — V. Alegre — Corrient.	G. Gavea — Urutú — Cavador	Holcar — Porungo — Brote	Heliaco — G. Bruleur — Apuvo	Heremon — Rumoroso — Coracero
Jéca — Radar — Marshall	Irapurú — Pioneiro — Poeta	Ipiranga — V. Alegre — Guelfo	Staraya — B. Star — G. Gavea	Holkar — Emperor — Felizardo	Heliaco — Fiducia — G. Bruleur	M. Rev. — Maestro — Musicante
Radar — I. Star — Marshall	Irapurú — Pioneiro — Guanumbi	Corrientes — Arissimo — B. Star	G. Gavea — B Star — Cavador	Porungo — Felizardo — Marrocos	G. Bruleur — Bambino — Heliaco	Rumoroso — Heremon — Maestro
Radar — Jéca — I. Star	Irapurú — Varsovia — Gongué	Ilmenita — B Star. — Arissimo	G. Gavea — Cavador — Staraya	Jundiahy — Brote — Mirasol	Heliaco — G. Bruleur — Bambino	Hivon — Itaquati — M. Rev.
Jéca — Marshall — Radar	Irapurú — Pioneiro — Guanumbi	Guelfo — Cauteloso — Corrient.	Staraya — Horus — G. Gavea	Holkar — Emperor — Marrocos	G. Bruleur — Bambino — Heliaco	Maestro — Hivon — Coracero
Jéca — Marshall — Alabarcas	Irapurú — Guaraz — Poeta	B. Star — Ipiranga — Lumen	G. Gavea — Urutú — Horus	Jundiahy — Brote — Emperor	Heliaco — Bambino — G. Bruleur	Rumoroso — Hivon — Pioneiro
I. Star — Edunio — Marshall	Irapurú — Valcc — Guanumbi	Corrientes — B. Star — V. Alegre	Cavador — B. Star — Staraya	G. Vizir — Felizardo — Holkar	Bambino — G. Bruleur — Heliaco	Heremon — Maestro — Musicante
I. Star — Luetzow — Radar	Valco — Irapuru — Guaraz	Itaquatiá — Guelfo — V. Alegre	G. Gavea — Porus — Urutú	Brote — Champion — Holkar	Heliaco — Bambino — Pelele	Heremon — Itaquati — M. Rev.
I. Star — Petibiriba — Edunio	Irapurú — Hivon — Alvacá	Ilmenita — V. Alegre — Arissimo	Huron — Cavador — B. Star	Holkar — Emperor — Brote	Heliaco — Bambino — G. Bruleur	Hivon — Heremon — Maestro
Radar — I. Star — Jéca	Irapurú — Pioneiro — Guaraz	B.S tar — Corrientes — V. Alegre	G. Gavea — Diolan — B. Star	Holkar — Brote — Emperor	Heliaco — G. Bruleur — Bambino	Heremon — Coracero — Maestro
Hastaluego — Alabarcas — Petib.	Irapurú — Poeta — Valco	Corrientes — Imponente — Ilmen.	Diolan — Paraiba — Cavador	Emperor — D. Paulito — Irapurú	Heliaco — D. José — Esquivado	M. Rev. — Arabesca — Maestro
I. Star — Petibiriba — Edunio	Irapurú — Hivon — Alvacá	Ilmenita — V. Alegre — Arissimo	Huron — Cavador — B. Star	Holkar — Emperor — Brote	Heliaco — Bambino — G. Bruleur	Hivon — Heremon — Maestro
Hastaluego — I. Star — Alabarc.	Irapurú — Valco — Inquieto	D. China — Guelfo — V. Alegre	Diolan — Paraiba — Staraya	Emperor — Helper — Champion	Heliaco — Multiple — Pelele	M. Rev. — Hivon — Revuelto
Radar — Jéca — Marshall	Irapurú — Valco — Guanumbi	Ipiranga — B Star — Corrientes	G. Gavea — Staraya — Urutú	Felizardo — Porungo — Holkar	Heliaco — Bambino — Vuecencia	Heremon — Rumoroso — Music.
Radar — I. Star — Jeca	Irapurú — Pioneiro — Guaraz	B. Star — Ipiranga — Caoré	G. Gavea — Urutú — Staraya	Holkar — Porungo — Marrocos	Bombino — G. Bruleur — Fiducia	Heremon — Maestro — Coracero
Hastaluego — Alabarcas — Petib.	Alvacá — Irapurú — Hivon	Ipiranga — V. Alegre — Arissimo	Diolan — Urutú — Staraya	Porungo — Emperor — Jundiahy	Bambino — Heliaco — G. Bruleur	Music. — M. Rev. — Heremon
I. Star — Jéca — Marshall	Pioneiro — Irapurú — Chalá	V. Alegre — B Star — Corrient.	Diolan — Staraya — Urutú	G. Vizir — Mirasol — Porungo	Heliaco — Bambino — Fiducia	Music. — M. Rev. Itaquati
Hastaluego — Jéca — Radar	Irapurú — Poeta — Alvac;	Itaquatiá — Ipiranga — Caoré	Urutú — Staraya — Paraiba	Champion — Irapurú — Porungo	Vuecencia — Fiducia — Bambino	Teddy — Itaquati — Coracero
Hastaluego — Jéca — Petibiriba	Varsovia — Gongué — Guanumbi	V. Alegre — Ipiranga — Guelfo	Cavador — Diolan — Urutú	Porungo — Emperor — Champion	Heliaco — Bambino — G. Bruleur	Venc. — Arabesca — Cracero
.. Jéca — Marshall — Radar	Irapurú — Valco — Derviche	Arissimo — Guelfo — Ubatana	Cavador — B Star — Staray	Champ. — D. Alberto — G. Vizir	Bambino — Heliaco — Vuecencia	Arabesca — Telemaco — Heremon

"Show-revista" "A Manhã" em Rio Bonito

Os dirigentes do Esporte Clube Fluminense e do Motorista F. Clube, de Rio Bonito, estudam as possibilidades de levar àquela cidade fluminense o nosso já consagrado "Show-Revista" A MANHÃ

PROSSEGUIRÁ HOJE O TORNEIO OCTACILIO REZENDE

Rio da Prata x Santa Cecilia e Celeste x Aliados de Bangu, os prélios pelo T. O. R. – No gramado do Campo Grande A. C., as pelejas – Autoridades escaladas

O quadro do Aliados de Bangú, que defenderá o seu prestigio de lider

Com duas grandes pelejas terá prosseguimento na tarde de hoje o Torneio Octacilio Rezende. As partidas em questão serão realizadas no gramado do Campo Grande A. C., gentilmente cedido por sua diretoria e serão travadas entre o Rio da Prata X Santa Cecilia e Celeste x Aliados de Bangu.

RIO DA PRATA X STA. CECILIA

Abrindo a rodada da tarde, teremos ensejo de presenciar ao duelo entre o Rio da Prata x Santa Cecilia. Ambos os contendores não se encontram bem colocados na tabela da serie correspondente, mas sempre é interessante um choque entre essas pequenas agremiações. O resultado final da partida pouco influirá para o campeonato daquela Zona, mas por certo melhorará as condições do vencedor. Assim teremos uma porfia bastante interessante, como preliminar do choque principal.

CELESTE E ALIADOS DE BANGU

Já a peleja numero dois, tem algo de sensacional, pois trata-se de uma luta em que o ponteiro invicto irá defender sua posição frente a um adversário sem alguma pretensão ao título. Portanto torna-se mais árdua a tarefa do clube de Bangu, levando-se em vista que o Celeste irá a campo fazer o possivel de conseguir aquilo que seus co-irmãos ainda não fizeram o de abater o lider da serie. O favorito dessa peleja é o Aliados de Bangu, sendo mesmo considerado o provável vencedor, mas como em futebol não há lógica, não será de estranhar que os rapazes do Celeste, venham obter uma vitória, aumentando assim o prestigio do mesmo. Assim chegamos a conclusão de que os torcedores das duas queridas agremiações, irão presenciar uma grande partida. Para esse encontro o Celeste colocará em campo a seguinte equipe: Varal, Durga e Nica, Mauá, Montes e Paulo; Osvaldo, Seda, Carnaval, Luiz e Aluisio.

AUTORIDADES ESCALADAS

Às 13,15 horas — Juiz — Anísio Teixeira;
Às 15,15 horas — Juiz — Geraldo Rodrigues;
Representante — José Primeiro;
Bilheteria — Coutran de Carvalho;
Portão — Abilio de Almeida e Fernando Vicente Malta;
Diretor de Dia — Turibio Sebastião Ramos.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1.º de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.141

A 12.ª RODADA DO CAMPEONATO DE AMADORES

Os dois líderes, Cruzeiro e Oposição, são francos favoritos nas pelejas de hoje — Poderão o Modesto e o São José surpreender? — Nova América x Manufatura, o melhor encontro — Corintians x Campo Grande e Nacional x Oriente, outras pelejas interessantes

O Campeonato de Amadores da F. M. F. entra hoje em sua 12.ª rodada, apresentando espetáculos promissores, dada a igualdade de forças que se observa principalmente na série "Norte", onde ainda não se definiram perfeitamente as possibilidades dos numerosos concorrentes. Na série "Sul" o Oposição conseguiu distanciar-se consideravelmente dos demais candidatos, parecendo-nos difícil possa perder a invejavel posição que desfruta, a menos que sobrevenham surpresas.

RODADA FRACA

Embora muito prometam algumas pelejas, a rodada de logo mais, pode ser considerada fraca em seu conjunto. Isso porque na série "Norte" o lider absoluto, o Cruzeiro, receberá a visita do São José, compromisso que no campo da Parada Magalhães Bastos seria difícil, mas que na rua Barão do Triunfo deverá pender para o grêmio auri-verde, que, incontestàvelmente possui um conjunto dos mais harmoniosos. Os dois vice-lideres, Campo Grande e Oriente, enfrentarão adversários considerados faceis si bem que Nacional e Corintians não estejam muito longe de oferecer uma surpresa. Na série "Sul" o Oposição deverá afastar o terceiro colocado — o Modesto, enquanto Nova America, o vice-lider é o Manufatura lutarão num "match" suicida para suas pretensões.

O quadro do Nova America, que espera [illegible] no encontro de logo mais à tarde

CRUZEIRO X SÃO JOSÉ

O Cruzeiro, com a queda do Oriente passou a liderar sozinho a série "Norte", com 1 derrota e dois empates. Em seu campo — na estação de Realengo, conserva a invencibilidade. O adversário dos cruzeirenses é o São José, perigoso em qualquer circunstancia, mesmo estando deslocado. A luta surge para os alvi-negros como a ultima "chance" em relação ao titulo, pois, vencendo, ficará a quatro pontos do "trio de ouro": Cruzeiro — Campo Grande — Oriente.

CORINTIANS X CAMPO GRANDE

Se o observador julgar um por um os valores de que dispõem os dois esquadrões, poderia concluir pelo favoritismo claro e indiscutivel dos pupilos de Modesto Rodrigues. Entretanto, a "chacrinha" do Corintians tem sido o "Waterloo" de muita gente boa e o Corintians poderá muito bem bancar a "onça". Será?

NACIONAL X ORIENTE

Em outras circunstancias, esse seria o principal cotejo da tarde. Mas, acontece que ao Nacional, o que mais interessa é levantar a Taça Disciplina, pois há dois anos não perde um ponto siquer, numa demonstração elogiavel de desportividade. Lutar é claro, que os auri-verdes de Ricardo de Albuquerque lutam, mas todos sabem que é muito difícil ganhar o jogo e a disciplina nos campos despoliciados dos subúrbios onde os desordeiros costumam fazer das suas. Daí a posição que ocupa o Nacional, ao contrário do que sucedera nos campeonatos anteriores.

NOVA AMERICA X MANUFATURA

Em Del Castilho, será realizado o melhor jogo de hoje. O Nova America receberá a visita do Manufatura, numa peleja que muito promete de técnica, entusiasmo e disciplina. O equilibrio deverá caracterizar as ações, pendendo ligeiro favoritismo para os companheiros de Rui.

FACIL PRESA PARA O OPOSIÇÃO

Quanto ao lider-invicto, o Oposição deverá passar por mais um adversário, o Modesto, que depois de um inicio brilhante, decaiu bastante nas ultimas apresentações. Só a tradicional fibra dos "leões de Quintino" poderá fazer com que seja subjugado o esquadrão rubro da Rua Silva Xavier.

A RODADA

Os demais prélios apresentarão: SERIE "NORTE" — Progresso x Roial, campo do São José; Distinta x Rosita Sofia, em Santa Cruz; Realengo x União, em Realengo; Kosmos x Guanabara, em Kosmos; Anchieta x Oiti, em Anchieta. SERIE "SUL": Rio x Racing, campo do Rio; Mavilla x Del Castilho, no Cajú; Eng. Dentro x Irajá, na Rua Henrique Scheid e Portuguesa x Benfica, em Barão de São Francisco Filho.

Federação Colegial de Foot-ball

NOVOS INSCRITOS NA MENTORA ESTUDANTIL

Além da do Piedade, foram concedidas mais duas inscrições — Colégio Franco-Brasileiro e Escola Comercial Afonso Celso os novos inscritos — Previsões em tôrno do grande jogo das seleções, no próximo dia 7 — Treina hoje a Seleção Sul — Notas

Dia 7 de Agosto, ou seja, sabado próximo, será realizado no campo do Botafogo F. R. um magnifico encontro de futebol, entre selecionados colegiais da cidade, dando inicio às atividades da Federação Colegial de Football do Rio, a mais nova entidade esportiva escolar do D. Federal.

O encontro terá inicio às 15 horas e 30 minutos, e serão disputantes os selecionados estudantis das zonas Sul x Suburbana. Precedendo o encontro haverá um grandioso desfile dos colegios inscritos no F.C.F., em disputa de uma rica copa, ofertada pelo grande esportista luso-brasileiro Alvaro do Nascimento, que é também membro honorário da mentora colegial.

OS PREMIOS EM DISPUTA

Entrarão em disputa no jogo do dia 7, além da copa ao vencedor do desfile, onze medalhas de bronze, gravadas, aos componentes do "team" vencedor, ofertas da F.C.F., e outra medalha, de "Vermeil", ao jogador que consignar o primeiro goal da tarde.

PELA SUPREMACIA COLEGIAL

Na grande batalha entre os "scratchs" colegiais carioca, em General Severiano, estará em jogo a supremacia do futebol colegial do Distrito Federal!

De um lado, Amado e seus rapazes "sulistas", e de outro Denoni e os seus pupilos suburbanos, lançarão à luta o poderio máximo de que dispõem, à procura da vitoria almejada, e a fim de darem uma demonstração de suas qualidades.

COM OS PORTÕES ABERTOS

A partida entre as turmas Sul e Suburbana da cidade, em defesa das côres e do prestigio de suas zonas, que se realizará em General Severiano, campo do "glorioso", é uma homenagem da F.C.F. aos estudantes e povo carioca, e como tal, será realizada com os portões do Botafogo F.R. franqueados ao publico aos quais a entidade ginasio-colegial faz um convite por nosso intermedio para que vá aplaudir os seus pupilos.

HOJE NOVO TREINO DA ZONA SUL

Sob o comando do veterano Amado, será realizado hoje, novo treino dos elementos convocados para formarem no scratch da zona sul. A prática terá lugar no campo do Carioca E. C., no Jardim Botânico, e o seu inicio está marcado para as 13,30 horas.

Pede-se o comparecimento pontual de todos os atletas convocados, conforme nosso noticiário durante a semana.

SELEÇÃO SUBURBANA

Até o momento o técnico Denoni e o assistente técnico da Seleção Colegial da Zona Suburbana, sr. Norberto Gonçalves, nada revelaram acerca de treinamento para a batalha do dia 7, entretanto, falando à nossa reportagem, disseram confiar em seus elementos, e aguardam dos mesmos uma retumbante vitória.

INSCRITOS O FRANCO-BRASILEIRO E A ESCOLA C. A. CELSO

Por despacho de ontem, da Presidencia da F.C.F., foi deferido o pedido de inscrição do Colegio Franco-Brasileiro, bem como o da Escola Comercial Afonso Celso, que assim poderão formar na disputa do Campeonato Colegial de 1948, que se anteve, será dos mais renhidos.

INSCRIÇÕES

Continuam abertas as inscrições para a Federação Colegial de Football, Q Praça Mauá, 7, Sala 524-5.º-A, devendo se encerrarem no dia 5 do corrente.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Faz anos hoje o distinto esportista Altamiro P. de Santanna, irmão do dr. Abel Privat de Santanna, membro do Conselho Superior do Esporte Clube Vallim.

O aniversariante, para comemorar tão auspiciosa data, reunirá em sua vivenda, na estação de Ricardo de Albuquerque, os seus amigos, onde lhes oferecerá uma peixada a moda da "Bôa Terra". As nossas felicitações.

Transcorre hoje o aniversário natalicio de Ignacio Luiz dos Santos, destacado elemento das lides amadoristas fluminenses, pois é um dos grandes incentivadores do amadorismo em Cabo Frio. Ao velho batalhador das causas desportivas do vizinho Estado, as nossas felicitações.

CLUBE DA MONTANHA

Eleita e empossada a sua nova diretoria

Vem de ser fundada com plena aquiescência da presidência do clube, a "Ala Atleticana", cujos integrantes são ardorosos propugnadores do progresso do querido clube do sr. José Cavalheiro Laborde. Como se pode deduzir, a turma "rubra" encontra-se em franca atividade, o que vem contrariar certos "boatos" desoladores que pronunciam uma crise no clube.

JOGARÁ EM RIO BONITO O S.P.R. E. CLUBE

Frente ao Motorista a exibição do quadro da Zona Sul — O mesmo quadro que derrotou o Delano F. C. em memoravel peleja — Sem problemas a direção técnica da Zona Sul

Rio Bonito o pitoresco recanto fluminense, receberá na tarde de hoje o valoroso conjunto do S. P. R. E. C. de Ipanema, para a realização de uma grande peleja.

CONDUÇÃO DAS SEIS HORAS

A embaixada carioca, que será numerosa, deverá seguir no ônibus que parte da vizinha capital às seis horas da manhã, devendo a delegação da Zona Sul, estar nas barcas às 5 horas a fim de tomarem o coletivo da Cantareira às 5.10.

GRANDES HOMENAGENS

O Motorista F. C., querido grêmio daquela cidade do Estado do Rio, proporcionará à delegação do S. P. R. E. C. expressiva acolhida, tal como soe acontecer quando recebe a visita de quadros cariocas.

COMPLETO O MOTORISTA

O quadro do Motorista F. C., campeão local, deverá pisar o gramado com a mesma constituição que derrotou o Delano F. C., por ocasião da visita deste a Rio Bonito.

SEM PROBLEMAS O S. P. R. E. C.

O S. P. R. Esporte Clube, jogará completo, não havendo portanto problemas a resolver em sua direção técnica. Espera-se portanto uma grande pugna interestadual.

MONTE CASTELO X CRUZEIRO

Hoje, às 9,30 horas, no campo do Canadá F. C. — O juiz, o "team" do Monte Castelo e os reservas

Teremos hoje, mais uma renhida partida de futebol amador, entre os dois sérios rivais: Monte Castelo e Cruzeiro.

Os "Garotos que Empolgam", assim são conhecidos os componentes do Monte Castelo, estão confiantes na vitória, pois reina entre êles o maior otimismo sôbre o resultado da peleja que disputarão no campo do Canadá, embora reconheçam o entusiasmo e o valor do jogadores do Cruzeiro.

O "TEAM"

O Monte Castelo pisará o gramado assim constituido: Marinho; Lelé e Alaninho; Lulu, Filó e Toninho; Zeca, Neto, Kleber, Paschoal e Barata. RESERVAS — Jonas — Pedro e Nelson.

O juiz da partida será o sr. Paschoal Raimundo, de quem se espera boa atuação e imparcialidade.

TUBINHO, SIM; IVAN, NÃO!

Enfrentará o Flamenguinho F. C., de Nilópolis, o quadro do Moura F. Clube — Estará presente a Madrinha do Esporte Amador de 48

O quadro de Ivanita Boboda, o Moura F. Clube, jogará na tarde de hoje, frente ao Flamenguinho de Nilópolis numa peleja destinada a agradar ao mais exigente "torcedor".

TUBINHO JOGARÁ

Tubinho, o valoroso arqueiro do Moura F. Clube, estará em ação na tarde de hoje pois o seu afastamento da meta do grêmio auri-verde, fora motivada pelo falecimento de seu progenitor. Hoje, entretanto, Tubinho, estará defendendo o arco e como sempre, espera fazer ótima figura.

PRESENTE IVANITA BOBODA

A querida madrinha do Esporte Amador de 48, srta. Ivanita Boboda, acompanhará o seu grêmio, procurando com sua graça e beleza infundir maior agressividade aos seus "afilhados", concitando-os à conquista de nova vitória.

IVAN AUSENTE

Ivan, continuará ausente no embate de hoje, pois ainda não está completamente restabelecido do acidente que o trouxe ao leito durante algumas semanas.

O E. C. PARAGUAI ACEITA JOGOS

O S. C. Paraguai querendo manter intercambio esportivo com os demais co-irmãos, não só no Distrito Federal, como também no Estado do Rio, aceita jogo de preferência nos campos adversários, para os seus 3 teams (1.º, 2.º e juvenil), devendo tôda a correspondência ser encaminhada para a Rua Paraguai, 215 — Meier.

CONVOCADOS OS COLEGIAIS DA ZONA SUBURBANA!

Logo após a sua designação para a direção técnica do selecionado da Zona Suburbana, que no próximo dia 7 de agôsto enfrentará o da Zona Sul, no campo do Botafogo F. R., o técnico Denoni Alves Pereira fez a convocação dos seguintes elementos: João Batista, Amilton Pereira, Otacílio Alves, Alvaro Batista, Décio Maia, Hélio Oliveira e Silva, Luiz Geraldo e Manoel de Castro (E.C.A.F.); Fernando, Orlando Marinho, Ademar, Walter Marcondes Porto, Hélio, Hélio Vallim, Roberto Nunes Almas, Serafim Godenno, Brito, Joãozinho, Pedro, Célio, Zezinho (C.P.); Tirica, Lenine, Wilson, Haroldo e Isaltino (C.A.I.) e Ruy de Souza (L.M.). O primeiro ensaio, portanto, deverá ser realizado no campo do Esporte Clube Valim, em Cachambi, na próxima terça-feira, às 14 horas.

Club dos AMORES

PELEJA QUE AGRADARÁ

ATILIA X RESISTENCIA EM CONFRONTO — CONVOCA O GRÊMIO DE SANTO CRISTO

Um encontro fadado a agradar plenamente será sem duvida alguma a peleja que travarão no campo leopoldinense as equipes do Atilia F. C. e o Resistencia F. Clube.

DISPOSTOS A UMA GRANDE VITÓRIA

O esquadrão atiliense que vem cumprindo destacada performances no cenário amadorista metropolitano, espera levar de vencida seu brioso adversário de logo mais, pois seu objetivo é apresentar ao Salada F. C., no próximo interestadual que nosso matutino patrocinará, uma bagagem condigna com a de seu rival de São Paulo.

TAMBEM O RESISTENCIA F. C.

Enquanto isso, o Resistencia F. C. grêmio que não possui tantos feitos como o Atilia F. C., espera, conseguir frente a tão categorizado conjunto uma vitória que o coloque em posição privilegiada.

CONVOCA O ATILIA F. C.

O grêmio de Santo Cristo espera colocar em campo os seguintes quadros.

AMADORES — *Zezé*, Geninho, Caboclo, Mazo, Cartaz, Manoelzinho, Jayme, Adão, Demofilo, Edgard, Faca.

ASPIRANTES — Veneno, Prégo, Vadinho, Palmeira, Berê, Macumba, Chico, Piolho, Lelêco, Jorge e Valsa.

CATAMBA JOGARÁ

Completo o quadro do Vaz Lobo A C para a peleja contra o Cidade Nova de Nilopolis

O conjunto do Vaz Lobo A. C. que estará em ação hoje à tarde em Nilópolis

Frente ao conjunto do Nova Cidade de Nilópolis, jogará na tarde de hoje, o quadro do Vaz Lobo A. C.

BOA PELEJA

A peleja em si promete agradar em cheio dado os valores que integram os dois conjuntos, sendo mesmo difícil apontar qual o vencedor.

CATAMBA JOGARÁ

Catamba, eficiente zagueiro do Vaz Lobo A. Clube, estará em ação, frente a linha dianteira do Nova Cidade, disposto a repetir as mesmas atuações que o colocaram em nível de destaque junto aos seus demais companheiros.

COMPLETO!

O quadro de Jeovah, jogará completo, esperando Tramela, seu renomado técnico, colher para as cores do clube que dirige, mais uma estrondosa vitoria.

EM LUTA O CERES F. C.

Ceres F. C. e Atlantico F. C. voltarão novamente a campo, a fim de decidirem entre si uma antiga rivalidade esportiva. A peleja terá como palco o gramado do E. C. Aliados de Bangu, e vem despertando vivo interesse no seio dos torcedores locais, em vista do carater de revanche que a mesma tomou. Em uma partida realizada anteriormente entre os mesmos clubes a vitoria pendeu para o Atlantico por 4x2, donde se prever que a porfia a ser travada entre eles será sensacional, levando-se em conta que o Ceres procurará reabilitar-se do ultimo insucesso. Para esse cotejo o time de Bangu reforçou sua equipe, pois contará com a presença de Paulo, Helio e Edgard, que após terem se afastado do clube, novamente voltarão a defendê-lo. O técnico Luiú, convoca os seguintes amadores: Helil, Domingos, Ubaldo, Paulo, Edgard, Ary, Carlos, Nilton, Mario, Zeca, Almiro, Jorge I, Jorge II, Barbosa e Luiz.

TREINA HOJE, O FILHOS DO PAU FERRO F. C.

Preparando-se para os seus próximos compromissos no Torneio "Octacilio Resende", os rapazes que integram o quadro do Filhos de Pau Ferro F. C., estarão empenhados na tarde de hoje, em proveitoso ensaio de conjunto, contra o Esporte Clube Brasil. Na preliminar estarão em ação os teams de aspirantes de ambos os quadros.

A nova diretoria do E. C. Filho de Pau Ferro

Acaba de ser eleita a nova diretoria do E. C. Filho de Pau Ferro, cujos dirigentes são os seguintes:

Presidente, José Primeiro; Presidente de Honra, Emeterio Gonçalves dos Santos; Vice-Presidente, José Primeiro; 1.º Secretário, Octaciano Mendes; 2.º Secretario, Nelson Gomes da Silva; 1.º Tesoureiro, Luiz Geraldo Ribeiro; 2.º Tesoureiro, Cid Teles da Fonseca; Diretor Geral, Magno da Silva; Diretor de futebol, Herminio da Silva; Diretor Social, Neuso Maia; Fiscal Administrativo, Jair Veiga e Técnico, Manoel Gomes Filho.



DOIS AUTÊNTICOS "CLÁSSICOS" — O público esportivo metropolitano tem grandes atrações para esta tarde. Além do "Grande Prêmio Brasil", serão cumpridos quatro jogos do Campeonato Carioca de Futebol, salientando-se, é lógico, os dois "clássicos": Vasco x Flamengo, em S. Januário e Fluminense x Botafogo, nas Laranjeiras. São dois embates tradicionais, que deverão "apanhar" grandes assistências. Os resultados dêsses dois compromissos poderão provocar "verdadeiras transformações" nos primeiros postos. Na gravura, da esquerda para a direita, a provável equipe do Vasco, uma fase do último "clássico" Botafogo x Fluminense, a equipe do Fluminense e um flagrant e do "clássico" Vasco x Flamengo

OS BRASILEIROS ELIMINARAM OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

GIGANTES EM LUTA

Em Laranjeiras: Fluminense x Botafogo, e, em São Januário: Vasco x Flamengo – Dois grandes "clássicos" – Os jogos complementares

Os "fans" de futebol terão esta tarde dois grandes "classicos" para assistir. Em Alvaro Chaves, os dois mais velhos adversarios do "soccer" guanabarino vão entrar em luta. Botafogo e Fluminense que sempre quando se defrontam proporcionam ao publico um grande espetaculo, prepararam-se para a luta e vão para campo dispostos a oferecer um magnifico espetaculo aos seus adeptos.

O "OUTRO CLASSICO".

O outro "classico" da rodada está marcado para São Januario. Os rivais são os ponteiros da tabela e ainda sem qualquer ponto perdido. É bem verdade que o Vasco já jogou mais uma vez do que o Flamengo. Apesar desta circunstancia, não se pode deixar de dizer que ambos estão em materia de pontos perdidos iguais.

É o jogo principal da tarde e que na certa levará uma enorme multidão a São Januario.

Tambem para o mesmo não existe favorito. Tanto um como outro rival pode vencer. Convém, entretanto, lembrar que o Vasco há muito não perde para o Flamengo em São Januario. Em conclusão, os fans verão esta tarde, autenticos gigantes em luta.

AS PELEJAS COMPLEMENTARES

As pelejas complementares serão disputadas bem longe do centro. Uma em Niteroi: Canto do Rio x Bangu, a outra, em Conselheiro Galvão: Madureira x Bonsucesso. Estes prelios deverão agradar, pois, tambem para eles não se pode apontar qualquer favorito.

O Bangú já venceu uma vez, o mesmo ocorrendo em relação ao Bonsucesso, o que quer dizer, que Madureira e Canto do Rio, seus rivais vão lutar com o objetivo de ficar em situação identica, isto é, com uma vitoria tambem no certame.

A MANHÃ esportiva

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1.º de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.141

RESULTADOS DE ONTEM

Nas pelejas disputadas ontem pelos certames da Federação Metropolitana de Futebol os resultados verificados foram os seguintes:

Juvenis: Fluminense 3 x Botafogo 0.
Madureira 2 x Bonsucesso 2.
Flamengo 3 x Vasco 0.

Aspirantes — Fluminense 2 x Botafogo 1.
Madureira 5 x Bonsucesso 2.
Vasco 2 x Flamengo 0.

Olaria e São Cristovão jogarão hoje, as pelejas dos certames das categorias acima.

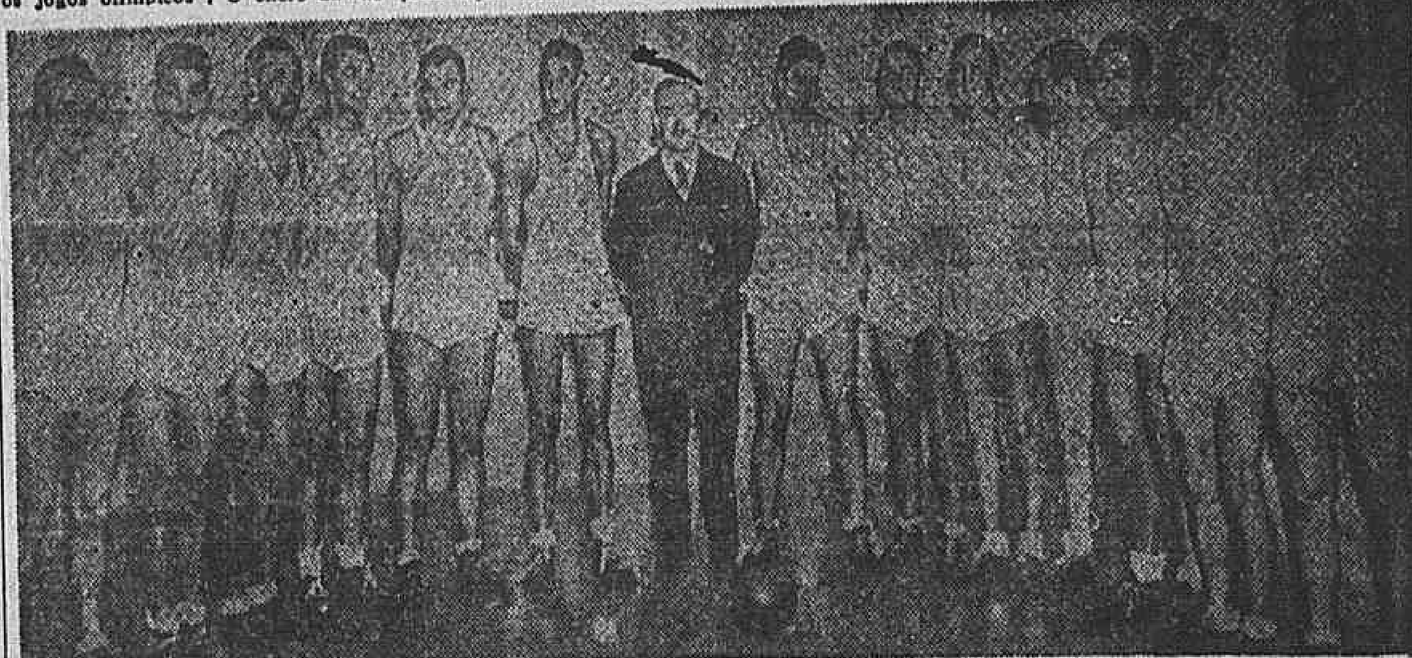
Aspectos tomados durante o desfile de impressões sôbre o "clássico" Vasco x Flamengo, desta tarde, em S. Januário. (Fotos de João Gomes)

NOTICIAS OLIMPICAS:

OS BRASILEIROS VENCERAM NOVAMENTE

ELIMINADOS PELOS NOSSOS PATRÍCIOS OS URUGUAIOS — VINGADA A DERROTA DO SUL-AMERICANO — BATIDOS VÁRIOS "RECORDS" OLÍMPICOS — À FRENTE DO CERTAME OS NORTE-AMERICANOS

LONDRES (De Fausto G. de Almeida, enviado especial de "A MANHÃ" e A. C. D. — Via "Bandeirante" da "Panair") — O general Edgar do Amaral, chefe da Delegação Brasileira aos Jogos Olimpicos vive atarefado visitando os diversos campos onde estão alojados os competidores brasileiros, que distam entre si dezenas de quilômetros. Falando ao correspondente da A. C. D. o ilustre oficial disse: "Repito, mais uma vez: sinto-me orgulhoso em chefiar a delegação do Brasil, por isso que, dirigentes, atletas e jornalistas que a compõem, tudo têm feito para tornar mais suave a minha tarefa e, assim, correspondermos à confiança que em nós depositaram os brasileiros. Aqui vimos convencidos que não poderiamos conquistar grandes e retumbantes vitórias, mas, pelo apoio moral do nosso Govêrno; pela exigência das respectivas entidades nos torneios de seleção; pela criteriosa organização imprimida à organização da Delegação, que muito deve ao dinamico presidente do C. O. B., dr. Arnaldo Guinle, abnegado e patrióta desportista e, sobretudo, pela compenetração disciplina, bom humor, moral elevado e dedicação aos treinos dos nossos atletas, posso asseverar aos brasileiros que não decepcionaremos, considerando mesmo que teremos de enfrentar os melhores representantes dos 60 países que aqui vieram disputar os jogos olimpicos". O chefe da Delegação é chamado pelo telefone ao Comité Organizador, para resolver um assunto de importancia e deu por encerrada a entrevista.





Ao alto a equipe uruguaia que foi ontem, batida pela brasileira — Em baixo, à esquerda, a chegada da Tocha Olimpica em Londres, e à direita, os "sprinters" brasileiros exercitando. Ambos já foram eliminados

A Bandeira do Brasil será içada

LONDRES (De Fausto G. de Almeida, enviado especial de "A MANHÃ" e A. C. D. — Via "Bandeirante" da "Panair") — O médico Aluizio Caminha trouxe para aqui todos os medicamentos de emergência. Sua primeira missão foi examinar cada um dos atletas, tendo verificado que todos se apresentavam em bom estado fisico. O conhecido desportista já conhecia muitos dêles pois desde 1912 tem funcionado nas competições cariocas, interestaduais e internacionais, principalmente atendendo aos atletas. Acha o dr. Caminha que o clima não vai exercer influência sôbre a performance dos nossos representantes, mesmo porque tem feito muito calor na Inglaterra, tendo constituido mesmo uma decepção para os brasileiros, que não trouxeram seus ternos de brim, substituindo por inuteis agasalhos. Lembrou o caso do Chile e do Uruguai, em que não se verificaram deficiências, por influência do clima, ao contrário, alguns recordes foram superados. Disse que o periodo de dez dias para aclimatação foi muito bom, e que a parte de alimentação ficara a cargo de competente nutrologo, tendo aconselhado alimentação normal, treinamento e repouso. O dr. Aluizio Caminha confia nos brasileiros, chegando mesmo a opinar pela vitória final de Geraldo de Oliveira.

(Conclui na 12ª. pág.)

O FLAMENGO É O FAVORITO...

COMO SE MANIFESTARAM OS "TORCEDORES", EM TORNO DOS "CLASSICOS" DESTA TARDE, À REPORTAGEM DE "A MANHÃ"

As atividades esportivas de hoje, vêm despertando vivo interesse nesta capital e, quiçá, em todos os recantos do país, onde se fale em futebol e turfe.

Os amantes do esporte-rei terão duas partidas espetaculares: Vasco x Flamengo, em São Januário e Fluminense x Botafogo, nas Laranjeiras, enquanto os apreciadores de corridas de cavalos viverão, na Gávea, uma grande tarde, com a realização do "Grande Prêmio Brasil".

No intuito de auscultar a opinião do "torcedor" do "association", esteve a nossa reportagem em vários pontos da cidade.

De inicio, entrou a reportagem de A MANHÃ, numa mercearia, onde se falava entusiasticamente sôbre os dois grandes "clássicos" da tarde de hoje.

Conhecedores do nosso objetivo, não se fizeram os "torcedores" de rogados.

O sr. José Gonçalves foi o primeiro a falar:

— Tone nota: Flamengo, 1x0 e Botafogo, 2 x 1.

O sr. Camilo Gonçalves já não está de acôrdo, com relação ao "match" das Laranjeiras:

— Para mim, teremos isto: Flamengo, 2x0 e Fluminense, 3x1.

E continua o desfile de "palpites": Orlando Ferreira: Flamengo, 3x1 e Fluminense, dois a um; sr. Palmiro Perseganí: Flamengo, 1x0 e Fluminense, 2x0; sr. Oswaldo Camara, Vasco 2x1 e empate de 2x2; sr. Nelson Ferreira, Vasco 4x2 e Botafogo, 3x1; o sr. Manoel Sargedo nada quis adiantar.

Como se vê, nesse local o Flamengo levou a melhor, pois obteve 4 vitorias sobre o 2 do Vasco.

Não contente, nossa reportagem aproveitou a ocasião em que uma senhorita se encaminhava para sua casa e procuramos indagar da mesma qual seria sua opinião.

A "pequena" chamava-se Ofelia Marques e nos deu os seguintes resultados: Vasco 2x1 e

(Conclui na 12.ª pág.)



O OLARIA CONTINUA PERDENDO

Derrotado pelo São Cristovão na peleja de ontem, por 4 x 2

O Olaria voltou a perder. Desta vez, enfrentando o São Cristovão em Figueira de Melo, apesar de ter atuado bem, não conseguiu evitar o novo revés. Por 4x2, baqueou o quadro leopoldinense, após uma luta renhida e interessante. O jogo foi presenciado por algum publico como é facil constatar pela renda: Cr$ 26.808,00.

A primeira fase terminou empatada por dois goals. O São Cristovão entretanto, nunca esteve em inferioridade numérica no marcador, chegando a estar vencendo neste tempo por dois a zero. Paulinho, aos dez minutos, e Edgard aos 16, fizeram os seus tentos Esquerdinha e Valter, respectivamente, aos 30 e 32 marcaram os tentos que deixaram os dois rivais em igualdade de condições no marcador.

4 x 2, NO FINAL

No tempo final da peleja a luta voltou a ser disputada com equilibrio. O São Cristovão, entretanto, mais senhor do terreno, pois, jogava em casa, conseguiu avantajar no marcador, fazendo mais dois tentos por intermédio de Mical e Wilton, aos 23 e 34 minutos da luta. Dirigiu a peleja com muito acerto o árbitro britânico Mr. Lowe.

Na preliminar os alvos venceram ainda. Seis a zero foi o "plackard" da vitória dos reservas sancristovenses sôbre os do Olaria.

Os dois quadros que atuaram foram os seguintes:

OLARIA — Jorginho — Leleco e Lamparina — Valter — Claudio e Ananias — Cidinho — Balano — Jorge — Limoeirinho e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO — Joel — Mundinho e Lino — Richard — Geraldo e Sousa — Edgard — Paulinho — Mical — Wilton e Magalhães.

AVISO AOS SOCIOS DO VASCO DA GAMA

Danilo, o consagrado centro-médio cruzmaltino, avisa por nosso intermédio aos sócios em geral do Vasco da Gama, que colocará, na entrada principal da sede social, uma urna para coleta de votos do "MELHORAL DOS CRACKS".



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

Matricule-se já nas novas turmas do ARTIGO 91 e Secretariado que terão inicio em AGÔSTO próximo. Exames em Outubro e Janeiro.

Turmas para principiantes. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

EQUIPES PARA OS "CLÁSSICOS" — Vasco: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Djalma, Ademir, Dimas, Ipojucan e Chico — Flamengo: Borracha; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé — Fluminense: Castilho; Pé de Valsa e Haroldo; Indio, Mirim e Bigode; 109, Simões, Careca, Orlando e Rodrigues — Botafogo: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otavio, Jaime e Braguinha.